Grave crise ameaça a Conferência de Londres

Suspensos os trabalhos dos "Quatro Grandes" para evitar o fracasso geral – Marshall e Molotov em conversações secretas (Teleg. na 3.ª pág.)

O Tempo — HOJE

Bom, nublado. Nebulosidade variável.
Temperatura: Em elevação durante o dia. Estável a noite.
Ventos: De N a E, frescos.
Máxima: 22.3. — **Mínima:** 19.3.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 14 de dezembro de 1947 | N.º 294 | 40 PÁGS.



Tensão e inquietude no Panamá

O arrendamento de bases aos E. U. A. — Protestos veementes do povo panamenho - A polícia atirou sôbre os estudantes — Crise ministerial provocada pela situação

PANAMA', 13 (United Press) — Uma situação de tensão e inquietação prevalece nesta cidade, ao cabo de dois dias de demonstrações estudantis e populares contra o acôrdo em virtude do qual o Panamá arrenda aos Estados Unidos 14 bases militares, enquanto se debate entre a vida e a morte o estudante ferido num choque com a policia. Fala-se ainda em crise ministerial, uma vez que os Estudantes resolveram realizar esta noite um comício na Praça de Santa Ana "aconteça o que acontecer", enquanto o Chefe de Policia, Coronel José A. Ramon, declara que se receber ordens superiores para impedir o comicio não haverá reunião pública.

O Prefeito de Panamá, Sr. Mauricio Diaz, autorizou os estudantes a reunir-se na Praça Lesseps, diante do edificio da Assembléia Nacional, acreditando-se que os estudantes congregar-se-ão neste último logradouro a fim de marchar para a Praça Santa Ana onde querem reunir-se de qualquer forma.

IRA DO POVO CONTRA O PACTO

PANAMÁ, 13 (U. P., — Os adversários do acôrdo americano-panamenho sôbre as bases usaram os ferimentos causados no estudante Sebastian Tapia para levantar a ira do povo contra o pacto. Informa-se que o

(Conclui na pág. 14)

Quase concluida a obra de reconstitucionalização do Brasil

Capital americano para o petroleo brasileiro

..NOVA YORK, 13 (United Press) — Em artigo sôbre assuntos petroliferos, a revista "World Report" declara que o Brasil "está explorando lentamente as suas terras petroliferas, nacionalizadas, sem ajuda do exterior. Mas uma lei que está sendo estudada permitirá a emprêsas não brasileiras participarem dessas explorações".

Declara a revista que "companhias norte-americanas estão dispostas a inverter de 200 a 250 milhões de dólares no petróleo brasileiro, se a lei fôr aprovada".

SERÃO JULGADOS OS ADVERSÁRIOS DE SALAZAR

Ainda o "complot" de 10 de abril — Revel o industrial Lucio Ferreira, que se encontra no Brasil

LISBOA, 13 (United Press) — O Ministério da Guerra anun-

(Conclui na pág. 14)

Sómente em quatro Estados não se processaram as eleições — Mais de 450 mil eleitores compareceräo no pleito na Bahia — A importante tarefa confiada à Justiça Eleitoral — Patriótica ação do Presidente da República — Interessantes detalhes colhidos pela GAZETA DE NOTICIAS

O Brasil marcha para a fase final de sua obra de reconstitucionalização.

O trabalho realizado pela Justiça Eleitoral e superintendido pelos respectivos Tribunais Regionais, muito deve á ação inteligente e bem orientada pelo Tribunal Superior Eleitoral, á cuja frente se encontra a figura brilhante e culta do Ministro Lafayette de Andrada que, apesar de muito moço, vem conduzindo com elevação, sabedoria e sincero patriotismo, tão delicada tarefa de integrar o país no regime da ordem e da lei. Aliás, a Justiça Eleitoral, criada com os mais elevados objetivos, tem encontrado na pessoa do preclaro Chefe do Govêrno, General Eurico Dutra, o mais decidido apôio e a melhor boa vontade, pois como é do conhecimento publico, S. Exa. em seus constantes discursos não cessa de afirmar o seu grande interêsse pela grande obra de redemocratização do Brasil.

Norteando as suas diretrizes dentro de justo pensamento do Presidente Eurico Dutra, que bem reflete os anceios do nosso povo e o respeito aos dispositivos da nossa Carta Magna, a Justiça Eleitoral firma cada vez mais o seu conceito, principalmente na hora atual quando a nação caminha para o término dessa obra com as ultimas eleições municipais que deverão se realizar em alguns Estados da União.

QUASI TODOS OS ESTADOS INTEGRADOS NA LEI

A "GAZETA DE NOTICIAS", em fontes ligadas ao Tribunal Superior Eleitoral, conseguiu apurar que já quinze Estados se desobrigaram da exigência estipulada pelas respectivas constituições: a realização do pleito estadual para eleições de Vice-Governadores e do municipal para escolha dos vereadores, suplentes, que formam as Camaras Municipais. E' interessante aqui assinalar, que o primeiro Estado a cumprir a determinação da Constituição, foi o Estado do Rio, onde estão funcionando normalmente os órgãos legislativos.

(Conclui na pág. 14)



Ministro Lafayete de Andrado, presidente do T. S. E.

O Natal do Funcionalismo

SUSPENSOS OS DESCONTOS DE CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

..O Presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que suspende, nos meses de dezembro corrente e janeiro de 1948, os descontos de consignações em fôlha de pagamento dos funcionários públicos, civis e militares.

Eisenhower candidato à presidência dos Estados Unidos

Poderá obter maioria esmagadora na Convenção — do Partido Republicano —



Eisenhower

WASHINGTON, 13 — (United Press) — O antigo candidato á presidência da República Alfred M. Landon predisse que o General Eisenhower obterá maioria esmagadora na Convenção do Partido Republicano para escolha do candidato ao próximo pleito. London declarou que isto acontecerá principalmente se piorar a situação internacional. Landon, que mantem sua influência politica em todo o meio oeste, declarou Eisenhower está particularmente qualificado, em vista da sua experiência pessoal direta e do seu conhecimento das condições e fôrças nos paises envolvidos".

O ex-governador de Kansas salientou que não tinha informação do "circulo intimo" do general sôbre os seus planos futuros, mas disse que há "um imenso movimento que apoia espontaneamente o general Eisenhower. Depois de janeiro o general deixará o cargo de chefe do Estado Maior do Exército. A 7 de junho passado tornou-se presidente da Universidade de Columbia.

Mais alimentos para o mundo

Os planos e os objetivos da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas — Fala à "Gazeta de Noticias" o Dr. Newton Beleza, Delegado Permanente do Brasil junto à "Food and Agriculture Organization"

Os problemas referentes à produção e ao abastecimento de gêneros alimenticios e de matérias primas essenciais assumem hoje aspecto de relevância impar, em face das crises que caracterizam o após-guerra e dos inequivocos reflexos dos fatos economicos no cenário politico do mundo moderno.

Reconhecendo a magnitude dessa contingência e a primazia que deve ser dada aos assuntos que direta ou indiretamente se relacionem com o abastecimento do povo, GAZETA DE NOTICIAS julgou oportuno ouvir o Dr. Newton de Castro Beleza, Delegado Permanente do Brasil na Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas e que acaba de regressar de Washington, onde participou dos trabalhos da I Reunião do Conselho daquele organismo internacional, recentemente criado pelo Conferência de Genebra.

As Nações Unidas compreenderam que a paz deve se fundamentar na comunhão e na cooperação dos interesses economicos dos povos e desta convicção surgiu na O. N. U. a "Food and Agriculture Organization", universalmente conhecida pela abreviatura F. A. O., destinada a estudar os problemas da produção e do comércio mundiais, tendo em

(Conclui na pág. 14)



Dr. Newton de Castro Beleza Delegado Permanente do Brasil na F.A.O

Desejam os E. U. A. a paz, a segurança e a independência da Itália

Perentórias declarações do Presidente Truman — Seria uma advertencia à União Soviética — e ao Cominform —

WASHINGTON, 13 (United Press) — O Presidente Truman declarou que os Estados Unidos desejam que a paz, a segurança e a independência da Itália sejam mantidas.

A declaração do Presidente Truman foi interpretada nos circulos diplomáticos como uma advertência á União Soviética e ao Cominform. A propósito, o

(Conclui na pág. 14)

Golpe de De Gasperi contra os comunistas

ROMA, 13 (United Press) — O Primeiro Ministro Alcide De Gasperi planeja remodelar o seu Gabinete para lançar mais um golpe contra os comunistas, depois da greve geral considerada sem êxito, em Roma. O "Premier" iniciou negociações com os lideres de pequenos partidos esquerdistas a fim de inclui-los no Gabinete e fortalecê-lo contra os comunistas.

EDIÇÃO DE HOJE

40 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

Ato hostil para 400 milhões de muçulmanos

Assim seria considerada a divisão da Palestina — Nota do Rei Jemen, prevenindo Truman – Massacres e incêndios disseminam-se pela Terra Santa

CAIRO, 13 — (U. P.) — O Rei de Yemen, Yahia, preveniu ao Presidente Truman, ao Primeiro Ministro Attlee e ao Secretário Geral das Nações Unidas, Sr. Trygvie Lie, em notas de igual teôr, que a entrada em vigor da decisão que dispõe a divisão da Palestina em dois Estados, originará uma prolongada e sangrenta guerra.

A nota do Rei Yahia, que foi dada á publicidade pela Secretaria da Liga Arabe, declara que tôda a tentativa de aplicar a decisão da divisão da Terra Santa, será considerada como "ato hóstil para com 400 milhões de muçulmanos".

A referida nota diz o seguinte: "Proclamamos e salientamos com grande pesar e sentimento, em nome de todos os arabes e muçulmanos, que tôda a tentativa de aplicar essa resolução significará uma deliberada agressão aos direitos dos arabes e muçulmanos, de tal forma, que no conflito que então surgirá, continuará interminavelmente".

TOQUE DE RECOLHER EM HAIFA

JERUSALEM, 13 — (United Press) — Foi imposto hoje um toque de recolher durante trinta e seis horas para Haifa. Não foram reveladas as razões dessa medida, mas acredita-se ser parte de um programa de precauções.

MORTOS E FERIDOS

JERUSALEM, 13 — (United Press) — Nos circulos oficiais acredita-se que seis arabes foram mortos e quarenta feridos em consequência de uma explosão de bomba, lançada de um veiculo, contra um café situado diante do cinema "Alhambra", na Avenida Rei Jorge, de Jaffa, pouco depois do meio dia.

INCÊNDIO

JERUSALEM, 13 — (United Press) — Um incêndio (talvez provocado pelos arabes irrompeu ao meio dia de hoje em duas das maiores lojas desta Capital. Ao mesmo tempo explodiu uma bomba de ação retardada nas imediações da Porta de Damasco, matando um arabe e ferindo um policial britânico.

Educação e Cultura

O PROBLEMA DA ALFABETIZAÇÃO

(Cândido Jucá filho)

A História nos revela que o problema da alfabetização é precipuamente um assunto do século XX, e particular a certas nações.

Chega a parecer que não existiu para alguns povos, onde encontrou solução por assim dizer espontanea.

Na décima nona centuria, os paises de religião protestante, a Alemanha, a Inglaterra, a Dinamarca, a Holanda, e sobretudo a Noruega e a Suécia, tinham os seus filhos naturalmente alfabetizados, aparentemente em consequência da multiplicação de escolas. A França, porém, apesar do alto teor cultural de sua gente, teve que desenvolver uma atividade enérgica para atingir o mesmo resultado no fim do século.

Entretanto, falar em "alfabetização" nesses países é quase um anacronismo. E' em todo caso, uma impropriedade. Nem existe na lingua francesa a palavra "alfabetização"; e o mesmo verbo "alphabétiser" corresponde ao nosso "alfabetar", e vem a ser "dispor em ordem alfabética".

Parece-me que, por sôbre a escola, os protestantes tiveram um motivo que os esporeou para o conhecimento da leitura: a necessidade de fazer o "livre exame", através da Bíblia. O protestante deve, por si mesmo, procurar a verdade nas páginas do livro sagrado. Nem é por outro motivo que lhes chamamos os "biblios", pois os vemos sempre atentos ao texto em que se vasou o verbo divino.

Se os católicos e os ortodoxos tivessem um motivo dêsse genero cada homem se sentiria aguilhoado, e aprenderia a ler, no interêsse de sua própria alma e salvação, onde, quando, e como lhe fosse possivel.

Um tal propulsor aliviaria imenso a tarefa de qualquer organização, estatal ou não, que houvesse de enfrentar o problema que enfocamos.

Sem êsse incentivo, a França anulou quase o numero de iletrados graças á atividade do Ministério da Instrução Publica, criado em 1824. Preocupando-se pouco com a situação dos adultos, as diversas medidas chegaram a tornar compulsória a presença das crianças nas escolas primárias. Após algumas gerações, todos os francêses normais passaram pela escola, e tiveram uma cuidada educação primária.

Se acaso pudéssemos seguir éste exemplo, se multiplicássemos o numero de educandários, tiria aguilhoado, e aprenderia a e obrigássemos tôda a população infantil a frequentá-los, é claro que dentro de algumas dezenas de anos, teriamos com a instrução extirpado o mal que perseguimos.

Mas a situação do Brasil não é infelizmente a daqueles povos protestantes; nem é tampouco a da França. De pouco nos vale a experiência dêles. Somos um caso sui-gêneris, e temos de procurar a nossa própria solução.

Em 1891 a França era pouco mais de 38 milhões de habitantes, num território de apenas 536 mil quilômetros quadrados. Já se distribuiam portanto 71 cidadãos para cada um dêsses quilômetros. Admitindo que o Brasil tenha hoje 45 milhões de pessoas, não dispomos de mais de 5 habitantes para cada quilômetro quadrado.

Já esta desproporção . . . Se tivermos porém em conta que a nossa população é na média mais atrasada do que o era então a francesa; se considerarmos que a França está cortada de estradas e canais desde tempos muito remotos, podemos logo avaliar que a ação do Ministério da Instrução Publica foi ali em pleno século XIX, muito menor e muito mais eficiente, do que terá de ser aqui, em meados do século XX, a ação do nosso Ministério da Educação e Saude.

Demais, o nosso problema tende sempre a agravar-se. Enquanto lhe não achamos a solução, cada ano que passa aumenta de modo pungente a nossa desgraça nacional. E se um pais vale, homem por homem, o que valem os seus habitantes, o futuro do Brasil é francamente assustador.

Temos que educar a criança, e concomitantemente educar o adulto, que a deseduca. Êste é o nosso problema, e tem que ser solucionado urgentemente, de modo drástico, com energias que não sabemos como coligir.

E, para falar com franqueza, não me parece que a politica educacional do Ministério da Educação seja capaz de consegui-lo. Julgue-se aliás pela pouca eficiência que ela tem tido aqui na Capital da Republica, onde cresce assustadoramente o numero de analfabetos, pois já "orça aproximadamente em oitocentos mil adultos", conforme asseverou há dias o próprio Diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura...

Voltaremos ao assunto.

«Coibe abusos praticados pelos próprios inimigos da liberdade»

O Ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa dirige-se ao Presidente da A. B. I., a propósito da suspensão da «Tribuna Popular»

O Dr. Adroaldo Costa Ministro da Justiça, dirigiu ao Dr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta:

"Rio, 12 de dezembro de 1947

Exmo. Sr. Dr. Herbert Moses.

Acuso recebida sua carta de 6 do corrente, na qual V. S., em referência á Portaria dêste Ministério que suspendeu o matutino "TRIBUNA POPULAR", após lealmente ressalvar não haver examinado os fundamentos da decisão, manifesta sua inconformidade com quaisquer medidas que, na prática, possam significar cerceamento da liberdade de imprensa.

O principio da livre manifestação do pensamento, todos o sabemos, é, em verdade, essencial ao regime democrático sob o qual nos orgulhamos de viver. Mas tal liberdade, também o sabemos todos, não é um fim em si mesmo, e sofre, necessariamente, as limitações do bem comum. Por isso, a Constituição, ao assegurá-la, declarou não ser tolerada propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem politica e social, ou de preconceitos de raça ou de classe, isto é, vedou a tolerância a abusos que implicariam, em última análise, na sua própria negação.

A prática constitucional americana, exemplo para o qual nos volvemos sempre que se pretendem lições de liberdade, reconhece a existência daquelas limitações. E' a lição imortal de Cooley — "liberdade não é licença" completada por Black, quando afirma que na liberdade de imprensa não se inclui o direito de incitar á revolta ou á rebilião.

Ora, de tal modo tem agido a "TRIBUNA POPULAR", tão graves incitações tem feito ao ódio entre as classes sociais, tantas injúrias tem assacado contra os poderes legalmente constituidos e os agentes que os exercem, tantas provocações têm feito, tais abusos têm praticado visando a preparação de um clima de agitação e intranquilidade públicas, — que a omissão do Govêrno, em tal conjuntura, seria criminosa convivência com os agentes da dissolução social.

Não me cabia, assim, senão curvar-me ao imperativo constitucional, e dar cumprimento á disposição legal vigente.

Nenhuma ameaça existe, de conseguinte, á liberdade de imprensa quando se coibem, legalmente, abusos praticados pelos próprios inimigos dessa liberdade, a serviço de interêsses estranhos aos sentimentos da comunidade brasileira.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe meus protestos de alto aprêço e consideração. — (as.) — Adroaldo Costa — Ministro da Justiça".

Cinqüentenário de Belo Horizonte

Grandes solenidades comemorativas realizadas na — Capital mineira —

BELO HORIZONTE, 13 — (Asapress) — Prosseguiram ontem as solenidades comemorativas do Cinquentenário da Fundação da cidade, promovidas pelos govêrnos estadual e municipal. Uma salva de 21 tiros e uma passeata assinalaram a grata efeméride. Pela manhã, na Catedral da Boa Viagem, foi celebrada missa solene, cantada, sendo oficiante o Bispo, D. Geraldo Sigaud, ás 11 horas, realizou-se o lançamento da pedra fundamental do Marco do Relógio de Sol, na Praça da Boa Viagem, tendo discursado o Prefeito. A's 12 ohras inaugurou-se solenemente a Exposição de Indústria e Comércio, na Feira Permanente de Amostras, com a reabertura dos respectivos recintos, inteiramente remodelados, instalando-se também, no mesmo local, a Exposição Filatelica Brasileira. A's 14 horas, teve lugar a cerimônia da posse do novo Prefeito e Vice-Prefeito, Srs. Otacilio Negrão de Lima e Bento Gonçalves, perante a Câmara dos Vereadores e ás 16 horas verificou-se o ato da transmissão do govêrno da cidade, no Palácio da Municipalidade, tendo falado o ex-titular João Franzen de Lima. A's 18 horas teve lugar um "Te-Deum" na Catedral da Boa Viagem, sendo celebrante o Arcebispo Metropolitano. A's 20,30 horas, no auditório do Instituto de Educação do Estado, teve lugar uma sessão cívica, presidida pelo Governador Milton Campos, tendo o orador oficial, Professor Nelson de Sena, em nome do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, proferido brilhante discurso sôbre o cinquentenário. Seguiu-se interessante palestra do escritor Afonso Pena Júnior sôbre os antecedentes e a evolução do movimento que culminou na mudança da antiga Capital do Estado, de Ouro Preto para Belo Horizonte e a atuação que nesse movimento desempenhou o Conselheiro Afonso Pena, quando Presidente de Minas. A abertura das exposições de Arte e inauguração de "boites", também assinalaram brilhantes cerimonias.

Em atividade a Comissão Permanente de Crenologia

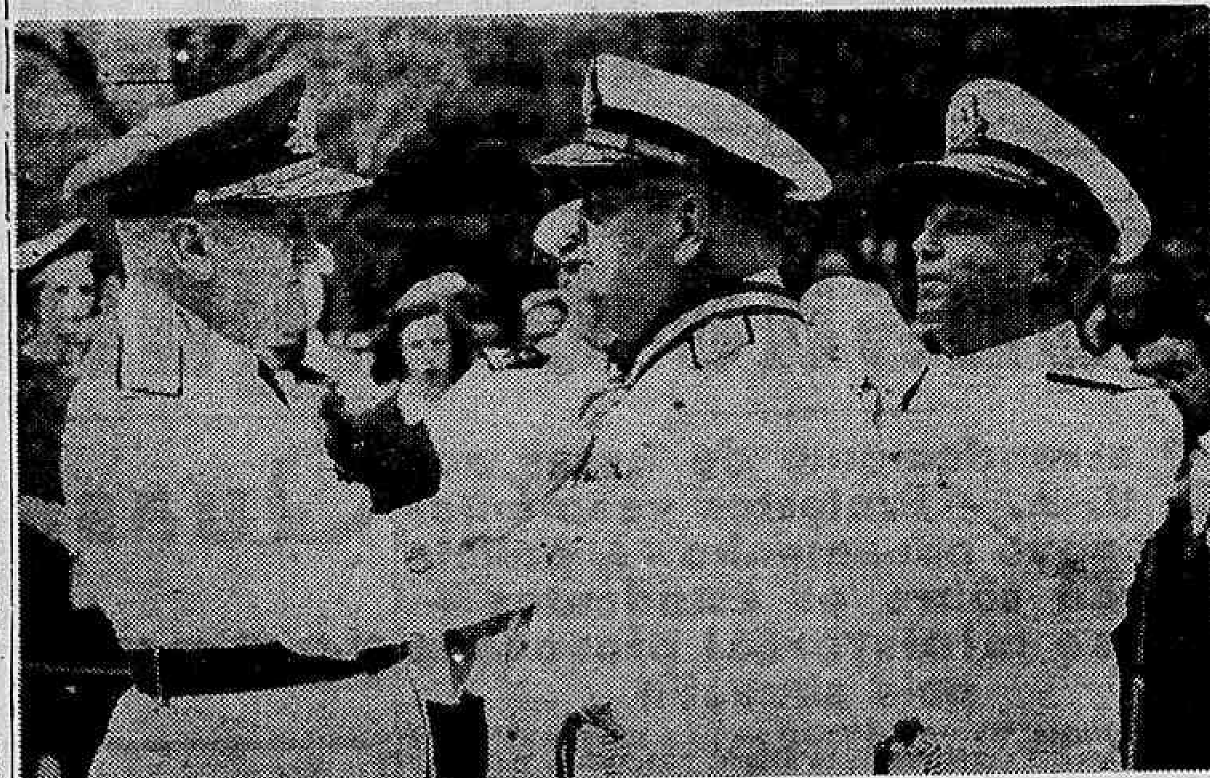
VAI COLABORAR NO CUMPRIMENTO DO CODIGA DE AGUAS MINERAIS

Foi instalada e já se encontra em atividade a Comissão de Crenologia, constituida de especialistas e presidida pelo diretor-geral do D. N. P. M., do Ministério da Agricultura. Essa Comissão foi criada pelo decreto-lei 7.841, de 8 de agôsto de 1945, para colaborar no cumprimento do Código de Águas Mineiras. A' primeira reunião, presidida pelo diretor-geral substituto do D. N. P. M., engenheiro Alberto Ildefonso Erichsen, compareceram todos os seus membros, os Srs. Renato de Sousa Lopes, Genésio Pacheco, José de Carvalho Lopes e Mário da Silva Pinto.

Foram tratados vários assuntos do Código de Águas Mineiras, referentes á autorização de pesquisa e lavra, ás estâncias que exploram águas minerais e sua fiscalização, ao comércio, classificação e tributação da água mineral, etc.

As homenagens da Marinha ao seu Patrono

Brilhantes solenidades cívicas, junto à estátua de Tamandaré — Presentes o Presidente da República e altas patentes civís e militares — Condecoradas várias autoridades — Os discursos pronunciados



O Chefe do Govêrno, General Eurico G. Dutra, condecorando o Comandante em Chefe da Esquadra, Almte. Flávio de Medeiros

Revestiu-se de importância e brilhantismo a cerimônia levada a efeito ontem, junto à estátua de Tamandaré, na praia de Botafogo, numa homenagem da Marinha de Guerra do Brasil ao seu Patrono e como uma das últimas comemorações da "Semana do Marinheiro".

Antes de ter inicio a solenidade, foram depositadas pelos representantes do Exército, Aeronáutica e Fôrça Pública, sôbre o pedestal da estátua do grande herói naval, várias corôas de flores, num preito de gratidão e respeito das Forças Armadas do País, ao marquez de Tamandaré.

A CHEGADA DO CHEFE DO GOVÊRNO

Precisamente ás 9,30 horas acompanhado do Ministro da Marinha, Almirante Sylvio de Noronha, chegou ao palanque presidencial, o General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República. Alí já o esperavam todo o Ministério e altas autoridades, sendo executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais o Hino Nacional.

A CERIMONIA

Após os cumprimentos protocolares, o Almirante Sylvio de Noronha deu por aberta a cerimônia, enquanto vários contingentes da Escola Naval, Corpo de Fuzileiros Navais e Esquadras, perfilavam-se ao redor da estátua, sendo esta guarnecida por 3 fuzileiros navais e 3 marinheiros da Esquadra.

DISCURSOS E CONDECORAÇÕES

Usaram da palavra durante a solenidade, a convite da Marinha, o Dr. Levy Carneiro e o decano dos adidos navais estrangeiros, Comandante William R. Cooke, e foram condecorados pelo Presidente da República e Ministro Sylvio de Noronha, com a Cruz da Ordem do Comendador Naval, altas autoridades civis e militares.

O DESFILE

Finda a solenidade, realizou-se um brilhante desfile em continência ás altas autoridades presentes, pelos contingentes da Escola Naval, Corpo de Fuzileiros Navais e Marinheiros, tomando parte cerca de quinhentos homens.

A BORDO DO "MINAS GERAIS"

A bordo do encouraçado "Minas Gerais", como em outros navios e Estabelecimentos Navais, teve lugar, ás 12 horas, a entrega de condecorações aos oficiais, sargentos e marinheiros, que se destacaram nesta última Guerra, em comboios de nossa frota mercante.

Estiveram presentes á solenidade, todos os Almirantes, Generais e Brigadeiros que se encontram nesta Capital, o Vice-Presidente da República, Senador Nereu Ramos, Senadores e Deputados Federais, Chefe e Oficiais da Missão Naval Americana, Corpo Diplomático exmas. Senhoras das autoridades e outras pessoas gradas.

HOMENAGEM DO EXÉRCITO À MARINHA

Esteve ontem no Ministério da Marinha o General Canrobert Pereira da Costa, titular da Pasta da Guerra acompanhado dos Generais atualmente nesta Capital, a fim de apresentar os cumprimentos do Exército Nacional à Marinha de Guerra pela passagem da data do "Dia do Marinheiro" e do aniversário natalicio do seu patrono o insigne Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré.

Os Generais foram recebidos no salão nobre pelo Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, que se fazia acompanhar de todos os Almirantes atualmente na sede, Almirante Leland P. Lovette, Chefe da Missão Naval Americana, grande número de oficiais brasileiros, americanos e convidados.

Regressou, ontem, de Belo Horizonte o Prefeito Mendes de Morais

Regressou, ontem, de Belo Horizonte, em avião da FAB, o General Angelo Mendes de Moraes que alí foi na qualidade de representante do Presidente Eurico Dutra e como convidado especial assistir ás comemorações do cinquentenário daquela Capital, assim como á posse do respectivo Prefeito. O Chefe do Executivo carioca, foi alvo de expressiva homenagem por parte da população e autoridades de Belo Horizonte, regressando acompanhado de sua comitiva.

Rompimento de relações comerciais russo-americanas

Senadores republicanos dizem estar preparados para examinar o assunto

WASHINGTON, 13 (United Press) — Alguns senadores republicanos dizem que estão preparados para examinar o Plano Marshall simultaneamente com o estudo da redução ou talvez o rompimento das relações comerciais entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Os senadores Homer Ferguson e William F. Knowland, ambos do poderoso Comitê de Verbas, declaram que submeterão um projeto de lei sôbre o assunto, se o Govêrno deixar de tomar medidas vigorosas para impedir as exportações norte-americanas com destino á União Soviética. Soube-se, contudo, que foram dadas garantias ao Departamento de Estado no sentido de que a iniciativa dos senadores será sustada até que se resolva o impasse na Conferência de Londres, para não embaraçar o General Marshall.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Provocações demagógicas

E' de ver-se o açodamento com que os extremismos se empenham, com provocações de tôda sorte, por levar o Govêrno a atitudes radicais. Compreendendo e sentindo a rudeza dos golpes desfechados legalmente pelos Poderes da República — primeiro o Judiciário e agora o Legislativo — os comunistas pressentem, graças às instruções dos peritos moscovitas, a necessidade de assumir a posição de vítimas e obrigar o Estado a agir com violência na repressão às manobras provocadoras.

Êsse intento maquiavélico, entretanto, se malogrou de todo em face da serenidade com que o Executivo se ateve às atribuições constitucionais, cumprindo e fazendo cumprir as decisões da Justiça Eleitoral, como idêntico proceder adotará com o pronunciamento do Congresso no caso da cassação dos mandatos. Deste rumo nada demoverá o Govêrno, que se manterá acima das provocações vermelhas preservando a ordem pública e as instituições republicanas, apenas com os poderes e faculdades constitucionais, porque a democracia não mais se entrega indefesa à solércia extremista e à audácia de seus métodos dissolventes.

Bem claras ficaram esta convicção e esta diretriz no último discurso do Presidente da República, pronunciado ao encerramento das manobras da 1.ª Região, pois S. Exa., em têrmos inequívocos, mostrou que as Fôrças Armadas, mais do que nunca, se aterão aos encargos outorgados pela Carta Magna permanecendo imperturbàvelmente fiéis ao regime, cumprindo à risca quanto fôr necessário para neutralizar a ofensiva totalitária contra as instituições nacionais. Os preceitos de Rui Barbosa, tão oportunamente invocados pelo Chefe do Govêrno, são meridianamente convincentes e as Fôrças Armadas sabem discernir politicamente até onde devem e podem intervir...

A democracia está agora na plenitude de suas fôrças e o comunismo sente no Brasil o despertar das energias cívicas para derrotá-lo e expulsá-lo de nossa vida política, como proselitismo nocivo e espúrio, argamassado longe das fronteiras da Pátria, no cadinho da intolerância e do despotismo. Neste combate vital para a sobrevivência das liberdades não irá o Govêrno, entretanto, a exorbitar de suas atribuições com sacrifício dos próprios ideais que se propôs servir devotadamente, pois tal êrro constitui o objetivo oculto e inconfessado das provocações demagógicas.

O Presidente Eurico Gaspar Dutra, com seu discurso, desmascarou a insídia extremista e mostrou ao País que as Fôrças Armadas resistirão a tôdas as provocações, anulando o maquiavelismo dos ardis soviéticos. A Constituição será cumprida; livres e harmônicos serão os Poderes da República—porque esta fidelidade destruirá qualquer esperança subversiva acalentada pelos comunistas dissolventes em sua ofensiva contra as democracias da América.

O Brasil elegeu a democracia como fórmula única de sua vida política, acatando os antecedentes históricos e as fôrças morais de sua índole cristã. Contra êste baluarte de fé liberal hão de se esboroar todas as investidas demagógicas e a Constituição felizmente será arma eficaz e exclusiva para destruir a veleidade criminosa dos que intentam proscrever as liberdades para tiranizar o povo com o facciosismo totalitário e a intolerância das ideologias ditatoriais.

Grave crise ameaça a Conferência de Londres

LONDRES, 13 (United Press) — Os "quatro grandes" suspenderam a sessão programada para esta tarde, a fim de que os delegados tenham tempo para examinar a crise que ameaça levar ao fracasso a conferência.

A decisão, alcançada a fim de arejar a atmosfera, depois das acerbas discussões da noite passada, foi anunciada quando Marshall e Molotov se encontraram para almoçar, na Embaixada dos Estados Unidos.

LONDRES, 13 — (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — O Conselho de Chanceleres dos "quatro grandes" resolveu não realizar sua habitual sessão vespertina dos sábados, dando, assim, tempo para as delegações deliberarem a respeito da crítica situação em que se encontra a Conferência. A sessão foi adiada poucas horas antes da hora marcada para o seu início a pedido do Chanceler britânico, Ernest Bevin, que, de acôrdo com o sistema de rodízio, deveria atuar como Presidente.

A decisão de se descansar dois dias "para esfriar" o tempo quente da sessão de ontem à noite, quando foram trocados ataques, críticas e acusações entre as delegações, coincidiu com o almôço que o Secretário de Estado dos Estados Unidos, General Marshall, ofereceu ao Chanceler Molotov e aos seus principais assessores, acreditando-se que durante o mesmo Molotov tenha ouvido algumas frases enérgicas e diretas do militar norte americano que ocupa o Departamento de Estado.

Chamou a atenção de todos o fato dessa homenagem de Marshall ter sido marcada há vários dias, apesar de Molotov ter lançado seu violento ataque contra as potências ocidentais a menos de 24 horas, do momento em que teria de conversar particularmente com Marshall.

A delegação norte americana esteve estudando, esta manhã, a situação e acredita-se que Marshall tenha informado que ficou decidido que os russos "devem ceder na questão das indenizações", se é que se quer chegar a algum acôrdo aqui.

A delegação norte americana é de opinião que "não há porque falar de qualquer outra coisa", a menos que a Russia modifique sua opinião relativamente ás indenizações, já que o fracasso ou a continuação da Conferência depende disso.

Marshall teve como hóspede, na Embaixada norte americana, durante o almôço, o Chanceler Molotov, o Vice-Chanceler Andrei Vishinsky e o Embaixador soviético George Zarubin. O almôço foi uma retribuição ao que Molotov ofereceu ao Secretário Marshall na Embaixada soviética, no dia 5 do corrente mês.

Durante o almôço oferecido ao General Marshall, Molotov se recusou a falar sôbre questões oficiais, mantendo uma conversação geral sôbre assuntos sociais, enquanto que o orientador da política exterior norte americana, que, segundo se diz, está mais desgostoso que nunca em virtude das acusações de Molotov contra as potências ocidentais, deve ter deixado bem esclarecidas, dada a sua condição de anfitrião, as intenções norte americanas de se estabelecer um convênio honroso entre as quatro potências sôbre os princípios econômicos de indenizações e da necessidade de se receber informação da zona de ocupação soviética, como um pre-requisito do convênio unificando a Alemanha.

Molotov continua insistindo em dizer que o assunto das indenizações não foi apresentado oficialmente aos Chanceleres.

A opinião dos meios bem informados é de que o General Marshall decidiu que, se a Russia não cede em sua "fantástica" exigência de indenizações, a delegação norte americana não vê razão para prosseguir a conferência. Um porta voz da delegação norte americana admitiu que a conferência está "estancada" por culpa da reiterada exigência de Molotov de que a Russia deve receber 10 milhões de dólares de indenização da Alemanha, quantia essa que deverá ser paga, em sua maior parte, com a produção corrente alemã.

Em alguns circulos diz-se que o verdadeiro ponto nevrálgico da conferência é o "Plano Marshall para a reabilitação econômica da Europa, apesar de que poucas vezes o mesmo tenha sido mencionado diretamente. Para ninguem é segredo que os russos e seus satelites se tenham oposto ao mesmo desde o primeiro momento.

MARSHALL E MOLOTOV EM CONFERÊNCIA SECRETA

LONDRES, 13 (United Press) — Soube-se que Molotov foi convidado para almoçar hoje na Embaixada dos Estados Unidos antes de pronunciar o seu discurso na sessão de ontem do Conselho de Ministros do Exterior. Molotov e Marshall conversarão em caráter privado pela segunda vez. No dia cinco do corrente, os dois Ministros almoçaram na Embaixada soviética.

◆ LICENÇA-PRÊMIO

APROVOU afinal o Congresso o projeto de lei que restabelece a licença prêmio ao funcionalismo civil e militar.

Os debates foram longos e árduos, mostrando quanto o assunto é relevante e de perto interessa aos servidores do Estado, uma das classes mais atingidas pelos reflexos da inflação e do consequente alto nível do custo de vida. Felizmente, os legisladores encontraram meios hábeis para restabelecer o regime anteriormente vigente, pois de fato não se justificava a quebra da concessão da licença-prêmio, justamente nesta quadra de dificuldades financeiras para o funcionalismo, que, vivendo sob o regime de salário fixo, é direta e irremediavelmente atingido pela alta dos preços.

A Câmara e o Senado tem ainda grande encargo a efetivar: a reforma do Estatuto do Funcionário, para que êsse diploma legal fique expurgado dos excessos que invalidam algumas de suas disposições, apesar dos inegáveis méritos de seus objetivos de disciplina e padronização dos processos da administração pública.

O Govêrno, assoberbado de difíceis problemas econômicos e administrativos, carece, mais do que nunca, da cooperação eficiente de seus servidores, e êstes, por sua vez, para maior rendimento, devem estar subordinados a normas racionais e a remuneração condigna dentro de um quadro justo de responsabilidades e deveres.

O General Morris Jr. visitou a fábrica do Exército em Juiz de Fora

Tendo visitado a Fábrica de Juiz de Fora o General Morris Jr., chefe da Seção Terrestre da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, dirigiu-se ao General Fiuza de Castro, chefe do D. T. P. E., nos seguintes termos: "Aproveito a oportunidade para congratular-me com V. Exa. pelo magnífico gráu de eficiência alcançada pela F. J. F., estabelecimento fabril que honraria qualquer nação industrial do mundo".

Fazendo transcrever êsses conceitos tão honrosos em seu boletim de ontem, o General Agra Lacerda, diretor de Fabricação, congratulou-se com a administração daquela Fábrica, pondo em relêvo a sua satisfação pelas palavras do General Morris.

Vencer as sêcas para produzir gêneros alimentícios

A irrigação no vale do São Francisco não constitui problemas: é antes uma solução — O que poderá fazer a energia de Paulo Afonso

As maiores possibilidades que o São Francisco oferece á cultura do arroz e ás lavouras outras apropriadas ao meio, repousam no emprêgo do processo de irrigação mecânica, que não depende da casualidade topográfica das lagoas marginais, nem se subordina ao fenômeno incerto e variável das enchentes.

A nível mais alto ou mais baixo, a corrente é perene. A' direita ou á esquerda, terras ricas e irrigáveis estendem-se aqui e ali, em áreas que comportam lavouras em tôdas as proporções.

Elevar frações ínfimas dessa corrente e molhar sob medida, a tempo e a hora, os terrenos que o critério das conveniências escolher naquela imensidade, não chega a ser um problema porque é antes uma solução.

Não é problema porque a agronomia já estabeleceu como se pratica êsse sistema artificial de criar safras em segurança. E é solução porque responde a uma das mais prementes necessidades, que é a da produção local de gêneros alimentícios para abastecimento do próprio nordeste, independentemente dos efeitos das secas.

Além da questão de transportes da produção, que não pode ser esquecida no traçado de qualquer plano em tal sentido, merece consideração o sistema de obter a energia dinâmica necessária á elevação das águas para êsses regadios.

Até antes da guerra, a máquina a vapor ou o locomóvel era o mais aconselhável para as instalações de média capacidade, pela garantia que o sistema oferece em trabalho contínuo, pela longa duração e simplicidade do funcionamento que exige o mínimo de assistência mecânica e pelo baixo custo do combustível que o alimenta é encontrado em qualquer ponto do sertão.

Em se tratando do São Francisco, porém, cujo vale é uma riqueza econômica ainda tôda adormecida e onde se despeja a caudal, não há como a energia elétrica que se vai gerar e conduzir pelo rio abaixo, para fomentar a produção.

Esta movimentará as centrífugas elevatórias multiplicadas nos milhares, nas grandes e nas pequenas propriedades então irrigáveis a preços ínfimos; inundará todos os arrozais e movimentará tôdas as máquinas de beneficiamento e os dínamos de iluminação das fazendas, nas quais fará chegar os mais agradáveis progressos da civilização.

A fábrica e a cidade de Delmiro, ex-Pedra, fundadas e mantidas com o aproveitamento do filete de 6.000 litros d'água por segundo, tomados na cachoeira, e que lhes dão 1.300 H. P., é o exemplo que um particular deixou, paralelo ás instalações e trabalhos irrigatórios atuais de Itaparica, para dizer o que pode fazer a Cia. Hidro-Elétrica de São Francisco nessa matéria.

Essa entidade, em organização, promoverá a ampliação da risicultura no vale do São Francisco, pela irrigação por elevação mecânica. Traçadas como já estão as linhas mestras do plano para o qual a técnica lhe fornece os meios, de certo não lhe serão negados os elementos financeiros, sem os quais as idéias não se concretizam.

◆ CONCESSÕES

NO problema do tráfego nesta Capital, um dos capítulos mais curiosos e interessantes é o das concessões. Escrever-se-iam livros em tôrno do assunto, e não poucas coisas desagradáveis viriam á tona. Durante a guerra, embora se justificasse um afrouxamento nas medidas de fiscalização das emprêsas concessionárias de serviços de tráfego, o fato é que o povo se viu desamparado completamente pelo abuso de poder dessas companhias, que tudo impunham draconianamente, como se fossem a própria autoridade pública. Apesar das denúncias da Imprensa, nunca foram tomadas quaisquer providências. E chegou-se a todos os abusos. Agora que o "tráfego está normal" e "há veículos suficientes", como dizem as autoridades, os "lotações" particulares não poderão mais existir. E' o caso de se perguntar, na hora que se retira do povo êsse meio de transporte, se vai haver fiscalização das emprêsas concessionárias de ônibus e "lotações", e se vão ser restabelecidas certas linhas de ônibus, que foram suspensas, como a 28, em prejuízo dos moradores da Tijuca, malgrado os protestos de meio mundo. Esperemos para ver.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

SITUAÇÕES CRITICAS — Os jornais, por telegramas vindos da America do Norte e da Europa, contam, em síntese, o seguinte: as greves na Itália e na França possuem, em suas origens, o dedo de Moscou. São os comunistas que fomentam a discórdia e ativam as depredações e estimulam a paralisação das indústrias. Enquanto isso, ativamente, com auxílio do braço escravo de que fartamente se servem, os soviéticos tentam produzir aviões, tanques, armas demolidoras de longo alcance e se desmancham em esforços para obter a aplicação da bomba atômica, antes que os Estados Unidos possam servir-se de seus efeitos para que sejam amortecidos os prúridos guerreiros dos russos.

— —

Num despacho de Nova York há mais isto: "O chefe do Comando da Defesa Aérea dos Estados Unidos, General George Stratmeyer, asseverou que a guerra pode ser reiniciada "a qualquer momento". Pelo que a nação americana deve contar com suficientes fôrças para entrar na luta". Já aqui no Brasil, notícias de São Paulo, depois dos distúrbios assinalados na capital bandeirante, chegam as autoridades policiais à conclusão de que os extremistas pretendiam, a princípio, destruir os automoveis que estivessem em tráfego na cidade, em determinado dia, optando, agora, e ultimamente, só pela destruição nos autos de luxo. Há ainda, outros pronunciamentos, que definem a situação incerta em que vivemos e a atuação conhecida de elementos estranhos à nossa vida, que pretendem contribuir para que o mundo se esfacele e os honrados dirigentes moscovitas logrem obter a hegemonia de que tanto fazem praça.

— —

Em resumo: a situação é incerta. E, além de incerta, ameaçadora. Há um vulcão por debaixo de nossos pés. Homens experimentados, com curso de especialização revolucionária, donos de uma técnica terrivelmente adiantada, agindo á sombra, em todos os quadrantes do mundo, procuram, por meios ilícitos, abrir, pelo esfacelamento das democracias, as portas das nações ao regime totalitário dos vermelhos. Só na França acabam de ser detidos agentes russos que para lá tinham sido mandados com o objetivo de atear fogo ás greves, aos distúrbios de rua, aos desmantelos praticados pelos exaltados e, por fim, dar à própria França a impressão de que um govêrno, mesmo sendo govêrno do povo, não poderá governar em paz, dado que os vencidos não o desejam nem toleram possa isso acontecer.

— —

Perguntar-se-á, á margem desses fatos, quais as providências mais acertadas que deveriam predominar no presente momento. Naturalmente que as providências devem variar de zona para zona e de crise para crise. Na Itália entraram em cena a Polícia e o Exército. Na França agiu o poder, de molde a dominar a onda de crises e anular a ação comunista subversiva. Aqui no Brasil, porém, até agora, estamos discutindo se devemos ou não cassar os mandatos dos comunistas no Senado, na Câmara Federal e nas Assembléias estaduais. Continuamos a discutir o assunto. Com falas longas. Com obstruções. Com artigos de ataque e defesa. Com choros e lamentações. Com comícios-relâmpagos. Com vaias e com aplausos. Com tudo. Mas, na verdade, nada foi feito, de positivo, até agora. E talvez não o seja tão cedo, dado que os interessados ainda falam, ainda gritam, ainda comentam, ainda discutem.

— —

Há, porém, no fundo de tudo uma situação grave a chamar a atenção dos homens e dos Govêrnos. A infiltração comunista aqui e alhures é intensa. Há preparativos subterrâneos a ameaçar a paz das nações. Enquanto isso, as democracias abrem as portas à ação condenável dos seus inimigos e se deixam sabotar, tranquilamente, despreocupadamente, pelos mais afoitos e pelos mais ativos.

E ainda: enquanto Moscou cerra as portas ás doutrinas democráticas, e impede que mulheres russas casadas com cidadãos inglêses acompanhem seus esposos, e dilata os campos de concentração de prisioneiros políticos, e expulsa indesejaveis, e nega a liberdade das representações diplomáticas em seu solo, e oculta a sua vida aos olhos dos povos, exige e pede e solicita e implora que as democracias permitam vinguem em seu solo, que não é o russo, evidentemente, as atividades subversivas que êles próprios, os russos, alimentam e estimulam.

— —

O quadro do mundo aí está. Os perigos conhecidos e desconhecidos dessas atividades criminosas aparecem, diariamente, aos olhos dos homens não obliterados pelos sonhos fantasistas das ideologias suspeitas e condenaveis. Rússia, agora, que nos defendamos. Mas como? Bem, seguindo, na pior das hipóteses, o exemplo soviético na repulsa aos que combatem e não aceitam as doutrinas que ali vicejam e prosperam e criam vulto para se derramarem pelos quatro cantos do Universo. E oferecendo resistência idêntica a tudo quanto não seja democracia pura e certa que pretenda instalar-se entre nós. E combatendo com as mesmas armas àqueles que pretendem alterar o curso de nossa vida e de nossa história. Isto é, com as armas que a própria Rússia usa para enxotar de seu meio, mesmo sendo moscovitas os que não interpretam, pela oficial do Kremlin, a carta política da União Soviética. Porque, realmente, ou nós nos defendemos ou iremos perecer, como cobaias, nas garras daqueles que pretendem dominar os povos e subverter a vida das nações livres. E não haverá meio termo nessas conclusões. Ou êles ou nós. E é sempre preferivel que sejamos nós os donos da nossa terra e de nosso próprio destino.

◆ RESPEITO

RESPONDENDO ao discurso desconchavado e de propaganda bolchevista de Molotov, na reunião de Londres, Marshall teve ensejo de dizer significativamente "que os métodos que Molotov emprega dificultam nosso respeito para com seu Govêrno . . ." A franqueza do Secretário de Estado se não foi uma ducha dágua fria, constituiu uma afirmativa muito clara de que os Estados Unidos já estão fartos das manobras russas e de sua tortuosa política internacional, e sobretudo já lhes conhece todos os métodos e segredos.

Não tivemos ainda uma conferência internacional com os "Grandes", em que os representantes da Rússia não se revelassem deseducados, e sinuosos e pérfidos. Esse o caminho normal que o Kremlin manda seus agentes seguir no exterior, seja pùblicamente, seja ocultamente. Da análise de todos êsses discursos e alegados feitos por Molotov ou por Vichinsky, por Gusev ou por outro qualquer, extrai-se invariàvelmente a mesmíssima substância e a mesmíssima técnica. E são tão iguais êsses fascistas vermelhos, imperialistas antes de tudo, que não precisariam reeditar os seus homens ou seus discursos. Bastaria um para servir, porque o resto é o autômato do que decreta o nº 1, como se refere Artur Koestler a Stalin. Depois do nº 1, não existe o dois, mas a série infinita dos bolchevistas fanáticos, e nessa série se encontram na mesma posição os Molotov, os Duclos, os Thorez, os Prestes, e outros que tais, ansiosos de venderem a Liberdade á Tirania, para melhor escravizar o Homem.

De há muito perdeu a Rússia a respeito do mundo, e se havia qualquer admiração pelo esfôrço do povo russo na guerra, esta já desaparece quando se tem notícia que êsse mesmo povo, sob o ópio da propaganda, afirma que venceu sòzinho a luta e nada deve ao mundo.

Marshall tem razão: não é possível se respeitar um Govêrno como êsse da Rússia. Não; não é possível.

Suspensão da "Semana Inglêsa"

Protestarão os órgãos competentes dos comerciários

O Sr. Calixto Ribeiro Duarte, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, em face de a Prefeitura do Distrito Federal, ter atendido recentemente, um pedido formulado pelo Sindicato dos Lojistas do Comércio para que fosse suspensa até o fim do ano, que como se sabe está prestes a expirar, a semana inglesa, empreendimento êsse que já se vem tornando uma tradição entre nós, e considerando ainda ter recebido um incalculável numero de protestos de todos os quadrantes da cidade, espera ter, por êsses dias, um entendimento direto, com o Prefeito General Mendes de Morais, a fim de solicitar do Chefe do Executivo Municipal, que tal medida não entre em execução, uma vez que, vem de ferir um principio justo, conquitado a muito custo, pelos comerciários cariocas, depois de grandes lutas.

Ainda a propósito dessa questão que vem pondo em polvorora a grande classe trabalhista, podemos adiantar que o Senhor Nelson Mota, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, dirigirá amanhã, ao General Mendes de Morais, um grandioso apêlo, encarecendo ao Prefeito que não venha a sancionar tal ato, que viria constrangir a milhares de comerciários da Capital da República.



Festa de confraternização dos bacharéis de 1922

As solenidades realizadas ontem — Almôço presidido pelo Prof. Manoel Cicero que lecionou a turma no primeiro ano

Transcorreu, ontem, o 25.° aniversário da formatura dos Bacharéis da turma de 1922 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, cujas solenidades consistiram na celebração de uma missa solene, rezada às 10 horas na Igreja da Candelária pelo Rev. padre Lúcio Gambarra e de um almoço no Restaurante do Aeroporto, às 13 horas, com o comparecimento de crescido número de advogados, professores, procuradores da República, magistrados e outras pessoas de destaque social.

Por ocasião da solenidade religiosa falou o Rev. Padre Ganbarra, celebrante e colega de turma, que pronunciou expressiva oração de congratulações e exaltação patriótica.

Após a missa, uma comissão composta de alguns advogados visitou o Cemitério de São João Batista, depositando palmas de flores sôbre os túmulos de Professores e Colegas falecidos, tendo falado por essa ocasião os Drs Jacinto Santoro e Clovis Gurjão.

O almoço se realizou na maior cordialidade com a presença de sessenta bachareis daquela turma, presidido pelo Professor Manuel Cicero Peregrino da Silva, que lecionou a turma no primeiro ano. A "champagne" falaram vários oradores. Iniciando a série de saudações o jornalista B. Austregésilo Athaide, diretor do "Diário da Noite" pronunciou bela alocução na qual fez um comovido apelo aos seus colegas no sentido de continuarem a tradição de cultivar o direito e sustentar as conquistas da democracia. Em seguida usaram da palavra os professores Afonso Varzea, Henrique Lagden e Luiz Antônio Nogueira. Falaram os advogados Tude Neiva de Lima Rocha, Antônio Amélio, Lino Neiva de Sá Pereira, Henrique Maggioli e Mário Melo. O Dr. Vicente Falconi leu um soneto de sua autoria referente ao ato. Por fim, o Dr. Temistocles Brandão Cavalcanti, Procurador da República, e o Desembargador Ari de Azevedo Franco, ainda usaram da palavra dirigindo sensíveis alocuções aos seus mestres e colegas. O Dr. Manuel Cicero Peregrino da Silva, que presidiu ao almoço, agradeceu em seu nome e dos demais professores homenageados.

DR. ADOLPHO STAERK
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.° andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A.
Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4806
Oficinas 43-3626

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão .... 23-2...
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70 00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60 00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130 00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr Wilton Galdino da Rocha

O Embaixador do Peru na Academia Brasileira de Letras

Amanhã, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras fará realizar em seu salão nobre uma sessão pública durante a qual se fará ouvir o Embaixador do Peru, Sr. Luis Cisneiros, ilustre diplomata e homem de letras, que pronunciará uma conferencia tendo como têma: — "Meu poeta predileto".

A entrada é franca, não havendo convites especiais.

Sofreu avarias o "Itaimbe"

ENCALHOU EM UM BANCO DE AREIA PROXIMO A SALINAS

AO LUIZ, 13 (Asapress) — O vapor "Itaimbé", chegado de Belém, sofreu um acidente nas proximidades de Salinas, havendo encalhado num banco de areia. Registraram-se pequenas avarias na hélice de bombordo, que ficou com o passo alterado.

O comandante providenciou a lavratura do competente protesto, em Juizo, prestando declarações o prático do pôrto de Belém, que veio até São Luis.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado	Cr$	5.000.000,00
Fundo de Reserva	"	600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23 - 0579 RIO DE JANEIRO

Em Missão das Nações Unidas, o Almirante Hart



Flagrante tomado por ocasião do desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, do Almirante Thomas C. Hart, da Reserva da Armada dos Estados Unidos e que viajou de Montevidéu para o Rio, num "clipper" da Pan American World Airways, como chefe de uma missão especial, destacada pelas Nações Unidas, a fim de obter contribuições em dinheiro, da Argentina, Brasil e Venezuela, destinadas ao Fundo Internacional de Emergência para as Crianças vitimas da guerra. Vê-se, ao centro, o ilustre visitante, ladeado, á direita, pelo Almirante L. P. Lovette, chefe da Missão Naval Norte-Americana e o Capitão de Fragata J. A. Adkins, Adido Naval Adjunto, e, á esquerda, pelo Almirante Paulus P. Powell, representante especial da PAA no Brasil, assim como o Capitão de Mar e Guerra William R. Cook Jr., Adido Naval á Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Um técnico britânico vem estudar as necessidades das estradas de ferro brasileiras

LONDRES, (B.N.S.) — Deverá chegar ao Rio, nos primeiros dias de janeiro próximo, Mr J A Boyd, diretor da Metropolitan-Cammell Cariage and Wagon Company Limited Essa firma, que foi formada pela fusão das emprêsas construtoras de vagãos ferroviários Vickers Limited e Cammell-Laird, é a maior produtora de material rodante em tôda a Europa. Há dois anos atrás, sua fábrica Saltley, em Birmingham, comemorou seu primeiro centenário e as três fábricas principais situadas na área de Birmingham são fornecedoras das ferrovias brasileiras desde seu começo

Mr Boyd vem ao Brasil para estudar as necessidades das estradas de ferro brasileiras, podendo falar autorizadamente por tôda a indústria, pois é também presidente do Grupo de Exportação da Indústria de Construção de Carros e Vagons Ferroviários da Grã-Bretanha. Os industriais britânicos estão interessados em fornecer ao Brasil material rodante moderno e a Metropolitan-Cammell já iniciou a entrega da primeira unidade de três carros da encomenda de 30 unidades elétricas para a linha de subúrbio da Central do Brasil. Ainda recentemente, completaram importante encomenda de vagons para a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí. Outras firmas industriais também estão recebendo encomendas para fornecimento de vagons o mais rapidamente possivel.

Mr Boyd representa outros setores da indústria britânica. E' diretor da Associated Electrical Industry; diretor da Taylor Bros , a maior produtora de rodas para estradas de ferro de tôda a Europa; presidente da Metropolitan Railears (Gans Patentes) Ltd , e presidente da Metropolitan Cammell Weymann Motor Bodies, pioneira na Grã-Bretanha da construção de carrocerias metálicas leves para ônibus. Mr. Boyd visitará também São Paulo e Pernambuco.

GALERIA PALERMO

Aos Freguezes, Amigos e ao Publico em geral desejamos Bôas-Festas e Feliz Ano Novo

A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL

OS MELHORES E MAIS ÚTEIS **PRESENTES**

Dormitórios — Salas de jantar — Grupos estofados — Móveis para escritórios — Moveis de vime, de ferro batido, para copa e cozinha — Armários para enxoval de homem, senhora e criança — Mesas para costura — Bar — Cadeiras de balanço — Quadros — Inumeras peças avulsas — Sala de saldos.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

RUA RIACHUELO, 146 A 150

Entre a Rua dos Inválidos e André Cavalcanti

A RÁDIO GLOBO ESTÁ IRRADIANDO "DIVERTIMENTOS PALERMO", TODOS OS DOMINGOS DAS 13 ÁS 13,30 E DIARIAMENTE INUMEROS TEXTOS DAS 8 ÁS 22 HORAS.

DR. ERNESTO CARNEIRO
DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago — Figado — Intestinos — Nutrição, Ed. Pôrto Alegre — Tel. 22-8862

Compram-se móve s
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

A SEMANA DA A. B. I.

No decorrer da semana, realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: ás 16 hs., solenidade promovida pela Faculdade Santa Ursula; ás 20 horas, festividade promovida pelo Colégio Guanabara; têrça-feira, no Auditório: ás 17 horas, recital de poesia de Cleo Marian; ás 20,30 horas, o concêrto promovido pela Associação Artistica Matilde Baily; quarta-feira, na sala da diretoria; ás 17 horas, reunião do Conselho Nacional de Mulheres, na sala do Conselho, ás 17 horas, conferência do Professor Agache; no Auditório: ás 17 horas, recital de poesia, Maria Sabina; quinta-feira, no Auditório: ás 17 horas, solenidade promovida pelo Ginásio Melo e Souza; ás 20,30 horas, solenidade da Sociedade Nacional de Agronomia; sexta-feira, no Auditório: ás 16,30 horas, recital de alunos da Professora Lia Sampaio Viana; ás 21 horas, solenidade do Instituto Israelita de Cultura e Educação; sábado, no auditório: ás 15 horas, solenidade de entrega de premios da Associação Cultura Inglêsa; ás 21 horas, solenidade de entrega e certificados da Escola Edison; domingo, no Auditório: ás 15 horas, festa de encerramento do curso da Escola Hertzlia; ás 21 horas, festividade do Instituto Israelita de Educação e Cultura. No 9° pavimento está se realizando a exposição de Kri Vantz.

Abundância de gado em Barretos

Convencido o Cel. Mário Gomes de que há bois em quantidade suficiente para um abate intenso durante todo o ano próximo

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Informam de Barretos, que o Coronel Mário Gomes verificou ali "in loco" as invernadas da região, entrando ainda em contacto com os pecuaristas sôbre o problema da carne.

Foi informado ao Coronel, que existem naquela região 350 mil cabeças de gado invernadas.

Os lideres da classe fizeram uma ampla exposição ao Vice-Presidente da CCP sôbre a situação do gado, tendo o Coronel afirmado que, com a distribuição do "boi casado" e com o aumento de 30% ou mais na matança, estaria resolvida a questão para os consumidores e para os produtores.

O Sr. Gomes deu a entender que estava convencido da existência de gado em quantidade suficiente para suportar um abate intenso durante todo o decorrer do próximo ano. Falta resolver apenas a questão da margem de lucros desejada pelos açougueiros e que é considerada excessiva.

BUSCA-PÉS

Disse O DIARIO de Belo Horizonte, em seu numero de 5-12, que "A U. D. N. colaborará no programa médico-social do Govêrno Mineiro". O titulo é sugestivo; mas deixa a gente sem saber qual o Partido dominante no Estado. Será o Benedito?...

◆◆◆

Andam propalando os comunistas que é pena o barão Aparicio perder o mandato de Vereador; à vista disso andam promovendo reuniões, em que os "amigos" do barão discutem e propõem uma fórmula de o tirarem fora do barulho. A principal dessas reuniões foi na Câmara dos Deputados, onde falaram o João Amazonas, o Crispim, o Marighela, o Pomar, o Jorge Amado e o Diógenes, todos "amigos" do... barão...

Parece graça, e entretanto
Não é,
Que se procura conservar na Câmara
O engraçado barão de Itararé.
Perde o mandato, e faz "a manha";
Porém,
O seu destino é acompanhar aquêles
A quem seguia e a quem dizia: "amen"

Não esperava o resultado
Que teve,
Confiante em que seria respeitado
Pela atitude alheia que manteve.

Perde a "Excelência", e perde o cobre,
Que dor!
Volta a ser o Aporelly. Não foi "nobre"
Depois que se elegeu Vereador.

Fica essa gente revoltada.
Em vão.
Ela oria ser tudo palhaçada
O que dizia o pândego barão...

◆◆◆

O jornalista Ferdinan Rendolf, em artigo recente na GAZETA DE NOTICIAS, chamou a policia de cabeça de Meduza, comparando-a "àquela linda mulher sôbre a qual pesava terrivel maldição: seus cabelos transformaram-se em serpentes e sua fisionomia petrificava quem a contemplasse"... Em resumo: queria o jornalista que a policia tivesse apenas os olhos de Argus...

◆◆◆

O Sr. Guilherme de Figueiredo acaba de renunciar à presidência da Associação Brasileira de Escritores, por motivo de exploração comunista, de que anda empestada aquela entidade.
("Diário Carioca", 7-XII).
Pergunta Agripino Grieco:
— Mas o Guilherme era mesmo escritor?...

◆◆◆

O senador Hamilton Nogueira anda de Herodes a Pilatos, por causa de sua atitude para com os comunistas no tempo das vacas gordas.

Por que andastes aos abraços
Com Prestes?
Por fim caistes-lhe nos laços,
Hamilton, que fizestes?

Caistes, sim, porque quisestes,
Pois o bom senso vos dizia
Que Prestes
Não era boa companhia...

JUVENAL

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
RUA ASSEMBLÉIA — 93
É PRATICO, ELEGANTE E ECONOMICO

A situação das charqueadas do Brasil-Central

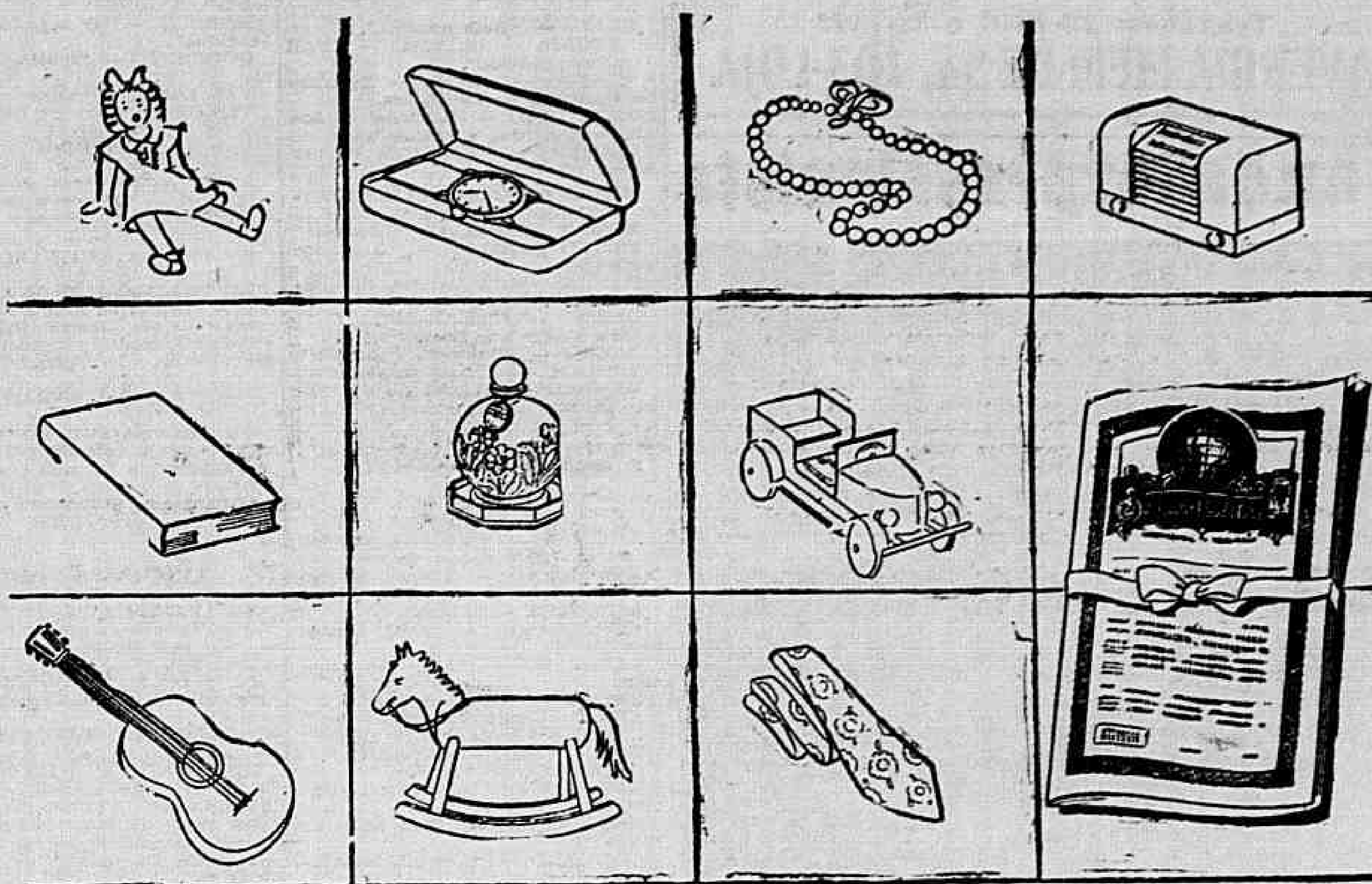
Foi recebida ontem pelo Ministro da Agricultura, uma comissão constituida dos Srs. Deputados Galeno Paranhos, João de Morais Flori, Presidente da Associação dos charqueadores de Mato Grosso. Essa comissão fez ao titular da Agricultura uma exposição sôbre o problema do charque no Brasil Central.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

Efetivados cêrca de 11 mil extranumerários da Prefeitura

O Prefeito Mendes de Morais, dando cumprimento ao determinado nos artigos 18 e 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que mandar efetivar todos os servidores extranumerários que tenham mais de cinco anos de serviço em carávirtude de provas de habilitação, ter permanente ou em [illegible] bem como nos que tenham participado das Forças Expedicionárias Brasileiras, vem de baixar decreto efetivando cerca de 11 mil servidores beneficiados por aqueles dispositivos constitucionais, assegurada a efetivação a partir de 8 de março do corrente ano, percebendo a diferença de vencimentos entre ferença de vencimentos entre os salários das referências que ocupam e a classe em que será efetivado. O decreto em causa no Diário Oficial, Seção II de amanhã.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.



Qual será o melhor presente de Natal?

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia roubar. Pense nisso e verá que este Natal não será completo se não construir, através de uma apólice da Sul America, a segurança dos Natais futuros a serem vividos pelos seus amados dentro da paz e tranquilidade de agora. Há um amigo pronto a mostrar-lhe qual o plano de seguro adequado ao seu caso: o agente da Sul America.



OUÇA, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895



À Sul America
CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me o folheto com ilustrações sobre o Natal.
10-TTTT-12 4

Nome..........
Data do nasc.......mês.....ano..........
Profissão..........
Casado?.......... Tem filhos?..........
Rua..........
Cidade..........Estado..........

Entrega dos diplomas às Professôras Primárias que concluiram o Curso de Educação Pré-vocacional



Com a presença do Secretário da Educação da Prefeitura, Professor Clovis Monteiro e do Diretor do Departamento Primário, Paulo Maranhão, do representante do Embaixador da França, diretores e professores municipais e pessoas gradas realizou-se, ontem, às 16,30 horas, no 6º andar do Edificio Liberdade à rua 13 de Maio, a cerimonia da entrega dos diplomas ás professoras primárias que concluiram os cursos de Trabalhos Manuais. Pelo titular da Educação foi feita a entrega simbólica dos diplomas a 184 alunas dos referidos cursos do setor pre-vocacional e, em seguida, inaugurada a exposição demonstrativa dos trabalhos manuais. Fizeram-se ouvir vários oradores, dentre êles, a Sra. Arteobela Frederico, chefe do Setor de Educação Pré-vocacional, a professora Luci Moreira de Barros, em nome da turma das recem-formadas e, encerrando a solenidade, o professor Clovis Monteiro em brilhante improviso discorreu sôbre os resultados práticos daquele Setor da Secretária de Educação, enaltecendo o papel da escola como único meio eficiente e capaz de preparar os elementos humanos para uma vida objetiva e útil à coletividade. Referindo-se ao papel do professor o Secretário de Educação disse que o mesmo consiste, sobretudo, em encaminhar as crianças para a verdadeira vida, abrindo-lhes novas perspectivas de real proveito nacional. Frizou também que o curso primário está atualmente aparelhado para realizar as suas aspirções, promovendo a felicidade e o progresso não apenas do Distrito Federal mas do Brasil. A gravura que ilustra este texto é um flagrante da referida solenidade.

O 82.º aniversário da morte de Francisco Manoel da Silva

Homenagem do Centro Carioca e da Sociedade dos admiradores de Francisco Manoel á memória do autor do Hino Nacional Brasileiro

Transcorrendo, no próximo dia 18 do corrente, o 82.º aniversário da morte do maestro Francisco Manuel da Silva, autor do Hino Nacional Brasileiro, o Centro Carioca e a Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel, como vêm fazendo nos anos anteriores, promoverão uma romaria ao seu túmulo, no Cemitério do Catumbí, fazendo depositar sôbre o mesmo uma palma de flores naturais. Esta solenidade cívica se realizará ás 10 horas, falando, por essa ocasião em nome das duas entidades associativas, o Dr. Othon Costa, presidente do Centro Carioca.

Ás 14 horas, uma comissão, composta de diretores das aludidas associações de cultura, comparecerá ao Ministério da Marinha, a fim de fazer entrega ao Departamento de Documentação Histórica, sob a direção do Capitão de Mar e Guerra Didio Costa, de um rico Album contendo o noticiário das comemorações realizadas em 1945, por ocasião da passagem do 150.º aniversário de nascimento de Francisco Manuel, tendo á frente o Centro Carioca e a Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel. No ato da entrega do Album, em que aparecem, através de referências e documentos, os Chefes de Estado, artistas, escritores, jornalistas e quantos defenderam e prestigiaram o Hino Brasileiro, falará, em nome dos homenageantes, o Sr. Agostinho Dias Nunes d'Almeida, organizador do valioso documentário e vice-presidente do Conselho Deliberativo do Centro Carioca e da Sociedade dos Amigos de Francisco Manuel.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 ás 18 horas) — Residencia: Tel. 28-2022

ROUPAS NOVAS E USADAS
VENDEMOS
Ternos, desde .... Cr$ 100,00
Calças, desde .... Cr$ 50,00
Vestidos e tailleurs, desde Cr$ 30,00
Telefones: 22-4846 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Dança expressionista



Etty Macedo de Oliveira é uma jovem e talentosa bailarina que os frequentadores do Municipal terão oportunidade de aplaudir, hoje, por ocasião da festa de bailados da Professôra Vera Grabinska. Etty, que é uma das nossas figuras máximas da dança expressionista interpretará, entre outros números, a "Dança da Bruxa" de Liadoro. O clichê reproduz um flagrante da jovem "estrêla" na "Dança do Fogo", de Falla.

ART. 91
22 horas de aulas semanais inclusive aulas de revisão aos domingos pela manhã, gratuitamente.
MENSALIDADE: CR$ 120,00
Não há jóia nem taxa
CURSO PITÁGORAS
URUGUAIANA, 113-2.° ANDAR
Telefone 43-6217

Homenagens nacionais a Apolônia Pinto

Partida da Urna com os despojos da Artista para São Luís, amanhã, segunda-feira — O Govêrno do Maranhão decretou feriado estadual

Amanhã, segunda-feira, ás 15 horas, sairá da "Casa dos Artistas", á rua Senador Dantas nº 103, 1º andar, rumo ao Aeroporto Santos Dumont, a urna onde se encontra os despojos de Apolonia Pinto, a imortal atriz. O Govêrno do Maranhão num gesto que merce todos os elogios, promoveu o retorno ao Estado Natal, dos ossos daqueles que tanto honraram o nosso Teatro e a nosas Cultura durante mais de meio século.

A iniciativa partiu do jornalista Guimarães Martins e omo;s depois, pelo interêsse da imprensa, do rádio, dos intelectuais, dos estudantes, da mocidade e do povo em geral, proprções de verdadeiro movimento nacional.

Recebe, assim, a memória da genial comediante as homenagens que sempre lhe foram devidas e hoje mais do que nunca, quando bem se avalia o legado de Glórias que nos deixou.

O Govêrno do Maranhão prepara homenagens oficiais das mais impressionantes. A chegada da urna com os restos mortais de Apolonia. Entre elas acaba de decretar feriado estdaual o dia da chegada da urna a São Luiz, para que tôdas as classe socials possm comprecer ás cerimônias.

— OS QUE ACOMPANHAM A URNA —

A Embaixada organizada para acompanhar a urna de avião, até a Capital maranhense, está assim composta:

— Senador Vitorino Freire, escritor, diplomata e critico-teatral do "Correio da Manhã" — Paschoal Carlos Magno, Diretor fundador do Teatro do Estudante, que representará assim como a "Casa dos Artistas" — o jornalista Guimarães Martins, que representará a Cidade de Araraquara, em São Paulo e o seu Prefeito Sr Dorival Alves — o estudante José Carlos Martins.

Essa comitiva pernoitará em Fortaleza, no dia 16 do corrente, a fim de chegar a São Luiz, no dia 17, conforme o programa organizado pelo Govêrno do Maranhão.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV — Tel. 48-2457.

VISTO EM CUIABA' O COMETA

CUIABÁ, 13 (Asapress) — noite de ontem, durante cerca de duas horas, foi avistado nesta cidade um cometa de longa cauda e regular luminosidade.

BÔLSAS, LUVAS, MEIAS E LEQUES
Casa Cavanelas
OUVIDOR, 178
GONÇALVES DIAS, 49

cinema

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Ruth querida".
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Ruth querida".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPÉRIO — "A história de um jovem pobre".
METRO COPACABANA — "Divórcio".
METRO TIJUCA — "Divórcio".
METRO PASSEIO — "O grande motim".
PATHE' — "A batalha dos tribos".
ODEON — "Condenado".
REX — "O lobo do mar".
S. LUIZ — "Brumas do passado".
VITORIA — "Brumas do passado".
PALÁCIO — "O mistério de Beatriz Cenci".
RIAN — "Condenado".
PARISIENSE — "Ruth querida".
S. CARLOS — "Os farsantes".

NOS BAIRROS

AMÉRICA — "Brumas do passado".
ALFA — "O espetro da rosa".
AMERICANO — "Cidade do pecado".
BANDEIRA — "Paula".
CENTENARIO — "Sem licença nem amor".
ELDORADO — "Luz dos meus olhos".
EDISON — "Correntes ocultas".
APOLO — "O homem sem mêdo".
IDEAL — "Agora seremos felizes".
IRIS — "Justiceiro romantico".
MADUREIRA — "Ivy".
MARACANÃ — "Aladim e a princêsa de Bagdad".
MEM DE SA' — "Uma noite no paraiso".
FLORIANO — "Sinfonia inacabada".
METROPOLE — "Os dedos da morte".
MODELO — "O segrêdo da casa vermelha".
QUINTINO — "Inspiração trágica".
VAZ LOBO — "Noite na alma".
TIJUCA — "Carnegie Hall".

NITEROI

EDEN — "Pequenas coquetas".
ICARAI — "Fogueira de paixão".
IMPERIAL — "Pecado mortal".

CINEMA SÃO CARLOS

DE AMANHA A' 21 DO CORRENTE — "Depois da minha luta, meus crimes" (com James Masson) — "Mulher Gorila" — "Agente federal 99" — "Vistas de Uberlândia".

CINEMA RYDAN

DE AMANHA A' 17 DO CORRENTE — "A fera de Londres" — "Noite de farra" — "O raio destruidor".
DE 18 A' 21 DO CORRENTE — "Ali Babá e os 40 ladrões" — "Charlie Chan e o gato chinês" — "Agente Federal 99".

CINEMA TRINDADE

DE AMANHA A' 17 DO CORRENTE — "Bengala, o mundo das feras" — "Eu e o Sr. Satã" — "Agente federal 99".
DE 18 A' 21 DO CORRENTE — "Malvada" — "Homens sem lei".

CINEMA CAVALCANTE

DE AMANHA A' 17 DO CORRENTE — "O grande prêmio" — "Agente encoberto" — "O raio destruidor".
DE 18 A' 21 DO CORRENTE — "Pirata dançarino" — "O gato selvagem de Cheyenne" — "Agente federal 99".

UM TELEFONE NOTÁVEL: 22-3526
Consulte-nos sem compromisso e não perca tempo em concorrência. Qualquer trabalho de tipografia, litografia, rotulagem, cartonagem, folhinhas, convites e impressos em geral.
PREÇO, QUALIDADE E TEMPO, três fatores decisivos ao serviço dos seus negócios.
TIPOGRAFIA S. JORGE
UBIRAJARA & ALMEIDA
RUA DO SENADO N.º 42 — TEL. 22-3526

Notícias militares

Exército

REPRESENTAÇÃO NA COMISSÃO BALCÂNICA

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra designou o Capitão da arma de engenharia Hervê Berlandez Pedrosa para fazer parte da representação do Brasil na Comissão Especial Balcânica, como observador, conforme solicitação do nosso Delegado na referida Comissão.

O GOVÊRNO BOLIVIANO CONDECORA OFICIAIS DO NOSSO EXÉRCITO

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, a cerimônia de entrega de condecorações com a qual o Govêrno da República da Bolivia distinguiu diversos oficiais superiores do nosso Exército, inclusive o titular da pasta da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa. A solenidade será no Gabinete do Ministro com a presença de autoridades civis e militares.

APTOS PARA O SERVIÇO DE ESTADO-MAIOR

Foram julgados "aptos para o Serviço de Estado-Maior" os Majores Paulo Serpa Merce, Airton Salgueiro de Freitas e José Campos de Aragão, Capitães Alberto Carlos de Mendonca Lima, Fritz de Azevedo Manso, Antônio Jorge Corrêa, Alvaro Lúcio de Areas e José da Azevedo Silva.

ENTREGA DE CERTIFICADOS

Presidido pelo respectivo chefe, Coronel Agener B. Nunes, teve lugar ontem, pela manhã, no pátio interno do Q. G. a solenidade de entrega pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento de certificados de reservistas aos que vâm de regularizar sua situação perante o Exército. As honras regulamentares ao Pavilhão Nacional foram prestadas por um pelotão da Cia. de Guardas do Ministério da Guerra.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados a 1.ª divisão da Diretoria de Recrutamento, para tratar assunto de seus interêsses, os Major da Reserva, 1.ª classe João Antônio Pereira da Cunha e Capitão médico, reformado, Raimundo Bezerra de Menezes.

PROJEÇÃO DE FILMES

Às 16 horas do dia 16 do corrente, serão projetados na sala de projeções da 1.ª Região Militar, os filmes: Resposta a Prestes e Equistosome, da Urano Filmes. Para essa sessão cinematográfica foram convidados todos os oficiais generais presentemente no Rio e oficiais em serviço no Palácio da Guerra. Uniforme 6 o 5.º.

BELAS-ARTES

LII Salão de Belas Artes

Matheus Fernandes

E' ridículo dizer-se, que o Salão melhorou muito, porque a maior parte dos membros das comissões são modernistas, como se fossem estas comissões que fizeram os trabalhos expostos. Ao contrário, a comissão prejudicou o brilhantismo do Salão, recusando trabalhos de real valor, para favorecer seus próprios alunos e os famosos "Modernos", os esquizofrênicos, que só desta maneira poderiam aparecer em público.

Temos argumentado muitas vezes a impropriedade desta divisão do Salão, o principal motivo é que o govêrno, dá a uma minoria "Moderna", sem expressão artística, os mesmos prêmios que á maioria "Clássica", apesar desta estudar desenho, saber pintar e esculpir, isto é um atentado de lesa-cultura.

Na secção moderna não há nenhum trabalho que possua mérito para a obtenção de prêmios. Pois todos os trabalohs são mediocres.

Para pder avaliar as nossas razões, o Sr. Ministro da Educação, poderia organizar uma comissão, para julgamento do valor das secções, com os seguintes quesitos: — 1º) quantos artistas concorreram á moderna e geral: — 2º) quantos trabalhos estão expostos na moderna e geral. — 3º) qual o valor estimativo em cruzeiros das secções separadas.

Para esta comissão poderiamos citar algumas pessoas, por exemplo: Correia Lima (escultor), Bracet (pintor), Dr. Alvaro Martins Batista (colecionador), Coelho Neto (diretor do Museu da cidade), Afonso Nunes (leiloeiro), êste tem mais prática, porque além de examinar obras diariamente, ainda as oferece a venda, poranto sabe o valor que alcancam; Maitre Paul da Galeria Montparnasse, Pastorino, critico do Jornal do Comércio; o Presidente da Sociedade dos Artistas Brasileiros; o Presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Helio Selinger, Prsidente da Sociedade dos Artistas Nacionais: êstes dez homens, que representam os expoentes maximos, poderiam orientar V. Exa. Para que não continuasse o govêrno em semelhante êrro.

A visita continua — "Largo do Boticário", Jurandy Paes Leme, colorido e desenho magnifico, trabalho que recomenda o autor, executado com técnica perfeita; Antônio Cunha, "Escadinha de Santa Isabel", obra de grande proporção, rica em desenho e detlahes, com luz marvilhosa, sente-se repouso nas sombras das árvores; Ely Gomes Carollo, "Cargueiros" (Ouro Preto, Minas Gerais) — 154, esta tela realizada com precisão e sinceridade no desenho, obtendo a expressão da verdade, na perspectiva, segurança no colorido, tudo é bom neste quadro, muito jovem, descendente de artistas, trás consigo méritos que o farão grande.

Carlota de Camargo Nascimento, "Busto da Poetisa Maria Sabina", bom, com bastante expressão; o pastel de Regina Liberalli "Flores", colorido feliz, do Professor Carlos Osvaldo "O encontro", luz ótima, bem desenhado, cores bem distribuidas.

SALÃO DA SOCIEDADE DE BELAS ARTES — está marcado de 16 a 31 de janeiro. Pintura, Escultura, Gravura e desenho, Divisão Geral e Moderna, as inscrições começarão a 19 do corrente. Haverá para a secção de escultura, na Divisão Geral, um prêmio de 5.000 cruzeiros ("Doação Arnaldo Guinle").

NO PALACE HOTEL — o pintor carioca, Heitor Pinho, expõe 51 trabalhos, que formam um rico conjunto. Usando a técnica da espátula, para a maioria de seus quadros, feição um pouco abandonada pelas dificuldades que apresenta, Pinho mostra-nos belas concepções, o conjunto é bom. Estudou com carinho, na sua perigrinação a Espirito Santo e Estado do Rio, trazendo sete telas de São João del Rei, pintor de recursos em desenho e colorido que cuida com especial interêsse: entre tantos quadros bons, destacam-se: "Tranquilidade", água bem refletida, casa com valores no colorido. "Seribeira" a árvore acossada pelo vento, boa perspectiva, com profundidade, o primeiro plano a espátula está ótimo. "Arpoador" inteiramente a espátula, sente-se bem a rusticidade e volume das pedras, coloração adequada. "Entrada de Muri", cor sóbria e real, segurança no desenho, boa luz, os planos bem valorizados. "Recanto de Poesia" trabalho feito com segurança, tod em espátula. Estes quadros podem, sem restricões, figurar em qualquer coleção. Uma visita a esta mostra de arte faz bem ao espírito.

EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA — a exposição de Arte Sacra, será inaugurada a 16 do corrente no Ministério da Educação, o ato inaugural terá a presença de altas autoridades, será presidido por S. Em. o Cardeal D. Jaime de Baros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

ACOSTA MEDINA — na loja do leiloeiro Afonso Nunes, na rua Chile, acham-se em exposição as telas do pintor espanhol, Acosta Medina, constando de paisagens, marinhas e naturezas mortas.

EXPOSIÇÃO RICARDO CASANOVA — para breve teremos a exposição de aquarelas, dêste artista. O local escolhido foi o saguão do Museu de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO PAULO GAGARI — continua em franco sucesso a exposição de Paulo Gagari, na Galeria Montparnasse, na rua Siqueira Campos, 10 — Copacabana. Franqueada ao público das 14 ás 22 horas.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Escola dos que não têm escola



O velho sonho do professor Roquete Pinto atinge a realidade, como bem demonstra o flagrante acima, em que se observa a entrega de prêmios aos alunos que mais se distinguiram na Rádio Escola, programa sadio e educativo, pôsto em onda pela PRD-5. O interêsse demonstrado pelos escolares dos estabelecimentos mantidos pela Prefeitura ao programa Rádio Escola, é uma prova de que as ondas hertzianas chegam aos mais distantes recantos da terra carioca, levando a palavra de mestres competentes e difundindo de maneira clara e sucinta, os mais proveitosos conhecimentos. A entrega dos prêmios da Rádio Escola, é mais uma vitória do "broadcasting" brasileiro a serviço da cultura dos que vivem em nossa terra. A foto acima é um aspecto da cerimônia

"INDREVISA"

INDUSTRIAS REUNIDAS DO VIDRO, S. A.

(Em organização)

CAPITAL SOCIAL: CR$ 10.000.000,00

Rua Mexico, 41 — 8.º andar — Grupo 805 — RIO DE JANEIRO

PROSPECTO

1) — O capital será de .. .. 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), podendo ser elevado até o limite de Cr$ .... 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), por deliberação dos acionistas, mediante proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, sendo sempre representados por 50% (cinquenta por cento) em ações nominativas ordinárias e 50% (cinquenta por cento) em ações nominativas preferenciais.

2) — A Sociedade Anônima constituir-se-á por subscrição pública e o seu capital será realizado em moeda corrente ou pela incorporação de bens móveis e imóveis ou direitos suscetíveis de avaliação, de conformidade com a Lei.

3) — Para subscrever as ações o pretendente assinará o Boletim de Subscrição, na ocasião em que pagará contra recibo passado pelos corretores ou agentes autorizados na venda de ações, uma "taxa de subscrição", taxa essa que se destina a cobrir as despesas de corretagem, selos, propaganda e despesas gerais de constituição da Sociedade Anônima.

4) — As demais prestações devem ser feitas integralmente ou em 10 (dez) chamadas mensais, iguais e sucessivas, sempre dentro de 30 (trinta) dias da assinatura do "Boletim de Subscrição".

5) — As ações serão integralizadas em 10 (dez) chamadas de igual valor sendo a primeira vencível trinta dias após a assinatura do "Boletim de Subscrição" e as nove restantes em dias iguais aos meses subsequentes.

6) — Os pagamentos das chamadas poderão ser antecipadas a partir da data da primeira chamada, mas, deverão ser sempre efetuados na Sede da Sociedade Anônima contra recibo passado em impresso próprio por um dos Fundadores-incorporadores ou nos Bancos abaixo e nunca aos agentes ou corretores.

7) — Os subscritores que integralizarem o pagamento de suas ações receberão, mediante devolução dos respectivos recibos uma cautela provisória, correspondente às mesmas, que passará a render juros, até que a Sociedade Anônima inicie as suas operações, sendo tais juros pagos semestralmente.

8) — A subscrição das ações será iniciada na data da primeira publicação destes Manifesto, Prospecto e Estatutos, devendo dentro de trinta dias do encerramento ser convocada a Assembléia Geral de Subscritores, para nomear os peritos que avaliarão os bens, se fôr o caso ou para a constituição definitiva da Sociedade Anônima.

10) — A subscrição de uma ou mais ações, importará na aceitação plena pelo subscritor das condições constantes no presente Manifesto, Prospecto e Estatutos da Sociedade Anônima.

11) — De conformidade com o decreto-lei nº 5.956, de 1º de novembro de 1943, as prestações recebidas dos subscritores serão depositadas integralmente, em nome da Sociedade Anônima, em organização, até que se constitua, nos Banco Central Brasileiro, S. A. e Banco Lopes, S. A., nesta Capital ou nos Estados pelas suas agências ou representantes legais, em nossa moeda corrente.

12) — Caso a Sociedade Anônima não se constitua, as prestações serão integral e diretamente devolvidas aos subscritores, pelos Bancos, tudo de acôrdo com o Decreto-lei acima citado

13) — Os Fundadores-incorporadores ficam autorizados a fazerem as despesas que forem necessárias à organização e constituição da Sociedade, os quais serão comprovados na Assembléia Geral de Subscritores.

14) — Os Fundadores-incorporadores poderão convocar a Assembléia Geral de Subscritores, para nomear os peritos que avaliarão os bens, se fôr o caso, para a constituição definitiva da Sociedade antes da data do encerramento da subscrição, uma vez que o capital tenha sido totalmente subscrito.

15) — Durante a sua fase de organização e constituição, a Sociedade Anônima será administrada pelos Fundadores-incorporadores, cujas atribuições, direito e deveres já estão definidas, reunindo-se uma vez por quinzena, sendo lavrada em ata as suas deliberações.

16) — Nos têrmos dos artigos 30 e 31, § § 1º e 2º do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, que dispõe sôbre Sociedade por ações, os Fundadores-incorporadores terão direito às quotas beneficiárias criadas em favor dos mesmos, reguladas no artigo 17, do presente Estatuto.

17) — Os Fundadores-incorporadores emitirão recibos, contratos, cautelas provisórias ou certificados de ações, que serão substituídos pelos documentos definitivos, na constituição da Sociedade Anônima.

18) — Caberá à Assembléia Geral de Subscritores deliberar sôbre o recolhimento do excesso de subscrição, se houver.

São Fundadores-incorporadores:

— Sr. Cezar Valcarce Franco, brasileiro, solteiro, do comércio e ex-industrial, residente à rua Duvivier nº 46, nesta Capital.

— Sr. Raul Werneck de Castro, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Joana Angélica nº 70, nesta Capital.

— Sr. José Ferreira Coelho, brasileiro, solteiro, contador, residente à Avenida 28 de Setembro nº 44, nesta Capital.

—Sr. Carlos Macedo Campos, brasileiro, solteiro, proprietário, comerciante, residente à rua Barão de Mesquita nº 248.

Os originais do Manifesto, Prospecto e Estatutos, bem como tôda a documentação acham-se à disposição dos interessados na Sede de Produção, sito à rua do México nº 41 — 8º andar — grupo 805 (Edifício Civitas).

Rio de Janeiro, 29 de agôsto de 1947 — Cezar Valcarce Franco — Raul Werneck de Castro — José Ferreira Coelho — Carlos Macedo Campos.

MANIFESTO

A Indústria do Vidro no Brasil é, como as demais Indústrias virgens, que, com o auxílio do Govêrno vem obedecendo a um objetivo principalmente comercial, como seja a produção de vasilhames para todos os produtores de bebidas, produtos farmacêuticos e perfumarias

Os poucos estabelecimentos de fabrico do vidro em geral, já têm sido efetuados com sucesso por algumas Companhias, dadas as providências que o Govêrno vem tomando, tendo em vista desenvolver a Indústria do Vidro no Brasil.

Secundando esta iniciativa do Govêrno que já demonstrou ao povo brasileiro estar em base definitiva, o nosso problema Industrial, a "INDREVISA" — INDUSTRIAS REUNIDAS DO VIDRO, S. A., cumpre levar a bom têrmo o seu programa de realizações sob uma orientação técnica segura, para o que não lhes falta o concurso de homens capazes de trazer sôbre seus ombros tais responsabilidades.

E' indiscutível a escassez de fábricas de vidro no Território brasileiro.

Os fabricantes de cerveja de alta fermentação e bebidas em geral, são os mais prejudicados, pois muitas vezes deixam de aumentar sua produção devido à escassez do vasilhame

Salvo duas grandes fábricas, as poucas existentes são instaladas em prédios inadaptados e estão superlotadas de pedidos, exigindo de seus dirigentes muitos esforços para satisfazerem dentro de suas possibilidades os constantes pedidos de venda de garrafas.

Para sanar essa lacuna, pelo menos no que se refere aos consumidores do Distrito Federal, um grupo, juntamente com os cervejeiros e os engarrafadores de bebidas em geral, resolveu organizar uma grande fábrica, modelarmente aparelhada, à qual será dada, não sòmente a finalidade corrente e usual das congêneres, como especial cunho de completo serviço, oferecendo modalidades novas entre nós e unicamente observada nas grandes fábricas mundiais.

O momento afigura-se oportuno, oportuníssimo mesmo, para tomar a iniciativa de um empreendimento destinado a dotar o Brasil de uma fábrica que, correspondendo a essa necessidade, lhe irá proporcionar um serviço modelar. Tal empreendimento, dada a sua natureza e em vista das circunstancias acima assinaladas, tem diante de si um horizonte dos mais promissores e qualquer aplicação de capital com essa finalidade constituirá sem dúvida excelente negócio, a par de iniciativa patriótica e meritória.

E' intuito dos incorporadores construir uma fábrica capaz de suprir o comércio com uma produção de 200.000 garrafas diárias.

O estudo feito acêrca da organização e constituição da Sociedade, inclusive a compra do terreno e construção do edifício, a aquisição do material e sua instalação e as despesas gerais de constituição, são integralmente suportáveis pelo capital.

Quanto ao lucro mínimo, levantou-se um orçamento, tomando-se por base numerosos dados técnicos e econômicos, como médias de despesas de outras fábricas, preços médios de tais produtos, relação entre a capacidade das fábricas existentes e as necessidades dos conssumidores de vasilhames do Distrito Federal.

As bases econômico-financeiras permitem prever uma remuneração mínima apreciável para o capital a ser empregado neste empreendimento, ficando assim a fábrica não sujeita a concorrências, pois já tem sua produção vendida aos seus próprios acionistas.

Fica, pois, lançada a Sociedade Anônima em organização "INDREVISA" — INDUSTRIAS REUNIDAS DO VIDRO, S. A., que conta com o apoio do público em geral e, especialmente, daqueles que desejam dar bom emprego ao seu CAPITAL, além de contribuir patriòticamente para a campanha INDUSTRIAL DO BRASIL.

ESTATUTOS DA "INDREVISA"

INDÚSTRIAS REUNIDAS DO VIDRO S. A.

TÍTULO I

Denominação, sede, fins e duração

Art. 1.º — Sob a denominação de "INDREVISA" — INDUSTRIAS REUNIDAS DO VIDRO S. A., fica organizada por subscrição pública, uma sociedade anônima, que se regerá por estes Estatutos e pela legislação vigente.

Art. 2.º — A Sociedade Anônima terá por objetivo essencial, explorar a indústria do vidro em todas as suas modalidades.

Art. 3.º — A sede e fôro da Sociedade Anônima serão nesta cidade do Rio de Janeiro, podendo, entretanto, ser criadas filiais, agências ou representações, onde a diretoria entender conveniente.

Art. 4.º — A Sociedade será por tempo indeterminado.

TÍTULO II

Do capital da Sociedade

Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações, sendo 5.000 (cinco mil) ações ordinárias e 5.000 (cinco mil ações) preferenciais, umas e outras no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

Parágrafo único — O capital social poderá ser elevado por deliberação dos acionistas mediante proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal

Art. 6º — As ações serão subscritas à vista ou mediante o pagamento de 10% do valor das mesmas no ato de tomada e o restante — em parcelas de 10 por cento, por chamadas, a critério da Diretoria, nos têrmos da Lei.

TÍTULO III

Das ações e dos acionistas

Art. 7º — As ações ordinárias ou preferenciais serão sempre nominativas.

Parágrafo único — é permitido ao acionista de ações preferenciais ou ordinárias a substituição dos títulos simples de suas ações por títulos múltiplos e a qualquer tempo converter êstes naqueles.

Art. 8º — Nenhuma ação poderá ser transferida sem o conhecimento prévio da Diretoria expresso por escrito.

Art. 9º — As ações preferenciais terão prioridade na distribuição de dividendos, não cumulativo de 5% por cento ao ano.

Art. 10 — As ações preferenciais, no caso de dissolução da Sociedade e, ressalvado o disposto no artigo anterior, terão direitos iguais às ações ordinárias, na partilha do saldo apurado na liquidação.

Art. 11 — Cada ação ordinária dá direito a um voto.

Art. 12 — As ações preferenciais poderão ser convertidas em ações ordinárias e estas naqueles, nos têrmos do artigo 24, parágrafo único do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940, mediante a contribuição de meio por cento sôbre o valor nominal, se a cotação fôr inferior ou ao par ou meio por cento sôbre o valor da cotação, se êsto fôr superior ao valor nominal.

Parágrafo único — compete à Diretoria julgar da conveniência de se efetuar a conversão de que trata este artigo.

Art 13 — Sôbre as exceções legais, as ações preferenciais não dão direito a voto nas Assembléias Gerais. Porém, seus titulares poderão discutir os assuntos presentes às mesmas Assembléias e lhes apresentar moções, requerimentos e propostas.

Art. 14 — A transferência das ações opera-se por têrmo lavrado no livro de "Transferências de ações nominativas" datado e assinado pelo cedente e pelo cessionário ou seus legítimos representantes, além da do Diretor que tenha a responsabilidade pela escrituração dêsse livro.

Parágrafo único — As ações só poderão ser transferidas quando em dia os respectivos pagamentos e nunca antes de realizados 30% (trinta por cento) do seu valor nominal e mediante o pagamento da taxa de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) fixos, por ação para as despesas de transferências.

Art. 15 — As ações ou cautelas devem ser assinadas por dois Diretores.

Art. 16 — A ação é indivisível em relação à Sociedade: e pessoal, os Direitos à ela inerentes serão exercidos pela que fôr escolhida para representante dos condôminos.

TÍTULO IV

Das partes beneficiárias

Art. 17 — Ficam criadas com fundamento nos Artigos 31 e 33, parágrafos 1º e 2º do Decreto lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940, 1.000 (mil) partes benficiárias sem valor nominal, estranhas ao capital social, com direito à percentagem total de um décimo do montante dos lucros líquidos da Sociedade.

Parágrafo único — as partes beneficiárias são nominativas e os seus títulos podem constituir uma comunhão de interêsses que se reserva, pelo Decreto-lei nº 781 de 12 de outubro de 1938, no que lhe fôr aplicável.

Art. 18 — Para o resgate das partes beneficiárias, o qual só poderá ter lugar após decorridos 15 anos da emissão do seus títulos representativos, constituirá a Sociedade um fundo de reserva.

Parágrafo 1º — Será iniciado o resgate após o decurso daquele prazo, quando o fundo permitir a operação na base mínima de 10% no valor dos títulos em sorteio.

Parágrafo 2º — o valor dos títulos, na falta de cotação em bolsa será dado por arbitramento, feito por intermédio do corretor de fundos públicos.

TÍTULO V

Da Assembléia Geral de Acionistas

Art. 19 — A Assembléia Geral constitui-se pela reunião de acionistas, em conformidade com a legislação aplicável a êstes Estatutos.

Art. 20 — As Assembléias Gerais são Ordinárias e Extraordinárias

Parágrafo 1º — A Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á anualmente no primeiro quadrimestre, em dias, hora e local previamente anunciados pela imprensa para tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e parecer do Conselho Fiscal, sôbre ele deliberando. Após essa deliberação a Assembléia regerá, quando fôr o caso dos membros da Diretoria, e, em qualquer hipótese dos do Conselho Fiscal.

Parágrafo 2º — A Assembléia Geral Extraordinária reunir-se-á sempre que fôr legal e regularmente convocada

Art. 21 — A Assembléia Geral ordinária será convocada com trinta dias de antecedência, pelo menos, Não havendo "quorum", far-se-á nova convocação com o intervalo de 8 dias, no mínimo, deliberando-se então, com qualquer número.

Art. 22 — A Assembléia Geral Extraordinária será convocada com o intervalo mínimo de [illegible] dias para a primeira convocação e de 5 dias para as posteriores.

Parágrafo único — a Assembléia Geral Extraordinária será convocada:

a) — pela Diretoria, de acôrdo com o prescrito em lei, e nestes estatutos.

b) — pelo Conselho Fiscal, nos casos do n.º 5 do Art. 127 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

c) — pelo acionista conforme previsto na letra "b" do parágrafo único do Art. 89 do mesmo Decreto-lei.

Art. 23 — Os prazos de que tratam os Arts. 21 e 22, contam-se da data da primeira publicação no "Diário Oficial" da respectiva convocação.

Art. 24 — Nas Assembléias Gerais Extraordinárias só poderão ser tomadas deliberações sôbre os assuntos que tenham motivado a sua convocação e que devem constar expressamente, ainda que, em resumo, no respectivo anúncio.

Art. 25 — As Assembléias Gerais Ordinárias ou Extraordinárias serão presididas pelo Diretor-presidente da Sociedade Anônima, que convidará dois acionistas para secretariá-lo.

Art. 26 — As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as exceções legais, são tomadas por maioria de votos, não se computando os votos em branco.

Parágrafo único — os Diretores e membros do Conselho Fiscal poderão votar para aprovação do relatório, inventário, balanço, contas da Diretoria e parecer do referido Conselho.

Art. 27 — Os acionistas para tomarem parte nas Assembléias, por si ou por seu procurador, com poderes especiais, deverão ter as suas ações inscritas no respectivo "Livro de Registro de ações" da Sociedade, com antecedência mínima de 30 dias da data de publicação do aviso de convocação (Art. 45). O procurador deve ser acionista, que não faça parte da Diretoria ou do Conselho Fiscal. O procurador, para exercer o mandato na Assembléia, deve depositar, na sede social, o respectivo instrumento, devidamente legalizado, com o prazo menor de 5 dias da data marcada para a reunião.

TÍTULO VI

Da Administração

Art. 28 — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro membros com as denominações de diretor-presidente, Diretor-tesoureiro, Diretor-superintendente e Diretor-secretário, eleitos em Assembléia Geral entre os acionistas residentes no País, por 6 (seis) anos, podendo ser reeleitos.

Parágrafo 1.º — a Diretoria reunir-se-á ordinàriamente uma vez por mês e extraordinàriamente quando convocada por qualquer de seus membros, para tratar de assuntos urgentes.

Parágrafo 2.º — as deliberações da diretoria serão tomadas por maioria de votos e, em caso de empate, caberá ao Diretor-presidente desempatar.

Art. 29 — Os honorários dos Diretores serão fixados anualmente pela Assembléia Geral Ordinária.

Art. 30 — Qualquer Diretor poderá nomear procurador, persistindo inteiramente sua responsabilidade.

Parágrafo 1.º — na ausência do procurador, o Diretor-tesoureiro substituirá qualquer Diretor em caso de falta ou impedimento.

Parágrafo 2.º — Ocorrendo falta ou impedimento e na ausência de seu procurador, o Diretor-tesoureiro será substituído pelo Diretor-Secretário.

Art. 31 — Cada Diretor deverá caucionar 100 ações próprias ou de terceiros, na Sociedade Anônima para garantia de sua gestão, subsistindo esta caução até prestação definitiva de contas e aprovação pela Assembléia Geral.

Art. 32 — Cabe ao Diretor-presidente:

a) — representar a Sociedade Anônima perante os poderes públicos ou terceiros e em Juízo, podendo constituir procurador;

b) — dirigir os negócios da Sociedade Anônima;

c) — nomear e dispensar, promover, licenciar e conceder férias, propor aumento de vencimentos de empregados;

d) — convocar e presidir as Assembléias Gerais, presidir as reuniões da Diretoria, bem como convocar as reuniões do Conselho Fiscal;

e) — assinar contratos de técnicos, empregados e de aquisição de material para produção, juntamente com os Diretores-superintendente e tesoureiro;

f) — executar e fazer cumprir os presentes Estatutos, bem como as resoluções das Assembléias Gerais e da Diretoria;

g) — assinar com o Diretor-tesoureiro os títulos, cheques e documentos de responsabilidade social, assim como os balanços e balancetes;

h) — assinar o relatório anual da Sociedade Anônima, as atas de Assembléias Gerais e de reuniões da Diretoria, bem assim os contratos para aquisição de material de expediente.

Art. 33 — Cabe ao Diretor-tesoureiro:

a) — organizar, dirigir e fiscalizar a contabilidade e demais serviços da tesouraria;

b) — assinar com o Diretor-presidente todos os documentos de responsabilidades social;

c) — organizar e assinar com o Diretor-presidente os balanços e balancetes;

d) — recolher a Banco da escolha da Diretoria, as quantias superiores a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros);

e) — ter sob sua guarda a responsabilidade de todos os valores da tesouraria;

f) — substituir o Diretor-presidente em suas faltas e impedimentos;

g) — assinar as atas das Assembléias e das reuniões da Diretoria.

Art. 34 — Cabe ao Diretor-secretário:

a) — dirigir o expediente da Sociedade Anônima;

b) — preparar o relatório anual, assinando-o com os Diretores presidente e tesoureiro.

c — redigir as atas das Assembléias Gerais e das reuniões da Diretoria, assinando-as com os demais Diretores;

d) — propôr ao Diretor-Presidente a nomeação e demissão dos funcionários do expediente;

e) — substituir o Diretor-Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos;

f) — ter sob sua guarda e responsabilidade todos os livros e documentos da Secretaria.

(Conclui na pág. 8)

"INDREVISA"

(Conclusão da pagina 7)

Art. 35 — Cabe ao Diretor-Superintendente:

a) — organizar e superintender todos os Departamentos de natureza técnica;

b) — contratar e despedir empregados, técnicos, fixando-lhes salários e gratificações juntamente com o Diretor-Presidente e Diretor-Tesoureiro;

c) — assinar com os Diretores-Presidente e Tesoureiro contratos de aquisição de material para a produção da fábrica.

d) — ter sob sua guarda e responsabilidade o material de produção da fábrica;

e) — assinar as atas das Assembléias e das reuniões da Diretoria.

Art. 36 — Os documentos públicos ou particulares em que a Sociedade Anônima tenha de figurar conterão as assinaturas de dois Diretores, sendo obrigatória a do Diretor-Presidente.

Art. 37 — Em caso de vaga de qualquer cargo da Diretoria, o substituto será eleito pela Assembléia Geral e servirá pelo tempo que faltar ao substituido.

TÍTULO VII

Do Conselho Fiscal

Art. 38 — Anualmente será eleito pela Assembléia Geral Ordinária, um Conselho Fiscal composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, acionistas ou não, todos reelegíveis.

Art. 39 — No caso de impedimento, ausência ou vaga, serão convocados os suplentes. Essa convocação far-se-á mais para o menos votado e se houver igualdade será então convocado o mais idoso. Na hipótese de impedimento dos suplentes, será feita a substituição na forma da lei.

Art. 40 — As deliberacões do Conselho Fiscal serão tomadas sempre por maioria de seus membros presentes.

Art. 41 — E' assegurado aos acionistas dissidentes que representem pelo menos, um quinto do capital social, o direito de elegerem mais um membro efetivo e respectivo suplente para o Conselho Fiscal. Igual direito assiste aos titulares de ações preferenciais.

Art. 42 — O Conselho Fiscal reunir-se-á pelo menos uma vez por mês, para se informar da situação da Sociedade e opinar sôbre os assuntos que lhe forem submetidos pela Diretoria.

TÍTULO VIII

Dos lucros sociais

Art. 43 — Os lucros sociais bem como os dividendos, serão fixados e distribuidos tendo em vista os balanços anuais da Sociedade.

Parágrafo 1º — o ano social começará em 1º de Janeiro e terminará em 31 de dezembro.

Parágrafo 2º — os dividendos serão pagos nas épocas e lugares que forem fixados pela Diretoria.

Parágrafo 3º — os dividendos das ações preferenciais serão anunciados em primeiro lugar.

Art. 44 — Dos lucros liquidos verificados, far-se-á antes de qualquer outra, a dedução de 5% para constituição de um fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital. Essa dedução deixará de fazer-se quando o fundo de reserva corresponder a 20% do capital social.

Parágrafo único — deduzidos os dividendos determinados no Artigo 9º e a percentagem de que trata o Artigo 17 dêstes Estatutos o restante se distribuirá como se segue:

a) — 5% para fundo de resgate de partes beneficiárias;

b) — 10% para gratificação da Diretoria;

c) — 5% para gratificação dos funcionários;

d) — o resgate, para dividendo ás ações preferenciais e ordinárias em partes iguais.

TÍTULO IX

Disposições gerais

Art. 45 — desde a primeira publicação do aviso de convocação de qualquer Assembléia e até o dia de sua realização, ficam suspensas tôdas as transferências de ações preferenciais e ordinárias. (Art. nº 27).

Art. 46 — Sempre que exigido pela Diretoria, os proprietários de ações ordinárias e preferenciais deverão exibir documento legal da sua identidade.

TÍTULO X

Disposições transitórias

Art. 47 — O capital social de acôrdo com o disposto no Artigo 5º dêstes Estatutos, poderá ser elevado até o limite de .... Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), sendo 50% (cinquenta por cento) em ações preferenciais e 50% (cinquenta por cento) em ações ordinárias.

Capital Federal, 29 de agôsto de 1947.

a.) — Cezar Valcarce Franco — Raul Werneck de Castro.

a.) — José Ferreira Coelho.

a.) — Carlos Macedo Campos.

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — Hoje: Dr. Fernando Bastos Ribeiro, Delegado Especializado de Vigilancia — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614 — Socorro Urgente — Pôsto Central: 42-4042 — Botafogo: 26-8212 — Tijuca: 38-1620 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956.

BALEADO POR UM DESCONHECIDO — Foi socorrido ontem, no H.P.S. apresentando ferimento produzido por bala, na perna esquerda, Hélio Lima, solteiro, de 25 anos de idade, residente á rua Francisco Graça, 891. Declarou a vitima que fôra baleado sem saber por quem, na rua Laura de Araujo. A Policia do 13º Distrito tomou conhecimento do fato.

QUEIXA DE FURTO — Compareceu ontem, a delegacia do 8º Distrito Policial, Armando Pinto da Costa, Presidente do Instituto Juridico, com sede á rua 7 de Setembro, 182-sobrado, queixando-se que, furtaram da referida sociedade, 25 carteiras sociais, já assinadas e outros objetos, avaliando os prejuizos em cêrca de Cr$ 3.500,00.

A Policia está em diligência.

PRÊSO QUANDO FURTAVA — Foi prêso em flagrante, ontem, quando tentava furtar do interior do carro particular chapa 25-214, uma capa de pele, o larápio Otacilio Pereira, residente á rua Voluntários da Pátria, 86.

O auto em questão é de propriedade do Dr. Carlos Viana Guimarães, residente á rua Paula Freitas, 45, apartamento 1.503.

ASSALTADA UMA RESIDÊNCIA — A' Delegacia do 25º Distrito Policial, compareceu Augusto Costa, residente á rua Duarte de Azevedo, queixando-se que os ladrões entrando em sua residência, de lá furtaram roupas e objetos, na importancia de Cr$ 3.500,00.

A Policia está em diligência.

A LOCOMOTIVA ALBAROOU O AUTO — A locomotiva nº 1.085, dirigida pelo maquinista, Oscar José Pires, residente á rua Pedro Rodrigues, 52, ontem, ao transpor o nivel de linha existente na Avenida Brasil, colheu o auto particular, chapa 29.559, dirigido por seu proprietário, Valfredo Cavalcanti de Albuquerque, residente á rua Licinio Cardoso 235, apartamento 35.

Em consequência do choque saiu ligeiramente ferido o motorista, ficando o auto sériamente avariado.

As autoridades policiais, tomaram conhecimento do fato.

TENTATIVA DE SUICIDIO — O guarda civil 1.082, ao passar ontem, pela quadra nº 31-A, do cemitério de São Francisco Xavier, deparou com uma senhora em estado de prostação. Removida para o Hospital Pronto Socorro, foi constatado que a infeliz senhora, tentara contra a vida ingerindo 20 comprimidos de Adalina.

Apuraram as autoridades do 16º Distrito Policial, tratar-se de D. Antônia Lopes de Carvalho, portuguesa, casada, residente á rua Campos da Paz, 143. Em sua bôlsa foi encontrado um bilhete, em que declarava, ser uma briga com seu esposo, o motivo de tal gesto.

RESERVAS E VENDAS DE PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS pelos NOTURNOS



da LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LTD.

Passagens com assentos reservados pelos noturnos, expressos e rapidos da linha Fluminense, Espirito Santense e Mineira.

PROCURE A NOSSA AGENCIA NO CENTRO:

VIAGENS-EXCURSOES-CAMBIO
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO 57 RIO DE JANEIRO
TEL. 23-5656

Abôno de Natal nos emprêsas de transportes de São Paulo

SAO PAULO, 13 (Asapress) — O Secretário do Trabalho recebeu ontem em seu gabinete os representantes dos empregados das mprêsas de transportes e comunicações — C.M.T.C., Ligth, Telefônica e Companhias Ferroviárias — a fim de debater a questão do abôno de Natal pleiteado pelos empregados. O assunto foi longamente debatido e deverá ser resolvido nestes próximos dias.

"Comandos" para combater o "cambio negro" em S. Paulo

SAO PAULO, 13 (Asapress) — O deputado Juvenal Saião, que faz parte da Comissão encarregada de apurar as causas do cambio negro aqui, continua em grande atividade. Ao que fomos informados, serão organizados "comandos" para combater o cambio negro nesta Capital, agindo porém êsses "comandos", também nos Estados vizinhos.

Café Capital

FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

Tentaram os comunistas realizar um comicio em S. Paulo

DISPENSADOS OS MANIFESTANTES PELA POLICIA

S. PAULO, 13 (Asapress) — Ontem, à Rua Caetano Pinto, próximo à Rua Campos Sales, o vereador comunista filiado ao PST, Iturbides Serra, e o deputado comunista Roque Trevisan, à porta do escritório eleitoral do primeiro, tentaram realizar um comicio, apesar de o mesmo não ter sido permitido pela policia. Quando se formava uma pequena aglomeração nas proximidades, chegou a policia, que fez dispersar os presentes, inclusive os promotores da manifestação proibida.

A PROMOÇÃO DO GENERAL MORRIS JR.

DEPENDENDO DE APROVAÇAO DO SENADO AMERICANO

O General de Divisão William H. H. Morris Jr., chefe da Seção do Exército dos Estados Unidos da Comissão Militar Mista Brasil- EE. Unidos, foi recomendado pelo Presidente Truman para ser promovido a pôsto permanente de general de divisão do Exército daquele país. Com êsse decreto que requer a aprovação do Senado, o General Morris terá a retenção do pôsto que vem ocupando, em caráter temporário, durante a 2ª Guerra Mundial.

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias

(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)

Dodo a maravilha das jovens mães

Pesa só 8 quilos

Todo de aluminio. Arma-se em alguns segundos. Pode ser transportado para qualquer lugar e ocupa pequeno espaço.

Dodo

MARC FERREZ FILHOS Ltda.

Casa Fundada em 1860 - QUITANDA, 21

DISTRIBUIDORES

Tubos eletrodutos, tipo americano, de qualquer bitola

Chamamos a atenção dos Srs. eletricistas, bombeiros hidráulicos, construtores e varejistas, que vendemos a dinheiro ou fazemos trocas por chumbo velho, metal, cobre, etc.

RUA REGENTE FEIJÓ, 15 — Tel. 42-2936

DESPACHOS DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Foram ainda despachados pelo Ministro os seguintes requerimentos: de Maurício Expedito Freire, solicitando autorização para fazer o curso de monitores do Aéro Clube do Brasil. — "Indeferido"; do Capitão médico Artur Borges Dias, solicitando o pagamento por exercícios findos, da gratificação de radiologista, e do primeiro sargento Batista Mario Celestino, solicitando, também por exercicios findos, o pagamento da diferença de gratificação de sua especialidade. — "Reconheço as dividas"; de Pedro Gonçalves Santana, solicitando concessão de licença especial para ingressar no curso de pilotagem do Aéro Clube do Tupan, São Paulo. — "Deferido"; do Aéro Clube de Ponte Nova, Minas Gerais, solicitando autorização para funcionar. — "Autorizo"; de Mauro Barcelos, solicitando indenização por haver sido o automóvel de sua propriedade danificado por um caminhão da Diretria de Engenharia. — "Aguarde-se o pronunciamento da Justiça".

JEEPS PARA O TERRITORIO DO ACRE

RIO BRANCO (Acre), 13 (Asapress) — A bordo do "Ploomyngton", que deixou Nova York, dia primeiro, viajam 10 "jeeps" para o Govêrno do Território.

REPUDIARAM O CREDO VERMELHO

NUMEROSAS FERROVIAS ABANDONARAM AS HOSTES COMUNISTAS

SAO PAULO, 13 (Asapress) — Dois ferroviários comunistas estiveram ontem no gabinete do Secretári oda Segurança, onde levaram um manifesto dos empregados da Estrada de Ferro Sorocabana, firmado por 48 companheiros, os quais confessam-se elementos filiados ao extinto PCB e resolvem repudiar as idéias comunistas, considerando-as nocivas aos interêsses nacionais.

SEMANA INGLESA EM JOÃO PESSOA

JOAO PESSOA, 13 (Asapress) — A Camara Munimipal concluiu a votação do projeto da Semana Inglesa para o comércio varejista, ficando excluido da regalia, o comércio das Vilas e dos distritos, inclusivo Cabedelo.

As vagas na Intendência do Exército

DETERMINACAO A RESPEITO DO MINISTRO DA GUERRA

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, depois de alguns considerandos declara em aviso de ontem: a) — Enquanto não existirem candidatos habilitados com o C. R. A. S. de Intendência, deverão concorrer as vagas de 2º tenente do Q. A. O., para o Serviço de Intendência, os subtenentes e 1os. sargentos que além de satisfazerem os requisitos exigidos pelos Dec.-lei 8.760 e 9.249, respectivamente, de 21 de janeiro de 1946 e 1º de maio de 1946, estejam desempenhando funções como "pronto no serviço" nos órgãos de Intendência a que se refere o oficio nº 162-A-Reservado, de 25 de março de 1947, do Estado-Maior do Exército, desde 21 de janeiro de 1946. b) — Os demais subtenentes e 1os. sargentos que não satisfaçam as condições acima deverão retornar ás suas armas. c) — A transferência de sargentos para órgãos de Intendência só deverá recair naqueles que possuirem o C. R. A. S. do respectivo serviço.

ENTREGA DA ORDEM DO MERITO MILITAR

A CERIMONIA DE AMANHA, NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Na Escola de Estado-Maior do Exército realiza-se amanhã, ás 10 horas, com a presença do Presidente da República, Ministros de Estados, representantes diplomáticos e outras autoridades e jornalistas, especialmente convidados, a cerimônia de recebimento daOrdem do Mérito Militar, pela Escola bem como a entrega de diploma aos oficiais que terminaram o curso no referido Estabelecimento. O Comandante da Escola General Alencar Araripe tomou tôdas as providências para o maior brilhantismo da solenidade.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Belo Horizonte tem cêrca de 300.000 habitantes

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — De acôrdo com o censo levantado pelo Departamento Estadual de Estatistica, a população atual de Belo Horizonte é calculada em 28 .162 habitantes, contra 20.000 do antigo Curral Del Rey, nucleo original da atual cidade. Possue a Capital 50.309 prédios.

MODAS ***Josélia***

Confeciona vestidos, costumes e blusas

Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7

Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4938

Companhia Internacional de Capitalização

AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE DEZEMBRO



Na sede do Instituto de Resseguros, do Brasil, à Av. Marechal Câmara n. 171, 9.º andar, realizar-se-á *no dia 30 do corrente, terça-feira, às* 14.30 *horas* o sorteio de amortização dos nossos titulos, referentes ao mês de DEZEMBRO, de 1947.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 14 horas do dia do sorteio, *na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha,* 12, 4º *andar s*/422/26, na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (*em frente à Estação de Engenho de Dentro*) e em Niterói à Praça Floriano Peixoto n. 18, (*em frente à Prefeitura*).

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
CLARK GABLE CHARLES LAUGHTON FRANCHOT TONE
O GRANDE MOTIM
2ª SEMANA!
HOJE
NACIONAL - JORNAL DA TELA
Kay Francis
BRUCE CABOT
DIVORCIO
"DIVORCE"
NACIONAL - JORNAL DA TELA

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Risoleta de Moura Bandeira, espôsa do Dr. Valdemar Bandeira.
— D. Célia Imbuzeiro, espôsa do 1º Tenente Milton Pinto.

SENHORES:

Dr. Mário Brant.
— Jornalista C... Costa, Filho.
— Coronel José Bina Machado.
— Sr. André Pol, do alto comércio.
— Sr. Paulo de Sousa, funcionário do I. A. P. M.
— Sr. José Fernandes Gonçalves, do Banco Espanhol.
— Dr. Orandi Miranda, médico da Casa de Saúde Pedro Ernesto.
— Sr. Homero Mesquita, ex-presidente do I. A. P. M.
— Sr. Adelino Alves Ferreira, comerciante.

MENINOS:

Adalberto — Transcorre, hoje, o aniversário do menino Adalberto, filho do casal Marieta-Benildo Fernandes. Em sua residência à Rua Ana Neri, 398, oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS:

D. Ivete Afonso de Carvalho, espôsa do Coronel Afonso de Carvalho, deputado federal.
— D. Aurelina Faria de Abreu, espôsa do Dr. Raimundo Faria de Abreu, cirurgião-dentista.
— D. América Guimarães, espôsa do Sr. Ataulfo Guimarães.
— D. Carmen Sobral, espôsa do Sr. Joaquim Sobral.
— D. Celeste Pinheiro, espôsa do Sr. Oto Pinheiro.
— D. Helena Gomes da Silva, espôsa do Sr. Luiz Gômes da Silva, mãe de nosso colega Isaac Cock, do "Diário de Notícias".
— D. Regina Tavares de Sales, espôsa do comerciante Sr. Armando Corrêa de Sales.

SENHORES:

Desembargador José Burle de Figueiredo.
— Dr. Antônio Moreira, professor do Instituto de Educação.
— Dr. Roberto Lapagesse Júnior.
— Dr. Augusto Pinto Lima, advogado.
— Dr. J. Caribé da Rocha, nosso confrade de imprensa e médico da Caixa Econômica Federal.
— Dr. Eugênio Martins Pinto, advogado.
— Sr. J. W. Miller, chefe de secção da Companhia Telefônica Brasileira.
— Sr. Arandi Miranda, médico da Assistência Médico-Cirúrgica.
— Sr. Eurico Carneiro Salgado.
— Sr. Augusto Antunes.
— Sr. Carlos Armando Doherty, chefe da Contabilidade da conceituada firma Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

CASAMENTOS

ENLACE SRTA. PROFESSÔRA MARINA BESSONE CORRÊA — DR. EDGARD DA CRUZ FERREIRA — A polida sociedade carioca viveu, ontem, um de seus momentos mais significativos, com a venturosa realização do matrimônio da distinta senhorita Professôra Marina Bessone Corrêa, dileta filha do Exmo. Sr. Dr. Anibal Bessone Pinto Corrêa, digno e ativo Superintendente dos Clubes de Mercadorias do Ministério da Fazenda, e advogado nos auditórios desta Capital, e da Exma. Sra. D. Francisca da Cruz Ferreira Bessone Corrêa, com o talentoso jovem Dr. Edgard da Cruz Ferreira, alto funcionário da Câmara dos Deputados, e enteado do Exmo. Sr. Tuffy Nicolau e Exma. Sra. D. Maria Amélia Nicolau, os quais gozam de real prestigio em nosso meio.

Após o ato civil, efetuou-se a cerimônia religiosa, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em que foi celebrante Mons. Henrique Magalhães, e padrinhos os progenitores dos nubentes. O majestoso templo estava iluminado, florido e repleto de figuras de destaque social. No instante em que os recém-casados receberam a divina bênção do preclaro sacerdote e orador, cairam-lhes sôbre as cabeças esperançosas delicadas pétalas de flores naturais.

Entre as numerosas pessoas que assistiram a êsse feliz matrimônio e levaram afetuosos cumprimentos, vimos as ilustres famílias dos Drs. Foravanti Di Piero, querido Diretor deste matutino, e Dante Di Piero; Professores Mario da Veiga Cabral, Astério de Campos, Odilon da Mota Portinho, diversos representantes da Secretaria Geral de Educação e Cultura, do Ministério da Fazenda, da magistratura, da imprensa e das letras.

Srta. e Professôra Yonne Maria e Sr. José Hermógenes — No próximo dia dezessete, realiza-se, nesta cidade, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha e Professôra Yonne Maria, filha da Exma. viúva Atalá Azevedo de Siqueira, com o distinto Sr. José Hermógenes, filho da Exma. viúva Maria Izaura de Andrade. A's 18 horas, celebrar-se-á o ato religioso, na Igreja de São José, onde os noivos receberão cumprimentos.

Srta. Irene Quintino-Sr. Heraldo Carvalho — Na Igreja de Santa Cecília, em São Paulo, realizou-se no dia 8 do corrente, o enlace matrimonial da Senhorinha Irene Quintino de Oliveira, ornamento da sociedade paulista, filha do industrial Sr. Antônio Quintino de Oliveira e de D. Ercília Quintino de Oliveira, com o Sr. Heraldo Luiz Soares de Carvalho, filho da Exma. viúva Otacília Soares de Carvalho.

Serviram de padrinhos, no ato religioso: por parte da noiva, o Dr. Vicente Pascarelli e senhora, D. Sara Pascarelli; por parte do noivo, o Dr. Aristeu Soares e D. Adécia Soares.

Na cerimônia civil, que se realizou sábado, dia 6, serviram de padrinhos o Sr. Narcizo Mazza e senhora, D. Emília Mazza (pela noiva) e o Sr. Sérgio Augusto Soares de Carvalho e D. Ana Rita Soares (pelo noivo).

No mesmo dia 8, após a recepção, que os pais da noiva ofereceram às pessoas de suas relações, em sua residência da Rua Anastácio, o novo casal embarcou, em viagem de núpcias, com destino a Poços de Caldas.

Srta. Maria Otilia-Sr. Nelson Ferreira da Costa — Realizar-se-á no dia 27 do corrente o casamento da Senhorinha Maria Otilia, filha do casal Tenente-Coronel Ref. Edwy Pessoa Barros-D. Otilia Santos Pessoa Barros, com o Sr. Nelson Ferreira da Costa, funcionário da Light.

O ato religioso será celebrado na Igreja Santa Mônica, às 17 horas, sendo padrinhos da noiva o Dr. Soares Filgueiras e sua espôsa D. Aidé Santos Filgueiras, e do noivo seus pais, Sr. Luiz Ferreira da Costa e D. Aparecida da Costa.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

REUNIÕES

Instituto Histórico — Amanhã, segunda-feira, às 15 horas, na própria sede, à Avenida Augusto Severo, 4, 1º, reunir-se-á, em Assembléia Geral, convocada pelo Presidente Perpétuo, Embaixador José Carlos de Macedo Soares, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, de acôrdo com o que prescreve o art. 25 dos Estatutos.

No mesmo dia, às 17 horas, o sócio efetivo Dr. Rodrigo Otávio Filho falará a respeito do centenário do Almirante José Carlos de Carvalho.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões — O Colégio Brasileiro de Cirurgiões reunir-se-á amanhã, às 21 horas, em sua sede à Avenida Mem de Sá, nº 197: a fim de prestar uma homenagem à memória do Dr. Oscar Alves.

Nessa sessão, será entregue ao Sr. Dr. Josias de Freitas o prêmio Pais Leme.

CONFERENCIAS

Escritor Erico Verissimo — Promovida pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação a conferência do escritor Erico Verissimo, sôbre o tema "Por falar em cinema".

Prof. Bilac Pinto — Comunicam-nos do Serviço de Documentação do DASP, que, por motivo de fôrça maior foi transferida para o próximo dia 8 de janeiro a conferência que o Prof. Bilac Pinto, deveria pronunciar segunda-feira, na Exposição de Atividade desse órgão sob o título: "Análise funcional dos governos democráticos modernos" — crítica ao principio das separações dos poderes inscritos na Constituição de 1946".

EXPOSIÇÕES

Exposição de Trabalhos — Será inaugurada, hoje, às 14 horas, no Departamento Feminino do Abrigo Teresa de Jesus, à Rua Ibituruna, nº 89, a exposição anual de trabalhos dos abrigados de ambos os Departamentos, a qual ficará franqueada ao público até o dia 16 do corrente, das 14 às 18 horas.

FORMATURAS

Bacharelandos de 1917 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — Terão lugar no próximo dia 17 do corrente, as cerimônias de formatura e colação de gráu dos bacharelandos de 1917 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. A's 9,30 horas, será rezada missa solene na Candelária, com a benção dos anéis; às 20 horas, realizar-se-á, no Teatro Municipal, a solenidade de colação de gráu. Como paraninfo, falará o Prof. Oscar Acióli Tenório, catedrático daquela Faculdade e Juiz nesta capital, e como orador da turma falará o bacharelando José Damião Rios. Para as festas de formatura já foram convidadas as altas autoridades da República, do Ensino, da Magistratura e do Ministério Público.

HOMENAGENS

Professor Martins D'Alvarez — Um grupo de amigos e colegas do Dr. Martins D'Alvarez, jornalista, poeta e escritor de prestigio em nossos círculos intelectuais e sociais, reuniu-se no restaurante da A. B. I. para oferecer-lhe um almôço intimo, por motivo de sua recente vitória no concurso para catedrático da Faculdade Nacional de Odontologia.

Em nome dos homenageantes falou o Professor Dr. Augusto Linhares, que pôs em destaque as qualidades do homenageado, tendo êste agradecido com palavras cheias de emoção e de brilho literário.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje domingo, dia 14, realizar-se-á neste centro, sito á rua Visconde de Inhauma, 61, sobrado mais uma palestra doutrinária sendo oradora a Sta. Elenice, da "Juventude Espirita". A sessão terá inicio ás 18 horas, considerando-se convidados todos os que se dignarem comparecer a mesma, sendo franco o ingresso como sempre.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 286, EXTRAIDA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1947:

23.084 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo.
23.083 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
23.085 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
15.731 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo.
13.590 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre.
11.341 — Cr$ 100.000,00 — Rio.
27.561 — Cr$ 80.000,00 — Rio.
29.909 — Cr$ 60.000,00 — São Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 4 —.

A Polícia... essa hidra de Lerne

por Ferdinan Rendof

Um dos trabalhos de Hércules, e não dos menores, foi vencer a hidra de Lerne, monstro de sete cabeças que vivia nos pântanos de Argolide. E a façanha era tanto mais dificultosa quanto, se não fôssem as sete cabeças decepadas de um só golpe, tornavam a nascer e o monstro sobrevivia.

Mas não só realizou Hércules êsse notável trabalho como ainda molhou as suas flechas no sangue da hidra e elas se tornaram mortais.

O General Lima Câmara tem um trabalho de Hércules a realizar.

Há uma hidra, não de sete, mas de muitas cabeças, no velho prédio da rua da Relação, prédio êsse que em muita coisa se parece com os pântanos de Argolide...

E se tôdas as cabeças não forem decepadas de um só golpe, ressurgirão, e a hidra continuará a aterrorizar os pacatos cidadãos cariocas, tornando difícil o advento de um equilibrio social.

Dizem que uma comissão composta de três respeitáveis policiais de carreira — felizmente o são — está elaborando uma reforma policial. Mais uma. Esse trabalho está sendo feito quase em segredo da justiça. O mistério é grande. O desinterêsse também. E o ceticismo ainda maior.

O Pessoal da Polícia está acostumado a essas reformas. Lembram um pouco a colcha de retalhos de Monteiro Lobato. Tem visado mais criar cargos para homens do que procurar homens para cargos.

E tem surgido a hidra de Lerne com muitas cabeças. Surgiu um conjunto heterogêneo, desajustado, ciumento, agressivo e improdutivo. Cada cabeça da hidra tem cérebro de donatário, de reimirim, de cacique botucudo, de "soba" africano.

Ao invés de serem partes de um todo, tendem a absorver a atividade alheia ou a lhe atrofiar a eficiência. Sofrem de complexo de isolacionismo.

Cada uma delas tem a psicose de alçar e se retorcer mais do que a cabeça vizinha. E para isso procuram se elevar, rebolar, torcer-se e contorcer-se com maior fôrça e maior histerismo.

Batem as águas e fustigam a lama, soltam silvos e rôncos selvagens para sôbre si melhor e mais chamar a atenção.

Esquecem que são apenas cabeças de um mesmo tronco ao qual estão prêsas.

E' uma hidra especial, a da rua da Relação. Ora é braquicéfala, ora microcéfala. Ora agigantada, com vagos sinais de desenvolvimento cerebral, ora raquitica, agitada e nervosa. Ora silenciosa, sutil e traiçoeira, ora tonitroante, mas covarde e apenas peçonhentas. Também é por vêzes bem intencionada, mas atrofiada pela anatomia de suas vizinhas.

A reforma em elaboração poderá dar ao General Chefe de Polícia uma oportunidade feliz para reproduzir o feito de Hércules: decepar de um só golpe tôdas as cabeças. E mais ainda, poderá molhar, não as suas setas no sangue do monstro vencido, mas a sua observação na experiência do passado e fazer obra construtora, permanente e boa.

Vise essa reforma um mecanismo simples, articulado e docil, fácil de manobrar e de molas azeitadas.

Mandem poucos que saibam mandar e aprendam os demais a obedecer.

Criem-se postulados rígidos e sem interpretações sibilinas de modo a que, fixadas atribuições, direitos e obrigações, sejam claros os deveres.

Mandem poucos e sejam ouvidos os técnicos.

Não sejam êles, porém, improvisados, nem tampouco "criados" por obra do Espírito Santo.

Numa Polícia como a do Distrito Federal, onde é considerado "técnico" quem mais tempo de serviço tiver, faz-se necessário um comando forte, centralizado e muito controlado para evitar decisões contraditórias e disputas de aldeia.

E' preciso que essa reforma seja inspirada por duas idéias básicas: mais recursos materiais e aperfeiçoamento técnico do pessoal.

Com êsses dois elementos em ação, o D. F. S. P. poderá vir a merecer respeitabilidade por parte da Justiça, confiança do povo e espírito comum de classe no seu próprio meio.

Houve quem dissesse que o grau do desenvolvimento profissional de uma polícia é indice do progresso de um povo.

E uma boa Polícia não pode ser uma hidra de muitas cabeças. Terá que ter um cérebro pensante, orientador, revestido de autoridade máxima e numerosos órgãos de produção cujo esfôrço seja apenas o aperfeiçoamento do seu trabalho em colaboração com o do seu vizinho.

Agardemos essa Reforma prometida. Não perca, entretanto, o Govêrno esta oportunidade para reproduzir o feito de Hércules. Caiam as cabeças da hidra de um só golpe.

Que seja um golpe só, profundo, largo e definitivo, de arma inspirada pelo bom senso a serviço da Justiça.

Dr. Erandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1º
Das 14 às 18 horas

NOVOS MILAGRES DO PADRE ANTONIO

BELEM, 13 — (Asapress) — O carteiro postal Mileto Alves da Cunha recebeu um telegrama procedente do Rio de Janeiro comunicando que sua espôsa acaba de ficar curada após a benção do Padre Antonio. Trata-se do primeiro milagre recebido por um caravaneiro paraense do referido sacerdote, sendo que a mencionada senhora há anos se encontrava doete e desenganada pelos médicos.

Subvenção ás obras nos Estados e Territórios — Nova reunião na L. B. A.

Os chefes de Divisão de Maternidade e Infância da Legião Brasileira de Assistência, ora nesta Capital, novamente se reuniram ontem, sob a presidência do Diretor do D. M. I. da Comissão Central, Senhor Muniz de Aragão, tendo os delegados ventilado o assunto das subvenções ás Obras nos Estados e Territórios.

Essa reunião, que teve inicio ás 14 horas, terminou sòmente ás 18, sendo que os seus participantes, vêm com grande interêsse, debatendo diversos outros assuntos, além do programado.

Ficou estabelecido, que a cooperação financeira da L. B. A. com as entidades privadas, exercer-se-á pela concessão de subvenções que serão de duas formas: rodinária e extraordinária.

A subvenção ordinária, será concedida por um ano a instituições assistenciais regularmente organizadas, para auxilar a realização dos seus objetivos, sendo possivel a renovação.

E a subvenção extraordinária, será a que fôr concedida a qualquer entidade de caráter privado para auxillar a realização de atividades de natureza especial e temporária, regularmente processada.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-1.º — Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

Excursão de agronomandos cearenses

O Ministro da Agricultura recebeu em audiência uma turma de agronomandos da Escola de Agronomia do Ceará, que excursiona pelo sul do país em objeto de observação e estudos de ordem prática, chefiada pelo Professor de Zootecnia do mesmo estabelecimento, Dr. Francisco Alves, ex-Secretário de Agricultura daquele Estado.

Os visitantes apresentaram cumprimentos ao Sr. Daniel de Carvalho, que com eles entreteve palestra em torno de assuntos de agricultura, pecuária e indústria extrativa, tendo palavras de incentivo aos estudantes e ao Professor que os acompanha.

Os excursionistas se destinam a São Paulo e Minas Gerais, e na volta demorar-se-ão uma quinzena no Rio em visita aos serviços do Ministério da Agricultura, suas dependências, laboratórios e as obras com as respectivas instalações e trabalhos de campo, ora em adiantado andamento no quilômetro 47, da rodovia Rio-São Paulo, onde estão a Escola Nacional de Agronomia, vários Institutos e órgãos cientificos do Ministério.

O Ministro Daniel de Carvalho assegurou desde logo facilidades de visita e de transporte á turma de agronomandos cearenses no Centro Nacional do quilômetro 47, bem como uma excursão a um dos Parques Nacionais do Govêrno Federal, por sinal o da Serra dos Orgãos por ser o mais próximo desta Capital e cuja estrada de rodagem constitui um dos belos passeios do Rio.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

ÓTICA NAZARÉ
A amiga dos seus olhos...
PACKARD ESFEROG. Cr$ 25,00
FILMES 6 x 9 Cr$ 5,00
Óculos sem aro Cr$ 140,00
Oficina própria para fabricação de lentes de todos os tipos e gráus, em 12 horas
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
Pedidos a Accacio Monteiro & Cia. Ltda.
RUA DOS ANDRADAS, 36 — Rio. — Tel. 23-5526

Academia Carioca de Letras

A Academia Carioca de Letras realiza na próxima terça-feira dia 16 a sua "Noite Cervantina", no Silogeu Brasileiro, às 21,00 horas. Falarão sôbre a vida e a obra do grande escritor espanhol os acadêmicos Phócion Serpa, Jacques Raimundo, Edgard Sussekind de Mendonça e Pastor Benitez, (correspondente).

O acadêmico Cândido Jucá Filho lerá um con cervatesco "O Doutor Vidraça", inspirado em "El Licenciado Vidriera", das "Nivelas Exemplares".

A entrada é franqueada ao público.

Sensacional estréia!
VINGADOR DESCONHECIDO
1ª AVENTURA Visita Vingativa
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
Gratis — Ganhe ingressos gratis para assistir O Vingador Desconhecido respondendo às perguntas do Concurso Cineac — perguntas e respostas junto à bilheteria
PAPAGAIO FRITO desenho
ATLETAS ANO
PESCA SALMÃO esportivo
BOTAFOGO x VASCO
O MUNDO REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
Extra!
OS 3 PATETAS
OS 3 GANGSTERS
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis

Em confronto novamente, as parelhas Hainan-Halcyon e Hamdam-Garbosa Bruleur

Oito excelentes páreos serão desdobrados na Gávea — Programa Montarias Oficiais — Nossos Palpites

Nada menos de oito páreos serão disputados hoje, na Gávea, todos com possibilidades de êxito absoluto. Como prova básica será corrido o Clássico "Alfredo Santos", em 2.000 metros, onde defrontar-se-ão, novamente, Hainan-Halcyon e Hamdam-Garbosa Bruleur.

Há, ainda a ressaltar a prova destinada a éguas, cujo campo está formado por dez concorrentes fortes.

Eis o programa, montarias oficiais, "forfaits" e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré" — 1.000 metros — A's 14 horas — Cr$ .. 30.000,00.

Ks.
(1 Bruno, J. Vidal .. 53
1(2 Libio, L. Rigoni .. 53
(3 Piri, O. Coutinho .. 55

(4 Explosiva, V. Lima .. 51
2(5 Jandaya, O. Reichel .. 51
(6 Alhambrita, V. Cunha .. 51

(7 Ival, A. Ribas .. 53
3(8 Astaúba, J. Martins .. 51
(9 Roseclair, O. Macedo .. 51

(10 Cauteloso, R. Freitas .. 53
4(11 Mefisto, N. C. .. 53
(" Acheron, E. Castillo .. 55

2º páreo — Prêmio "Almirante Barroso" — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Hivon, J. Mesquita .. 53

2—2 Gonguê, A. Araújo .. 55

3—3 Pioneiro, L. Rigoni .. 55

(4 Palmeiras, E. Castillo .. 53
4(
(5 Irussú, L. Leighton .. 55

3º páreo — Prêmio "Marcilio Dias" — 1.500 metros — A's 15 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Jiga, G. Costa .. 51
1(
(2 Camacho, O. Ulloa .. 56

(3 Farra, J. Mesquita .. 54
2(
(4 Haridan, A. Ribas .. 54

(5 Parker, A. Barbosa .. 56
3(
(6 Huri, S. Camara .. 54

(7 Hypnos, A. Araújo .. 56
4(
(" Katurrita, N. C. .. 54

4º páreo — Prêmio "Almirante Saldanha" — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Guatapará, A. Araújo .. 56
1(" D. Paulito, O. Reichel .. 56
(2 Fleugma, V. Cunha .. 50

(3 Apoteose, N. C. .. 50
2(4 Acarape, E. Silva .. 52
(5 Orelfo, L. Rigoni .. 54

(6 Reunido, A. Ribas .. 56
3(7 Ganges, E. Castillo .. 52
(8 Grão Mogol, R. Pacheco .. 52

(9 Guaximba, Red. Filho .. 50
4(10 Izarari, J. Mesquita .. 52
(" Ianaco, S. Batista .. 50

5º páreo — Prêmio "Guarda Marinha Greenhalg" — 1.500 metros — A's 16,05 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Sassiado, P. Coelho .. 58
1(2 J. Chico, H. Teixeira .. 58
(3 Destemor, E. Castillo .. 54
(4 Inferior, A. Barbosa .. 53
(5 Moritz, J. Mesquita .. 54
2(
(6 Eeolo, O. Coutinho .. 53
(7 Informador, A. Ribas .. 54

(8 Thelina, V. Lima .. 56
(9 Itaí, C. Brito .. 54
3(
(10 Guapeba, V. Andrade .. 56
(11 Sunray, O. Reichel .. 53

(12 Itaipú, I. Sousa .. 52
(13 Colombina, Red. Filho .. 56
4(
(14 Cerro Claro, L. Rigoni .. 54
(" Arranchador, L. Coelho .. 54

6º páreo — Prêmio Clássico "Alfredo Santos" — 2.000 metros — A's 16,40 horas — Cr$ 150.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Garbosa Bruleur, L. Rigoni 56
1(
(" Hamdam, J. Mesquita .. 50

(2 Heliada, E. Castillo .. 56
2(
(3 Arrow, S. Ferreira .. 50

(4 Apuvo, Ot. Reichel .. 50
3(
(5 Heréo, R. Freitas .. 58

(6 Halcyon, O. Ulloa .. 58
4(
(" Hainan, R. Pacheco .. 56

7º páreo — Prêmio "Luiz Tôrres" — (11ª prova especial de éguas) — 1.000 metros — A's 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Pink Rose, L. Rigoni .. 58
1(" Senaleja, J. Mesquita .. 58
(2 Chapada, A. Ribas .. 53

(3 Staraya, E. Castillo .. 53
2(4 Tupiara, O. Macedo .. 49
(5 Incrivel, N. C. .. 49

(6 Hullera, G. Costa .. 58
3(7 Estherita, N. Linhares .. 53
(" Daphné, N. C. .. 53

(8 D. Chiquita, Red. Filho .. 58
4(9 Graziela, H. Molina .. 54
(" Anhuma, N. C. .. 49

8º páreo — Prêmio "Marinha de Guerra" — 2.000 metros — A's 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Miralumo, S. Batista .. 50
1(2 Dante, E. Castillo .. 58
(3 Bordonéo, V. Andrade .. 56

(4 Don José, R. Freitas .. 54
2(5 Ajo Macho, Red. Filho .. 51
(6 Havano, E. Silva .. 58

(7 Marrocos, N. Linhares .. 57
3(8 Carnavalesca, A. Barbosa .. 58
(9 Chips, J. Martins .. 50

(10 Bacharel, J. Vidal .. 56
4(11 El Don, N. C. .. 50
(12 Lafayette, V. Cunha .. 53

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início ás 14,00 horas.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Bruno — Acheron — Explosiva
Hivon — Conguê — Irussú
Farra — Huri — Hypnos
Izarari — D. Paulito — Guatapará
Inferior — Sassiado — Colombina
Hainan — Heréo — G. Bruleur
D. Chiquita — Pink Rose — Staraya
D. José — Miralumo — Marrocos

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
O MAIOR "STOCK" DO RIO
Leão das Casemiras RUA BUENOS AIRES, 139

Resultado da reunião de ontem

Coracá, Esplendor, Helper, Frisson, Manful, Itaquatiá, Hyovava e Ibicuhy, foram os vencedores

A sabatina de ontem foi das melhores, vencendo animais esperados, com rateios relativamente bons. Itaquatiá, a melhor poule da tarde, ofereceu aos azaristas a importância de Cr$ 131,00.

Venceram ainda Coracá, Explendor, Helper, Frisson, Manful, Hyovava e Ibicuhy.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.
1º, Coracá, 55 quilos, A. Araújo;
2º, Poeta, 55 quilos, J. Mesquita;
3º, Guelfo, 55 quilos, L. Meszaros.
Ganho por 1 corpo e meio e 2 corpos.
Tempo: 76 3/5.
Não correu Rondel.
Rateios: vencedor, 5, Cr$ 91,00.
Dupla 13, Cr$ 66,00.
Placês: 5, Cr$ 26,50; 2, Cr$ 38,50 e 3, Cr$ 28,00.
Proprietário — Stud Federal.
Tratador — Henrique de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 397.320,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 Lorca 6.623 25,00
1(
(2 Poeta 1.869 90,00
(3 Guelfo 2.372 71,00
2(
(4 Corrientes . . . 2.602 65,00

(5 Coracá 1.848 91,00
3(
(6 Marmoreo . . . 316 53,00

(7 Lipe 1.979 81,00
4(8 Lacio 3.386 44,00
(9 Rondel . . . . N. C.

Total 20.995

DUPLAS

		Cr$
11	1.463	79,00
12	2.915	40,0[illegible]
13	1.747	66,00
14	3.501	33,00
22	566	204,00
23	840	137,00
24	1.709	67,50
33	139	831,00
34	925	125,00
44	632	183,00

Total 14.437

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,000.
1º, Explendor, 54 quilos, P. Coelho;
2º, Denbirú, 50 quilos, A. Portilho;
3º, Catalina, 52 quilos S. P. Ribeiro.
Ganho por 3 corpos e 4 corpos.
Tempo: 90 2/5.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 29,00.
Dupla 12, Cr$ 47,00.
Placês: 1, Cr$ 14,00; 3, Cr$ 15,00 e 7, Cr$ 28,00.
Proprietário — Augusto Holanda Cunha.
Tratador — Estevam Pereira Filho.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 442.380,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 Explendor . . 6.415 29,00
1(
(2 Alcapita . . . N. C.

(3 Denbirú . . . 4.517 41,00
2(
(4 Phoenix . . . 524 351,50

(5 Outono 2.255 81,50
3(6 Dumbo 1.655 111,00
(7 Catalina . . . 1.348 136,00

(8 Rio Negro . . 1.116 165,00
4(9 Bilontra . . . 4.979 37,00
(10 Lady 156 1.178,00

Total 22.965

DUPLAS

		Cr$
12	2.884	47,00
13	2.958	46,00
14	3.383	40,00
22	266	511,00
23	2.153	63,00
24	2.286	59,00
33	638	213,00
34	1.940	70,00
44	492	276,00

Total 17.000

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.
1º, Helper, 56 quilos, O. Ulloa;
2º, Samburá, 54 quilos, E. Castillo;
3º, Xavante, 56 quilos, V. Andrade;
Ganho por 1 corpo e 1 corpo
Tempo: 75 2/5.
Não correu Daphne
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 20,00.
Dupla 23, Cr$ 26,00.
Placês, 2, Cr$ 13,00 e 3, Cr$ 17,00.
Proprietário — Stud L. de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 504.520,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
1—1 Hippé 6.583 32,00

2—2 Helper 10.839 20,00

(3 Samburá . . . 4.841 44,00
3(
(4 Xavante . . . 2.871 74,00

(5 Hunter 1.597 134,00
4(
(6 Daphne . . . . N. C.

Total 26.735

DUPLAS

		Cr$
12	7.000	24,00
13	2.570	66,00
14	693	244,00
23	6.547	26,00
24	2.244	75,00
33	1.312	129,00
34	799	212,00

Total 31.160

4º páreo — 1.800 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Frisson, 54 quilos, A. Aleixo;
2º, Dabul, 52 quilos, J. Ulloa;
3º, Bongy, 54 quilos, V. Cunha.
Ganho por 1 corpo e 5 corpos.
Tempo: 116 3/5.
Rateios: vencedor, 4, Cr$ 25,00.
Dupla 12, Cr$ 79,50.
Placês: 4, Cr$ 18,00 e 2, Cr$ 18,00.
Proprietário — J. Almeida & Cia. Ltda.
Tratador — Adair Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 709.740,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 Dabul 5.555 59,00
1(
(2 Garúa 732 451,00

(3 Bongy 3.240 102,00
2(
(4 Frisson 13.145 25,00

(5 Moema 8.694 38,00
3(
(6 G. Kahn . . . 1.633 202,00

(7 Rubi 2.100 157,00
4(
(8 M. Clara . . . 6.196 53,00

Total 41.295

DUPLAS

		Cr$
11	303	634,00
12	2.416	79,50
13	3.025	63,00
14	2.685	74,00
22	1.675	115,00
23	4.105	47,00
24	3.621	53,00
33	962	199,00
34	4.213	45,50
44	1.004	191,00

Total 24.011

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.
1º, Manful, 56 quilos, Red. Filho;
2º, Don Pedro II, 52 quilos, A. Ribas;
3º, Pongahy, 52 quilos, J. Martins.
Ganho por 1 corpo e 2 corpos.
Tempo: 98.
Rateios: vencedor, 4, Cr$ 36,00.
Dupla 12, Cr$ 40,00.
Placês: 4, Cr$ 19,00; 1, Cr$ 21,00 e 13, Cr$ 40,00.
Proprietário — José Lauro de Freitas.
Tratador — João Emilio de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 619.720,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 Don Pedro II . 4.688 54,00
1(2 Rocanora . . . 351 726,00
(3 Gualanete . . . 2.518 101,00

(4 Manful 6.989 36,00
2(5 Huasca 498 512,00
(6 Serpente Negra 315 809,00

((7 Fantasia . . . 958 266,00
(8 Cruzador . . . 5.028 51,00
3(
(9 Penedo 1.795 142,00
(10 Dynasit 539 473,00

(11 Picada 3.401 76,00
(12 Cotiara 1.186 215,00
4(
(13 Pongahy . . . 1.018 250,00
(14 Telephonema . 2.573 99,00

Total 31.860

DUPLAS

		Cr$
11	1.077	176,00
12	4.071	46,00
13	3.517	54,00
14	2.850	66,00
22	607	312,00
23	2.970	65,00
24	2.542	74,00
33	1.752	108,00
34	3.012	63,00
44	1.323	143,00

Total 23.658

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.
1º, Itaquatiá, 55 quilos, P. Costa;
2º, Imponente, 55 quilos, O. Ulloa;
3º, Solweigh, 55 quilos, Red. Filho.
Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Tempo: 76 4/5.
Rateios: vencedor, 4, Cr$ 131,00.
Dupla 24, Cr$ 61,00.
Placês: 4, Cr$ 20,00; 10, Cr$ 14,00 e 11, Cr$ 14,00.
Proprietário — Haidar L. Alaidar.
Tratador — V. Lima.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 640.700,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 Indigena . . . 698 393,00
1(2 Liberia 2.449 112,00
(3 Apolita 100 2.744,00

(4 Itaquatiá . . . 2.097 131,00
2(5 Dona China . . 1.669 1.643,00
(6 Vila Rica . . . 113 2.428,00

(7 Sans Souci . . 3.685 74,00
3(8 Pricezinha . . 856 320,50
(9 Carolina 391 702,00

(10 Imponente . . 6.933 39,50
4(11 Solweigh . . . 14.535 19,00
(12 Itacava 769 357,00

Total 34.296

DUPLAS

		Cr$
11	267	727,00
12	1.332	146,00
13	1.901	102,00
14	6.004	32,00
22	265	732,00
23	1.049	185,00
24	3.185	61,00
33	390	497,00
34	4.760	41,00
44	5.100	38,00

Total . . . .

7º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Hyovava, 54 quilos, R. Freitas;
2º, Rio Azul, 56 quilos, J. Mesquita;
3º, Chibante, 54 quilos, A. Araújo.
Ganho por meio corpo e pescoço.
Tempo: 77 3/5.
Rateios: vencedor, 4, Cr$ 121,00.
Dupla 22, Cr$ 109,00.
Placês: 4, Cr$ 37,00; 5, Cr$ 32,00 e 2, Cr$ 72,00.
Proprietário — E. P. Fernandes.
Tratador — Dionisio M. de Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 582.410,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 Brahma 5.021 51,00
1(2 Chibante . . . 746 342,00
(3 Thebano . . . 1.559 164,00

(4 Hiovava . . . 2.102 121,00
(5 Rio Azul . . . 2.962 86,00
2(
(6 Bourgo 2.265 113,00
(7 Aldean 2.127 120,00
(8 Aza Branca . . 5.653 45,00
(9 Jeira 1.822 140,00
3(
(10 Red Indian . . 231 1.106,00
(11 Caracol 4.360 58,50

(12 Ben Hur . . . 314 313,50
(13 Itajassê 1.735 147,00
5(
(14 Ternura . . . 618 492,00

Total 31.905

DUPLAS

		Cr$
11	788	221,00
12	3.300	53,00
13	4.381	40,00
14	1.509	115,00
22	1.599	109,00
23	4.238	41,00
24	988	177,00
33	2.713	64,00
34	1.987	88,00
44	286	609,00

Total 21.784

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.
1º, Ibicuhy, 55 quilos, O. Ulloa;
2º, Ubatana, 53 quilos, O. Reichel;
3º, Guanumbi, 55 quilos, E. Castillo.
Ganho por 3 corpos e meio corpo
Tempo: 96 1/5.
Não correu Hamlet.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 28,00.
Dupla 24, Cr$ 74,00.
Placês: 2, Cr$ 21,00 e 6, Cr$ 146,00.
Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 531.920,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 Indiano 9.453 35,00
1(
(" Birigui . . . .

((2 Ibicuhy 8.316 28,00
2(
(3 Estulo 1.268 86,00

(4 Guanumbi . . . 3.017 78,00
3(5 Irak 2.565 92,00
(" Carinho . . . .

(6 Ubatana . . . 499 473,00
4(7 Intruso 4.377 54,00
(" Hamlet . . . .

Total . . . .

DUPLAS

		Cr$
11	2.293	91,00
12	7.031	30,00
13	2.901	72,00
14	3.157	97,00
22	1.088	193,00
23	5.556	38,00
24	2.819	74,00
33	964	217,00
34	1.200	174,00
44	150	1.395,00

Total 26.157

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 4.481.011,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 949.945,00.
Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
1 vencedor, com 6 pontos, rateio Cr$ 55.296,00.
Concurso duplo
2 vencedores, com 13 pontos, rateio: Cr$ 17.812,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (4-4-2) — 2 vencedores, rateio: Cr$ 3.873,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (4-4-2) — 17 vencedores rateio: Cr$ 3.578,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (4-10) (4-5) (2-6) — 1 vencedor, rateio: Cr$ 637.830,00.

(Conclui na pag. 11)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Hivon — Izarari — Hainan — D. Chiquita e D. José

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Hainan . . . . . (n. 6)
D. Chiquita . . (n. 8)
D. José . . . . . (n. 4)

"BETTING" DUPLO

Hainan — Heréo (6 — 5)
D. Chiquita — Pink Rose (8 — 1)
D. José — Miralumo (4 — 1)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Mefisto — Katurrita — Apoteose — Incrível — Daphné — Anhuma e El Don.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6[illegible]
3% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

CASA APIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores - MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

TURFE

Passando em revista os concorrentes de hoje

(Conclusão da 10.ª pág).

1º PAREO — 1.000 METROS

BRUNO — Dotado de velocidade. Trabalhou com afinco. Na sua última apresentação foi 3º para Bayeux, em 1.200 metros, areia pesada.
LIBIO — Ostenta regular forma. Chegou último para Varsóvia, em 1.200 metros, grama leve.
PIRI — Fora decogitações. Foi último para Desconfiado, em 1.200 metros, areia pesada.
EXPLOSIVA — Levavam muita fé na última apresentação. Continua bem. Foi 2º para Chodó, em 1.600 metros, grama leve.
JANDAYA — Estreante. Pode chegar com os da frente.
ALHAMBRITA — Estreante. Não gostamos.
IVAL — Estreante. Pode chegar placê.
ASTAÚBA — Muito ligeira. Tem possibilidade. Foi 7º para Bruto, em 1.000 metros, grama leve.
ROSECLAIR — Nada deverá pretender. Chegou último para Pressuroso, em 1.200 metros, areia pesada.
CAUTELOSO — Tem muita chance. Foi 3º para Chodó, em 1.600 metros, grama leve.
MEFISTA — Não corre.
ACHERON — Estreante. Em regular forma.

2º PAREO — 1.600 METROS

HIVON — Rival temeroso. Vem de ótimas atuações e o seu trabalho é bom. Foi 2º para Apuvo, em 1.500 metros, areia leve.
GONGUE — Em excelente forma. Foi último para Apuvo, em 1.500 metros, areia leve.
PIONEIRO — Continua no mesmo. Foi 5º para Indico, em 1.800 metros, grama leve.
PALMEIRAS — Rival temeroso. Foi 6º para Hamdam, em 2.000 metros, grama húmida.
IRUSSU' — E' gramático e ostenta boa forma. Foi 5º para Apuvo, em 1.500 metros, areia leve.

3º PAREO — 1.500 METROS

JIGA — Inimiga temerosa. Foi 3º para Lux, em 1.400 metros, grama leve.
CAMACHO — Não gostamos. Foi 9º para Lux, em 1.400 metros, grama leve.
FARRA — Está "tinindo". Levam fé. Foi 7º para Lux, em 1.400 metros, grama leve.
HARIDAN — Apresenta melhoras. Não deve ser desprezado. Foi último para Huron, em 1.500 metros, grama húmida.
PARKER — Aqui é mais difícil, embora o seu estado seja ótimo. Foi 1º para Grey Peter, em 1.500 metros, areia leve.
HURI — Deve chegar com os da frente. Francas melhoras no entraînement. Foi 2º para Desterro, em 1.600 metros, areia leve.
HYPNOS — Cuidado com êle. Deve correr bastante. Foi 5º para Montese, em 1.500 metros, areia pesada.
KATURRITA — Não corre.

4º PAREO — 1.400 METROS

GUATAPARA' — Ostenta ótima forma. Foi 3º para Reunido, em 1.600 metros, areia leve.
D. PAULITO — Anda "tinindo" e reforça o número de Guatapará. Foi 2º para Reunido, em 1.600 metros, areia leve.
FLEUGMA — E' bom azar. Foi 5º para D. Paulito, em 2.000 metros, grama leve.
APOTEOSE — Não corre.
ACARAPE — Não acreditamos. Foi 9º para Guatapará, em 1.600 metros, grama leve.
ORELFO — Trabalha bem e corre mal. Foi 7º para Reunido, em 1.600 metros, areia leve.
REUNIDO — Vai correr muito na areia podendo repetir o feito anterior. Foi 1º para D. Paulito, em 1.600 metros, areia leve.
GANGES — Em forma regular. Foi 10º para Oleg, em 1.200 metros, areia pesada.
GRÃO MOGOL — Nada deverá pretender. Foi 5º para Reunido, em 1.600 metros, areia leve.
GUAXIMBA — Temos que nada fará. Foi último para Reunido, em 1.600 metros, areia leve.
IZARARI — Se fôr grama pode vencer. Tem ótimo trabalho. Chegou 2º para D. Paulito, em 2.000 metros, grama leve.
IANACO — Reforça o número de Izarari. Foi 6º para Guatapará, em 1.600 metros, grama leve.

5º PAREO — 1.500 METROS

SASSIADO — E' gramático, onde atua muito bem. Foi 3º para Inferior, em 1.400 metros, areia leve.
JAGUARÃO CHICO — Vem de atuações más. Foi 14º para Inferior, em 1.400 metros, areia leve.
DESTEMOR — E' duvidosa a sua apresentação. Foi 4º para Inferior, em 1.400 metros, areia leve.
INFERIOR — Não deve ser desprezado. Tem chance para repetir o feito passado. Foi 1º para Gioconda, em 1.400 metros, areia leve.
MORITZ — Muito difícil. Foi 6º para Inferior, em 1.400 metros, areia leve.
EOLO — Outro sem possibilidades. Foi último para Colombina, em 1.600 metros, grama leve.
INFORMADOR — Só como surprêsa. Foi 7 para Colombina, em 1.600 metros, grama leve.
THELINA — Vai correr melhor. Foi 7º para Inferior, em 1.400 metros, areia leve.
ITAI — Inimigo de respeito. Foi 5º para Inferior, em 1.400 metros, areia leve.
GUAPEBA — Corre bem na grama. Foi último para Ganges, em 1.000 metros, grama leve.
SUNRAY — Não gostamos. Foi 5º para Colombina, em 1.600 metros, grama leve.
ITAIPU' — Não acreditamos. Foi 12º para Ganges, em 1.000 metros, grama leve.
COLOMBINA — Continua ótima. Fez "forfait" a última vez. Pode vencer novamente. Chegou 1º para Garrida, em 1.600 metros, grama leve.
CERRO CLARO — Não acreditamos. Foi 11º para D. Paulito, em 1.800 metros, areia pesada.
ARRANCHADOR — Reforça o número de Cerro Claro. Foi 13º para Inferior, em 1.400 metros, areia leve.

6º PAREO — 2.000 METROS
CLASSICO "ALFREDO SANTOS"

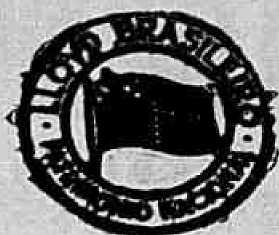
GARBOSA BRULEUR — Está "tinindo". Rival de mérito. Foi 4º para Haindan, em 2.000 metros, grama encharcada.
HAMDAM — Melhorou muito e vai dar o que fazer. Foi 5º para Hainan, em 2.000 metros, grama encharcada.
HELIADA — Não deve ser desprezada. Está ótima. Foi 2º para Piratinha, em 1.000 metros, grama leve.
ARROW — Não gostamos. Foi 2º para Hamdam, em 2.000 metros, grama húmida.
APUVO — E' corredor e está em excelente forma. Foi 1º para Hivon, em 1.500 metros, areia leve.
HERÉO — O seu estado é ótimo. Pode chegar com os da frente. Foi 3º para Caxambú, em 1.600 metros, areia leve.
HALCYON — E' grande adversário. Foi 2º para Hainan, em 2.000 metros, grama encharcada.
HAINAN — Continua "tinindo". Pode repetir o feito passado, embora seja mais difícil. Foi 1º para Halcyon, em 2.000 metros, grama encharcada.

7º PAREO — 1.000 METROS

PINK ROSE — Muito bem. Levam fé. Foi 2º para Arabesca, em 2.000 metros, grama leve.
SENALEJA — Reforça o número de Pink Rose. Foi 9º para Carnavalesca, em 1.200 metros, grama pesada.
CHAPADA — Bom placê. Foi 6º para Hunter, em 1.000 metros, grama leve.
STARAYA — "Tinindo". E' das prováveis. Foi 2º para Jacomi, em 1.600 metros, areia leve.
TUPIARA — Dotado de velocidade. Pode vencer, dado a distancia. Foi 4º para Hastapura, em 1.400 metros, grama leve.
INCRIVEL — Não corre.
HULLERA — Nã gostamos. Foi 5º para Remolacha, em 1.000 metros, grama leve.
ESTHERITA — Não acreditamos na turma. Foi 1º para Dama de Ouros, em 1.400 metros, areia leve.
DAPHNE' — Não corre.
DONA CHIQUITA — Está credenciada pela sua velocidade e apurado entrainement. Para nós será a vitoriosa. Foi 6º para Defiant, em 1.600 metros, grama leve.
GRAZIELA — Aqui temos que nada fará. Foi 1º para Explendor, em 1.500 metros, areia leve.
ANHUMA — Não corre.

8º PAREO — 2.000 METROS

MIRALUMO — E' adversário de respeito. Pode vencer. Foi 2º para Defiant, em 1.600 metros, grama leve.
DANTE — Não gostamos. Foi 9º para Defiant, em 1.600 metros, grama leve.
BORDONÊO — Se fôr pode vencer. Chegou 9º para Nacarado, em 1.500 metros, grama leve.
DON JOSE' — O seu estado é de apuro. O mais provável vencedor. Foi 2º para Nacarado, em 1.500 metros, grama leve.
AJO MACHO — Continua no mesmo. Foi 5º para Defiant, em 2.400 metros, grama leve.
HAVANO — Não gostamos. Foi último para Nacarado, em 1.500 metros, grama leve.
MARROCOS — Rival de 1º plano. Foi 3º para Defiant, em 1.600 metros, grama leve.
CARNAVALESCA — "Tinindo". Pode vencer. Foi 1º para Luia, em 1.200 metros, grama pesada.
CHIPS — Como azar é possível. Foi 6º para Nacarado, em 1.500 metros, grama leve.
BACHAREL — Melhorou. Pode chegar com os da frente. Foi 7º para Nacarado, em 1.500 metros, grama leve.
EL DON — Não corre.
LAFAYETTE — Não acreditamos. Foi último para Don José, em 2.000 metros, grama leve.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1123
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1342
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-1780
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3442
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2846.

NOTA: — PARA AQUISIÇÃO DE PASSAGENS E' NECESSARIO A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA.

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Curitiba"
(CARGA)
Sairá a 17 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"Rio Amazonas"
(CARGA)
Sairá a 22 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"Cte. Capela"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá amanhã, dia 15, às 16 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"R. Dias"
(CARGA)
Sai hoje, dia 14, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"Pará"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 16, às 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Jangadeiro"
(CARGA)
Sairá a 17 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"D. Pedro II"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá amanhã, dia 15, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Atalaia"
(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Inconfidente"
(CARGA)
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Alte. Jaceguay"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 20 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO

"Cuyabá"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá na 2.ª quinzena do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLES

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Repercutem no Senado as manobras do Exército

Importante discurso do Senador Sá Tinoco

Na sessão de ontem, do Senado, o Senador Sá Tinoco pronunciou o seguinte discurso a propósito das manobras militares lavadas a efeito pelo Exército, no Vale do Paraíba:

"Terminaram ontem as manobras da 1ª Região Militar. O têma desenvolvido foi dos mais interessantes, qual o da defesa da cidade do Rio de Janeiro, ameaçada por tropas inimigas procedentes do Norte, cujos contingentes mais avançados se situavam já a pouco mais de 40 quilômetros da Capital da República, pela estrada Rio-São Paulo.

As operações decorreram como se se tratasse de uma guerra real. Isso deu uma sensação de vigor técnico com que se executaram as manobras, o mais aproximado possivel de uma verdadeira luta armada, possibilitando um treino de máximo aproveitamento pela oficialidade e soldados.

Dá-nos isso a medida do esforço das autoridades militares, no sentido de uma preparação cem por cento dos homens para uma luta que eventualmente seja necessário travar pelo Brasil.

Dá-nos, ainda, noção do interêsse que tem as nossas autoridades em estabelecer contacto com o mundo civil, através do rádio e da imprensa, fazendo-o viver as situações paralelas que lhe cabe em ocasiões de hostilidades para uma perfeita mobilização do espirito civil da qual decorre a compreensão das situações em que se faz necessário a cooperação espontânea do povo com seus soldados.

Sr. Presidente, desejo salientar o espirito eminentemente civilista e democrático de nossas forças armadas, que vivem e cultivam nos dias de hoje, como o fizeram no passado, os ideais do povo brasileiro, conscientes que lhes cabe a guarda do pais contra os inimigos internos e externos.

Eu tive a honra de assistir exercicios da 1ª Região Militar. Estas manobras tiveram um cunho o mais aproximado da guerra real, não apenas pelo emprêgo do numeroso efetivo, mas também pela técnica com que foram nelas utilizadas tôdas os armas modernas de que se acha equipado o glorioso Exército Brasileiro.

Vi o notável trabalho de modernização de nossas forças armadas. Essa eficiência é para nós motivo de orgulho, sobretudo proque revela que o Brasil uma potência pacifica, é, no entanto, capaz de ombrear-se com as demais na emergência de uma guerra porque tem comandantes e soldados a altura dos progressos da arte bélica.

Infelizmente vivemos num mundo cheio de apreensões e é preciso ser forte para ser respeitado em meio da confusão e das ambições que agitam os povos no dia de hoje.

Diante dos êxitos como o que caracterizou as manobras da 1ª Região Militar podem estar certos de que o Exército de Caxias está preparado para repetir se fôr necessário, em maior escala, os feitos heróicos do seu passado e as gloriosas ações da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália.

O Brasil deve ao Presidente Eurico Gaspar Dutra a modernização e o reaparelhamento de seu Exército.

A politica das Forças Armadas não é politica das facções, mas a politica da Nação — como disse Rui Borbosa.

A Nação deve rejubilar-se pelo seu progresso militar, em tão boa hora entregue a comandantes experimentados e dedicados, e seu povo ciente de que a tranquilidade de seus lares está plenamente assegurada

Sr. Presidente, desejo propôr a inserção nos Anais do Senado o notável discurso que S. Exa. o Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, pronunciou ontem, no ensejo do término das manobras do Vale do Paraíba".

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 98 — 6º andar. — Fone: 22-5981. — Residência: 25-6096

O NATAL NO GUANABARA

A exemplo dos anos anteriores, haverá no próximo Natal, uma grande distribuição de brinquedos á crianças pobres no Palácio Guanabara. Com o objetivo de assistir aos preparativos, esteve ontem no Palácio da rua Pinheiro Machado, o Presidente Gaspar Dutra, que com zêlo vem fiscalizando a próxima distribuição de brinquedos de Natal.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Araranguá
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Aratimbó
Sairá para:
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itanagé
Sai quinta-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquatiá
Sai sexta-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itapuhy
Sai têrça-feira, 16 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' RECIFE

Itaquicé
Sai quarta-feira, 17 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

SERVIÇO DE CARGAS

Aratanha
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — CAMOCIM — FORTALEZA — TUTOIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 8700
TELEFONES: 23-1268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3872 — 43-3374 — 43-8449
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98-das 13 às 1

CHAMADOS A' DIVISÃO DA RESERVA

Devem comparecer á Divisão do Pessoal da Reserva, instalada á Avenida General Justo anexa ao hangar nº 3, no Aeroporto Santos Dumont, para tratar de assuntos de interêsse próprio, os reformados Benedito Lemos, Jaime dos Santos Mendes, Dario Pinto Soares, José Machado de Sousa Sobrinho, Herondino Teles Barreto, Sérgio Renzo Turl, Zenoval Gomes de Freitas, José Soares da Costa e Antônio Cardoso, e os reservistas Santino Pampolino, João Pedroso Gondim e Oscar de Freitas.

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

GAZETA JURIDICA

Tribunal de Contas

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de reforma a Zeferino Barbosa Ferreira, João Guilherme Queiroz Coutinho, Joaquim Paula Rodrigues, Ailton Coutinho, Milton Edison de Faria, Luiz José dos Santos, Gonçalo Cesar de Sousa, Angelo Vicente Ferreira Júnior, Felinto Carneiro de Carvalho, Manuel Pereira, Jerônimo Gomes de Sá, Teófilo Pedroso, José Gonçalves Filho, Nair da Silva, Francisco Moreira Filho, Odilon Barcelos, Leopoldo Pereira, Pedro Ferreira Rodrigues, Ricardo Enrique Freitas Filho, Oton Pereira Arantes, Reginaldo Vieira Silva, Nelson Miranda da Silva e Rubens Monteiro Rezende.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio civil a Lidia Gomes, Balbina Mendonça da Silva e outras.

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Antônio José Melin, do Ministrio da Justiça; Luiz de Menezes Machado, do Ministério da Fazenda; Sofia Cavalcanti de Ataide, Sethe Carvalho de Oliveira, Maria de Sousa Oliveira, do Ministério da Viação, e Manuel dos Santos Sousa Filho, do Ministério da Marinha.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar a Elza Alves da Costa, Natália Vieira Ferreira, Nair Ponce Rangel, Clara Cabrita Soares e outras.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro das distribuições dos créditos

Cr$ 247.762,00 às Tesourarias da D. R. dos Correios e Telgrafis em diversos Estados, para despesas de pessoal, material e serviços e encargos;

Cr$ 500.000,00 à Delegacia Fiscal em Minas Gerais, para construção da Escola de Menores, no mesmo Estado;

Cr$ 440.000,00 à Delegacia Fiscal em Santa Catarina, para aquisição de material ao Distrito de Portos, Rios e Canais;

Cr$ 150.000,00, à Delegacia do Tesouro em Nova York, para aquisição de livros para a Biblioteca do Instituto Osvaldo Cruz.

ADIANTAMENTO

O Tribunal ordenou o registro dos adiantamentos

Cr$ 738.473,50 para pagamento de despesas com execução de obras na Inspetoria Regional em Pedro Leopoldo, Estado de Minas Gerais;

Cr$ 1.220.170,00 para instalação de água, gás e esgotos, eletricidade, pias de laboratórios e esgotos especiais na Escola Nacional de Veterinária.

DILIGÊNCIA

O Tribunal converteu em diligência os julgamentos

Da concessão de reforma a Sabino Ferreira da Silva, para retificação da data do decreto;

Da concessão de reforma a Jair da Silva, para retificação do decreto da graduação do militar;

Da concessão de reforma a Osvaldo Cândido Silva, para indicação da publicação do decreto no órgão oficial;

Da concessão de reforma a Manuel Carlindo de Sousa, para serem prestados esclarecimentos quanto ao pôsto militar;

Das concessões de reforma a Jorge Passareli, Pedro Barbosa da Silva e Paulo Nogueira de Moura, para ser retificada a certidão da provisão quanto à data da publicação dos decretos no "Diário Oficial";

Da concessão de reforma a João Silveira, para ser indicada a data da publicação do decreto no "Diário Oficial".

Do adiantamento de cruzeiros 957.000,00 para instalação de elevadores no Sanatório de Maracanaú, em Fortaleza, Estado do Ceará, para ser anexada cópia da Exposição Ministério e feita a prova de que foram realizadas concorrências ou coletas de preço para o fornecimento do material;

Do adiantamento de cruzeiros 350.000,00 para execução de obras na Faculdade Nacional do Distrito, a fim de serem preenchidas as mesmas formalidades.

APOSENTADORI

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Bernardini Francisco de Oliveira, do Ministério da Educação; Gastão Correia de Almeida, do Ministério da Fazenda; Sandoval Mendes Rodrigues, Afonso Varela, Antônio da Rocha Vanderlei, Júlio José Rangel, do Ministério da Guerra; Cecilia Roma de Abreu Lima, Maria da Paixão Veloso, Horácio Gonçalves Martins, José Raimundo Aires, Dirceu Leal da Silva Tavares, Prudêncio Guilherme, Aquiles Ferreira da Costa, Artemizia Torres, Francisco Pedro Dantas, do Ministério da Viação; Aderson Gomes de Almeida, do Ministério da Justiça; Raul Domingos Uchôa, do Ministério do Trabalho; Dario Osório de Oliveira, do Ministério da Fazenda; Antenor José Pais, do Ministério da Educação; Artur Pereira Maciel, do Ministério da Guerra; José Lopes de Sousa, Salvador Zacarias Rosa, Araci Moreira Pinto, Olimpio Muller, Olimpio Rodrigues de Azevedo, do Ministério da Viação; Estêni Guaraná de Barros, do Ministério da Fazenda, e Eurico da Silva Neves e Eurídices Romão, do Ministério da Viação; Joaquim Teodoro da Silva, Moacir Manhães Pôrto, do Ministério da Viação; Maria de Barros, do Ministério da Educação; Humberto Oliveira Rocha, do Ministério da Aeronáutica; Otávio Dias de Andrade, do Ministério da Agricultura; Antônio da Cunha, do Ministério da Marinha, e Armando Lopes, do Ministério da Educação.

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de reforma a Firmo da Mota Pais Camanducaia, Clarimundo Soares da Rosa, Juarez Muniz Barreto, João Trindade Gomes, Carlos Antunes Vieira, Amaro Vilamil dos Santos, Adir de Oliveira Lessa, Antônio Gonçalves Dias, Geraldo Fernandes de Barros, Walfrido Manuel de Azevedo, João Teixeira Filho, Nilo Silva, Arlindo Dias, Bernardo José Moreira, Eugênio da Silva Noronha, Adão das Neves, Armando Monteiro, Valter Garcia, Antônio Mosele, Waltoir Correia Linhares, Galdino Gonçalves da Silva, Izilindro Meira, Werner einz Smoly, Alcides Maricati, Cecílio Rodrigues dos Santos, Ceciliano Noronha, José Borges do Couto, José Mendes, Manuel Alves Barbosa, Alfeu José de Paula, Cacildo Egídio la Poente, Edgard Silveira, Eugênio de Castro Leão, Norberto dos Reis, Angelo Mendes de Matos, Itaí de Castro, Geraldo Sacramento, Januário Lemos, Elio Santoni, Hermes de Sousa, Alberto Rescjke, Antônio Ribeiro de Macedo, Hermano Tavares, Vitor Marques, João da Cruz de Almeida, Adalberto Pinto, Antônio Avelino With, Joaquim Caparosa, Betoldo Alberto Posselt, Deocleciano de Pádua Melo, Heluíso Bastos, Diniz Gonçalves Rocha, Aristides de Sousa Góis, Alcides Justi, Deocleciano Pereira de Natividade, Gilberto de Oliveira, Hugo Rolenberg, Bento Ezequiel de Oliveira, Baldoino de Bertoli, Maciel Acilino José Augusto da Silva Júnior, de Carvalho, Carlos Ariole dos Santos, Dario Simoneio, Ananias de Oliveira, Benedito Urbano de Carvalho, João Justino dos Santos, Olegário Francisco, Francisco Barbosa de Queiroz, João Batista da Silva, Benedito Borges, Francisco de Oliveira, Irani Ferreira, Raul Castro, Aderbal Loca de Almeida, Franco Pereira da Silva, José Marcelino e Acacio Lopes Teixeira.

CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro dos créditos:

Especial de Cr$ 25.000.000,00, aberto ao Conselho Nacional de Petróleo, para atender às despesas ad Refinaria Nac. de Petróleo S. A. e sua distribuição ao Tesouro Nacional;

Especial de Cr$ 53.433.000,00, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para despesas com o funcionamento da Escola Técnica de Aviação de São Paulo e o da distribuição de Cr$ 2.700.000,00 à Delegacia do Tesouro em Nova York e de Cr$ 50.733.000,00 à Diretoria de Intendência da Aeronautica;

Suplementar de cruzeiro ...... 16.000.000,00 ao Ministério da Viação a verba Obras Equipamentos e Aquisicões de Imóveis".

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro das distribuições dos créditos:

Cr$ 400.000,00 à Delegacia Fiscal no Pará, para execução de obras na Faculdade de Medicina e Cirurgia;

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos:

Entre a União e João Duarte Maura, para o desempenho de função técnica no Ministério da Aeronáutica;

Entre a União e M. Aires da Cunha Ltda., para prosseguimento dos serviços de luz e fôrça ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas;

Entre a União e Mesbla S. A., para fornecimento de eletrogênios às Colônias de Marituba e Prata no Estado do Pará;

Entre a União e Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., para exploração da linha area Manaus Boa Vista;

Entre a União e João Justo Pereira, para exploração de pedreira no Estado de São Paulo.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar a Maria Vieira dos Santos, Zilda Massa, Maria da Conceição Pena da Veiga e Amazilias Ribas de Assis.

PAGAMENTO

O Tribunal ordenou o registro do pagamento de cruzeiros ...... 1.101.581,70 a Irmãos Farias, S. A., Comércio e Indústria, de serviços prestados ao Departamento de Obras e Saneamento.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio civil a Noemia Veiga, Mercedes Teles Nobre, Rita Martins de Azeredo, Emilia Lima Martins, Idacilia de Carvalho, Luiza Galvão, Maria Santa Rita e outro, Iná Castro de Araújo e Sousa e Ana Leite Nogueira.

ADIANTAMENTO

O Tribunal ordenou o registro dos adiantamentos:

Cr$ 2.678.666,20, para atender a despesas com campanhas profiláticas a cargo da Divisão de Organização Sanitária;

Cr$ 222.480,00, para pagamento de bolsas de estudo, traduções e despesas a cargo do Ministério das Relações Exteriores.

TRIBUNAL DO JÚRI

NELSON DEL RIO

Deve ser julgado amanhã, segunda-feira, 15, o réu Nelson del Rio, que no dia 22 de janeiro último, cêrca das 15 horas, no interior do Edifício Pelotas, à Praia do Flamengo 347, fez disparos com um revolver contra Arnaldo Costa, causando-lhe lesões, sendo que os primeiros disparos feitos de surprêsa e pelas costas, de modo a tornar impossivel ou dificil a defesa da vitima. Arnaldo Costa foi submetido a exame de corpo de delito. Nelson del Rio confessou a autoria do delito, que só não foi consumado por circunstâncias alheias à sua vontade. O réu já sofreu condenação anterior por contravenção.

Na tribuna de defesa o advogado Dr. Evandro Lins e Silva.

CONDENADOS OS CO-AUTORES DO CRIME DA MALA

Por haver terminado depois das 2,30 horas da madrugada, de ontem, não nos foi possivel dar o resultado da rumorosa sessão de sexta-feira, o que fazemos hoje:

— O Tribunal do Júri condenou os réus Maria Madalena de Lourdes Neubaeur, a 9 anos de prisão e Cr$ 1.500,00 de multa; Virginia Carlos Mendonça, Valdemar da Silva e Eurico Mendonça a 1 ano e 3 meses e Cr$ 1.300,00 de multa sendo estes postos em liberdade, por já terem cumprido a pena.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á rua Hermenegildo de Baros, numero 71 e terreno á rua Apia sem numero, pertencentes a Philomena dos Santos Teixeira Nunes, na forma abaixo:

O DOUTOR Antônio Teles Neto, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que no dia 15 de dezembro, ás quatorze horas, na saguão do Palácio da Justiça á rua Dom Manuel 29, o porteiro dos auditórios dêste Juizo venderá em publico leilão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ ... 15.000,00, o terreno situado á rua Apia sem número, de propriedade de Philomena dos Santos Teixeira Nunes; o mencionado terreno é situado na freguezia de Irajá, lote designado sob o numero 2 do lado par da rua e distante 7,00 do lado par da rua Siria medindo 7,60 de largura por 44,00 de comprimento, em aberto e confrontando com quem de direito. No mesmo dia, ás 16 horas, o aludido porteiro venderá também em hasta publica, em frente ao mesmo, o prédio e respectivo terreno á rua Hermenegildo de Barros numero 71, sendo o prédio próprio para residência, medindo o terreno 8,80 de largura por 83,00 de extensão até as vertentes, de morro acima, tendo acesso por uma escada de pedra, em parte murado e parte em aberto, confrontando do lado direito com o prédio 69 de propriedade de Vicente Fonte, do lado esquerdo com o prédio numero 1 da travessa Cassiano de propriedade de Alvaro Vieira Lima, e nos fundos com as vertentes do morro; avaliado em Cr$ 150.000,00. Com a venda, que foi requerida em autos de subrogação em apenso ao inventário dos bens deixados pelo finado João Antônio dos Santos, concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro á vista, correndo as despesas referentes á diligência, comissão do porteiro, um por cento da taxa judiciária e laudêmio se fôr devido, por conta do comprador. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de novembro de 1947. Eu, Altamiro Paes Leme Colbert, escrevente juramentado o escrevi. E eu, João Egon de Abreu Prates da Cunha Pinto escrivão, o subscrevo. Antônio Teles Neto. Está conforme. Pelo escrivão Adalberto Joxeis Castro.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

De praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio e terreno á rua Professor Gabizo n.° 201—A, pertencente ao Sr. Francisco Alves Rôlo Júnior, na forma abaixo:

O DR. Sebastião Perez Lima, Juiz Substituto em exercício na Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem ou dêle conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que no dia 15 de dezembro, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios deste Juizo, venderá em público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 170.000,00, o prédio e terreno á rua Professor Gabizo n.° 201—A, freguesia do Engenho Velho, sendo o prédio próprio para residência, medindo o terreno 9,50 m. de largura tanto na frente como nos fundos e de comprimento por um lado 23,90 m. e do outro 24,40 m. Divide-se o pavimento térreo em duas salas, um quarto assoalhados, copa, cozinha, dispensa ladrilhados, e o sobrado em três quartos forrados e assoalhados, e banheiro completo ladrilhado. Está em bom estado de conservação e acha-se vazio. No quintal existe garage com terraço, a qual mede de largura 2,50 m por 5,00 m. de extensão. Confronta pelo lado direito com o prédio 201, de propriedade do Coronel Riograndino Kruel, pelo lado esquerdo com o prédio n° 203, de propriedade de Jerônimo Mesquita, pelos fundos com Vitorina Rôlo Dória. Avaliado em Cr$ 170.000,00 (cento e setenta mil cruzeiros). Com a venda, que foi requerida em autos de subrogação em apenso ao inventário dos bens deixados pelos finados Benedita Rôlo Rodrigues e Sebastião Alves Rodrigues, concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro á vista, correndo as despesas referentes á diligência, comissão do porteiro, um por cento de taxa judiciária e laudêmio se fôr devido por conta do comprador. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, João Franco, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Osvaldo de Castro Dolabela, Escrivão, subscrevo. — Sebastião Perez Lima. — O Escrivão, Manuel Braga.

JUIZO DE DIREITO DA 4a. VARA CIVEL

De citação para ciência do pedido de Naturalização de Albert Julius Schneider, na forma abaixo:

O Dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz em exercício na Quarta Vara Civel, do Distrito Federal República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente Edital de citação virem, ou dêle conhecimento tiverem que por parte de Albert Julius Schneider, lhe foi dirigida uma justificação para sua Naturalização, nos seguintes têrmos: — Petição Inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Albert Julius Schneider, de nacionalidade alemã, filho legitimo de Martim Schneider e de Marie Elisabeth Schneider, casado, negociante, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Montenegro n° 165, desejando naturalizar-se brasileiro, com a renúncia expressa da nacionalidade de origem, vem requerer, de conformidade com o art. 10 e seguintes do Decreto-lei n° 389, de 25 de abril de 1938, que se digne V. Exa. de admitir o suplicante a justificar o seguinte: — 1°) — que é de nacionalidade alemã, da cidade de Strassburgo, filho de Martim Schneider e de Marie Elisabeth Schneider; 2°) — que é casado com D. Téia Schneider; — (documento n° 1) — 3°) — que tem dois filhos menores, de nomes Eva e Thomaz Schneider, ambos nascidos nesta Capital, respectivamente com 5 e 3 anos de idade; (documentos números 2 e 3); 4°) — que possui capacidade civil, consoante a lei brasileira; 5°) — que conhece perfeitamente a lingua portuguesa; 6°) — que reside no Brasil há mais de dez anos continuados, tendo chegado à esta capital no dia 10 de maio de 1936; (documentos números 4 e 5); 7°) — que é estabelecido à Avenida Rio Branco n° 91 — 7° andar, com negócio de comissões e consignações firma devidamente registrada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, proprietário de bom imóvel e contribuinte do impôsto de renda; (documentos números 6, 7 e 8); 8°) — que tem bom procedimento moral e civil, não está processado ou pronunciado, nem foi condenado por crime de qualquer natureza (documentos números 9 e 10); 9°) — que não professa ideologias contrárias às instituições políticas e sociais vigentes no país (documento n° 11); 10°) — que é portador da carteira de identidade de estrangeiros, registro n° 440.226, e ao deixar a Alemanha, não estava sujeito à prestação de serviço militar, tanto que lhe foi concedido o necessário passaporte (documentos números 12 e 13) — Assim, dando à presente o valor de Cr$ 1.000,00, para o efeito do pagamento da taxa judiciária, requer se prossiga em observância das formalidades legais. — Têrmos em que, E. deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1947. — Testemunhas: — José Maria Ferreira, brasileiro, casado, comerciante estabelecido à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 1° pav. — João Barbosa Texeira da Silva, brasileiro, casado, bancário, residente à rua Almirante Pereira Guimarães, n° 61. — Manuel Caetano Ferreira Filho, brasileiro, casado, comerciário, residente à rua João Cardoso, n° 16, casa 6. A firma do requerente estava devidamente reconhecida pelo Tabelião do 20° Oficio de Notas. — Despacho — A. façam-se as publicações designo o Dr. 3° Procurador da República e marque o Escrivão dia e hora para a prova. — Rio, 12 de novembro de 1947. — Dr. Martins de Oliveira Filho. — Em face do art. 16 parágrafo único do Decreto-lei numero 389, de 25 de abril de 1938, ordenei a publicação da inicial para conhecimento de terceiros e do público em geral e pelo presente os cito e chamo para que oferecem a impugnação que tiverem cientes de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel número vinte e nove quinto andar, Palácio da Justiça. O presente vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Isabel Pereira Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antonio Gonçalves Escrivão, o subscrevo. — Deocleciano Martins de Oliveira Filho. (Devidamente selado). — Está conforme. — O Escrivão. — Manuel Antônio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

De citação a terceiros interessados em o Pedido de Justificação para naturalização de Théa Wiener Schneider, na forma abaixo:

O DOUTOR João José de Queirós, Juiz Substituto em exercicio na Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem, que, por êste Juizo foi requerido por Théa Wiener Schneider justificação para naturalização, nos têrmos da Petição e despacho seguintes: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da (em branco) Vara Civel. — Théa Wiener Schneider, natural da Polônia, casada, doméstica, domiciliada nesta cidade e residente à rua Montenegro número cento e sessenta e cinco, assistida de seu marido Albert Julius Schneider, desejando naturalizar-se brasileira, com renúncia de sua nacionalidade atual, vem requerer de conformidade com o artigo doze e seguintes do Decreto-lei número trezentos e oitenta e nove, de vinte e cinco de abril de mil novecentos e trinta e oito, que se digne Vossa Excelência de admitir a Suplicante a justificar o que se segue: — Primeiro — Que é de nacionalidade alemã, natural da Polônia, filha de Herman Wiener e Rosa Wiener; — Segundo — Que é casada pelo regime comum com Albert Julius Schneider; — (documento número um) — Terceiro — Que tem dois filhos menores, ambos nascidos nesta Capital, de nomes Eva e Tomás, respectivamente, com cinco e três anos de idade; — (documentos dois e três); — Quarto — Que reside nesta cidade há mais de dez anos, continuos, tendo aqui chegado em doze de outubro de mil novecentos e trinta e cinco; (documentos quatro e cinco); — Quinto — Que possui capacidade civil na forma das leis brasileiras; — Sexto — Que fala e escreve a lingua portuguêsa; — Sétimo — Que vive com seu marido e os filhos do casal, á rua Montenegro cento e sessenta e cinco, sendo seu marido comerciante estabelecido à Avenida Rio Branco número noventa e um — sétimo andar, contribuindo seu marido para o impôsto de renda e tendo o casal um bem imóvel; (documentos seis e sete); — Oitavo — Que tem bom procedimento moral e civil, não está processada ou pronunciada, nem foi condenada por crime de qualquer natureza; (documentos oito e nove) — Nono — Que não professa ideologias contrárias as instituições politicas e sociais vigentes no País; (documento número dez); — Décimo — Que é portadora da carteira de identidade para estrangeiro, registro sob número cento e dezenove mil e noventa e quatro; (documento número onze). — Assim dando a presente o valor de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) para o efeito do pagamento da taxa judiciária, requer se prossiga consoante as formalidades legais. Têrmos em que E. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e seis de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. — Théa Wiener Schneider. Albert — Julius Schneider. — Ról das testemunhas — José Maria Ferreira — brasileiro, casado, comerciante estabelecido à rua Visconde de Inhaúma, cento e trinta e quatro — primeiro pavimento. — João Barbosa Teixeira da Silva — brasileiro, casado, bancário, residente á rua Almirante Pereira Guimarães número sessenta e um. — Manuel Caetano Ferreira Filho — brasileiro, casado, comerciante, residente á rua João Cardoso, dezesseis, casa seis. — A firma estava devidamente reconhecida pelo Tabelião Mozart Lago, na data de trinta de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. — Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao Primeiro Oficio de Distribuidor. D. à Décima Primeira Vara Civel. — Em onze de onze de mil novecentos e quarenta e sete. — Ilegivel — espacho: — A., justifique-se em dia e hora pelo Cartório, designado o Doutor Terceiro Procurador da República. — Dio, treze-onze-quarenta e sete. J. J. de Queiroz. — (paga a taxa judiciária no valor total de dois mil e quinhentos reis). — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente e outro de igual teor para er afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial fazendo ciente qualquer interessado em impugnar dita justificação que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça a Rua Dom Manuel, quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete — Eu, Eduardo Ribeiro, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão subscrevi. — João José de Queiroz. — Está conforme com o original. — O Escrivão. Talma Campos Guimarães.

Banco Prado Vasconcellos Junior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancete em 29 de Novembro de 1947
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL				
Caixa:				
Em moeda corrente		1.289.351,00		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		688.527,00		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		175.153,20		
Em outras espécies		6.078,60	2.159.109,80	
B — REALIZAVEL				
Empréstimos em C/Corrente	3.712.185,30			
Titulos Descontados	13.056.734,30			
Agências no País	2.209.024,75			
Correspondentes no País	429.709,65			
Capital a realizar	1.500.000,00			
Outros créditos	889.500,00	21.797.154,00		
Imóveis		82.360,00		
Titulos e valores mobiliários:				
Apólices e Obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ 293.200,00)	243.210,00			
Ações e Debêntures	300.000,00	543.210,00	22.422.724,00	
C — IMOBILIZADO				
Móveis e Utensilios	145.904,20			
Material de expediente	44.387,00			
Instalações	142.355,30		332.646,50	
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e descontos	1.093.714,10			
Impostos	63.155,30			
Despesas Gerais	493.787,30		1.650.636,70	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em custódia		1.641.724,00		
Titulos a receber de C/Alheia		11.416.268,30		
Outras contas		3.954.200,00	17.012.192,30	
		Cr$	43.577.309,30	

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL				
Capital	2.000.000,00			
Aumento de Capital	3.000.000,00	5.000.000,00		
Fundo de reserva legal		100.000,00		
Fundo de previsão		30.000,00	5.130.000,00	
G — EXIGIVEL				
DEPÓSITOS				
à vista e a curto prazo:				
em C/C Sem Limite	1.220.884,56			
em C/C Limitadas	1.405.851,64			
em C/C Populares	3.708.641,50			
em C/C Sem Juros	192.112,70			
Outros depósitos	155.762,30	6.683.252,70		
a Prazo:				
de diversos:				
a prazo fixo	7.201.150,90			
de aviso prévio	292.020,90			
Letras a Prêmio	60.300,00	7.553.471,80		
		14.236.724,50		
OUTRAS RESPONSABILIDADES.				
Obrigações diversas	2.125.749,10			
Agência no País	2.029.185,60			
Correspondentes no País	13.876,10			
Ordem de pagamento e outros créditos	1.145.561,40			
Dividendos a pagar	78.050,00	5.392.422,20	19.629.146,70	
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados			1.805.970,30	
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em garantia e em custodia		1.641.724,00		
Depositantes de titulos em cobrança do País	11.416.268,30	11.416.268,30		
Outras contas		3.954.200,00	17.012.192,30	
		Cr$	43.577.309,30	

Heliodoro Vasconcellos Prado, Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos DIRETORES. — Americo de Moraes Mota, contador reg. s/n. 41.737

Tributo de Truman por ocasião da morte do Dr. Butler

WASHINGTON — (USIS) — O falecimento do Dr. Nicholas Murrary Butler, ocorrido na manhã de domingo, dia 7 de dezembro, originou manifestações de subido louvor de personalidades de vários setores do país, inclusive do Presidente Truman, que disse:

"O Presidente dos Estados Unidos lastima profundamente a morte de tão emérito educador e cidadão americano".

Renderam também homenagem ao falecido o ex-presidente norte-americano, Herbert Hoover, o primeiro ministro Canadense, Mackenzie King, o governador Dewey de Nova York, o prefeito novaiorquino O'Dwyer, e numerosos líderes eclesiásticos e educacionais.

Aos 85 anos de idade, o Dr. Butler, presidente Emeritus da Universidade de Columbia, com a qual manteve contacto durante 67 anos, tinha sido alvo do tributo mundial como líder nacional e internacional do pensamento. Em 1931, foi considerado co-detentor do Prêmio Nobel da Paz.

Os obituários dos órgãos da imprensa norte-americana falaram do Dr. Butler como "educador, político, estadista mundial e publicista... e um dos mais conhecidos americanos de sua geração no mundo inteiro..."

Seu aparecimento em público verificou-se pela última vez a 24 de novembro. Vitimou-o a pneumonia que, após alguns dias tornou-se crítica. Foi enterrado terça-feira, dia 9, no jazigo de suas famílias em Peterson, Nova Jersey.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Prosseguem os trabalhos da Conferência de Havana

WASHINGTON — (USIS) — A Conferência das Nações Unidas em Havana sôbre Comércio e Emprego continuou os debates em torno das emendas à proposta carta para a Organização Internacional de Comércio (ITO).

A delegação norte-americana ao conclave, que se vem batendo contra o excesso de emendas contraproducentes ao anteprojeto da carta para a ITO, acaba de apresentar três emendas, que na verdade são concessões à "economia de bloco", que é defendida por algumas delegações.

Uma das emendas visa permitir se façam acordos "para atender às necessidades essenciais da segurança nacional", isto é, para possibilitar o armazenamento de materiais estratégicos sem o escrutínio do ITO. A segunda incluiria a Alemanha e o Japão na ITO, independente, da situação do tratado e a terceira facilitaria a inclusão no organismo para as nações da Europa oriental, atenuando as restrições aos monopólios de importação.

As diferenças entre as nações altamente desenvolvidas e aquelas menos industrializadas deram em resultado uma proposta para a incorporação de um comitê de fomento economico dentro da estrutura da proposta Organização Internacional de Comércio.

GAZETA JURIDICA

Comissão de Reparações de Guerra

Pauta de julgamento para a sessão de amanhã

Processos

N.° 486-46, de Enerito da Costa Freire — Pedido de indenização
Relator: Dr. Cândido Alvaro Gouveia.
Revisores: Dr. Pedro Cybrão e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 477-46, de Luis Gaspar — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Cândido Alvaro Gouveia.
Revisores: Dr. Pedro Cybrão e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 484-46, de João Correia da Silva — Pedido de indenização
Relator: Dr. Cândido Alvaro Gouveia.
Revisores: Dr. Pedro Cybrão e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 492-46, de Otávio de Barros Cavalcante — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Cândido Alvaro Gouveia.
Revisores: Dr. Pedro Cybrão e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 494-46, de Valdemar de Matos — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Cândido Alvaro Gouveia.
Revisores: Dr. Pedro Cybrão e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 820-46, de Raimundo Lima — Pedido de Indenização.
Relator: Dr. A. de Andrade Queiroz.
Revisores: Almirante Gustavo Goulart e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 806-46, de Marcílio de Castro Lourinho — Pedido de indenização.
Relator: Dr. A. de Andrade Queiroz.
Revisores: Almirante Gustavo Goulart e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 803-46, de Raimundo Rodrigues de Sousa — Pedido de indenização.
Relator: Dr. A. de Andrade Queiroz.
Revisores: Almirante Gustavo Goulart e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 1.132-46, de Adriano José do Nascimento — Pedido de indenização.
Relator: Dr. A. de Andrade Queiroz.
Revisores: Almirante Gustavo Goulart e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 817-46, de João da Mota Cabral — Pedido de indenização.
Relator: Dr. A. de Andrade Queiroz.
Revisores: Almirante Gustavo Goulart e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 607-47, de Guilherme Julius Kurt Hoferdt — Pedido de indenização.
Relator: general João Pereira de Oliveira.
Revisores: Ministro Roberto Mendes Gonçalves e Dr. Cândido Alvaro Gouveia.

N.° 432-46, de Lourenço Climaco Falcão — Pedido de indenização.
Relator: general João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Cândido Alvaro Gouveia e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 439-46, de João Guatiguaba — Pedido de Indenização.
Relator: general João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Cândido Alvaro Gouveia e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 438-46, de Antônio Figueiredo — Pedido de indenização.
Relator: general João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Cândido Alvaro Gouveia e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 422-46, de José Milton Soares — Pedido de indenização.
Relator: general João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Cândido Alvaro Gouveia e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 977-47, de Antonieta Gonçalves Moreira — Pedido de indenização.
Relator: brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.
Revisores: Dr. Odilon Braga e general João Pereira de Oliveira.

N.° 574-46, de José Francisco Tavares — Pedido de indenização.
Relator: brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.
Revisores: Dr. Odilon Braga e general João Pereira de Oliveira.

N.° 567-46, de Manuel Joaquim Fernandes — Pedido de indenizacalves.
Relator: brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.
Revisores: Dr. Odilon Braga e general João Pereira de Oliveira.

N.° 769-46, de José Gonçalves Leal — Pedido de indenização.
Relator: brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.
Revisores: Dr. Odilon Braga e general João Pereira de Oliveira.

N.° 773-46, de Sebastião José de Oliveira — Pedido de indenização.
Relator: brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.
Revisores: Dr. Odilon Braga e general João Pereira de Oliveira.

N.° 866-47, de Regina Sais de Sousa — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Odilon Braga.
Revisores: general João Pereira de Oliveira e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

N.° 653-47, de Nancy Elza da Cunha Santos — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cybrão
Revisores: ministro Roberto Mendes Gonçalves e Dr. Odilon Braga.

N.° 570-47, de Cecilia Rêgo Moreira Pequeno — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cybrão.
Revisores: ministro Roberto Mendes Gonçalves e Dr. Odilon Braga.

N.° 605-47, de Maria Nazaré da Costa Dias — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cybrão.
Revisores: ministro Roberto Mendes Gonçalves e Dr. Odilon Braga.

N.° 640-47, de Antonieta de Lemos Santos e outros — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Pedro Cybrão
Revisores: ministro Roberto Mendes Gonçalves e Dr. Odilon Braga.

N.° 3.311-46, de Sociedade Alemã de Colonização no Estrangeiro — Solicita providências no sentido de ser a referida sociedade posta sob o regime de administração federal.
Relator: Dr. Pedro Cybrão.
Revisores: almirante Gustavo Goulart e Dr. A. de Andrade Queiroz.

N.° 675-46, de Pedro Francisco Neto — Pedido de indenização.
Relator: brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.
Revisores: Dr. Odilon Braga e general João Pereira de Oliveira.

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Tarefa essencialmente européia a recuperação

HOLLYWOOD (Flórida) — (Usis) — A proposta assistência norte-americana incluida no Programa de Recuperação da Europa, é de natureza vital á realização de tal programa, porém não deve obscurecer o fato de que a responsabilidade principal da reabilitação deve caber, principalmente, aos próprios países europeus, segundo afirmou o Sr. Willard Thorp, Secretário Assistente de Estado sôbre Assuntos Econômicos.

Analisando os "fundamentos da recuperação européia", durante uma reunião da Associação dos Banqueiros dos Estados Unidos o Sr. Thorp disse que o auxilio norte-americano, de acôrdo com o programa de recuperação da Europa, embora "pequeno em relação á renda nacional dos países europeus, e menor ainda, em relação ás nossa própria renda, poderá determinar o destino econômico do Velho Mundo".

O Sr. Thorp salientou que o padrão econômico europeu de antes da guerra "foi completamente transtornado pela necessidade de importações extraordinárias e aumentadas, principalmente de carvão e trigo e pela redução dos meios de pagamento".

Apesar dos esforços extraordinárias da Europa, em prol de sua recuperação, não conseguiu, ainda, equilibrar sua condição econômica, sendo necessárias também grandes importações de carvão e trigo. "O Programa de Recuperação da Europa destina-se a remediar essa situação e restaurar a economia européia, de maneira que os países europeus possam pagar suas importações", declarou o Sr. Thorp.

Continuando, disse o Secretário Assistente de Estado: "O plano europeu de recuperação deve constituir, precipuamente um esfôrço europeu, mas tornado possivel através da assistência norte-americana e de outros países. A situação é semelhante a de uma companhia comercial que possue os quesitos fundamentais a um empreendimento perfeito e eficiente, mas que, por qualquer razão, é obrigada a recorrer a um banqueiro, em busca de assistência. Sem essa assistência, o empreendimento poderia vir a falhar por completo. Com ela, aumentam suas possibilidades de eliminar as dificuldades. Os fatores básicos da produção devem ser proporcionados pela emprêsa; ao que a vai assistir cabem a direção e as informações.

"O que desejamos é a recuperação européia. Podemos auxiliar apoiando suas possibilidades — de que a produção deve ser aumentada, que a moeda deve ser estabilizada e as restrições ao comércio, reduzidas. Podemos auxiliar, equilibrando o deficit de pagamentos. Em ultima análise, a recuperação constitue sua tarefa. Não devemos remover a responsabilidade a quem ela pertence — aos dezesseis países que apoiam o programa de reabilitação".

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 579
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
ACONITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

Decolagens e aterragens em grandes altitudes

Operações críticas para os grandes aviões

BURBANK — E.U.A. — (S.I.J.) — O novo tipo de Constellation acaba de dar uma notável demonstração de performance de decolagem e aterragem em aeroporto localizado em grande altitude, quando o primeiro de uma frota dêsses aviões foi entregue à Aerovias Guest S. A., na cidade do México.

Depois de estabelecer um recorde internacional de seis horas e dez minutos de vôo direto conduzindo "speedpak", tendo partido da fábrica Lockheed, em Burbank, o Constellation realizou na Capital mexicana uma séries de provas de performance em grande altitude na presença de autoridades governamentais e diretores da referida companhia de aeronavegação.

O aeroporto da cidade do México fica a 2.414 metros de altitude acima do nivel do mar, o que torna a decolagem e a aterragem operações criticas para qualquer grande avião. Devido à sua pequena velocidade de planeio e insignificante corrida de decolagem e aterragem, o Costellation realizou tôdas as provas com uma facilidade que até agora não foi demonstrada por nenhum outro avião comercial.

Decolando da pista de 2.400 metros do aeroporto da cidade do México, a grande aeronave levanta vôo depois de uma corrida de 895 metros, utilizando, assim, apenas 37% da extensão da pista.

Os Constellation da Aerovias Guest são capazes de ir da cidade do México a Nova York, em vôo direto conduzindo uma carga paga superior a 5.100 quilos ou sejam 44 passageiros.

Tôdas as provas no aeroporto da cidade do México foram efetuadas sob a supervisão do Coronel Javier Gonzales, chefe do Departamento de Aeronáutica Civil e dos Diretores da Aerovias Guest, tendo à sua frente o Sr. Winston Frederick Churchill Guest, primo do famoso ex-Primeiro Ministro inglês.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.°
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

Produção mais rápida de borracha sintética

WASHINGTON — (USIS) — Um quimico norte-americano — Edwin J Vandenburg — que trabalha na Hercules Powder Co. vem de anunciar a produção de borracha sintética mais forte e que exige, para sua fabricação, cerca de 1/16 do tempo exigido atualmente. Uma nova substância — o hidro-peroxido de cumene — age como catalisador para acelerar a combinação dos dois produtos quimicos empregados — styrene e butadieno — na fabricação de borracha sintética, sem que seja necessária a presença de calor.

Proporá a C. C. P. o aumento do preço da carne

Declarações do Coronel Mário Gomes da Silva em São Paulo — "E' um dever patriótico"

S. PAULO, 13 (Asapress) — Falando na sede da Associação Rural do Vale do Rio Grande, o Coronel Mário Gomes afirmou que só agora o seu modo de pensar foi compreendido pelos interessados no problema da carne, pois sempre concordara em que o aumento do preço deveria ser concedido, desde que se liberasse também a matança, porem para suprir as necessidades do consumo e não para atender as exigências da industrialização.

E acentuou: "Vou conceder o aumento de preços, isto é, vou propor ao Presidente da Republica o aumento do preço da carne, porque julgo que êste é um dever patriótico".

QUASE CONCLUIDA...

(Conclusão da pág. 1)

ELEIÇÕES ÊSTE ANO EM DOIS ESTADOS, E EM 1948, A ULTIMAÇÃO DOS PLEITOS

Porém, a importante tarefa da Justiça Eleitoral em relação aos pleitos ainda não terminou.

De acôrdo com as determinações legais, e dentro das providências tomadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, sómente quatro Estados apenas, faltam cumprir tal resolução.

São êles: Bahia, Maranhão, Alagoas e Piaui. Na Bahia, conforme a "GAZETA DE NOTICIAS" já noticiou, o pleito terá lugar no domingo vindouro, a 21, e a êle deverão comparecer mais de 450 mil eleitores. No Maranhão, as eleições estão fixadas para o dia 25 dêste mês, tendo sido já adotadas tôdas as medidas a fim de que os trabalhos respectivos se processem em um ambiente de ordem e de calma.

Quanto aos outros dois Estados, Alagoas e Piaui, sómente no começo de 1948, terá lugar a realização do pleito.

Já se sabe, entretanto, que em Alagoas as eleições estão marcadas para o dia 11 de janeiro vindouro e que no Piauí elas se realizarão no primeiro domingo de março do citado ano. Com essas eleições, fica concluida a importantissima obra de reconstitucionalização do Brasil para a qual muito tem contribuido a Justiça Eleitoral com o sincero e decidido apôio do Presidente Eurico Dutra.

Serão julgados os adversários de Salazar

(Conclusão da pág. 1)

ciou que certo numero de militares e dezenove civis, implicados no complot de 10 de abril para derrubar o Govêrno, serão levados á barra dos tribunais de justiça dentro em pouco. Entre os acusados figuram o Almirante Mendes Cabeçadas, o General José Marques Godinho, o Brigadeiro Vasco Carvalho, o Corregedor Martins Antônio Maia, os Coronéis Luiz Gonzaga Tadeu, Carlos Afonso Santos, Celso Magalhães, o Comodoro Pires Matos, o Major Saarfield Rodriguez os Capitães Vasques Macedo, Carlos Vilhena, e o Tenente José Gaita. O industrial Lucio Ferreira, que se acha no Brasil, será julgado á revelia.

Por motivos ignorados, o Ministro da Guerra aplicou apenas medidas disciplinares contra o General Carlos Ramires e os Majores Fernando Piedade e Henrique Santa Clara Cunha. Não serão julgados êsses.

Desejam os E. U. A...

(Conclusão da pág. 1)

Presidente Truman disse textualmente: "Apesar da retirada das tropas norte-americanas, êste país continua mantendo o seu interêsse na preservação de uma Itália livre e independente. Se, no desenrolar dos acontecimentos, se tornar evidente que a liberdade e independência da Itália estão ameaçadas direta ou indiretamente, os Estados Unidos serão forçados a considerar quais as medidas apropriadas para a manutenção da paz e da segurança naquele país.

Por outro lado, os circulos diplomáticos consideram que as palavras empregadas por Truman, quando disse "manter a paz e a segurança" significam que os Estados Unidos se preocupam tanto com as ameaças internas como externas. Em seguida o Presidente Truman explicou que os Estados Unidos estão retirando suas tropas da Itália, de acôrdo com as obrigações impostas pelo tratado de paz com a Itália.

A declaração do Presidente Truman anuncia textualmente: "Embora os Estados Unidos estejam retirando suas tropas da Itália, em cumprimento de suas obrigações, de acôrdo com o tratado de paz, êste país tem interêsse na preservação de uma Itália livre e independente. Assim, se no desenrolar dos acontecimentos se fizer evidente que a liberdade e a independência da Itália estão ameaçadas direta ou indiretamente, os Estados Unidos, como signatários do tratado de paz e membros das Nações Unidas, estarão na obrigação de considerar que medidas serão apropriadas para a manutenção da paz e da segurança".

Inaugurado o Serviço de Rádio de São Domingos, no Estado de Goiaz

O Coronel Raul de Albuquerque titular da pasta dos Correios e Telégrafos atendendo velhas aspirações do comércio e população da próspera cidade de São Domingos, no sertão goiano, acaba de inaugurar mais uma Estação de Rádio naquela importante localidade sertaneja, prosseguindo na realização do programa estabelecido na plataforma governamental do eminente brasileiro General Eurico Gaspar Dutra, cujas realizações concretas vêm sendo apresentadas ao publico, na atual administração dinamica do ilustre engenheiro Coronel Raul de Albuquerque, que a propósito dêssa ultima inauguração recebeu da população daquela longiqua cidade o seguinte despacho-rádio: "Tendo sido inaugurado hoje serviço rádio-telegráfico esta cidade, em nome população, e como brasileiros cumprimos dever patriota felicitar Vossa Excelência, agradecendo-vos por tão relevantes serviços e beneficios acaba ser prestado nosso sertão vossa operosa administração. Vivamente aclamados os nomes do Presidente da Republica General Eurico Gaspar Dutra e de V. Exa. — Joaquim Barbosa".

Mais alimentos para o mundo

(Continuação da pág. 1)

vista precipuamente coordenar a agricultura e a industria sob os reclamos da fome que avassala tantos paises e desta maneira obter o melhor rendimento do trabalho e imprimir orientação mais racional à lavoura e à pecuária em diversas regiões do globo ainda não devidamente organizadas econômicamente.

Os interesses do Brasil na F. A. O. são obvios e se justifica plenamente a anciedade com que aguardavamos as declarações de nosso Delegado, figura das mais relevantes de nossa vida pública e técnico de excepcional capacidade. O Dr. Newton Beleza, que entre outros cargos, já exerceu o de Superintendente do Ensino Agrícola e o de diretor da Comissão de Segurança do Ministério da Agricultura, recebeu o jornalista com a gentileza caracteristica de sua personalidade e com a simpatia irradiante de sua intelectualidade, pois S. S. é também conhecido e laureado homem de letras.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Inicialmente quizemos saber da possibilidade de o Brasil prescindir das Nações Unidas e inquirimos:

— Julga possivel ao Brasil encontrar soluções isolacionistas para os problemas de sua economia?

Foi categorio o Dr. Newton Beleza em seu parecer:

— Os acontecimentos do mundo cada vez mais se interpenetram, criando interesses comuns entre tôdas as nações. E, se há interesses comuns, os seus problemas em grande maioria são também comuns.

As soluções necessárias e possiveis desses problemas só poderão ser encontradas, por conseguinte, em plena cooperação. As organizações internacionais surgidas com a segunda grande guerra mundial tentam por em execução essa politica de entendimento mútuo. E devemos confiar que se chegue a bom termo nesse empreendimento sobrehumano, único que pode trazer o bem-estar, a paz de espirito de todos que é a nossa razão de ser neste mundo.

OBJETIVOS DA F. A. O.

— E qual será o instrumento politico capaz de atender a essa contingência?

— A FAO, em curto periodo de existência, já conta com um rico matérial de estudos através dos quais se vê que os problemas mundiais sôbre alimentação e agricultura podem ser resolvidos. Mas, se para êles foram realmente apresentadas soluções teóricas, a verdade é que ainda não foi encontrado o caminho de sua execução.

Desde a Conferência de Hot-Springs até a de Genebra, com escala pela Comissão Preparatória do proposto Conselho Mundial de Alimentação, têm sido admiravelmente previstos todos os aspectos da produção, circulação e distribuição dos gêneros alimentícios e outros produtos agricolas concernentes ao bem-estar dos seres humanos. Mas, ao que me parece, não se advinhou a intercorrência de um fator de dificil remoção: a falta de moeda conversivel, o que equivale a dizer que não há dinheiro disponivel para as transações comerciais entre os diferentes paises.

Passa a seguir o delegado brasileiro junto à F. A. O. a focalizar o assunto do abastecimento:

— Há, portanto, os que carecem de alimentos e não podem compra-los, enquanto do outro lado há os que dispõem de saldos na sua produção e não podem vende-los. Produtores e consumidores estão sem dinheiro e todos precisam igualmente de dinheiro. O mais grave na hora presente não é a agregoada escasses de produção, que já é em si bastante grave, mas a impossibilidade de realização de negócios.

POSSIBILIDADES DO BRASIL

Consultamos o ilustre técnico sôbre as possibilidades da produção nacional e S. S. nos esclareceu:

— O Brasil conta, entre outros produtos, por exemplo com folgas de açucar e arroz, e não pode ceder o seu excesso para os povos que dele necessitam. E claro que se procura uma solução para êsse novo problema através das instituições financeiras internacionais, ou então teremos de voltar ao velho regime das trocas dos produtos.

TRES ELEMENTOS VITAIS

São correlatos a produção de alimentos e de maquinismos e dai nossa interrogação a respeito e o Dr. Newton Beleza demonstra que a enorme falta em todo o mundo de maquinismos destinados à produção tem contribuido muito fortemente, em linhas gerais, para o decréscimo das disponibilidades!

— Em muitos paises além da escassez de máquinas de produção há serias dificuldades de equipamento para transporte o que significa queus gêneros alimenticios, mesmo que produzidos em lugares distantes não podem ser conduzidos aos centros consumidores. O Conselho da FAO defronta-se, na sua primeira reunião, com embaraços relativos a três elementos essenciais: dinheiro, máquinas, transporte.

A F. A. O. já proclamou esta contingência iniludivel, como se infere das palavras do Dr. Beleza:

— Para a solução desses problemas acabam de ser constituidos dois comitês especializados dentro do Conselho: um para o programa a ser executado em curto prazo e outro para o de aplicação a longo termo. Surge, entretanto, outra dificuldade. A FAO não é um órgão executivo: faz recomendações aos paises membros. Esses nem sempre dão ouvidos às suas recomendações...

Na minha opinião, êste último inconveniente só será removido com um entendimento mais estreito entre a FAO e as nações membros. E êsse entendimento só pode ser assêgurado com a instalação de dependências da referida Organização nas diversas partes do mundo. Em tôdas as Conferências têm sido feitas recomendações nesse sentido, mas até agora não foram elas postas em execução. Considero isso um erro que é no fim de contas responsavel por ter a FAO tanto feito no terreno das idéias mas pouco ou nada sob o ponto de vista da ação.

O HOMEM, ESSE ESQUECIDO...

Concluindo suas declarações após os debates e resoluções da última reunião da F. A. O. em Washington, o delegado brasileiro assim se externou:

— Há muitos doutores que cuidam dos remédios e se esquecem dos doentes, cuja salvação devia ser o seu principal objetivo! De certa forma, é o que se tem feito nas organizações internacionais. Na FAO, por exemplo, ainda não foi instalada a mais importante de suas divisões — a de Bem-estar Rural, aquela a que incumbe auscultar as condições de vida das populações agricolas e oferecer-lhes possibilidades de aperfeiçoamento, como único meio de garantir a sua fixação à terra aravel aumentando-lhes a capacidade produtiva, para seu próprio bem-estar e, conseguintemente, dos outros que consomem os seus produtos.

E' um ponto de vista todo pessoal o que ora apresento, com uma intensão construtiva e fazendo questão de assinalar que considero de alta relevância os estudos já realizados pela FAO. Não se podia ter avançado mais nêsse terreno, e não estou longe de reconhecer também que tôda ação para ser segura tem de fundamentar-se, solidamente, num bom corpo de doutrinas.

O Conselho da FAO, que ora inicia os seus trabalhos, está, ocis, em condições de começar também a agir, o que todos desejamos que aconteça sob os melhores auspicios e com mais seguros resultados.

O Comitê Alimentar da Casa Branca planeja prosseguir na economia de viveres

WASHINGTON — (USIS) — O Comite Alimentar da Casa Branca acaba de anunciar que o Presidente Truman determinou que o mesmo levasse avante e intensificasse o programa de economia voluntária de viveres, e que, consequentemente, as indústrias de distilação, panificação e cervejarias serão prontamente solicitadas a manter ou aumentar as práticas de poupança que adotaram.

Acentuou o referido Comitê que para se atingir o nivel de exportações de cereais fixado em 200.868.000 hectolitros, torna-se mistér a observância do programa de economia, e uma continuada ênfase nas práticas de poupança de cereais. Os fatos estão a indicar, pois, que a situação de emergência alimentar perdurará pelo menos até a próxima colheita. A carência de cereais no ultramar será premente quando menos até aquela ocasião.

Acrescentou o Comitê que nos Estados Unidos as reservas de cereais serão demasiado pequenas para atender tôda a procura, e que as perspectivas da colheita não são tão promissoras quanto o eram as deste mesmo periodo no ano passado. (Do original "Continued Food Saving Planned By U. S. Cabinete Group).

Conferenciam em Washington sôbre a cooperação econômica

WASHINGTON — (USIS) — Anuncia-se que um grupo de técnicos, representando a Comissão Economica Européia de Paris, reuniu-se en principios desta semana no Departamento de Estado a fim de proceder, juntamente com técnicos norte-americanos, às discussões preliminares sôbre os planos de ajuda própria e as necessidades da Europa em face do plano Marshall.

Esses técnicos, que formarão vários grupos especializados, darão prosseguimento aos debates preliminares enquanto aguardam, ainda esta semana, a chegada de outros membros do comitê executivo da Comissão Economica Européia.

Interessados os Estados Unidos na organização das feiras mundiais

WASHINGTON — (USIS) — O papel das feiras internacionais de comércio na promoção das relações comerciais entre os paises está sendo estudado por Jacques Kunstenaar, especialista do Departamento do Comércio dos Estados Unidos em feiras e exposições. O Sr. Kunstenaar visitou a Europa recentemente a fim de realizar consultas com personalidades ligadas a este campo de atividades, na Holanda, Bélgica, França, Tchecoslováquia e Suiça.

Conquanto não se tenha realizado ainda nos Estados Unidos nenhuma exposição internacional de comércio comparável com as da Europa, vários projetos para o estabelecimento de centros internacionais ou feiras de comércio neste país estão sendo objeto de estudo.

O Sr. Kunstenaar espera obter informações sôbre a técnica empregada pelos europeus na organização de feiras que poderiam ser utilizadas nos Estados Unidos. O Departamento de Comércio anunciou também um programa destinado a auxiliar os produtores americanos, bem como os importadores e exportadores, que desejarem participar nas feiras internacionais.

Declarou o referido Departamento ser aconselhavel que se armem barracas do govêrno dos Estados Unidos nas feiras internacionais, o que contribuiria para o sucesso da participação dos setores comerciais estadunidenses e mtais feiras. Outrossim, o Departamento prestará tôda a ajuda que lhe for possivel às organizações privadas e oficiais interessadas diretamente nas exposições internacionais que possam beneficiar as relações de comércio entre os paises ou fomentar a boa vontade e a compreensão econômica numa escala internacional.

Socorro de emergência para refugiados na Grécia

WASHINGTON — (USIS) — Informa-se nesta capital que uma remessa de emergência de vacinas foi feito paro o Grécia, por via aérea, a fim de concorrer para salvaguardar a saúde de 350.000 refugiados no setor setentrional daquele país.

Essa remessa foi parte de um fornecimento de emergência de 90.000 frascos de vacina antidiftérica, 20.000 embalagens de vacina anti-variolicas e 750 frascos de vacina contra a cólera.

O pedido foi feito pela Missão Norte-Americana de Ajuda à Grécia, que distribuirá os preventivos gratuitamente naquele país.

Tensão e inquietude...

(Conclusão da pág. 1)

presidente Jimenez adiará as tentativas para obter a ratificação da Assembléia Nacional, se o jovem morrer. O Ministro do Exterior, Alfaro, renunciou em começos desta semana como protesto contra o acôrdo, que dará aos Estados Unidos direito de operar quatorze bases militares em territórios panamenho por feridos até dez anos. As bases constituiriam o perimetro defensivo em tôrno do Canal de Panamá.

OPSIÇÃO AO "IMPERIALISMO IANQUE"

PANAMÁ, 13 (U. P.) — Grupos anti-norte-americanos, concentrando-se em oposição ao "imperialismo ianque", estão levando a efeito intensa campanha contra a ratificação do acôrdo sôbre as bases, embora pareça que a maioria dos membros da Assembléia apoia o tratado.

Grupos de estudantes percorreram as ruas, durante a noite passada, realizando demonstrações e comícios. Um tiroteio dispersou um grupo perto da Universidade, mas não houve feridos.

Bicicletas suecas Monarck
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Preços especiais para revendedores — Sacadura Cabral, 49, 4.º andar — Fone: 23-5356

Os salários dos empregados domésticos na França

PARIS (S. F. I.) — Por decreto governamental tôdas as remunerações minimas dos empregados domésticos, na França, tiveram um aumento de 11%.

Em consequência, os salários das domesticas obedecem à seguinte tabela:

a) Categorias de salário uniforme:

— Arrumadeiras: 30 frs. por hora;

— Empregadas para serviços por hora: 34 a 50 frs. por hora;

— Empregadas para todo o serviço: menos de um ano) 5.202 frs. por mês;

— Ajudantes de cozinheiro: 5.722 frs. por mês;

— Empregadas para todo o serviço e para tratar de uma ou duas crianças, 5.983 frs. por mês.

b) Categorias de salários progressivos:

Para trabalhadores abaixo enumerados, a primeira cifra corresponde aos salários obrigatórios por mês, quando da admissão, a segunda constitui o salário após um mês de trabalho e a terceira após três mêses.

— Empregada de quarto e costureiras: 6.503 frs., 6.763 frs., 6.914 frs.

— Chauffeurs: 6.648 francos, 6.914 frs. e 7.180 frs.

— Chauffeurs mecânicos; cozinheiros ou cozinheiras; governantes. 7.226 frs., 7.515 frs. e 7.804 frs.

— Enfermeiras: 8.671 francos, 9.018 frs. e 9.365 frs.

— Chefes cozinheiros ou chefes cozinheiras; "meitre d'hotel", chefes do pessoal: 9.153 frs., 9.518 frs. e 9.885 francos.

As taxas acima são as minimas; é verdade que na prática, e notadamente no que concerne ès arrumadeiras, salários muitas vezes superiores aos legais são exigidos aos empregadores. A dificuldade em se encontrar pessoal doméstico provoca, neste domínio, verdadeiro leilão dos salários, que atingem taxas mais elevadas que as fixadas pelos decretos ministeriais.

Emissão de apólices em Minas

900 milhões de cruzeiros para o fomento da — produção —

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — O Governador do Estado sancionou uma lei autorizando a emissão de 900 milhões de cruzeiros em apólices, para a regularização dos compromissos do Tesouro Estadual e fomento da produção, dentro do plano de recuperação econômica. As apólices serão ao portador, conversiveis, nominativas e vice-versa, nos valores nominais de 500 e 1.000 cruzeiros, amortisáveis em 50 anos, com resgate a partir do sexto ano da emissão. A parte do empréstimo publico será aplicada, segundo dispositivo de lei, no aumento do capital ou na criação de carteiras especializadas nos bancos de que o Estado é acionista, e o empréstimo á Caixa Economica, para financiamento de operações e incentivo e fomento a produção empréstimos aos municipios e execução de obras de caráter reprodutivo.

Confirma as críticas ao Ministério da Aeronáutica

O Jornalista Ossian de Brito, da "Fôlha do Norte" convida o Ministro a ir até Belém verificar o estado da Base Aérea

BELEM, 13 — (Asapress) — O jornalista Ossian de Brito confirma as criticas feitas ao Ministério da Aeronáutica a propósito do desaparecimento do Catalina da FAB.

Comentando na Folha do Norte as declarações do primeiro tenente Colombo Cristovão, o Sr. Ossian de Brito diz que este foi o primeiro a lamentar a falta de rádio-compasso, do gomo e do telégrafo, acrescentando que se fôr necessário apelará para o testemunho do General Dimas de Menezes, comandante da Região, e do Sr. Firmo Dutra, Presidente do Banco da Borracha, do Sr. Felisberto Camargo, Diretor do Instituto Agronómico do Norte e de seus companheiros de viagem.

O Sr. Ossian de Brito convida o Ministro da Aeronáutica a vir a Belem para verificar o estado da Base Aérea e inspecionar os Catalinas da FAB, seguindo até o Amapá, a fim de ver a Base lá existente, e até Manaus, para constatar a inutilidade da estação de gomo, de fonia e telegráfica local, quase sempre em pane, e a falta de transporte para os militares.

Caonvida também o articulista o Ministro da Aeronáutica a ir a Porto Velho, para verificar se as duas torres estão ou não no chão, e interrompida a estação de contrôle, trazendo uma comissão de técnicos para examinar a situação dos Catalinas.

O Largo do Jacaré entregue à sanha dos malfeitores

Policiamento que deu o ar de sua graça e desapareceu

Ja faz tempo que, moradores do populoso bairro do "Jacaré", fizeram por nosso intermédio um apêlo às autoridades policiais no sentido de uma séria repressão contra a malandragem que fazia daquele local o seu quartel-general. Policiado por algum tempo, o referido bairro voltou à tranquilidade. Mas isso durou pouco, pois atualmente não existe no local policiamento de especie alguma, nem de dia nem à noite.

Encontrando-se à vontade, voltaram os malfeitores a depredar as casas comerciais e assaltar crianças e senhoras indefesas.

Podemos relatar uma dessas façanhas levadas a efeito na noite de 11 do corrente, em que, os desordeiros "Mulato Pedrinho", "Jurandir" e um outro, após abordarem uma mulher espancaram-na barbaramente.

Aqui fica, pois, o pedido angustioso dos moradores do referido bairro, às autoridades policiais, a fim de que possam voltar á tranquilidade.

Fala Lovett sôbre o objetivo da ajuda de emergência

WASHINGTON (USIS) — Via aérea — O duplice objetivo da Ajuda de Emergência á França, Austria e Itália foi exposto pelo Secretário de Estado, em exercicio, Sr. Robert Lovett, perante o Comitê de Verbas do Senado para Ajuda Exterior, que está examinando o projeto de lei recentemente aprovado pela Camara Alta, autorizando 597 milhões de dólares para aquêles três paises.

O pronunciamento do Sr. Lovett foi originado por uma observação do Senador Saltonstall (republicano do Massachusetts, segundo a qual "alimento no espirito e no coração a idéia de que o fornecimento de viveres aos três paises mantê-los-á fortes até a próxima primavera".

Foi quando o Sr. Lovett declarou:

"Em primeiro lugar, vem a preocupação humanitária, que se traduz na ajuda. Mas isso não é tudo. O segundo objetivo é o de procurar manter o status quo, a fim de que êsses paises possam trabalhar com viveres, suprimentos médicos e combustivel. Sem trabalho opera-se o retrocesso, e a restauração torna-se mais dispendiosa. No terreno do auxilio, o alimento é o item de pouca monta. Há um ponto além do qual, dêle não se pode dispor. E nesta lei concentra-se o nosso máximo esfôrço . . .

"Nem os viveres nem o combustivel são o propósito essencial dêste ou de qualquer outro programa. E' que há uma necessidade psicológica de fázer que ésses paises sintam que a vida é digna de ser vivida, e de proporcionar-lhes algo por que possam marchar para a frente".

PUBLICAÇÕES

REALIDADES DOMINICANAS — Trabalho recentemente divulgado na cidade de Trujillo, em Santo Domingo, e com o objetivo de divulgar informações e dados referentes à terra, ao homem e ao Govêrno da República Dominicana. Trata-se de obra assinada pelos escritores José Vicente Pepper e Graciela Rincon Calcano de Pepper.

INDICE CULTURAL ESPANHOL — Edição da Junta de Relações Culturais, do Minist rio de Assuntos Exteriores do Govêrno Espanhol, Número de setembro.

CARTAS DOS ESTADOS UNIDOS — De autoria do Monsenhor João de Barros Uchoa. Refere-se o presente trabalho a um diário de viagem que o ilustre prelado fêz aos Estados Unidos e com dados e informações e elementos de observação que muito destacam os méritos de Mons. Barros Uchoa nas letras nacionais

CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTORIA DE GOIAZ — Autor Zoroastro Artiaga, Diretor Geral do Departamento Estadual de Cultura do Estado de Goiaz. Trabalho muito bem coordenado e que se destina, evidentemente, a preencher as suas finalidade e a divulgar coisas daquele grande Estado brasileiro.

A ILUSÃO ESPIRITA — Edição da Editora Vozes Limitada. Autor Ramos de Oliveira. Trabalho bem apresentado e que versa, com muita segurança, sôbre assuntos de alta relevância para quantos se dedicam aos estudos da espécie do que trata o presente livro, que é mais um da série da Biblioteca Apologética, dirigida pelo Cônego Agnelo Rossi.

ALERGIA — De autoria do Sr. Mário Miranda. Edição do Ministério de Educação e Saúde.

DECALOGO CIVICO — De autoria dos Srs. José Lopes Cury e Padre Benedito De Luca. Obra apreciável pelo assunto que aborda e sobretudo útil a quantos, estudiosos, queiram dedicar-se à matéria que trata o presente volume.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGOGICOS — Edição divulgada pelo Instituto Nacional de Estudos pedagógicos do Ministério da Educação. Volume VII — Número de março-abril do corrente ano.

REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO — Número de setembro-outubro. Volume III.

BOLETIM ESTATISTICO DO BANCO DO BRASIL S. A. — Edição do Departamento de Estatistica e Estudos Econômicos daquele estabelecimento de crédito. Publicação anual. Número 24. De outubro do corrente ano

PALESTRAS DE HIGIENE — De autoria do Sr. Savino Gaspari que reune, num volume, o terceiro de uma série de palestras realizadas, pelo rádio, sôbre o assunto que dá título ao mesmo.

SAÚDE — Almanaque para 1948, edição do Serviço Nacional de Educação Sanitária que obedece a direção do Dr. Abelardo Marinho.

BOLETIM DA L. B. A. — Número de outubro.

IAPETO — Revista editada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Número 9. Ano VI.

EL ARTE TIPOGRAFICO — Revista técnica de artes tipográficas. Número 267.

THINK — Número de outubro. Edição em inglês impressa nos Estados Unidos.

ANCHIETA — Revista editada pela Editora Anchieta, de S. Paulo. Número de novembro.

REFORMADOR — Orgão da Federação Espírita Brasileira. Número de novembro.

RESUMO BIO-ESTATISTICO DAS CAPITAIS BRASILEIRAS — Edição do Ministério de Educação.

QUANDO AS ROSEIRAS FLORIAM... — Livro de versos. Autoria de Rosália Sandoval. Versos bem feitos. Inspirados. Originais. Cheios de sentimento e de ternura. Rosália Sandoval soube impor-se com o seu livro recente e ocupar um pôsto de relêvo nas letras do país.

LEVANTAMENTO DO CUSTO DE VIDA NO BRASIL — Edição do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL, ESTATISTICA DE SALÁRIOS (Lei de nacionalização do trabalho) SOCIEDADES POR AÇÕES, e ALGUNS ASPECTOS DA POLITICA DO SALÁRIO MINIMO — Edições recentes, como o primeiro, Serviço de Estatistica de Previdência e Trabalho do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

BOLETIM ECONOMICO — Número de agôsto. Edição do Ministério das Relações Exteriores, Divisão Econômica e Comercial.

CERJ — Orgão do Clube Excursionista do Rio de Janeiro. Número de dezembro.

[illegible]
Sede B. Horizonte - Av. A. Mexico 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Lida até Cr$50.000,00 7% A Fixo 8%
Remessas Gratis Para Minas

A Imprensa dos E. U. A. comenta a obstrução soviética ao tratado austriaco

WASHINGTON, (USIS) — Segundo os comentários editoriais da Imprensa norte-americana, as táticas obstrucionistas do Ministro do Exterior Soviético, Molotov, na reunião dos Ministros de Exterior que ora se realiza em Londres, impediram que até agora se alcançasse algum progresso na elaboração do tratado austrico, mas a posição das potências ocidentais de opôr resistência ás excessivas exigências econômicas soviéticas é correta, ao que assinalam os jornais norte-americanos.

A opinião dos editoriais da Imprensa dos Estados Unidos foi unanime em concordar com a declaração do Secretário de Estado Marshall, expendida na semana passada, segundo a qual as insinuações de Molotov acêrca da ajuda anglo-americana á Austria era insincera e fazia parte do esfôrço comunista visando obstruir o projetado programa de Reconstrução Europeu.

Pondo em fóco os acontecimentos do citado conclave, o "Post-Gazette", de Pittsburgh, tal como outros jornais, assinalou que o principal obstáculo a um acôrdo são os reclamos soviéticos referentes aos bens "alemães" na zona soviética. Estas reivindicações foram consideràvelmente exageradas, assinalou o jornal, acrescentando:

"Recentemente, por exemplo, êles reclamaram as estradas e as terras de sua zona como bens nazistas — uma vez que estas rodovias foram construidas como parte da rede militar alemã.

"Entretanto, o verdadeiro propósito da Russia, como se pode depreender em gestos como o da sua boa vontade de agora em negociar estradas comerciais austriacas por titulos da industria da Austria, é o de manter o país econômicamente dependente. Els porque os russos vem apresentando reivindicações sôbre os campos petroliferos da Austria e grande parte de seu parque industrial.

"Uma vez que são êstes os claros objetivos da politica soviética, não causa surprêsa que não se tenha elaborado ainda um tratado austriaco. Afinal, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França não podem concordar com a liquidação da Austria.

Focalizando também as táticas de Molotov no conselho o "Star", de Washington, declarou: "Quem pode duvidar que êle procura levar a efeito uma politica soviética destinada a manter o Exército Vermelho entalzado na Europa, a fim de retardar os tratados de paz o mais possivel, impedir o retorno do continente á normalidade e, dessa foma, prolongar ou criar a espécie de cáos que concorra para levar o dominio do Kremlin até o Canal da Mancha?

"Se Molotov e seu Govêrno negarem, e se desejam que o mundo acredite em seu desmentido, então que apresentem a prova de suas boas intenções. Compete-lhes apenas cooperar sinceramente com a França, Grã-Bretanha e Estados Unidos no estabelecimento de uma paz européia que já foi demasiado retardada".

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

As atividades do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

A sessão plenária na próxima sexta-feira — Os trabalhos da Delegação Brasileira na assembléia geral da UNESCO — A instalação da Comissão Nacional de Folclore — Criação de um Centro Nacional e de um Instituto Internacional de Teatro e outros assuntos

Realizou-se a sessão semanal da Diretoria desse Instituto, sob a presidência do Sr. Levi Carneiro e presentes os Srs. Profs. Henrique Aragão, Carneiro Leão, Ministro Argeu Guimarães, Renato Almeida, Alvaro Lins, Celso Kelly e Luiz Heitor.

O presidente congratulou-se com o professor Carneiro Leão, por ter regressado do México, onde foi integrando a delegação brasileira á Conferência da UNESCO, solicitando que, na próxima reunião plenária, convocada para sexta-feira, 19 do corrente, viesse, juntamente com os seus colegas de Delegação e membros do I. B. E. C. C., expor os trabalhos realizados naquela Conferência. Por essa ocasião, o prof. Luiz Heitor, que procedeu a estudos no Secretariado da UNESCO, em Paris, fará também uma exposição sôbre o assunto. O Presidente decidiu também que, nessa ocasião, seja instalada a Comissão Nacional de Folclore, recentemente constituída, e se declare aberto o concurso para a melhor obra portuguesa ou, brasileira sôbre as relações entre as literaturas do Brasil e de Portugal.

Foram depois lidos Oficios do Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, transmitindo as comunicações da UNESCO, relativas à tradução em grande número de línguas dos principais clássicos de diversos paises, para o que um comité de peritos estabelecerá um programa que será sujeito ao Conselho Econômico e Social no começo de janeiro vindouro; e à reunião de enpecialistas havida em outubro último, em Nova York, para estudar e divulgar os aspectos sociais e internacionais da ciência.

O Sr. Celso Kelly opinou sobre a solicitação da UNESCO, para a criação de um Centro Nacional de Teatro e de um Instituto Internacional do Teatro, assunto a ser debatido no Congresso de Praga, em julho próximo, decidindo-se constituir uma Comissão para dar parecer sôbre o assunto, composta pelos representantes da Associação Brasileira de Escritores, Sr. Dante Costa, da Casa do Estudante, D. Ana Amélia, da Associação dos Artistas Brasileiros, Sr. Celso Kelly, da S. B. ... T., Sr. Raimundo Magalhães; do Serviço do Teatro, Sr. Nobrega da Cunha, e do Delegado governamental, Sr. Geisa Boscoli.

Foram ainda tratados vários outros assuntos, tendo o Sr. Renato Almeida comunicado que o Conservatório de Canto Orfeônico indicará para representantes na Comissão Nacional de Folclore, o prof. Brasílio da Cunha Luz e a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, o prof. Silvi, Júlio.

Onze goals no placarde de São Januário

Por 8 x 3, o América venceu o Canto do Rio — Reação fulminante dos rubros no segundo período

Ontem, á tarde, em São Januário, jogaram os quadros do América e Canto do Rio. Os rubros eram os favoritos do encontro, mas o primeiro tempo ofereceu melhores perspectivas para os niteroienses, que finalizaram essa etapa com 2 x 1 a seu favor. Não esperavam, entretanto, pela reação dos rubros, que na etapa suplementar assinalaram sete goals, para vencer por 8 x 3. Não resta duvida que o quadro rubro marcou espressiva vitória, continuando em 1º lugar na tabela.

DETALHES TÉCNICOS

Os quadros estavam assim organizados:

AMÉRICA: — Osni — Domicio e Grita — Oscar Hilton e Amaro — Jorginho — Ari — César — Lima e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: — Itim — Odar e Boracha — Carango — Quincas e Canelinha — Heitor — Waldemar — Geraldino — Demóstenes e Silvio.

1º Tempo — Goals: Geraldino, os dois goals do Canto do Rio, aos 16 e 23 minutos. Ari, o goal do América, aos 31 minutos.

2º Tempo — Goals: César, aos 10 minutos; Demóstenes, aos 13 minutos; Lima, aos 14 minutos; Lima, aos 30 minutos; Esquerdinha, aos 33 minutos; César, aos 40 minutos; Esquerdinha, aos 43 minutos e César, na prorrogação. Escore: América 8 x 3. Todo o primeiro tempo, os rubros atuaram mal, sem animo de luta.

RENDA, PRELIMINAR E JUIZ

A renda foi de Cr$ 7.882,00. Floravante d'Angelo, atuou como árbitro. Na preliminar venceu o América por 3 x 1.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

Torneio masculino de volibol

Será realizado no próximo dia 14, domingo, no Ginásio da Escola Técnica Nacional, sita á Avenida Maracanã 229, o Torneio Masculino de Volibol, no qual tomarão parte vários "teams" de nossas fábricas.

Estão inscritos neste certame, os seguintes quadros: Sarsa (A e B), Estrêla, Krinos, Coty, Esso, Moinho Inglês e Moinho Fluminense, Pneus Brasil, Ceramica Brasileira e muitos outros.

As equipes Campeã e Vice-Campeã, serão conferidas medalinas de vermelh e de bronze, respectivamente.

Os "teams" disputantes deverão comparecer, já devidamente uniformisados, ás 8,00 horas, impreterivelmente, para a solenidade de inauguração, filmagem.

A direção geral está a cargo do Prof. Du-Clec H. de Carvalho; a parte técnica está entregue aos Profs. Nilton de Barros e Levy Matos de Souza, os quais terão como auxiliares os monitores Gutemberg da Cruz, Leny Guadagny e Renato Moreira. O médico de plantão: Dr. Izyer Cardoso.

A Federação Metropolitana de Volibol cooperará, também, neste interessante certame.

O sorteio das provas e a escolha dos juizes serão feitos na hora da competição. Entrada Franca

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2.º Fone 42 - 2494

Querem os vencidos mandar nos vencedores

Em declarações à Imprensa, o Sr. Noveli Júnior disse que a atitude da atual Comissão Executiva do P. S. D. parece não confirmar propósitos de pacificação

S. PAULO, 13 (Asapress) — Em suas declarações á imprensa, o vice-governador Noveli Júnior disse que a atitude da atual Comissão Executiva do PSD não confirma os seus anunciados propósitos de pacificação.

"Pacificar — continuou — só se consegue congregando. E outra coisa não foi feita até agora, senão dividir.

"Há uma inversão total nos rumos atuais da CE do PSD. Os vencidos — e vencidos com a colaboração do PCB e do PTB, em ataque desabrido ao Presidente Dutra — pretendem dar ordens aos vencedores, esquecidos de que o povo os repudiou nas eleições de 19 de janeiro e nove de novembro".

"A dissidência do PSD paulista dará ao governador Ademar de Barros toda a colaboração necessária para que leve êle a bom têrmo, seu programa administrativo. Toda nossa campanha foi baseada nessa colaboração. Expuzemos êsse programa ao povo. E o povo nos apoiou. Preferimos ficar com o povo, que nos elegeu a ficar com a CE do PSD, que levou o Partido a uma derrota sem precedentes".

O Sr. Noveli Júnior passou depois a referir-se ao programa da "dissidencia", que pode ser assim sintetisado:

Fidelidade ao principio democrático; renovação dos costumes politicos; renovação dos quadros politicos, pelo aproveitamento dos valores reais e pela "aposentadoria compulsória" daqueles que ainda não compreenderam, que estamos vivendo uma nova época; contacto maior e mais direto com os homens do interior; apoio firme e sem vacilações á politica do General Dutra; colaboração com o govêrno Ademar de Barros contacto cada vez maior com as forças trabalhistas de S. Paulo.

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua familia, subscrevendo títulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO
GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxilio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas

Botafogo x Fluminense, o clássico da tarde de hoje

Madureira x Flamengo e Olaria x Bonsucesso, encerrarao a ante-penúltima rodada do Campeonato


Rodrigues e Orlando, a ala esquerda do Fluminense

O Campeonato da cidade, prosseguirá hoje, com três jogos interessantes, destacando-se sobremodo o clássico que terá como teatro o gramado de General Severiano. As características dos encontros de hoje são as seguintes:

BOTAFOGO x FLUMINENSE

Tricolores x botafoguenses no gramado de Wenceslau Braz, deverão se defrontar num jôgo equilibrado. Se bem que o certame já esteja decidido, ésses dois "velhor" rivais do soccer guanabarino, sempre souberam se distinguir pela combatividade e renhidez. Como ambos desejam encerrar o campeonato com uma colocação honrosa, a espectativa é grande pelo match de logo mais, e enquanto o "alvi-negro" defenderá a vice-liderança, os companheiros de Ademir, tudo farão, para não perderem o gaGhardão da reabilitação nessa segunda etapa do certame.

MADUREIRA x FLAMENGO

O jôgo que vem de segundar o "clássico" da rodada, é sem duvida, o que será travado em Conselheiro Galvão entre o Madureira e Flamengo. Os rapazes da Gávea, terão no "onze" local, um adversário perigoso, pois é inegável que o Madureira que vem se empenhando com saliência nesta temporada, não possua 'classe". O Flamengo deixa transparecer que é o favorito, porém terá que lutar muito para conseguir derrubar o Madureira em seus próprios dominios.

OLARIA x BONSUCESSO

Eis aqui um prélio interessante: Olaria x Bonsucesso. Ambos são antigos rivais da zona da Leopoldina e se bem que o grêmio da faixa azul vem de ser um dos melhores quadros dos clubes menores do Campeonato, o Bonsucesso preparou-se com carinho tôda a semana para conquistar uma vitória confortadora Os olarienses, pelo handicap campo, são os favoritos do cotejo, porém a luta deverá agradar, dado a vontade férrea de triunfar em ambos os lados. Êsse match será desenrolado no gramado da rua Bariri.


Espineli, dianteiro do Olaria

Quadros para hoje

Serão, provávelmente, os seguintes, os quadros que atuarão hoje, quando será cumprida a décima nona rodada do returno:

BOTAFOPO: — Osvaldo — Marinho e Gerson — Nilton I — Avila e Juvenal — Santo Cristo — Otávio — Heleno — Geninho e Teixeirinha.

FLUMINENSE: — Castilho — Gualter e Hélvio — Berascochéa — Pé de Valsa e Bigode — Amorim (Pinhegas) — Ademir — Juvenal — Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA: — Milton — Danilo e Godofredo — Arati — Herminio e Mineiro — Lupércio — Pedro Nunes — Didi — Durval e Esquerdinha.

FLAMENGO: — Luiz — Newton e Miguel — Biguá — Bria e Jaime — Adilson — Jair — Hélio — Pirilo e P. Maia.

OLARIA: — Zézinho — Leleco e Amauri — Walter — Cláudio e Ananias — Alcino — Spinelli — Baiano — Limoeiro e Jorginho.

BONSUCESSO: — Max — Osvaldo e Nelson — Fausto — Renato e Wilson — Eunápio — Zé Luiz — Jorge — Flávio e Tampinha.

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 294
14 de dezembro de 1947 — Domingo

Em São Paulo, ontem

Portuguêsa Desportos 3 x Nacional 0

S. PAULO, 13 (Asapress) — Confirmando inteiramente seu favoritismo, a Portuguesa de Desportos conquistou merecida vitória na partida desta tarde com o Nacional. Cumpre, todavia, salientar que tiveram os "lusos" de se empregar a fundo para quebrar a resistência dos "nacionalistas" que, mantendo a tradição de dificeis adversários dos rubro-verdes, lutaram com superior denodo e entusiasmo. Basta dizer que foi sómente aos derradeiros momentos da primeira fase que os "lusos" lograram marcar os dois primeiros tentos da partida. Fizeram-no, o primeiro, Nininho e, o segundo, Pinga II, respectivamente aos 41 e 43 minutos, terminando o periodo com êsse resultado de 2 x 0.

Na parte final, não se modificou o panorama do encontro, que continuou, assim, renhido e equilibrado. Logrou, não obstante, a Portuguesa consolidar a vantagem com a obtenção de mais um ponto, de autoria de Renato. Êste goal, entretanto, foi o ultimo da tarde, encerrando-se, por conseguinte, o match com a vitória dos "portuguêses" por 3 x 0.

Na arbitragem funcionou João Etzel, que teve boa atuação. O publico foi dos mais modestos, não rendendo mais que 13.833 cruzeiros.

Na preliminar triunfou o Nacional, por 3 x 2.

OS QUADROS

PORT. DESPORTOS: — Caxambu — Lorico e Nino — Luizinho — Sapóleo e Hélio — Renato — Pinga II — Nininho — Pinga I e Reginaldo.

NACIONAL: — Ivo — Walace e Moacir — Damasceno — Bugre e Inglês — Milton — Charuto — Jesus — Passarinho e Vicente.

Intervem a associação dos jogadores paulistas num caso escandaloso

S. PAULO, 13 (Asapress) — A Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, presidida pelo conhecido goleiro Caxambú, vai intervir num caso escandaloso do futebol paulista.

Há algum tempo, Bahia fez à diretoria do Jabaquara gravíssima acusação contra seu companheiro de quadro, o médio Gambá, apontando-o como venal. Em consequência Gambá foi afastado da equipe. Apelou, então, Gambá para a associação de classe, pedindo providências. Atendendo a solicitação a Associação promoveu para terça-feira próxima, em sua sede, reunião entre Bahia, Gambá e um representante do Jabaquara.

Afirmação de fé nos destinos do Botafogo

Programa administrativo do Presidente Carlos Martins da Rocha

Carlos Martins da Rocha está eleito Presidente do Botafogo, cercado de prestígio por todo o corpo social do clube alvi-negro.

Muito se pode esperar da ação de Carlos Martins da Rocha, do seu entusiasmo pelas coisas do "glorioso"

"E quem promete cumpre", o programa de Carlito lido perante o Conselho Deliberativo, não é mais uma promessa mas a aprovação que levará o barco á porto seguro. Vamos ver na integra o manifesto do Presidente do Botafogo:

"SENHORES CONSELHEIROS. — Quando fui honrado por numerosos e ilustres consocios, membros deste Conselho, em duas reuniões sucessivas, com a indicação do meu nome para a presidência do nosso clube no futuro exercício, declarei que sentia estar acima das minhas forças esse grande, honroso e dificil encargo que é presidir e levar a bom têrmo o nosso glorioso Botafogo. A minha saúde, um tanto precária no momento, e os meus afazeres, não permitiriam o desempenho dessa honrosa missão a meu contento — nem como exigem os interêsses do Botafogo.

Diante, porém, da insistência e de razões apresentadas por aqueles consocios conselheiros e meus amigos, acedi em reconsiderar a decisão de recusa, diante a promessa que ali se fez de uma colaboração intima e constante dos conselheiros do clube com a nova administração, sob minha presidência. O Conselho Deliberativo, nesta Assembléia Plenária, homologará ou não a decisão tomada naquelas reuniões, as minhas idéias sôbre a orientação que seguiremos na direção do nosso clube.

Evidentemente a administração de um grande clube, hoje em dia, não é facil. Os seus problemas e dificuldades, acrescidos dos mais variados pontos de vista dos associados, tornam complexa e delicada a sua administração. E' imprescindivel, portanto, uma colaboração ativa dos corpos dirigentes para que possam ser vencidas tôdas as dificuldades e solucionadas tôdas as questões, com elevação e critério.

Um clube das tradições do nosso tem o dever iniludivel de promover, difundir e desenvolver a prática de todis os desportos, principalmente aqueles que deram motivo a sua fundação. Os associados que amam verdadeiramente o clube têm por dever, prestar o seu decidido apoio e estimular os corpos dirigentes na organização e manutenção dos melhores desportos praticados por amadores. O futebol profisisonal é indiscutivelmente o que maior entusiasmo e interêsse desperta no público e entre os associados, é o gerador de grandes paixões, por vezes excessivas, e, por isso mesmo, o que obriga a vultosissimas despesas com a conquista de grandes jogadores, tornando-se assim o que amis atenta contra a economia dos clubes.

E' preciso, portanto, que todos pensemos com a maior serenidade antes de engajarmos o nosso clube em compromissos que lhe poderão ser, não direi fatais, mas comprometedores por enormes somas dispendidas. Sobre este ponto peço licença ao ilustre Conselho para lêr aqui as judiciosas palavras da Diretoria do Clube Atlético San Lorenzo de Almago, de Buenos Aires, no seu relatório apresentado aos asociados no ano de 1933, ano em que levantou brilhantemente o campeonato:

"O prazer que causa a vitória e o desejo de ver triunfante suas cores, observe toda a tenção e chega a obscurecer a visão da entidade. Há pessoas que creem que a inversão de somas fantasticas em bons jogadores resolve a situação de imediato. Há também as que pensam que a satisfação do momento esta acima de tudo, mesmo que signifique o desequilibrio por onde se desmorone a instituição. Perde-se a noção do ente social para subordiná-la ao regosijo do momento. Não intimamente relacionados estão os problemas econômicos com os do futebol profissional, que não é possivel sob pena de ocasionar graves prejuizos, resolver uma parte, sem ter em conta a outra. Fácil é opinar que se deve contratar novos elementos, como também resulta cômodo dispôr dos dinheiros do clube. Porém bastaria meditar com seriedade um instante, para compreender, que o que se pode inverter em melhorar uma equipe, deve estar em relação direta com o que a mesma produz. Toda administração tem pois a obrigação de contemplar essa situação e colocá-la em seu verdadeiro terreno, afim de que, ao prestar contas de seu exercicio acuse um aumento progressivo do capital social; deverá, em uma palavra, fazer como na vida privada, onde o individuo que se preza, regula seus gastos com o que percebe guardando um pouco, que lhes permita, no futuro, desenvolver sua vida com maior tranquilidade e segurança".

Enquanto não se resolver explorar comercialmente o futebol espetáculo, como na Inglaterra, com firmas para tal fim adrede constituidas, os clubes que quizerem progredir e cumprir seus gloriosos destinos terão que viver rigorosamente dentro da sua receita. E' o que pretendemos cumprir, por ser essa a base de toda a prosperidade e independência de qualquer sociedade. O equilibrio orçamentário será, pois, o nosso maior objetivo.

Incentivaremos grandemente as reuniões sociais e culturais indo ao encontro dos desejos dos associados. Ouviremos, acataremos e defenderemos os direitos dos sócios mas esperando que, de sua parte, cumpram todos, com calor as obrigações contraídas para o Clube e colaborem no sentido do engrandecimento do nosso querido Botafogo, fazendo assim, com que êle se torne cada dia mais respeitado e admirado.

Seguindo a brilhante orientação do nosso grande benemérito e querido presidente Dr. Ademar Bebiano, nos esforçaremos por manter a melhor amizade e harmonia no seio da familia botafoguense.

Na ordem externa o Botafogo seguirá, empenhadamente, a sua tradição de amizade, respeito e absoluta correção para com os Clubes có-irmãos e Federação a que está filiado. O Botafogo estará sempre pronto, no que lhe tocar, a concorrer para o fortalecimento e grandeza dos demais Clubes e das entidades que os reune, pois, ' sua aspiração ser sempre forte entre os fortes.

Pelo julgamento que os nossos atos e decisões merecerão da judiciosa e abnegada crônica escrita e falada, grangearemos, estamos certos para o Botafogo de Futebol e Regatas, os aplausos e a estima do povo brasileiro".

Bahia x Ipiranga, num jôgo-chave

SALVADOR, 13 (Asapress) — Um verdadeiro jôgo-chave, disputarão amanhã em prosseguimento ao Campeonato Oficial de futebol da cidade, os esquadrões do Bahia e do Ipiranga, ambos em igualdade de condições neste 3.º turno, com 2 pontos perdidos. Vencendo o tricolor, solidificará sua posição, dando um grande passo para a conquista do título. Mas no caso de vitória do auri-negro, tanto este será beneficiado, como beneficiará o Guarani, que voltará a ser concorrente sério á conquista do cetro. Por isso o encontro vem despertando desusado interêsse, tendo sido prometida polpuda gratificação aos "cracks" canários se conseguirem derrubar - "Esquadrão de Aço"

Venceu o S. Cristóvão

Por 4 x 3 os «alvos» levaram a melhor sôbre os banguenses

Em Conselheiro Galvão, pelejaram ontem, Bangu x São Cristovão, um dos jogos apontados como mais equilibrados dessa rodada. O match entre os "mulatinhos rosados" e sancristovenses foi de certo modo movimentado e valeu pelo equilibrio de ações. Se bem que não tivesse grande assistência no longinquo estádio do Madureira, esse encontro quase foi abandonado e a receita de bilheteria apurou a insignificante importância de Cr$ .... 4.116,00.

O São Cristovão, triunfou por 4 x 3 e os dois quadros estavam assim formados:

BANGU: — Orlando — Hermogenes e Italiano — Sula — Ayala e Ilaim — Sonó — Januário — Cardoso — Moacir e Menezes.

SÃO CRISTOVÃO: — Joel Borges e Pelado — Jair — Souza e Emanuel — Machadinho — Paulinho — Zezinho —Jarbas e Magalhães.

Apitou o prélio o juiz Badu, que procurou agir com imparcialidade Na preliminar venceu o São Cristovão por 4 x 1.

Consignaram os goals, Magalhães — Pelado (contra) — Sonó, nessa ordem na primeira fase e no segundo tempo, Jarbas e Cardoso para o Bangu e Italiano (contra).

O Bangu que tem no gramado do tricolor seu campo oficial desta temporada, nos pareceu o favorito da torcida, porém, na fase complementar, depois de decair de produção, esteve infeliz nos arremates em goal, e no tento conquistado a favor do adversário, por seu full-back Italiano, foi a tal ponto lamentável, que entristeceu aos seus admiradores ontem, [illegible]ados na dependência do estádio do Madureira.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1947 — N.º 294

Por que uma Junta de Leiloeiros?

Marcus Vinicius

(Especial para a *Gazeta de Notícias*.)

O acolhimento dispensado pela Câmara dos Deputados ao projeto Barros de Carvalho, em que se cogita da reforma da lei que regula a profissão do leiloeiro para todo o Brasil, prova evidentemente que o Legislativo do país, por um de seus mais brilhantes órgãos, está disposto a atender os apêlos de uma classe que carece ser olhada com o carinho, a que de há muito faz jus. Nada menos de sessenta e sete deputados subscreveram o projeto, em que o brilhante parlamentar pernambucano justifica a necessidade em que estamos, de dar às operações de venda em hasta pública ou público pregão, um caráter absolutamente novo, algo que ultrapasse a vulgaridade de uma transação comercial, em que, por vezes, subsistem apenas interêsses pessoais em jôgo.

O leilão é uma operação pública e como tal subordinado às exigências dos atos em que cada qual tem o direito de intervir, não só no intuito de preservar o seu próprio interêsse, quando licitante, como quando em defesa de seus próprios direitos individuais, uma vez que êstes corram o risco de subversão ou de embustes.

Ora, exatamente porque o projeto prevê a acautelação de todos os bens, sejam êles móveis, imóveis ou semoventes pertencentes a terceiros, sem esquecer mesmo aquêles em que o Estado seja parte interessada, é que se pensou criar uma Junta de Leiloeiros — Junta que servirá de órgão controlador dos leilões emanados de autorização judicial, administrativa e contenciosa. Futuramente, nenhum leilão fugirá por isto mesmo à fórma do rodísio, que é ainda a melhor providência para impedir as especulações dos licitantes oportunistas, isto porque impede conchavos entre compradores, às vezes verdadeiras maltas de salteadores, mancomunados e ajustados em um único propósito: o de lezar, por exemplo, o Fisco.

Se bem que não tenhamos daqui nenhum propósito de aludir pessoalmente a êsse ou aquêle individuo, a êsse ou aquêle órgão administrativo do Estado, o certo é que o mal subsiste de longa data. Houve época em que as vendas em leilão de tal gênero se operavam em um ambiente, sobremaneira propicio a tôda sorte de conchavos.

As mercadorias vendiam-se em recipientes fechados, aparentemente perfeitos, mas, diz-se, já do conhecimento, quanto ao conteúdo, de alguns licitantes sistemáticos de tais leilões. E' obvio que o licitante de tal ordem, sôbre possuir dotes excepcionais de sedução, deveria contar igualmente com uma grande soma de prestigio em meio o mundo burocrático do país.

Mas o contingente de detalhes informativos acêrca dêstes leilões não teria têrmo se fôssemos, por exemplo, enumerar aqui muitos dos leilões de ferro velho, que se fizeram na Capital da República, apregoadas como de sucata, mas na realidade de tratores desmontados, máquinas, ferramentas, caldeiras a vapor, enfim um mundo de coisas ainda úteis, mas reduzidas para efeito de venda sob pregão a simples inutilidades...

E' evidente que muitos foram neste tocante os leiloeiros públicos, verdade se diga, que se não limitaram apenas aos informes "inocentes" de um inventário adrede preparado para lhes ilaquear a boa fé. Mas quantos não teriam se deixado arrastar por êles, seja por desídia, negligência funcional ou mesmo espectativas promissoras de um bom pregão, da venda integral de todo um acêrvo ou de material caído em comisso?

Uma vez criada a Junta dos Leiloeiros, entretanto, se é certo que essas irregularidades subsistem, elas estarão sanadas. A venda de uma mercadoria sem a absoluta constatação da sua qualidade não será mais permitida. E com a sua qualidade, estado de conservação, procedência, fabricante, etc., etc., enfim tudo que lhe dê características honestas, e não vislumbres de dolo ou capciosas segundas intenções.

Se a Junta dos Leiloeiros, como órgão controlador das vendas em hasta pública, chegar à concretização de uma realidade, então é que o Govêrno irá ver quanto de contraproducente, iniquo e absurdo se tem perdido em favor de oportunistas e aventureiros por êsse Brasil

Leilões

Amanhã

DIA 15 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Coleção S. A. Princêsa Subomirski e Aline Oats, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

EURICO — Lote de terreno com prédio, às 17 horas, à Ladeira do Ascurra, 122.

SALGADO — Prédio, às 16 horas, à Rua Venceslau, 249.

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno plano, em esquina, às 16 horas, à Avenida Atlântica, esquina da Rua Paula Freitas.

GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua Pinheiro Machado, 43.

GIANNINI — Oldsmobile, 1942 — A's 15 horas, à Rua São José, 35.

ARLINDO — 10 aparelhos de rádio marca "Lanco", às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — "Móveis, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

EUCLIDES — 10 ótimas e bem construidas casas, às 16 horas, à Rua Almirante Cockrane, 162.

EURICO — Prédio em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Visconde de Pirajá, 568 e 568-A.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Marquês de Sapucaí, 286.

JÚLIO — Prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Paulo de Frontin, 101.

DIA 17 DE DEZEMBRO

CARNEIRO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Nilo Romero, 46 e 46-A.

EDMUNDO — Bom terreno, às 16,30 horas, à Rua 7 de Março, s-n.

EDMUNDO — Superior terreno, às 16,30 horas, à Avenida dos Democráticos.

SALGADO — Cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 14 horas, à Rua da Assembléia, 10.

SOUSA LEITE — Prédio comercial, às 16 horas, à Rua Lobo Júnior, 1.861.

GIANNINI — 3 prédios, às 17 horas, à Rua Amazonas, 14, 22 e 24.

CÉSAR — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua São José, 63.

JÚLIO — Grande área de terreno, às 17 horas, ao Corte de Cantagalo (Copacabana).

DIA 18 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Reboque inglês "Taskers" para estrada e reboque basculhante com 2 plataformas, às 14 horas, à Rua Chile, 29.

GIANNINI — Prédio e barracão, às 16 horas, à Rua Amandipú, 48.

SALGADO — Prédio, às 16 horas, à Rua Domingos Freire, 48.

DIA 19 DE DEZEMBRO

SOUSA LEITE — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Oito de Dezembro, 152.

GIANNINI — Jóias, bijouterias e objetos para presentes, às 15 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Moderno prédio vazio, às 16,30 horas, à Rua Severino Brandão, 30.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua do Riachuelo, 270.

DIA 22 DE DEZEMBRO

CARNEIRO — Prédio, às 16 horas, à Rua São Januário, 307.

EURICO — Terreno, às 17 horas, à Rua Assaré, antiga Rua Gama, lote 195 — Freguesia de Eng. Novo.

GIANNINI — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua São José, 35.

SOUSA LEITE — Dissolução da Sociedade "Aphtona" Produtos Veterinários Industriais Ltda. — Móveis, utensilios, etc., às 16,30 horas, à Rua dos Coqueiros, 73-A.

ARLINDO — Prédio, às 15,30 horas, à Rua Pais de Andrade, 26.

NILO — Móveis, camas e cadeiras "Cacique", etc., às 14 horas, à Rua Santana, 189.

DIA 23 DE DEZEMBRO

EDMUNDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Gomes Serpa, 324.

EURICO — Máquinas, em um lote ou retalhadamente, às 14,30 horas, à Avenida João Ribeiro, 507.

GIANNINI — 5 pequenos prédios, às 16,30 horas, à Rua João Vicente, 131 (casas 3, 4, 5, 6 e 7).

GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua João Vicente, 139.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua José de Alencar, 64.

EURICO — Prédio térreo, às 15 horas, à Rua Lorena, 19.

EDMUNDO — Superior prédio, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 12.

EDMUNDO — Bons prédios, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 28 e 30.

DIA 26 DE DEZEMBRO

CÉSAR — Café e bar, às 16 horas, à Avenida Democráticos, 10.

DIA 29 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Silva Xavier, 196.

EDMUNDO — Móveis, utensílios e apetrechos de oficina de ourives, às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208.

DIA 30 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio com outra edificação aos fundos, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 15,30 horas, à Rua Chile, 29.

EDMUNDO — 3 prédios, às 16,30 horas, à Rua Goncalves Lêdo, 26.

ARLINDO — Dividas Ativas na importância de Cr$ 12.956,50, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 2 DE JANEIRO

JÚLIO — Moderno prédio, às 17 horas, à Avenida Suburbana, 5.186.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua General Canabarro, 56.

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, às 17 horas, à Avenida 28 de Setembro, 292.

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, às 17.15 horas, à Avenida 28 de Setembro, 186.

DIA 6 DE JANEIRO

JÚLIO — 2 prédios e mais 5 meias águas, às 17 horas, à Rua Gomensoro, 17 e 19.

DIA 7 DE JANEIRO

ERNANI — Prédio, às 16 horas, à Rua Leôncio Albuquerque, 6.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Leôncio Albuquerque, 56.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 23-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 3º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2393.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207 7º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1926 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-8378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5496.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 43-0441.

DIA 8 DE JANEIRO

JÚLIO — 2 bons lotes de terreno, às 17 horas, à Rua 22 — Lotes 9 e 10 (próximo da Pavuna).

AGENOR — Grande vivenda e sitio, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhauma, 134.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Escobar, 89.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Escobar, 93.

DIA 9 DE JANEIRO

JÚLIO — Confortável palacete, às 17 horas, à Rua Desembargador Isidro, 129.

AGENOR — Jóias, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6º andar.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua São Cristóvão, 1.008.

DIA 13 DE JANEIRO

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Mariz e Barros, 1.143.

TRANSFERIDO PARA O PROXIMO MÊS

EUCLIDES — 10 ótimas casas à Rua Almirante Cockrane, 162.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ERNESTO ALVES DE SOUSA

TERRENO

SITUADO A'

RUA ASSARÉ

(Designado por lote 195 — Freguesia de Engenho Novo — Transversal à Rua Barão de Bom Retiro)

TERRENO DE 30 x 50

Bom terreno situado na parte alta da Rua Assaré tendo de frente 30 metros e de extensão 50 metros, lugar muito saudável e perto da Rua Barão de Bom Retiro.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Autorizado por Alvará do MM. Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Oficio

VENDERA' EM LEILÃO, O GRANDE TERRENO ACIMA

Segunda-feira, 22 de dezembro de 1947, às 17 horas (5 hs. da tarde), à

RUA ASSARÉ, antiga Rua Gama

NOTA: — Sinal de 20%; comissão de 5%, taxa Judiciária por ocasião da escritura e diligência do Cartório.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ERNESTO ALVES DE SOUSA

PRÉDIO TÉRREO

SITUADO A'

RUA LORENA N.º 19

(Antigo Bêco do Otávio s. n.º — Tomaz Coelho)

Prédio feitio de meia água construida em bom terreno que mede 11 metros de largura por 43,50 de extensão.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Autorizado por Alvará do MM. Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Oficio

VENDERA' EM LEILÃO, O PEQUENO PREDIO ACIMA

Segunda-feira, 22 de dezembro de 1947, às 15 horas (3 hs. da tarde), à

RUA LORENA N.º 19

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%; comissão de 5%, diligência do Cartório e taxa Judiciária por ocasião da escritura.

IPANEMA — LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

EM DOIS PAVIMENTOS COM AMPLA LOJA

— À —

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ Ns. 568 e 568-A

IPANEMA

Sólido prédio, com ampla loja e pavimento superior, edificado em grande terreno que mede de extensão 50 metros, podendo a construção ser aumentada, estando a loja ocupada por negócio, com contrato que termina em 1950. Prédio de cimento armado e recente construção, em excelente estado, com renda antiga. Informes: Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

— À —

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ Ns. 568 e 568-A

IPANEMA

Sinal 20% — Comissão 5%.

AMANHÃ — LARANJEIRAS — AMANHÃ — COSME VELHO

Leilão de

GRANDE LOTE DE TERRENO COM PRÉDIO EM RUINA

— A' —

LADEIRA DO ASCURRA N.º 122

AGUAS FERREAS

PELA MELHOR OFERTA

Lote de terreno onde existiu o prédio numero 122, e junto e antes do numero 124, pronto a receber nova edificação, medindo de frente 11 metros por 97 ms. de extensão, descortinando linda vista, e bairro aristocrático. Inf. 42-5531

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas n.º 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1947

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

— A' —

LADEIRA DO ASCURRA N.º 122

Junto e antes do prédio 124 — Aguas Férreas — Cosme Velho

Sinal 20% — Comissão 5%.

Leilão de Maquinas

PARA TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO DE IMPORTANTE FÁBRICA

— A' —

AVENIDA JOÃO RIBEIRO N.º 507

EM UM LOTE OU RETALHADAMENTE POR QUALQUER PREÇO

DESTACANDO-SE: — Importante máquina de furar Driver de ½ polegada com motor de 1,3 HP 110/220; 1 serra de fita Tauro de 14 polegadas com motor 1,3 HP; lixadeira de fita Hamond de 4 p.; lixadeira de disco Max de 16 polegadas com motor 3/4 HP; compressor Kellog com motor de 3/4 HP e pistola; serra Tico-Tico Drivier de 14 polegadas com motor; 1 motor C.G.F. de 1,7 HP 220 v; 1 serra circular pequena; 1 torno com barramento para madeira; 1 transmissão em cavalete de ferro; 2 tornos para madeira; ferramenta completa para oficina; móveis de escritório e muitas outras máquinas que estarão presentes e que serão catalogadas oportunamente. A fábrica está montada em ampla loja pagando Cr$ 500,00 mensais e impostos, e tem instalação de água, luz, fôrça e telefone.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

HONRADO COM A CONFIANÇA DE EXMO. AMIGO

Vendera em leilão tôdas as máquinas e objetos acima

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 14,30 horas (2,30 horas da tarde)

Leilões Públicos no Distrito Federal

SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1947 — ÀS 4,30 HORAS DA TARDE
TIJUCA
LEILÃO DE

Moderno Prédio

VAZIO PARA ENTREGA IMEDIATA
EM CENTRO DE TERRENO TENDO 2 PAVIMENTOS COM GARAGE E BOM QUINTAL, A'
30 — RUA SEVERINO BRANDÃO — 30
(ESTA RUA COMEÇA NA RUA BARÃO DE MESQUITA)

Prédio de moderna construção dividindo-se em sala de visitas, sala de jantar, ampla copa, 4 dormitórios, cozinha, quarto de banheiro completo, garage, quarto e banheiro para empregados, medindo o terreno 12,00 x 25,00.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETARIO, VENDERA' EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1947
Às 4,30 horas da tarde, em frente ao mesmo, à
30 — RUA SEVERINO BRANDÃO — 30
(ESTA RUA COMEÇA NA RUA BARÃO DE MESQUITA)
Atenção: O prédio será entregue vazio imediatamente ao Sr. Comprador.
Com.° 5% — Sinal de 20% no ato.

MADUREIRA
(EM FRENTE A' ESTAÇÃO)
Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO
LEILÃO DE

5 PEQUENOS PREDIOS

— À —
RUA JOÃO VICENTE N. 131 — Casas Ns. 3, 4, 5, 6 e 7
— E —
UM LOTE DE TERRENO AO LADO

Casas de pedra, cal, tijolos e madeiramentos de lei com acomodações para familia, precisando de reparos e um ótimo terreno junto aos prédios.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO
VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947
ÀS 16,30 HORAS (4½ HORAS DA TARDE) — EM FRENTE A'S MESMAS, A
RUA JOÃO VICENTE N. 131
(A UM SEGUNDO DA ESTAÇÃO DE MADUREIRA)
Os imóveis podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. inquilinos.
Com.° 5% — Sinal 20% — Taxa Judiciária 1% — Diligências e custas do Juizo.

S. CRISTOVÃO ZONA INDUSTRIAL
EM FRENTE AO ESTADIO DO C. R. VASCO DA GAMA
Espólio de D. EMILIA VIEIRA FONSECA DE LIMA
LEILÃO DE

3 PREDIOS

Grande terreno com frente para 3 ruas—Medindo 50,00 x 35,00
RUA AMAZONAS, 14, 22 E 24
Esquina da Rua Henrique Chaves e frente para a Rua Abílio

Prédios de construção antiga sendo 2 de frente e 3 casas nos fundos, med.° o terreno 50,00 de frente pela Rua Amazonas, 35,00 pela Rua Henrique Chaves e fará frente para a Rua Abilio.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELOS SRS. HERDEIROS PARA PARTILHA
VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1947
Às 17 horas (5 hs. da tarde), em frente aos mesmos, à
RUA AMAZONAS, 14, 22 E 24
Os imóveis podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. moradores.
Com.° 5% — Sinal de 20% no ato.

MADUREIRA
(EM FRENTE A' ESTAÇÃO)
Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO
LEILÃO DE

PREDIO

TENDO AMPLA LOJA E PEQUENA RESIDENCIA
— À —
RUA JOÃO VICENTE N. 139
(EM FRENTE A' ESTAÇÃO DE MADUREIRA — ALUGADO SEM CONTRATO)
Bom prédio comercial de ótima construção e magnifico terreno estando alugado sem contrato.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO
VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947
Às 16 horas (4 horas da tarde), em frente ao mesmo, à
RUA JOÃO VICENTE N. 139
(A UM SEGUNDO DA ESTAÇÃO DE MADUREIRA)
Atenção: — O imóvel pode ser visitado por especial gentileza do Sr. Inquilino.
Com.° 5% — Sinal de 20% — Taxa Judiciária de 1% — Diligências e custas do Juizo.

JACARÉZINHO
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1947 — A'S 4 HORAS DA TARDE
Espólio de DAVID FERREIRA DE ALMEIDA

Prédio residencial

— À —
87 — RUA SILVA RÊGO — 87
MUITO PROXIMO DO BONDE E ONIBUS

Prédio de antiga construção tendo jardim com gradil dividindo-se em sala de visitas, sala de jantar, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, e área.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Inventariante para partilha de herdeiros
VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1947
Às 16 horas (4 horas da tarde), em seu escritório, à
35 — RUA SÃO JOSÉ — 35
O imóvel pode ser visitado por especial gentileza do Sr. Morador.
Com.° 5% — Sinal de 20% no ato.

IRAJÁ AV. AUTOMÓVEL CLUBE VILA MARIA
LEILÃO JUDICIAL
Espólio de JOÃO DE CASTRO LEAL
LEILÃO DE

Prédio e Barracão

Construído em terreno que mede 9,00 x 37,00, à
48 — RUA AMANDIPÚ — 48
(Antiga Rua A na Vila Maria — Distante 220 metros da Avenida Automóvel Clube)

Esplêndido barracão em feitio de chalet, tendo na frente uma janela e do lado esquerdo pôrta e janela, divide-se em 1 sala e 2 quartos, cozinha e W.C.
PREDIO de tijolos, madeiramento de lei, coberta de telhas tendo 1 sala, 1 quarto, cozinha e banheiro com W.C. Terreno fechado na frente por cêrca e portão e cercado de zinco.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO.
VENDERA' EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA
QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1947
ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE) — EM FRENTE AO MESMO, A'
48 — RUA AMANDIPÚ — 48
(Antiga Rua A na Vila Maria a 220,00 m da Avenida Automóvel Clube)
Com.° 5% — Sinal 20% — Taxa Judiciária de 1% — Custas e diligência do Juizo.
Se houver laudêmio correrá por conta do Sr. Comprador.

AO CORRER DO MARTELO — LEILÃO DE

JOIAS — BIJOUTERIAS

— E —
OBJETOS PARA PRESENTES
Bandejas, tabuleiros, salvas, baixelas, cinzeiros, em prata finamente cinzelada

Relógios para pulso de homem e senhoras, anéis com brilhantes, ditos com águas marinhas, cordões com medalhas sacras, alfinetes para gravatas, jóias de filigramas de prata portuguêsa dourada, broches, placas com lindos brilhantes, clips de ouro, e muitas jóias diversas assim como objetos para presentes.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
Venderá em leilão sem reserva de preços
SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1947
Às 15 horas (3 horas da tarde)
EM SEU SALÃO DE VENDAS, A'
35 — RUA SÃO JOSÉ — 35
Atenção: — Os objetos e jóias estarão em franca exposição das 9,30 horas em diante na véspera do leilão.
Com.° 5% — Sinal 20% no ato.

VENDA DEFINITIVA — PELA MELHOR OFERTA
LARANJEIRAS LEILÃO DE

Prédio

EM 2 PAVIMENTOS COM JARDIM
RUA PINHEIRO MACHADO, 43
Bom prédio de magnifica construção dividindo-se em amplas acomodações para familia.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947
ÀS 16 HORAS (4 HS. DA TARDE) — EM FRENTE AO MESMO
— À —
RUA PINHEIRO MACHADO, 43
ATENÇÃO: — O prédio pode ser visitado por especial gentileza dos Srs. moradores.
Comissão de 5% ao leiloeiro e sinal de 20% no ato.

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947
Às 3 horas da tarde
LEILÃO DE

Oldsmobile 1942

LIMOUSINE 4 PORTAS — HIDRAMATIC, COM RADIO

Côr grenat, 5 passageiros, ar condicionado, motor n.° LA-459469, 8 cilindros, 50 H.P., licenciado para 1947, 5 pneus, não levou gasogênio.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947
Às 3 horas da tarde, sendo o leilão realizado, à
35 — RUA SÃO JOSÉ — 35
Atenção: — O automóvel estará em franca exposição das 9 horas em diante no dia do leilão.
Com.° 5% — Sinal de 20% — ENTREGA IMEDIATA.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Srs. Capitalistas **Srs. Incorporadores**

Avenida Atlântica esquina da Rua Paula Freitas

Importantíssima área de terreno plano, em esquina, com cêrca de 2.700mts² formando quase um quadrado de 53,50 pela Avenida Atlântica e 50,00 pela Rua Paula Freitas

LADO DA SOMBRA

Própria para construção de majestoso hotel ou importante incorporação
Fôro já remido com exceção da pequena faixa de Marinha
Facilidade no pagamento do preço em 4 anos a juros de 3°/o ao ano e posse imediata

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado - Venderá em leilão
Segunda-feira, 15 de dezembro de 1947
A's 16 horas em frente ao mesmo
NOTA: Sinál de 20°/o e 5°/o de comissão ao leiloeiro

Coleções

S. A. Princesa Lubomirski

(Peças do Palácio Melkerlastai de Viena)

— E —

ALINE CATS

O. leiloeiro **Affonso Nunes,** participa a sua freguesia que dará inicio ao leilão das famosas coleções, amanhã, segunda feira, dia 15 ás 20 horas, no Palacio dos Leilões, á Avenida Osvaldo Cruz, 86 - Exposição

HOJE das 15 ás 21 horas

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

VILA ISABEL

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

SOLIDO PREDIO COMERCIAL

— Á —

AVENIDA 28 DE SETEMBRO N. 186

MEDINDO 4,62 x 30,00

PREDIO em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente 3 portas providas de cortina corrediças de ferro corrugado, de construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras de marmorito, dividido em uma loja ladrilhada e forrada, e W. C., quarto e cozinha, ladrilhados. Em seguida á edificaçao, sob uma coberta, caixa dágua e tanque. Edificado em terreno fechado por paredes e muros que mede 4,62 ms de largura por 30,00 ms de extensão. Confronta á direita com o prédio n.° 188 e á esquerda com o de n.° 184.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17,15 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

VILA ISABEL

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

OTIMO PREDIO COMERCIAL

— Á —

AVENIDA 28 DE SETEMBRO N. 292

MEDINDO 7,42 x 19,20

ESTANDO EM COMUM COM O N.° 294

PREDIO em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachada 4 portas providas de cortinas de ferro corrugado, construção de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em um salão assoalhado e forrado, instalações sanitárias, estando em comum com o prédio n.° 294. Edificado em terreno fechado por paredes e muros que mede 7,42 ms de frente por 19,20 ms de comprimento. Confronta á direita com o prédio n.° 294 e á esquerda com o de n.° 290.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório é laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

SÃO CRISTÓVÃO

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

Prédio Residencial

— Á —

RUA GENERAL CANABARRO N. 56

(LADO DE SÃO CRISTÓVÃO)

PREDIO assobradado, feitio de platibanda, edificado e afastado do alinhamento da rua, tendo na frente 2 mezaninos e 1 porta que se abre para um patamar ladrilhado e descoberto, cercado por gradil de ferro e 2 janelas. A' esquerda 5 janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, com portais e soleiras de cantaria, dividido em 2 salas, 4 dormitórios, corredor, assoalhados e forrados, copa, cozinha e banheiro, ladrilhados e no quintal uma meia-água coberta, abrigando um quarto, assoalhado e forrado, com W. C. e chuveiro. Edificado em terreno fechado na frente por muro e gradil e um portão de ferro, nos fundos e dos lados por muros. Mede o terreno 8,30 ms de frente por 50,45 ms de comprimento, medindo entretanto, de acôrdo com o mandado 8,30 ms de largura por 20,40 ms de comprimento. Confronta á direita com o prédio n.° 58, e á esquerda com o de n.° 54.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO

Leilão Judicial

Espólio de ANTONIO CARDOSO

Prédio residencial

— Á —

RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ N. 286

MEDINDO 5,80 x 47,00

Prédio assobradado, sito á Rua Marquês de Sapucaí, 286, em feitio de platibanda edificado no alinhamento da rua, á esquerda do respectivo terreno, e geminado com o de n.° 284. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas tipo canal, e tem na fachada revestida de granito até o nivel do vigamento. Tem na frente 1 portão gradeado de ferro, 2 arejadores de ferro e 2 janelas de peitoril com umbrais de cantaria. O porão dá ingresso a 1 pequeno pátio cimentado e a um terraço ladrilhado, fechado por paredes e muros e com acesso por 1 porta de cantaria. Para o terraço se abrem 2 portas, 1 janela de peitoril, com os umbrais de massa, e as soleiras cimentadas. Mede a edificação 4,20 de largura, até a extensão de 7,00 onde se alarga pelo lado direito, para 5,00 por 14,80 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,60 x 6,00 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 saleta, 2 salas, 1 corredor, 3 quartos assoalhados e forrados, 1 saleta assoalhada e coberta por claraboia, 1 corredor, despensa e cozinha. Em seguida um puxado há ½ água de telhas e forradas abrigando 2 tanques. Edificado em terreno plano, fechado, que mede 5,60 de frente, 5,80 de fundos por 47,00 em ambos os lados. Confronta com o lado direito com a Avenida 288 de propriedade de Manoel Ribeiro dos Santos, lado esquerdo com o prédio 284 de propriedade de Mario Ribeiro Cardoso e pelos fundos com a propriedade dêstes.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões e assistência do Dr. 3.° Curador

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947

AS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

INHAÚMA

Espólio de FRANCISCO CASSIANO DA SILVA

PREDIO RESIDENCIAL

— À —

RUA SILVA XAVIER N. 196

MEDINDO 11,00 x 30,00

Prédio feitio de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas e 2 janelas. Construção de frontal, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 5,40 x 8,25, tendo puxado 5,40 x 2,80. divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc. Está em regular estado de conservação e se acha edificado em terreno de 11,00 x 30,00, fechado na frente por cêrca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos cêrcas de zinco e madeira. Confronta ao lado direito com o n.° 200 de Gustavo de Carvalho, pelo esquerdo com o prédio 192 de Manoel Rosa da Silva e aos fundos com o n.° 23 de Ildegard Carvalho — Rua Paquequer.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ESTADO DO RIO

TOMASINHO — 2.° DISTRITO — DUQUE DE CAXIAS

DENTRO DO PERÍMETRO URBANO

Espólio de RAUL DE BARROS VIEIRA DO COUTO

Prédio residencial

E 10 LOTES DE TERRENO, MEDINDO 10,00 x 50, CADA UM, FAZENDO FRENTE PARA 3 RUAS E SITO À

RUA MANUEL GAMA S.N., BELISÁRIO PENA E RUA LUIZ

COM ÁREA TOTAL DE 5.000 Mts2.

DESCRIÇÃO: — Propriedade constituida de pequena casa com 2 salas, dois quartos, cozinha, etc. e o respectivo terreno que é constituido de 10 lotes de terreno medindo cada um 10,00 x 50,00, fazendo frente para a Rua Manuel Gama, limitando pelo lado direito com a Rua Belisário Pena, pelo esquerdo com a Rua Luiz, nos fundos com Maria José do Couto e Silvia e Elza do Couto Bruce.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 15,30 horas, em ponto

EM SEU SALÃO DE VENDAS, À

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO — LEILÃO DE

Reboque inglês "Taskers"

PARA ESTRADA E REBOQUE BASCULHANTE COM 2 PLATAFORMAS MOVIMENTO HIDRÁULICO

Reboque inglês, para estrada, com 4 toneladas, 3,50 x 2,00, freios hidráulicos e 1 roda com pneu sobressalente, sem uso: — Reboque basculhante com 2 plataformas para 4 toneladas movimento hidráulico manual, 1 roda com pneu, todo de aço, tipo para fazenda.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 14 horas em ponto

— À —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

CENTRO — CATUMBI

Prédio residencial em 2 pavimentos

— À —

RUA JOSÉ DE ALENCAR N. 64

O PAVIMENTO TERREO DIVIDE-SE EM 1 SALA, 2 QUARTOS, COZINHA, CHUVEIRO, QUINTAL COM TANQUE, ETC.; O 2.° PAVIMENTO TEM 1 SALA, 2 QUARTOS COZINHA, CHUVEIRO, TANQUE, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

CORDOVIL

Espólio de TANCREDO FERREIRA DO NASCIMENTO

Pequeno prédio com outra edificação aos fundos

RUA ARAGÃO GESTEIRA, 184

(ANTIGO 76)

MEDINDO 8,00 x 54,00 x 56,00

Prédio em feitio de chalet, tendo na fachada uma janela, entrada ao lado, onde há uma porta e uma janela. Construção antiga, portais de madeira, medindo 3,75 x 8,25. O puxado 1,50 x 3,10. Dividido em sala, quarto. Existe mais no terreno uma dependência, feitio de beiral, tendo na frente 1 porta e 2 janelas, medindo 8,40 x 3,20 com 1 sala, quarto, cozinha, W. C. Edificados em terreno de 8,00 x 54,00 e 56,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16 horas

— À —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

Explêndido e Bom

Prédio Assobradado

Edificado em terreno de 5m.60 x 41m.90

— À —

Rua São Cristóvão N. 1.008

PRÉDIO — Assobradado, feitio de beiral, edificado no alinhamento da Rua, em grupo com o de n.º 1.004, tem na frente dois mezaninos, duas janelas e uma porta, com portão de ferro. Construção de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em duas salas, três dormitórios, corredor, assoalhados e forrados, cozinha, despenha e copa ladrilhadas, em seguida uma meia-água coberta com tanque, W. C. e chuveiro. Edificado em terreno irregular, fechado por paredes e muros, que mede 5,60 metros de largura na frente, por 41,90 metros de comprimento, e pelo lado esquerdo, em dois segmentos, o primeiro com 32,35 metros e o segundo com 9,55 metros, terminando em ponta aguda. Confronta à direita com o prédio n.º 1.014 e à esquerda com o de número 1.004.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— À —

Rua São Cristóvão N. 1.008

NOTA: — Os Srs. pretendentes podem ver e examinar o prédio com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% que será inutilizado na carta da arrematação.

Leilão Judicial

São Cristovão

ZONA INDUSTRIAL

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

Bom e sólido

Prèdio Assobradado

Edificado em terreno de 4m.35 x 32m,80

— À —

Rua Escobar N. 89 - (Antigo 59)

PRÉDIO — Em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente uma porta e uma janela, contração de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em sala de visitas, sala de jantar, três amplos dormitórios, corredor e cozinha. Fora W. C. e chuveiro, edificado em um terreno fechado por paredes e muros que mede 4,55 metros de frente por 32,80 metros de comprimento Confronta, à direita, com o prédio n.º 87 e à esquerda com o de n.º 91.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— À —

Rua Escobar N. 89 - (Antigo 59)

O PREDIO PODE SER VISTO E EXAMINADO COM PERMISSÃO DOS SRS. INQUILINOS

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Bom emprêgo de Capital

LEILÃO — SÃO FRANCISCO XAVIER

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

MAGNÍFICO E EXPLENDIDO

Prédio Assobradado

Edificado em terreno de 7m,25 x 11m,55

— À —

Rua Mariz e Barros N. 1.143

(ENGENHO VELHO)

PRÉDIO — Assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da Rua, tendo na frente três mezaninos, uma porta e três janelas, construção de pedra, cal, com portais e soleiras de cantaria. Otimamente dividido em duas salas, dois dormitórios forrados e assoalhados, chuveiro, W. C., cozinha. Edificado em terreno que mede 7,25 metros de frente, por 11,55 metros de comprimento. Confronta à direita com o prédio n.º 1.139, à esquerda com o de n.º 140 da Rua São Francisco Xavier.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— À —

Rua Mariz e Barros N. 1.143

NOTA: — Os Srs. pretendentes podem ver e examinar o prédio com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilão Judicial

PONTO COMERCIAL — GAMBÔA

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

Bom e sólido

Prédio Assobradado

Edificado em terreno de 7m,80 x 7m

— À —

RUA LEÔNCIO ALBUQUERQUE N. 6

(ANTES N.º 2 DA TRAVESSA DAS MARGARIDAS)

PRÉDIO — Em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, de construção de pedra, cal e tijolos, com portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido, em sala, dois dormitórios, área cimentada, com W. C., chuveiro e tanque; edificado em um terreno, fechado por paredes e muros que mede sete metros de frente por sete metros e 80 de comprimento. Confronta, à direita, com o prédio n.º 8 e à esquerda com o de n.º 126 da Rua do Livramento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— À —

Rua Leôncio Albuquerque N. 6

NOTA: — Os Srs. pretendentes podem ver e examinar o prédio com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

São Cristovão

ZONA INDUSTRIAL

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

SÓLIDO

Prédio Assobradado

Construido em terreno de 4m.60 x 32m.80

— À —

RUA ESCOBAR, 93

PRÉDIO — Em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frante uma porta e uma janela, construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em duas salas, quatro quartos, corredor, cozinha e W. C. Edificado em terreno fechado por paredes e muros, que mede de frente 4,60 ms. por 32,80 ms. de comprimento. Confronta à direita com o prédio n.º 91 e à esquerda com o n.º 95.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— À —

Rua Escobar, 93

NOTA: — O Prédio poderá ser visto e examinado todos os dias das 10 às 15 horas com permissão dos Srs. inquilinos

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilão Judicial

GAMBÔA

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

Sólido e bom

Prédio Assobradado

Edificado em terreno de 4m,65 x 11m,85

— À —

RUA LEÔNCIO ALBUQUERQUE N. 56

PRÉDIO — Em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente uma porta e uma janela, construção de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em sala, quarto, assoalhados e forrados, saleta, com clarabóia, com corredor, cozinha e área cimentada onde há W. C., chuveiro e tanque. Edificado num terreno fechado por paredes e muros que medem 4,65 metros de largura na frente, por 11,85 metros de comprimento. Confronta à direita com o n.º 58 e à esquerda com o n.º 52.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1948

Às 16 horas (4 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Leôncio Albuquerque N. 56

NOTA: — O Prédio poderá ser visto com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

ZONA INDUSTRIAL

S. CRISTÓVÃO LEILÃO S. CRISTÓVÃO

Espólio de CONSTANCIA DE MAGALHÃES ALMEIDA

Esplêndido e Magnífico

Prédio com 2 pavimentos

Edificado em terreno de 2 frentes com 10m. x 155m.

— A —

Rua Jansen de Melo n. 58

PRÉDIO de dois pavimentos, construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, feitio de chalet, tendo na frente do primeiro pavimento duas portas e no pavimento superior varanda ladrilhada e forrada, para a qual dão duas portas, ótimamente dividido o primeiro pavimento em cômodos forrados e assoalhados e meia-água ao lado com tanque e W. C. e cozinha, e o pavimento superior em duas salas, três amplos dormitórios forrados, cozinha, quarto de banhos e W. C., edificado em terreno de dois planos, acidentado, cercado de madeira e arame e em aberto, medindo de frente 10 metros, igual largura na linha dos fundos e de comprimento morro acima 155 metros, onde faz frente para a RUA CORUJA.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório à Rua São José n.º 29 — Telefone 22-2523

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16 horas e meia (4½ horas da tarde) — Em frente ao mesmo

— À —

Rua Jansen de Melo n. 58

— E —

Fundos com a Rua Coruja n. 567

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação e as custas do auto de arrematação.

VENDA DEFINITIVA

FLAMENGO

Espólio de SENHORINHA AGRA DE MELO REIS

LEILÃO DE

Bom prédio em dois pavimentos para residencia

— À —

RUA PAISSANDU, 215

Magnífico prédio em dois pavimentos e porão baixo, feitio de chalet, edificado distante do alinhamento da rua e à esquerda do respectivo terreno. E' de construção antiga, porém sólida, de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei e tem na fachada 1 arejador gradeado de ferro, no porão, 3 portais formando um arco e abrindo-se sôbre sacada com balaustrada de massa, no 1.º pavimento; e 1 porta larga abrindo-se sôbre sacada no 2.º pavimento. Tem a entrada à direita, onde há no 1.º pavimento, 1 varanda ladrilhada e estucada, cercada por gradil de madeira e com acesso por 1 escada de mármore. Para a varanda se abrem 3 portas e em seguida 2 janelas. No 2.º pavimento há dêsse lado, 1 terraço ladrilhado e cercado por gradil. Para o mesmo se abrem 3 portas. Acha-se em bom estado de conservação e divide-se em: — 1.º pavimento em hall, 3 salas e 2 quartos, assoalhados, 1 saleta, copa, cozinha, quarto de banho, 1 corredor e 1 W.C. — O 2.º pavimento com acesso por uma escada, divide-se em hall, 5 quartos e quarto de banho. Mais para os fundos, à direita do terreno e em 2 planos dêste, há uma dependência, construida de pedra, cal, tijolos, coberta de telhas e tendo na frente 1 janela de peitoril, larga e em saliente. A' esquerda, 3 portas, 1 janela, 1 postigo, sendo que 2 portas e 1 postigo ficam no 1.º plano e 1 porta e 1 janela no 2.º plano. Consta esta dependência no 1.º pavimento de 2 quartos e no 2.º, de 1 quarto. Edificado em terreno que mede 8 metros de frente por 44ms,10 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 61 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PAISSANDU, 215

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e Diligência do Juízo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Quarta feira, 17 de Dezembro de 1947

Leilão de

MOVEIS

Prataria Trabalhada - Lustres de Cristal

FAQUEIRO DE PRATA — SERVIÇOS DE CRISTAL — RICOS APARELHOS DE PORCELANA DE LIMOGES — PINTURAS

MÓVEIS: — Mobília estilo Colonial para dormitório de casal — Mobília estilo rústico para casal — Mobília Colonial para sala de jantar — Mobília de imbuia c/10 peças p.ª quarto de casal — Escrivaninha, mesas, contadores, tamburetes e outras peças em jacarandá trabalhado — Salvas, tabuleiros, baixela e outras peças de prata trabalhada, móveis avulsos, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém á Rua São José, 63 — Telefones 22-8283 e 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR DIVERSOS COMITENTES, VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta - feira, 17 de dezembro de 1947

ÁS 3 HORAS DA TARDE, Á

63 - Rua São José n.º 63

DE ACORDO COM O CATÁLOGO QUE SERÁ PUBLICADO NESTE JORNAL NO DIA DO LEILÃO

Espólio de

ANTONIO JOSÉ DA FONSECA SAMPAIO FILHO

LEILÃO DE

PRÉDIO

— Á —

RUA DO RIACHUELO N. 270

Prédio de dois pavimentos, sito á Rua do Riachuelo n.º 270, em feitio de platibanda, edificado afastado do alinhamento da rua. Tem na frente, no primeiro pavimento, uma porta de ingresso e uma escada de madeira de acesso ao 2.º pavimento, 2 janelas e 1 porta; no 2.º pavimento, duas portas que se abrem para sacada de alvenaria e 2 janelas. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e massa, soleiras de cantaria, coberta de telhas. Mede a edificação 6,26 de largura por 12,10 de comprimento; em seguida um puxado com 2,50 de largura por 3,70 de comprimento e se divide, no primeiro pavimento, em 2 salas, corredor, 3 quartos assoalhados e forrados, cozinha, banheiro ladrilhado e forrado e área cimentada onde há tanque. No segundo pavimento se divide em sala, 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e banheiro ladrilhado e forrado e área cimentada onde há tanque. Edificado em terreno fechado na frente por muro, gradil e 2 portões de ferro, e dos lados e fundos paredes e muros. Mede 6,26 de largura na frente, 6,70 de largura nos fundos por 19,27 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1947

ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA DO RIACHUELO N. 270

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura, laudêmio e diligência do Juízo por conta do comprador.

NOTA: — O prédio poderá ser visitado nos dias 17 e 18 das 13 ás 16 horas e acha-se alugado sem contrato.

PRÉDIO

Leilão Judicial

— Á —

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

(ANTIGA RUA BITENCOURT DA SILVA)

O imóvel tem os característicos e medições seguintes: — E' no alinhamento da rua, em feitio de platibanda, tem na fachada 3 janelas em sacada, e, entrada pela lateral direita por escada de mármore, abrindo-se para alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem 2 portas. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e telhas tipo francês; mede de largura 7,60 por 10,00 de comprimento, seguindo-se puxado com 4,80 por 4,50 de comprimento. Está em bom estado de conservação. E' dividido em cômodos para moradia forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Está construído em terreno que mede de largura na frente e fundos 11,00 e, de extensão por ambos os lados 26,00. E' fechado na frente pela própria construção e, por 2 portões de ferro, e, no restante do perímetro por muros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1947

ÁS 3 ½ HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ROSA MENDES CORRÊA

LEILÃO DE

Café e Bar

— À —

AVENIDA DEMOCRÁTICOS N. 10

Armações envidraçadas com portas de correr, espelhos, armações, mesas, cadeiras, balcão tampo de mármore, máquina registradora National, escadas, relógio, fogão 4 bôcas, louças, utensílios e mercadorias.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 43 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 4.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— À —

AVENIDA DEMOCRÁTICOS N. 10

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Diligência do Juizo e custas.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de VITORIA BERTOLOSSI

LEILÃO DE

Lote de Terreno

— À —

RUA JOSÉ LOPES

(ESTAÇÃO DE CORDOVIL)

Bom lote de terreno sob o número 63, em aberto, medindo 8x55, localizado ao lado ímpar da Rua José Lopes e a 120 metros da esquina da Rua João Henrique.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em seu armazém

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Diligência do Juizo e custas.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de ELIAS COPOR

LEILÃO DE

Móveis de Escritório

— À —

RUA REGENTE FEIJÓ, 107

Cadeiras, balcões, armações com 15 vãos, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Tel. 22-8283

AUTORIZADO POR ALVARA' DO JUIZO DA 14.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 de dezembro de 1947

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA REGENTE FEIJÓ, 107

Comissão 5% — Custas — Taxa 1% e diligência do Juizo.

EXECUTIVO LEILÃO DE

10 aparelhos de rádio

MARCA "LANCO"

— A' —

43 — RUA DO CARMO N.º 43

Dez aparêlhos de rádio receptor, marca "Lanco", fabricação americana, com 5 válvulas, para ondas longas e curtas, de ns. 13.564, 13.916, 14.351, 14.464, 14.483, 14.559, 14.834, 15.421, 15.460 e [illegible]

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel, na ação executiva que move Hossein Farmy contra Armando Cominato Filho

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE, EM SEU ARMAZEM

— A' —

43 — RUA DO CARMO N.º 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

ESPÓLIO DE

JOÃO BATISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

Móveis

GELADEIRA ELÉTRICA G. E., TIPO B-5-38-A COM MOTOR N.º 7.731.148

RADIO R. C. A. VICTOR N.º 995522 COM 7 VÁLVULAS

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Dois lindos tapetes aveludados para centro, sala de jantar na côr de imbuia com 12 peças, dormitório na côr de imbuia com 10 peças para casal, grupo de ferro laqueado com 4 peças para varanda, secretária americana com tampo de correr, em jacarandá, estilo Colonial com tampo de vidro, cadeira alto espaldar com assento de couro, dita singela, etc. Ventilador G. E., máquina de escrever Remington, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947

As 2 horas da tarde
EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

BICHARA BITTAR & COMP.

DÍVIDAS ATIVAS

— NA —

Importancia de Cr$ 12.956,50

Dividas ativas na importancia de Cr$ 12.956,50, representadas por duplicatas.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel, e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERA' EM LEILÃO

Têrça-feira, 30 de dezembro de 1947, ás 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM, A'

RUA DO CARMO, 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

LEILÃO DE

CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de caução vencidas e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembléia n.º 10, sobrado — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado pelo Sr. JOSEPH BERLINER

VENDERA' EM LEILÃO

Quarta-feira, 17 de dezembro de 1947, ás 14 horas

Em seu salão de vendas

— A' —

Rua da Assembléia, 10

(SOBRADO)

Sinal sem exceção.

THE LEOPOLDINA RAILWAY Co. Ltd.

Às 11 horas

LEILÃO DE

MERCADORIAS

Grande quantidade de lotes de toras de peroba de Campos e jacarandá e outras madeiras

PIANO BORD-PARIS, NO ESTADO

Grandes lotes de rolos de fumo em corda, móveis usados, perfumes, sabonetes, bebidas, tecidos de sêda, ferramentas, vergalhões de ferro, roupas usadas, botões, etc., etc.

F. Salgado

Salão de vendas à Rua da Assembléia 10-sobr. — Telefone 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA ILUSTRE ADMINISTRAÇÃO DA THE LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 11 horas, à

ESTAÇÃO DA PRAIA FORMOSA

ARMAZEM DE CARGAS

Onde tudo estará patente no ato do leilão, cujos objetos se acham com mais de 90 dias de armazenagem.

ATENÇÃO: — O prazo de entrega será de 3 dias, ficando os Srs. compradores sujeitos a perda do sinal e da comissão, caso excedam a êste prazo.

Sinal de 20% sem exceção e comissão de 5%.

TODOS OS SANTOS

Prédio

— A' —

RUA DOMINGOS FREIRE N.º 48

Elegante e sólido prédio com 3 janelas, varanda e entrada ao lado, dividido em 4 quartos, sala, saleta, copa, cozinha completa, banheiro de luxo, pinturas a óleo, W.C. e banheiro para empregados. O terreno mede de frente 12 metros por 30 de extensão, murado.

F. Salgado

Salão de vendas à Rua da Assembléia, 10-sob. Tel. 42-0277

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

— A' —

RUA DOMINGOS FREIRE N.º 48

Sinal de 20% e comissão de 5%.

AMANHÃ AMANHÃ

Espólio de EDWIGES FERREIRA BAPTISTA

Prédio

— A' —

RUA VENCESLAU N.º 349

ESQUINA DE MAGALHÃES COUTO

MEDINDO 19,75 DE FRENTE, MÉIER

ENTREGUE VAZIO

Descrição: — Prédio térreo feitio chalet, tendo na fachada, uma porta e janela de peitoril, construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e soleiras cimentadas e é coberto de telhas, mede 6,40 de largura, por 5,65 de comprimento no corpo, segue-se um pequeno puxado, e que mede 4,80 de largura por 6,55 de comprimento. Está em mau estado de conservação e se divide em 2 salas, 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W.C. cimentado e em telha vã, fora há meia-água coberto de telha que abriga caixa dágua de ferro, e tanques cimentados. Encontra-se a edificação numa área fechada na frente, dos lados e nos fundos, por muros de concreto e cimento armado tendo 1 portão de madeira, mede o terreno de testada pela Rua Venceslau, 19,75, tendo 1 canto chanfrado e que mede 1,45 e pela Rua Magalhães Couto 15,15, pela linha dos fundos 12,50 e pelo lado direito 14,30. A 2 minutos distante dos bondes na Rua Dias da Cruz.

F. Salgado

(LEILOEIRO PUBLICO)

Escritório à Rua da Assembléia n.º 10-sob. — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 15 de dezembro de 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA VENCESLAU N.º 349

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, diligência de cartório e dará um sinal de 20% no ato do leilão e taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

Dissolução da Sociedade "Aphtona" Productos Veterinários Industriais Limitada

Marca registrada - Moveis - Utensilios e mercadorias

73-A — RUA DOS COQUEIROS — 73-A

Marcas Registradas "APHTONA"-"ALCOLAR", mesas de madeira, estantes, cavaletes, arquivo pequeno, balanças, peneiras, cadeiras, prateleiras, moinho manual, lote de ferramentas, bureux, escadas, foles, funis, alcoômetros, areômetro, termômetros, altoclaves, estufas, grande quantidade de caixas de papelão vasias, essências de hortelã-pimenta, nozvômica, arsênico, bicarbonato, algodão, três tambores de ferro contendo 300 quilos de sabão desfiado, etc.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. J UIZ DA 14.ª VARA CIVEL NA DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE "APHTONA" PRODUCTOS VETERINAR IOS INDUSTRIAIS LIMITADA,

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1947

Ás 16,3 0 horas

73-A — RUA DOS COQUEIROS — 73-A

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, as custas da diligência ao leilão e a taxa Judiciária de 1% a cargo dos Srs. compradores.

VILA ISABEL

LEILÃO

Solido Prédio

— Á —

152 — RUA OITO DE DEZEMBRO — 152

SÓLIDO prédio de antiga construção de pedra e cal, portais de cantaria, no alinhamento da rua, em dois pavimentos independentes, tendo em cada um dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gás, banheiro e quintal, em terreno que mede de frente 8,30 por 40,40m. de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1947

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

152 — RUA OITO DE DEZEMBRO — 152

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrema tação.
NOTA: — Se o terreno fôr foreiro o laudêmio corre rá por conta do Sr. Comprador.

LOBO JÚNIOR

LEILÃO DE

Moderno Prédio Comercial

— Á —

1361 — RUA LOBO JÚNIOR — 1361

(ESQUINA DA RUA BERNARDO FIGUEIREDO)

Moderno prédio de ótima construção tipo apartamento, tendo duas lojas com 8 portas com cortinas corrugadas, achando-se instalados um botequim e um salão de barbeiro, e no pavimento superior dois apartamentos, tendo cada um sala, quarto, cozinha e banhêiro completo.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo, à

1361 — RUA LOBO JÚNIOR — 1361

(ESQUINA DA RUA BERNARDO FIGUEIREDO)

Sinal de 20%, comissão de 5% no ato de arrematar.

Novos triunfos na campanha da produção

LONDRES — (B. N. S.) — A Grã-Bretanha continua a alcançar novos triunfos na campanha para o aumento da produção, segundo declarou Sir Stafford Cripps coordenador da política econômica do govêrno.

A produção de aço — salientou Sir Stafford Cripps — continua a se manter num nível que corresponde a uma produção anual superior ao objetivo fixado pelo govêrno de 14 milhões de toneladas para 1948. A produção da industria de fiação e tecelagem de algodão é também satisfatória. Em oito semanas a industria de fiação atingiu o objeto colimado, que era de um aumento de 10% na produção. A produção de fios de algodão alcançou atualmente seunivel máximo, desde 1941! A produção da semana que terminou a 8 de novembro foi de 8.987.791 quilos, ao passo que a produção da semana que terminou a 28 de setembro foi de 7.438.927 quilos, o que equivale a um aumento da cerca de 6%.

Também a produção de tecidos teve um aumento satisfatório. A produção de outubro foi de cerca de 40 milhões de metros, sendo a maior alcançada desde que terminou a guerra. A produção de máquinas agrícolas está se expandindo rapidamente, já ultrapassando de muito a produção de antes da guerra. O valor dessa produção no terceiro trimestre de 1947, foi de 10.334.000 esterlinos, ao passo que no terceiro trimestre de 1946 foi de 6.870.000 esterlinos.

Em conjunto ou retalhadamente

ESPÓLIO LEILÃO DE

BONS PRÉDIOS

— A' —

Rua CORONEL ALMEIDA, 28 e 30

os quais são de feitio platibanda, tendo á frente 2 janelas e 1 porta e se dividem em 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C. O terreno do de n.º 28, mede 5m,40 por 34m,90 e do de n.º 30, 5m,40 x 35,90.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Ás 16½ horas, em frente aos mesmos, á

Rua CORONEL ALMEIDA, 28 e 30

(Próximo da Avenida Suburbana)

Os bons prédios acima descritos

Sinal de 20% no ato da arrematação.

AGOSTINHO PORTO — ESTADO DO RIO

ESPÓLIO LEILÃO DE

3 PRÉDIOS

— A' —

Rua Cândido Maia ns. 16, 18 e 20

(ANTIGA ESTAÇÃO DE COQUEIRO)

CUJAS DESCRIÇÕES, SE SEGUEM:

N.º 16 — de tijolos, coberto de telhas tipo francês e 1 puxado com tanque e W.C., medindo o terreno, 10m,00x50m,00. N.º 18 — de tijolos, dividido para residência, existindo aos fundos, outra casa de tijolos, coberta de telhas. N.º 20 — de tijolos e telhas, dividida para residência. Aos fundos existe outra casa e o terreno mede na totalidade 30mx50m, ou seja 10mx50m o de n.º 16, 10mx50m o do n.º 18 e também 10mx50m o de n.º 20.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1947,

ÁS 16½ HORAS EM SEU ARMAZEM, A'

RUA GONÇALVES LEDO N.º 26

OS PEQUENOS PREDIOS ACIMA DESCRITOS.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE

SUPERIOR TERRENO

— A' —

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS

(NA ANTIGA VILA TURISMO)

designado na respectiva planta sob n.º 17, medindo 10m,00 de testada e de extensão por 1 lado 34m,15 e pelo outro 35m,30, confrontando com terrenos que são ou foram de propriedade da Emprêsa de Melhoramentos da Baixada Fluminense.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1947

ÁS 16½ HORAS — EM FRENTE AO MESMO, A'

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS

O TERRENO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO

Leilão de

BOM TERRENO

— A' —

RUA 7 DE MARÇO S/N

(ESTAÇÃO DE BONSUCESSO)

O QUAL FOI DESIGNADO COMO LOTE N.º 19 E MEDE 11m,00x32m,00

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1947

ÁS 16½ HORAS

EM FRENTE AO MESMO

— A' —

RUA 7 DE MARÇO S/N

O BOM TERRENO ACIMA DESCRITO

cuja localização melhor elucidarão os próximos anuncios.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE

MAGNÍFICO PRÉDIO

— A' —

RUA GOMES SERPA

PIEDADE

de feitio platibanda, tendo na fachada 1 janela e 1 porta; divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados e cozinha ladrilhada e W.C. com chuveiro. O terreno que é fechado, parte por muro e parte por madeira, mede 4m,50 x 29m,00

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA GOMES SERPA N.º 324

PIEDADE

O magnífico prédio acima descrito

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE

SUPERIOR PRÉDIO

COM TERRENO DE 16,50 x 33,00

— A' —

RUA CORONEL ALMEIDA, 12

o qual é de feitio platibanda, tendo á frente, 2 janelas e entrada lateral, e divide-se em cômodos para moradia. Está edificado em terreno constituído por 2 lotes, sendo um de 11m,00 x 29m,00 e outro com 5m,50 x 33m,00, ou seja a totalidade de 16m,50 por 29m,00 pelo lado esquerdo e 33m,00 pelo lado direito.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Ás 16½ horas, em frente ao mesmo, á

RUA CORONEL ALMEIDA, 12

(Próximo da Av. Suburbana e da Rua João Pinheiro)

O superior prédio acima descrito

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE

MÓVEIS, UTENSÍLIOS E APETRECHOS DE OFICINA DE OURIVES

— A' —

RUA BUENOS AIRES N.º 208

(2.º ANDAR)

Cofre de ferro n.º 1.141, compressor de ar com motor, laminador de metal n.º 264, puxador, cestador de metal "Original", motor S.K.F. de 1/3 de H.P., dito "Serwing" de 1/5 H.P., balancim "Alnorma" grande, balança "Roberval" pequena, motor de polir G.E. n.º 239 de 1/4 H.P., 64 cunhas e peças correlatas de aço, bureau, divisão de madeira, cadeiras, bancas, relógio de parede, etc.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 de dezembro de 1947

Ás 16 horas, à

RUA BUENOS AIRES N.º 208

(2.º ANDAR)

todos os bens pertencentes á oficina de ourives, acima descritos e os que forem patenteados no ato do leilão.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

JA' REAJUSTADOS 107.000 REFUGIADOS DE GUERRA

WASHINGTON — (USIS) — Segundo revelou a comissão preparatória da Organização Internacional de Refugiados, aproximadamente 107.000 refugiados e deslocados europeus, retornaram a seus países de origem desde o término da guerra.

Muito embora o reajustamento das primeiras 100.000 pessoas nessas condições reduzisse de algum modo a pressão para que se encontrassem novos lares para os deslocados desde o período de guerra, restam ainda 800.000 pessoas a serem reajustadas.

As cifras divulgadas pela Organização Internacional de Refugiados mostram que a Bélgica, França e Holanda absorveram cerca de 49.000 refugiados. As autoridades britânicas na Alemanha realustaram cerca de 35.000 no Reino Unido, Canadá e Austrália. Outros 10.000 fixaram novas residencias na America do Sul, enquanto a Africa do Norte recebeu mil deles.

Leilões Publicos no Distrito Federal

ENGENHO DE DENTRO — LEILÃO DE

Moderno e bom Prédio

— À —

AVENIDA SUBURBANA, 5.186

Moderno e sólido prédio, edificado em bom terreno, jardim e bom quintal, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e demais dependencias, com entrada para automóvel.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

AVENIDA SUBURBANA, 5.186

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

O. leiloeiro JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Comunica à sua distinta clientela, a mudança de seu escritório e "DEPARTAMENTO PREDIAL", para a Rua do Carmo n.° 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 (esquina de S. José), aonde se encontra à disposição da mesma, aguardando sempre a preferência.

RICARDO ALBUQUERQUE — LEILÃO DE

Prédio de frente vazio

E MAIS 3 CASAS AO FUNDO

— À —

RUA MARATUBA, 51

Terreno de 12 x 30

Sólido prédio que se acha vago, dividido em 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e outras dependências, tendo ao fundo 3 casas de quarto, sala e cozinha, rendendo estas Cr$ 750,00 mensais, podendo ser vendidas pela melhor oferta.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA MARATUBA, 51

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

CENTRO — LEILÃO DE

CONFORTÁVEL PRÉDIO RESIDENCIAL DE 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA PAULO DE FRONTIN, 101

Este confortável e luxuoso prédio de sólida construção de material escolhido, acabamento esmerado, com linda entrada com portão de ferro, escadaria de mármore e varandas de mosaico, tendo 6 quartos, 2 salas, sendo a de jantar assoalho de mosaico e alto lambri de azulejo branco e fantasia, banheiro completo, cozinha, despensa, banheiro de empregado e demais comodidades, para família de tratamento. O prédio acha-se alugado sem contrato, a excelente e cuidadoso inquilino, e em excelente estado de conservação e limpeza, podendo ser visto por gentileza, diariamente das 13 ás 17 horas.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6-6.° and. — Sala 611 — Fone 42-3997 — (Esq. de São José)

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 17 horas — Em frente ao mesmo, à

RUA PAULO DE FRONTIN, 101

Sinal 20% e 5% de comissão no ato do leilão.

COPACABANA LEILÃO DE

Grande Area de Terreno 28.000 m2

SITUADO NO

CORTE DE CANTAGALO

(Junto ao Edifício em construção)

Magnífica área de terreno ótimamente localizado, medindo de frente pelo corte 107 metros de frente, pela Avenida Epitacio Pessoa, 154 metros, junto ao Edifício em construção 101,80 e na linha de fundos 98 metros. Planta e demais informações no escritório do anunciante.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 6.° and. — Sala 611 — Fone 42-3997 — (Esq. de São José)

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local, ao

CORTE DE CANTAGALO

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

ESTAÇÃO DA PENHA LEILÃO DE

2 Prédios e mais 5 meias águas

— À —

RUA GOMENSÓRO, 17 e 19

(NO FIM DA RUA URANOS)

Sólidos prédios residenciais, com jardim e quintal, dividindo-se do seguinte modo:

O prédio 17, é construido em terreno de 8 x 42 e divide-se em 3 quartos, salas, banheiro, cozinha e bom quintal. O prédio 19, tem as mesmas comodidades, e ao fundo 5 meias águas de quarto e cozinha, podendo ser vistas por gentileza dos Srs. inquilinos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA GOMENSÓRO, 17 e 19

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

SAENZ PEÑA — TIJUCA ENTREGA-SE VAZIO NA ESCRITURA LEILÃO DE

Sólido e confortável Palacete

EDIFICADO EM BOM TERRENO

— À —

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 129

Este sólido prédio apalacetado, edificado em grande terreno, construção de material escolhido, amplas acomodações para família de tratamento, jardim frente, escadaria de mármore e varanda com belíssimos vitreaux. Pode ser visto diàriamente e entrega-se vazio na escritura definitiva.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1948 — AS 17 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 129

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

Campanha de intimidação desencadeada pela União Soviética

WASHINGTON (U S I S) — O presidente do Comitê de Assuntos Externos da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, Sr. Charles Eaton, caracterizou as recentes alegações da União Soviética, segundo as quais os Estados Unidos vinham fazendo "provocações guerreiras" como parte de uma campanha de intimidação.

Em declarações à imprensa, o Sr. Eaton disse que a negativa da União Soviética em conceder visa aos membros do Comitê de Verbas do Senado e ao Secretário assistente de Estado, Sr. Peurifoy, para inspecionar as atividades da Embaixada dos Estados Unidos em Moscou estava de acôrdo com "a torrente de difamações que a Rádio de Moscou, à imprensa — não é preciso falar da imprensa controlada — e o Sr. Vishinsky desencadearam nas últimas semanas".

A campanha soviética, disse o Sr. Eaton, não é provavelmente um sinal de uma perigosa ofensiva "que nos leve a esperar medidas mais diretas". Frisou que "devíamos ter aprendido com outro ditador, que hoje já não vive, que a ofensiva psicológica se revestia das mais estridentes e histéricas difamações — algumas vezes com o fim de esconder o terreno perdido, e às vezes para desviar a atenção de seus cidadãos das crueldades que lhes são infligidas por seus próprios ditadores".

Referindo-se à política norte-americana com respeito a concessão de visas a visitantes russos como "política de porta aberta" o Sr. Eaton disse que os Estados Unidos obtem em troca uma ofensiva de repulsa que devia ser correspondida.

Prosseguindo, expressou confiança em que o Congresso dará pronta consideração ao assunto, "especialmente em vista do fato de que apenas 165 americanos encontraram-se atualmente na Rússia, em comparação com 1.541 russos admitidos nos Estados Unidos, em 1947."

Acrescentou o Sr. Eaton que o tom e a maneira de Vishinsky em seus ataques "melhor do que qualquer linguagem descrevem o sistema russo, e revelam seus verdadeiros princípios perante o mundo. Seu comportamento mostra despida a sua brutalidade, e seus arrogantes objetivos são revelados para que todo o mundo os testemunhe"

CENTRO LEILÃO

MÓVEIS — GRANDE QUANTIDADE DE CAMAS E CADEIRAS "CACIQUE" NOVAS — JÓIAS — LOUÇAS, ETC. —

Constando de sala de jantar, dormitório, 36 camas "Cacique", novas, 48 cadeiras "Cacique", assento estofado, novas, mesas, cômodas, secretarias, cadeiras e camas diversas, guarda-roupas, gaveteira, guarda-comidas, bufets, toilets. Jóias, louças diversas, cristais, metais, quadro e objetos de adôrno, panelas, ferramentas e mais o que constar do Catálogo a publicar no dia do leilão.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO, PARA ESVAZIAR O PREDIO

SEGUNDA-FEIRA, 22 de dezembro de 1947

AS 14 HORAS (2 HORAS DA TARDE), A'

189 — RUA SANTANA — 189

Sinal 20%, comissão 5%, sem exceção

LEILÃO DE

2 BONS LOTES DE TERRENO

MEDINDO CADA UM 10 x 40

Estes bem situados lotes de terreno, que medem cada um, 10 metros de frente por 40 metros de extensão, localizados a 40 metros da esquina da Avenida Automóvel Clube, antes da Estação da Pavuna, lugar de futuro.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório á Rua do Carmo, 6, Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 8 de janeiro de 1948, ás 17 horas, no local

— A' —

RUA 22 — Lotes 9 e 10

(PROXIMO DA PAVUNA)

Sinal 20% e 5% de comissão no ato

Leilões Publicos no Districto Federal

SANTA RITA DE JACUTINGA

ESTADO DE MINAS GERAIS

IMPORTANTE LEILÃO DE

Grande e Confortavel Vivenda e Sitio

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948 — Às 16,30 horas — No escritório do anunciante
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 6.° AND., SALA 613 — TELS. 43-7106 e 23-4563

EXPLÊNDIDA CHÁCARA SÍTIO

Na salubérrima cidade mineira de Santa Rita de Jacutinga — servida pelas estradas de ferro Rêde Mineira de Viação e Central do



Brasil a 6 horas de viagem do Rio de Janeiro a 600 metros de altitude e a 100 metros da estação.

Magnifica, sólida e nova residência ainda não habitada, edificada em grande e amplo terreno com uma área de 144 mil metros quadrados, com água própria, dentro da área acima especificada existem 26 lotes de terrenos já demarcados e uma casa com 2 moradias já alugadas.

O confortável e principal prédio é de esmerada e caprichosa construção com todos os requisitos modernos, tem ampla varanda em volta do prédio com lindas vistas para tôda a cidade e estações das estradas de ferro. Divide-se em 2 boas salas, 4 bons dormitórios, 2 quartos para empregados, sala de almôço, copa, cozinha, banheiros confortáveis. Fotografias, plantas e todos os detalhes com o anunciante que facilita fórmula de pagamento ou permuta por bom prédio no Rio de Janeiro.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório e salão de vendas à Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietario, venderá em leilão em seu escritório
QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO, ÀS 4½ HORAS DA TARDE
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 6.° AND., SALA 613 — TELS. 43-7106 e 23-4563

Sinal de 20% e 5% de comissão. A entrega do imóvel principal será feito vazio.

IMPORTANTE LEILÃO DE

Joias de Ouro e Platina, Brilhantes e Perolas Legitimas

EM SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS

RUA VISCONDE INHAÚMA, 134-6.°

SALA 613 — TELEFONES 43-7106 e 23-4563

Constando de relógios de ouro e platina cravejados com brilhantes, para homens e senhoras, de reputados fabricantes; anéis de ouro e platina com lindos brilhantes e pedras preciosas, cordões de ouro e platina, pulseiras de ouro com relógios, brincos e pendantifes, placas de platinas cravejadas com brilhantes, solitários avulsos, broches e outras jóias que serão vendidas por motivo de terminação de negócio.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório e salão de vendas à Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1948
Às 4½ horas da tarde

Sinal de 20%, comissão de 5% e o impôsto devido.

TRANSFERIDO PARA O PRÓXIMO MÊS

JUNTAS OU RETALHADAMENTE

TIJUCA

MAGNÍFICO EMPRÊGO DE CAPITAL

10 ótimas e bem construídas casas

RUA ALMIRANTE CROCKANE, 162

EM FRENTE ÀS MESMAS

DESCRIÇÃO: — Prédios de antiga porém sólida construção, material de 1.ª qualidade, madeiramento de lei, telhas tipo francês, tôdas forradas e assoalhadas, com água, luz, esgoto e gás, dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, sendo que duas com boas áreas de terrenos próprias para construção de outras 2 casas ou garages, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º andar — Tels. 22-1499 e 29-8024

Devidamente autorizado
VENDERÁ AS CASAS DA

RUA ALMIRANTE CROCKANE, 162

JUNTAS OU RETALHADAMENTE

EM FRENTE ÀS MESMAS

Sinal 20% no ato e comissão 5% ao leiloeiro.

São Cristóvão

LEILÃO DE

Sólido predio

— À —

RUA SÃO JANUÁRIO, 307

Sólido e esplêndido prédio de um só pavimento com entrada ao lado, e dividido em 2 amplas e arejadas salas, 3 bons quartos, despensa, cozinha com fogão a gás e banheiro completo; nos fundos outras dependências. Construido em terreno que mede de frente 6,25 por 34,10 de extensão. Acha-se alugado sem contrato

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Telefone 42-2993

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Proprietário que se retira para a Europa

VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1947
Às 4 horas da tarde — Em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

MADUREIRA

LEILÃO DE

Dois ótimos prédios

— A' —

RUA NILO ROMERO
— Ns. 46 e 46-A —
(Próximo à Estrada Marechal Rangel)

Magnificos prédios de boa construção, sendo o da frente em centro de terreno, com duas residências, com entradas laterais, tendo cada sala, quarto, cozinha, banheiro completo e quintal, e a dos fundos com entrada independente tendo 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Construidos em terreno de 12 x 50 e alugados sem contratos.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Tel. 42-2993

Autorizado, VENDERA' EM LEILÃO

Quarta-feira, 17 de dezembro de 1947, às 5 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS
PELA MAIOR OFERTA

Sinal 20% e comissão 5% no ato.

LEVANTAMENTO AEREO

LONDRES — (B. N. S.) — As águas do Tigre e do Eufrates, até hoje inexploradas, serão provàvelmente utilisadas para a geração de energia elétrica, num futuro próximo. Já foram iniciados os estudos nesse sentido, e as explorações serão grandemente facilitadas pelo emprêgo da aviação. De fato, para estudar as possibilidades de instalações hidro-elétricas nos dois rios tradicionais da Mesopotamia, já está em ação um avião "Rapide" da Hunting Aerosurveys Ltd., que tem sobrevoado os vales do Tigre e do Eufrates, assim como de seus tributários, tirando uma série de fotografias para o levantamento da região.

A Hunting Aerosurveys Ltd., é uma organização especialisada no levantamento aéreo e o mesmo avião "Rapide" que está empenhado, atualmente no levantamento dos vales do Tigre e do Eufrates, no Iraque, já fêz o levantamento dos mais de 55.000 milhas de territórios da Arabia e da Persia. As fotografias tiradas estão sendo estudadas no laboratórios da emprêsa onde são organizados os mapas "de mosaico". Êsses mapas, de grande precisão, facilitam qualquer trabalho em larga escala, nas regiões cujo levantamento foi feito como sejam reprêsas, estradas de rodagem, estradas de ferro, obras de saneamento, etc. No caso de levantamento dos vales do Tigre e do Eufrates, visa-se a construção de um grande sistema hidroelétrico que poderá facilitar a industrialização do Iraque.

VIAGEM A' VOLTA DO MUNDO DE BICICLETA

LONDRES — (B. N. S.) — O escoteiro Harry Caudwell e seu irmão Geoffrey de 21 e 22 anos de idade, respectivamente, que estão fazendo uma viagem de bicicleta ao redor do mundo, chegaram à Grã-Bretanha depois de completarem suas primeiras 7.000 milhas de viagem iniciada na Cidade de Galês tendo gasto pouco mais de seis meses nessa etapa. Os irmãos Caudwell pretendiam passar na Inglaterra o tempo necessário para angariar o dinheiro suficiente para continuar a viagem, através da América do Norte, América Central e América do Sul. Dali, tencionam ir à Nova Zelândia e Austrália, finalmente, regressar à Africa, custeiando a viagem com trabalhos executados no percurso.

As bicicletas que usam os irmãos Caudwell de fabricação britânica, apresentam um aspecto surpreendentemente, bom depois de terem percorrido milhares de quilômetros de estradas sem conservação, picadas abertas em plena floresta, regiões pantanosas, trilhos nas montanhas e desertos. As duas bicicletas, ao chegar à Grã-Bretanha traziam os mesmos pneumáticos colocados na Africa do Sul, mas os pneumáticos trazeiros tiveram de ser mudados quatro vêzes.

Quando iniciaram a viagem, os irmãos Caudwell calcularam que levariam seis anos para dar a volta ao mundo, mas agora, pelo tempo que gastaram para chegar à Grã-Bretanha, esperam completar a viagem em três anos apenas.

Confronto da Sra. Roosevelt sôbre as idéias de liberdade de informações

LAKE SUCCESS (Usis) — A diferença marcante entre o conceito norte-americano de liberdade de informações e o esposado pelos paises sob govêrnos totalitários, foi delineada pela senhora Franklin D. Roosevelt, no Comité Social, Humanitário e Cultural da Assembléia da ONU.

A exposição da viúva Roosevelt foi feita quando o Comité tinha como objeto de consideração a resolução soviética no sentido de se alterar a agenda provisória da conferência mundial sôbre liberdade de informações e imprensa, marcada para reunir-se em Genebra, em março do próximo ano. A União Soviética propôs certos objetivos como princípios de liberdade de imprensa e informações, incluindo a "organização da luta para proteger os principios da democracia contra o fascismo" e contra "os provocadores de guerras".

A Sra. Roosevelt ressaltou que os pontos levantados pela União Soviética estavam de qualquer modo cobertos pela agenda. No entanto, declarou, "empregar as considerações sugeridas pela U. R. S. S. para definir os principios da liberdade de informações em minha opinião, seria o mesmo que usar caracteristicos de côr preta para definir a côr branca. Torna-se obvio que estes itens estão concebidos dentro de um sistema de imprensa bem diferentes daquele predominante em meu país ou na maior parte dos países do mundo — isto é, de um sistema controlado de imprensa sob o qual várias formas de "tarefas" de propaganda podem ser cometidas à imprensa".

Adiante, a oradora acentuou que "em um país em que todos os jornais e meios de informações estão sob contrôle do govêrno, estes meios podem ser dirigidos de forma a apresentar ao povo o que êsse govêrno considera os principios da democracia".

Prosseguindo, disse que nos Estados Unidos "temos certos documentos, com os quais esperamos que todos os cidadãos estejam familiarizados, estabelecendo os principios básicos de liberdade e democracia. Sabemos, porém, que uma imprensa livre inevitavelmente há de interpretar certos principios básicos de democracia de formas diferentes, como também o fará o próprio povo. Temos, portanto, divergências de opinião. Por vezes o govêrno e certas pessoas entram em desacordo, mas apegamo-nos ao direito de crítica e discordância.

E' o preço que se paga pela liberdade e pela democracia que o govêrno tem frequentemente de esperar para o esclarecimento do povo. O totalitarismo talvez caminhe mais depressa, para o bem ou para o mal, mas acreditamos que a democracia e a liberdade do povo repousam sôbre base mais firme".

Finalizando, a Sra. Roosevelt disse que "conforme foi salientado na sub-comissão sôbre liberdade de informações e imprensa, e no conselho econômico e social, a próxima conferência sôbre liberdade de informações o será sôbre êsse objetivo. Sua agenda foi e deve ser considerada no espírito da liberdade de informações. A proposta soviética, no modo de ver da minha delegação, não está assim concebida".

O primeiro Embaixador americano na Suécia

WASHINGTON — (USIS) — O Departamento de Estado Norte-Americano vem de anunciar que o primeiro embaixador dos Estados Unidos na Suecia, Sr. Freeman Matthews apresentou suas credenciais ao Rei Gustavo, em Estocolmo.

A apresentação das credenciais, pelo Embaixador Matthews, eleva a Legação Norte-Americana na capital sueca à categoria de Embaixada, de acôrdo com o desejo expresso dos Govêrnos da Suecia e dos Estados Unidos. O Sr. Herman Erickson, embaixador sueco já nomeado, deverá apresentar suas credenciais ao Presidente Truman, em futuro próximo.

Não entrarão na Iugoslávia observadores da ONU

LAKE SUCCESS — (USIS) — A Secretaria Geral da ONU foi notificada pela Comissão Especial da Fronteira Grega de que a Iugoslavia não permitirá a entrada, em seu território, a nenhum dos observadores da referida comissão.

A Comissão em questão, que foi designada pela Assembléia Geral das Nações Unidas para observar as regiões fronteiriças gregas tumultuadas e conseguir reconciliar as divergências existentes entre a Grécia e seus vizinhos setentrionais, decidira colocar observadores "nas imediações e em ambos os lados das fronteiras da Albânia, Bulgaria, Grécia e Iugoslavia". Todos os observadores seriam civis.

A Grécia prontamente consentiu no estabelecimento de grupos de observação, dentro de seu território. A Iugoslavia, entretanto, comunicou a comissão que "não tinha intenção alguma de participar em qualquer acôrdo relativo as atividade da Comissão Especial".

Regressa aos Estados Unidos matemático de renome

O Professor A. Adrian Albert, conhecido matemático da Universidade de Chicago, deixou ontem o Brasil, de regresso aos Estados Unidos, a bordo do "Del Norte", após uma permanencia entre nós, como Professor-visitante da Universidade do Brasil, de mais de oito meses.

O Professor Albert e sua familia regressaram ao Brasil após uma estada na Argentina e no Uruguai, onde foram a convite das Universidades de Tucuman e Rosário.

A partida de seus colega norte-americano esteve presente uma delegação de educadores brasileiros, chefiada pelo Dr. Arthur Moses, Presidente da Academia Brasileira de Ciências.

"Constituiu para mim acontecimento inesquecivel", disse o Dr. Albert ao se despedir, "visitar a America Latina e viver e ensinar no Brasil. Minha familia e eu nutrimos sinceras esperanças de poder regressar a este País, o mais breve possivel".

O Professor e Sra. Albert viajam acompanhados de seus três filhos, Alan, Roy e Nancy.

Vitamina "A" produzida sintéticamente

NOVO YORK — (USIS) — Durante a recente conferência semestral da Sociedade Americana de Quimica, nesta cidade, foi anunciada a primeira produção comercial de Vitamina A sintetética. O processo de fabricação foi descoberto por seis cientistas que trabalham na Distillation Productos Company, empreza que pertencente conjuntamente à Eastman Kodak, Co. e General Mills, Inc.

A Vitamina A é essencial ao crescimento e a à visão. Até agora, as únicas fontes comerciais para sua produção eram o óleo de figado de bacalhau e de tubarão.

Quatro cientistas da Universidade de Rochester, em Nova York, anunciaram, também, durante a mesma reunião, que haviam conseguido produzir uma forma pré-dirigida de Vitamina A, para o tratamento de crianças com o pancreas afetado e, assim, incapazes de digerir a Vitamina A comum.

ANO 72 — NÚMERO 294

Domingo, 14 de dezembro de 1947

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Astério de Campos

☆ ☆

11-Agôsto-1744 - Tomás Antônio Gonzaga - Fevereiro-1810

Revivendo uma das figuras proeminentes do lirismo e da Inconfidência Mineira

O célebre e amoroso "cantor de Marília" — Passou, antes, a "flor da idade" na Bahia — Juiz de Fora em Beja — Nomeado, em 27 de fevereiro de 1782, ouvidor e procurador dos defuntos e ausentes na comarca de Vila-Rica, então Capital de Minas Gerais, teve que pedir dinheiros emprestados para as despesas de viagem e de instalação — Três grandes poetas e homens de leis: Gonzaga, Inácio José de Alvarenga Peixoto e Cláudio Manuel da Costa, "irmãos em Apolo", predecessores do Romantismo e da Independência no Brasil

Ilustrações de SETH

(CONCLUSÃO)

Na campa, rodeada de ciprestes,
lerão estas palavras os pastores:
"Quem quiser ser feliz nos seus (amores,
siga os exemplos, que nos deram (êstes".
Graças, Marília bela,
graças à minha estrêla!

Tal era o deslumbre que, a ponto de pô-lo fora de entendimento, o arrastava a contrastar com a verdade. Marília, segundo o próprio testemunho que repetiu, ao retratá-la comparando-a a Vénus, a deusa da suprema formosura, não era loura, se escuros eram os seus cabelos e os olhos seus.

Os seus compridos cabelos,
que sôbre as costas ondeiam,
são que os de Apolo mais belos;
mas de loura côr não são.
Têm a côr da negra noite...
.. ..

Aos negros olhos, que matam,
não imitam, não retratam
nem auroras nem estrêlas.
.. ..

Doutra feita, no torpor do encanto, reiterando-se, ao proclamar-se cativo de Marília, a êle a sua cabeleira pareceu-lhe uma farta fieira de ouro:

Eu tenho as minhas mãos ao (carro atadas
com duros ferros não, com fios (d'ouro
que são os teus cabelos.

Não será para que pasme. Os amantes todos, na exaltação, alucinam-se, mormente se lhe faltam as fôrças que não escapam ainda a arrebatamentos menos castos. Gonzaga não herdara a frieza do avô materno, inglês que se absorvia nas especulações comerciais. Nem soube nunca moderar o ardimento que se veiculara no sangue, fluido dos seus ascendentes paternos, de boa têmpera lusitana. Amou como êles, portuguêsmente, com o lúcido calor que enalteceu uma raça que indica e ensina exemplos de grandeza e até de desesperação no amor. Como todo amante, não pôde coibir-se nos ímpetos. O furto, em casos tais, se não é perdoável como todo furto, faz-se contudo e mais, se o autoriza a própria vítima, que nunca apresenta queixa. Antes, compraz-se com o atentado. Gonzaga, se não o confessa, deixa-o entrever:

Em torno de teus peitos, que palpitam,
exalam mil suspiros desvelados
enxames de desejos;
se encontram os teus olhos descuidados,
por mais que se atropelem, voam, chegam,
e dão furtivos beijos.

Temeroso de bens libados e fruídos, ou antevendo cruel mudança no destino, noutro canto de largo sentimento e docíssima beleza, exora a Marília uma decisória atitude, conquanto estivesse a depender de licença que solicitara. Contudo, percebe-se a marca da amargura, que, se não era um reproche, é um apêlo contra possíveis vacilações da amada:

Minha bela Marília, tudo passa;
a sorte dêste mundo é mal segura;
se vem depois dos males a ventura,
vem depois dos prazeres a desgraça.
Estão os mesmos deuses
sujeitos ao poder do ímpio fado;
Apolo já fugiu do céu brilhante,
já foi pastor de gado.

A devorante mão da negra morte
acaba de roubar o bem, que temos;
até na triste campa não podemos
zombar do braço da inconstante sorte:
qual fica no sepulcro,
que seus avós ergueram, descansado;
qual no campo e lhe arranca os frios ossos
ferro do torto arado.

Ah! enquanto os destinos impiedosos
não voltam contra nós a face irada,
façamos, sim, façamos, doce amada,
os nossos breves dias mais ditosos.
Um coração, que, frouxo,
a grata posse de seu bem difere,
a si, Marília, a si próprio rouba,
e a si próprio fere.

Ornemos nossas testas com as flores,
e façamos de feno um brando leito:
prendamo-nos, Marília, em laço estreito,
gozemos do prazer de sãos amores.
Sôbre as nossas cabeças,
sem que o possam deter, o tempo corre;
e para nós o tempo, que se passa,
também, Marília, morre.

Com os anos, Marília, o gôsto falta,
e se entorpece o corpo já cansado;
triste, o velho cordeiro está deitado,
e o leve filho sempre alegre salta.
A mesma formosura
é dote que só goza a mocidade:
rugam-se as faces, o cabelo alveja,
mal chega a longa idade.
Que havemos de esperar, Marília bela?
que vão passando os florecentes dias;
As glórias, que vêm tarde, já vêm frias;
e pode enfim mudar-se a nossa estrêla.
Ah! não, minha Marília,
aproveite-se o tempo, antes que faça
o estrago de roubar ao corpo as fôrças,
e ao semblante a graça.

O tom de súplica e demais comentos parece incidirem quanto à fiança de Marília. Natural que o fosse, não sendo ela pouco mais que menina, impressionável como tôdas as da mesma idade, sujeitas à inconstância. O travo da suspeita, por menor ou inconsistente que fosse, exarcebava-lhe talvez a intensidade no amor. Quando se teme num a diminuição de afeto, mais se exalta e incende este no outro. Nesse canto, ainda não bem apreciado, há uma queixa vaga e o esbôço de uma confissão. A Gonzaga atemorizava-o alguma coisa, que se não precisa, sendo conveniente que se escondesse. A certo ponto, viu-se êle enredado nas malhas da conjura dos republicanos mineiros, entre os quais tinha amigos e dos mais íntimos. A intriga bem tramada e a denúncia de Silvério dos Reis levaram-no às masmorras da Ilha das Cobras. Protestou sempre que era inocente, e confiou que o libertassem. No processo, a não ser a presunção, nada se colhe que lhe provasse a culpabilidade. Os juízes que apreciaram da acusação, tinham vindo de época em que se condenava alguém, até a própria pena capital, somente por suspeição. A mentalidade prosseguia, a mesma mentalidade da justiça pombalina, áulica e violenta. Ainda era a manca justiça com que se rendiam bajulações ao potentado, mas não se objetivava o interêsse premente, o decoro, o prestígio de Sua Majestade. O que é certo, é que da acusação nada se positivara, nem quanto à preliminar, nem quanto ao mérito. Todavia, naquele canto, na vaga apreensão esvoaçante nêle, afigura-se o temor do poeta, desumindo-se que, pelo menos, êle tinha conhecimento perfeito da situação política planeada pelos inconfidentes. Não foi deveras criminoso, porque não tomou parte ostensiva nas confabulações, mas culposo, tolerando a ação dos amigos. Não há que lhe censurar a êle, nem aos companheiros de infortúnio. Ao tempo foram julgados réus de morte, se lesaram a Coroa, faltando-lhe com a fé do respeito e a lealdade da submissão. Hoje, não se lhes desculpa a atitude, mas se lhes louva o arrôjo por amor à independência da Pátria e na América. Gonzaga, se os aplaudiu, na anuência aos seus nobres propósitos, soube merecer-lhes a amizade, juntando-se a êles pelo espírito e pelo coração. Provou amá-los e respeitar com ternura e reconhecimento ao próprio pai, amando-lhe um pedaço ou prolongamento da terra natal. Eu, por mim, admiro-o também entre os precursores generosos da Independência e da República.

Marília aos 19 anos

A sentença exorbitara no rigor e D. Maria I, reconhecendo o zelo excessivo, abrandou-a e impôs na comutação o degrêdo a todos, menos a um. A êsse, que foi o Tiradentes, reservou-lhe a morte na fôrca, exemplo para futuros sediciosos e escarmento para os que delinquissem contra a autoridade da Coroa. Nos crimes políticos a crueza ou severidade é exigência indispensável para a manutenção do prestígio do poder. A magnanimidade nunca é inteira, é em parte apenas, para que, resguardada a fôrça, continue temida. As gerações, mudados os palcos e cenários, não desaparecem, reproduzem-se nos atos. Ontem ou hoje, no que respeita ao teatr político, os dramas ou comédias são os mesmos no fundo. A História não se desdiz, repete-se: alteram-se tintas e matizes, mas preserva-se a tela. Substitui-se a indumentária, mas os atores têm o mesmo desejo e egoísmo de comando, a mesma alma.

A Gonzaga coubera-lhe o quinhão doloroso de uma vilegiatura forçada. Salvo ao patíbulo, cominara-se-lhe o degrêdo perpétuo para Angola e diz-se até que para Pedras de Pungo-Andongo! De certo, seria muito, ainda muito, e conveio-se em que fôsse para Angoche, em Moçambique, por dez anos. Se voltasse à América, então o esganariam na fôrca. Posto a bordo, encaminharam-no para a Contra-Costa, aos 23 de maio de 1792. Um mês antes, pouco mais ou menos, escrevera uma lira, que se considera apógrifa:

Leu-se enfim a sentença
pela desgraça firmada:
adeus, Marília adorada,
vil desterro vou sofrer.
Ausente de ti, Marília,
que farei? Irei morrer.

De fato, são versos não comparáveis a outros que assinara. Mas dê-se que os tenha escrito, e que os tenha enviado a Marília. Esta não os acusou, como a outros mandados do cárcere, e retidos por parentes, se estava fora de Vila-Rica, em Itaberaba. De uma carta, cheia de angustia, levada ao lombo de um cavalo, por mensageiro especial, veio-lhe resposta negativa, incomportável resposta que lhe dissipava a derradeira esperança. Antes de partir, quiz efetuar o casamento, mas Marília entendeu em que não fosse feito. Importava dilatá-lo para quando mais oportuno. Uma decisão régia proibia aos condenados o acompanharem-se de suas famílias. A mais, cuidou êle por certo, teria ela receio de uma lua de mel numa longa viagem para a Africa. Abandonado até pela sua Marília! Ela nem se demovia a um adeus, vindo ver-lhe a partida. Também, nunca viera visitá-lo à prisão, mas compreendia-se que não tivesse vindo, se era penosa a jornada e crescidos os incomodos, dependendo do obséquio da companhia. Seguiu sem o conforto de rever-lhe o rosto, os olhos, os cabelos, revendo-a, apertando-lhe a mão. Ao desalento de três anos de vexames juntara-se a ausência dessa fugaz consolação.

Chegando a Moçambique, pouco depois, foi salteado por uma febre violenta e, recebido na casa de quem, compadecendo-se dele, se fizera seu amigo, lá encontrou ternura e cuidado no tratamento, até restabelecer-se. Êsse amigo, abastado e conceituado, tinha uma filha por nome Juliana, que dizem que era parda, uma sinhara. Por gratidão aos benefícios que lhe prestara, como enfermeira, ou desiludido com a ingratidão de Marília, um ano e picos depois, aos 10 de agôsto de 1793 estava casado com Juliana de Sousa Mascarenhas.

Em Moçambique, a sua vida cercou-se de mistério, ou cercaram-na de mistério. Fôra-o por imaginação dos seus biógrafos, à falta de documentos, ou fôra-o porque a romanceassem no intento de, continuando-a numa terra estranha e longínqua, continuarem a lenda dolorosa dos seus amores. A febre que o acometera, não retirara nunca o pensamento da sua Marília, quando cedeu, deixara-o louco. O amor fatal enlouquecera-o, fatalmente! Tudo não passou de mera cogitação ou audacíssima invenção.

Gonzaga vivera até abril de 1812, admite-se, tendo morrido, pois, a caminho dos cinquenta e oito anos. Mas, até findar-se, gozou da melhor sanidade mental. Prova-o a sua atividade irrequieta no fôro local, acumulando as funções de Procurador da Coroa e da Fazenda, as quais só interrompeu para ser Juiz da Alfândega, em 1809. Os dias, se foram inquietados com as dissipações da espôsa, aliás dona de pingues bens, acabou-os contudo na tranquilidade da abastança.

O poeta emudecera, não havia muito, com a conjectura da variedade da brasileirinha de Vila-Rica. Aí foi que se lhe apertou a verdadeira desgraça, se entrou de desmerecer de um passado que supôs errôneo. Dos cometimentos passionais de Minas, até sair do Rio de Janeiro para o exílio, permitira-se reflexões enganosas. Recordou-os, desfilou-os, pesou-os, e medida a extensão do que havia feito, achando-se ridículo, talvez se houvesse arrependido até dos próprios versos que escrevera. E esses eram seus filhos, os únicos que teve, filhos ilustres da sua inteligência e privilégio da sua sensibilidade e da sua emoção. Marília, pensava, não os havia merecido, nem compreendido, não compreendendo a extensão do seu amor e a intensão da sua sinceridade. Negara-se a ser sua esposa quando caíra no infortúnio, enxotado para o destêrro, mas tinha-o querido, ou ambicionado, quando lhe sorria a êle o fausto da corte e da posição que desfrutava! Descabiam-se os reparos, por injustos, coléricos, inconsistentes, obra dos arremêssos da imaginação. Dessa arte, o casamento não fôra a resulta de um olvido, mas a condição do despeito, o arrebatamento da vindita. Entrementes, a distância baldou-lhe as consequências.

Marília, vítima da bruteza das contingências, apesar de tudo, continuava-lhe fiel e ignorou sempre a fatalidade daquele casamento. Quando se conheceu no Brasil, parentes e amigos lh'a esconderam a ela, piedosamente. Ela sobreviveu-lhe até fevereiro de 1854, finando-se com setenta e muitos anos, solteira, a revolver recordações dos tempos bons e felizes, a reticenciar outras que escapavam, esfumando-se com a idade, a reler-lhe as liras que se apagavam nos papéis amarelecidos, a esperá-lo em vão e indefinidamente... Uma só coisa, porfim, lhe ficara a guardar como prêmio, o prêmio de um sacrifício, — a virgindade imperecível, a do espírito e a do corpo. Tanto que as brancas lhe capucharam a cabeça, nevando-a, entreteve os últimos anos e os cabedais com a educação dos filhos de sua irmã Emerenciana, devidos a uma leviandade. Em má hora, por causa de tais benefícios e dedicação tamanha, cuidando dos menores, a calúnia tentou enodoar-lhe a honra, havendo ainda quem acredite na infâmia.

Por motivo do casamento precipitado, acusaram a Gonzaga de prosáico e prosáico, aí, é tanto ou mais que traidor, mas será juízo muito rude. Antes, devemos lamentá-lo como um grande infeliz, vitimado pela crueldade do destino. Para êle, em suma, a história do seu amor tinha-se convertido num romance como outros ou muitos, tecido com muito fio de ouro, esplendendo a um intenso calor, ao princípio, mas findo já sem nenhum interêsse, no obscuro dos numerosos nadas da vida. Contudo, dessa afeição sublimada, que se lhe intercalou na existência como cunha ou ripio de glória, resultou alguma coisa que foi um muito de magnificência, a revelação do poeta.

Êsse ficou e será admirado com justo empenho. A ironia, — e dela anda a vida de muitos cheia ou repassada! — a ironia, amarga e impiedosa, fê-lo arrenegar-se da sua Marília. A ignorância de pormenores, indispensáveis, e a suposição de outros, insólitos, tornaram-no injusto e máu para com ela. Mas o que valeu, e vale muito, é que o poema, eternizando o seu cantor e fazendo-o admirado, fêz consequentemente admirada e eternizou a Marília dos quinze ou dezesseis anos, a menina ingênua de Vila-Rica, em 1788. Se alguém mais ingênuo houve então, foi o poeta, regredido dos seus quarenta anos aos dezesseis! A puberdade, a idade dos sonhos, das ilusões, das exagerações, dos deliquios do afeto, se lhe tinha renovado, ou, à conta da inteira verdade no amor, foi quando lhe começou realmente. A outra que a ciência nomeia, embora falhe muita vez na decantada imutabilidade da certeza, não a tivera claramente coibida pelos deveres inadiáveis dos estudos, que o distraíram das coisas próprias ou naturais.

O amor extemporâneo, precipite em ambos, por antecipado nela e retrasado nêle, dominando-os morbidamente, se os cegou, e os exaltou, ilustrou-os também, glorificando-os. O amor, ainda que mórbido, não oblitera as faculdades do artista, antes as estimula e as apura, expandindo-as, como se o ouro no crisol, aprimorada a verdade da riqueza.

O lírico excele na doçura e na singeleza, que é a própria sinceridade. Doçura e singeleza de linguagem e sentimento, como de um aldeão lusitano, pastor ou serrano do norte de Portugal, ou Douro, ou Minho, ou ainda de Trás-os-Montes. Arcade, segundo a moda das letras, era-o menos por moda que o fôra por temperamento. O acaso, se o fizera tripeiro ou portuense, nascendo ao sol tépido e sob o céu generoso da mais portuguêsa das

(Conclui na pag.)

Vila Rica — A terra de Marília

OS MAIS BELOS CONTOS

O ENCONTRO

GUY DE MAUPASSANT

Movimento Intelectual

UM ROMANCE FOLCLÓRICO

O aparecimento do romance folclórico, essencialmente brasileiro, **Catimbó**, vivido em pleno e agreste sertão nordestino, já mereceu elogios de consagrados nomes das letras nacionais e estrangeiras.

Abrimos espaço, hoje, para o comentário feito por Agostinho Dias Nunes d'Almeida, o inquebrantável defensor dos símbolos e das coisas de nossa terra, e dedicado amigo de Catulo Cearense, que prefaciou aquêle romance:

"Amigo Sabino de Campos

Venho hoje resgatar a divida que contrai com o bom amigo, por intermédio da amizade, embora seja tardio, o cumprimento dêsse dever.

Mas, que valor terão os meus conceitos, em face das apreciações, já anteriormente emitidas por doutas autoridades, relativamente ao seu magnífico romance, o **Catimbó**?...

O reconhecimento, porém, de minha parte, pela gentil oferta do referido trabalho, pelos têrmos de sua dedicatória e, a fidalga presença do autor da obra, para entregar-ma de mão própria, forçam-me a não mais protelar êsse resgate.

Logo que, de suas mãos passou ás minhas, a dádiva, notei que se achava revestida da opa da Irmandade Asteriana, para a apresentação biográfica do autor do trabalho, tendo como emblema de seus méritos, os louros colhidos no **Jardim do Silêncio**, sob a **Sinfonia Bárbara** da Natureza, de onde, por certo, surgiram os **Contos da Terra Verde**.

A seguir, deparei com o Prefácio de Catulo da Paixão Cearense, no qual, sob a data: 25 de março de 1945, ficou registrado o **Catimbó**, como "um legítimo filho do Brasil".

E, as legendas dos 55 episódios que constituem o romance, se sucedem, formando na leitura seguida, das mesmas, novos entrechos que me proporcionaram a **Surprêsa de Viagem — do Rio Tinto ao Jaraguá** e, **Um Encontro no Caminho**, com o **Amor e Veneno** e, depois com "**a filha do Jaraguá**", a **Mariposa Doida**, que teve o seu trágico fim nas águas de Cabedelo, transformando-se em realidade, o que **Seu Bem** sonhara, tempos antes, na Mandchuria.

Tilde, a heroina do romance e o Dr. Belarmino, juntinhos, na amurada do vapor que partia, foram testemunhas presenciais dêsse triste desfêcho.

O agrônomo, atônito, mal podia imaginar naquela hora de agrura, que dentro em breve, a Má... tilde o surpreenderia com outra desilusão dolorosa, desmanchando o seu noivado e, fugindo com o eleito de seu coração, o Narciso, um musico, a quem preferia como esposo.

Acredite, amigo Sabino, que entre os leitores de seu romance, um, pelo menos, não deixara de ter encontrado **Seu Bem** na estrada de sua vida e, quem sabe, se a Má... tilde também?

E, caso êsse apareça, sem dúvida, acompanhará em côro o agrônomo, em seu desabafo: — "O coração da mulher é um coração de nuvem: a um sôpro de vento, se desfaz"...

Prosseguindo, e tendo a **Bahia á Vista**, divulguei ao longe, **O Senhor do Bonfim**, atravessei depois **O Temporal** e, **Entrando na Guanabara**, certifiquei-me então, pela minuciosa descrição no **Catimbó** que, o **Gigante de Pedra** que eu tanto admirara em 1894, se ocultara sob a densa neblina, a fim de que tôdas as atenções se firmassem no **Divino Gigante** da Cristandade, que ora se ergue no alto do Corcovado.

Apresenta, portanto, o **Catimbó**, personagens interessantes, descreve de modo admirável, cenas, costumes, crenças, viagens e panoramas regionais, recorda musicas sacras e profanas, lembra a poesia dos cantos sertanejos, como um compêndio folclórico brasileiro, e, ensina com o **Elucidário** afinal, a significação dos têrmos empregados nesse trabalho.

Parabéns ao escritor patricio a quem consigno, nesta apreciação, a gratidão de seu admirador — **Agostinho Dias Nunes d'Almeida** — Rio de Janeiro, 21-4-947".

O HOMEM, DESTA VEZ, CONSEGUIRA' VOAR?

Estamos informados de que um funcionário da Central do Brasil, na ultima audiência dada pelo Prof. Pereira Lira, Chefe da Casa Civil da Presidência da Republica, teria feito encaminhar a S. Exa. Sr. Presidente Gaspar Dutra, um trabalho elaborado á guisa de monografia, em que o autor examina a possibilidade do homem adquirir a faculdade do vôo.

Segundo aquêles informes, o autor da monografia vinha, há tempo, estudando um tipo de asas que possibilitasse o vôo do homem, sem a máquina alada do avião, conseguindo, por fim, delineá-lo.

De acôrdo com o projeto esboçado, trata-se de asas que seriam construidas com material apropriado e de absoluta leveza.

Assim, a moldura dessas asas seria preparada, preferentemente, com a chamada "cana de pesca". A moldura teria, no espaço interno, uma rêde tecida com fios de linho, em cujas malhas se adaptariam fôlhas de celuloide.

Essas fôlhas de celuloide, segundo ainda os informes que nos foram prestados, abrem-se para a passagem do ar, sempre que as asas são movimentadas para cima, e, ao contrário, fecham-se, quando movimentadas para baixo, isso para possibilitar ao homem elevar-se do solo.

O autor do trabalho, que teria sido organizado em homenagem ao Presidente Dutra, por ocasião dos festejos da próxima "Semana da Asa", pretende haver encontrado a solução do problema, não obstante estabelecer, como condição prévia e indispensável, o necessário treinamento.

Daremos, nos próximos dias, conhecimento aos nossos leitores, da interessante monografia, um de cujos exemplares será oferecido á GAZETA DE NOTICIAS.

E aguardemos depois, o resultado do projeto de asas ai elaborado, a fim de sabermos se caberá ainda á Pátria de Santos Dumont, a glória de haver realizado o formoso sonho de Icaro.

CONCLUSÃO

outra que se lhe assemelhasse como uma irmã? Havia seis anos que êle a não via, podia-se enganar.

Ela bocejou e êle reconheceu o seu gesto habitual. Mas ela voltou-se de novo para êle e percorreu-o com os olhos, cobriu-o de um olhar calmo, diferente, de um olhar que não sabe; depois, pôs-se a examinar o campo.

O barão ficou-se embasbacado, horrivelmente perplexo. Esperou, espreitando-a de esguelha, com obstinação. Mas era por força a mulher, pois então! Como hesitar? Não havia outra com um nariz assim! Acudiam-lhe à memória mil recordações de carícias, pequenos detalhes do seu corpo, um sinalzinho no quadril, outro nas costas, mesmo correspondente...

Que de vezes os não tinha êle beijado! Sentia-se invadido por uma tontura antiga, atinando com o aroma da sua pele, com o seu sorrir quando ela lhe deitava os braços ao pescoço, com as entonações doces da sua voz, com tôdas as suas graciosas meiguices.

Mas como ela estava mudada, embelezada, era ela e não era ela. O barão achava-a madurinha, mais completa, mais mulher, mais sedutora, mais desejável, adoràvelmente desejável.

Ora essa mulher estranha, desconhecida, encontrada por acaso, num vagão, era sua, pertencia-lhe por lei. Era só êle dizer.

— Eu quero.

Êle tinha outrora dormido nos seus braços, vivido no seu amor. Encontrava-a agora tão mudada, que mal a reconhecia. Era outra, e era ao mesmo tempo a mesma; era outra, nascida, formada, criada desde que êle a deixara, e era a mesma que êle tinha possuído, em quem êle descobriu as atitudes modificadas, as antigas feições mais informadas, o serviço menos infantil, os gestos mais firmes. Eram duas mulheres em uma só, misturando grande porção de novidade desconhecida numa grande parte de recordação saudosa. Era um não sei que de singular, de excitante, uma espécie de mistério de amor, em que pairava uma deliciosa confusão. Era uma mulher num corpo novo, numa nova carne que os seus lábios não tinham percorrido.

E pensava êle que em seis anos, com efeito, tudo muda em nós. Só o contorno fica parecido; e êsse mesmo...

O sangue, os cabelos, a pele, tudo recomeça, tudo se reforma. E ao cabo de uma ausência longa, é uma criatura inteiramente diversa que se encontra, bem que seja a mesma com o mesmo nome.

E também o coração pode variar, também as idéias se modificam e renovam; a tal ponto que podemos em quarenta anos de vida, por lentas e constantes transformações, tornar-nos em quatro ou cinco criaturas absolutamente novas e diferentes.

Cismava êle, perturbado até à alma. Lembrou-lhe bruscamente a noite em que a surpreendera no quarto da princesa. Nenhum furor o agitou. E' que não tinha sob os olhos a mesma mulher, a bonecazinha magra e viva de outrora.

Quer falar? Como falar-lhe? Que dizer-lhe? Tê-lo-ia ela reconhecido?

O comboio parava de novo. Êle ergue-se, cumprimentou e disse:

— Precisa de alguma coisa, Berta? Eu poderia trazer-lhe...

Ela olhou-o dos pés à cabeça e respondeu, sem espanto, sem confusão, sem cólera, com a mais plácida indiferença:

— Não, nada, agradecida.

Êle desceu e deu algumas passadas pelo cais, para se sacudir, como que para tornar a si depois de uma queda. Que havia êle agora de fazer? Tomar outro vagão? Pareceria uma fuga... Mostrar-se galante, solicito? Parecia pedir perdão. Falar de papo? Pareceria um grosseiro e, afinal, nem êle tinha direito para isso.

Tornou a subir e tornou a tomar o seu lugar.

Durante a sua ausência, também ela fizera toilette à pressa. Estava agora reclinada no fauteuil, impassível e radiosa.

Êle voltou-se para ela, e disse-lhe:

— Minha querida Berta, uma vez que um acaso bem singular nos reúne após seis anos de separação sem violência, será caso para continuarmos a olhar como dois inimigos irreconciliáveis? Estamos encerrados em face um do outro? Tanto pior, ou tanto melhor. Eu, não me vou. Não será pois preferível conversar como.. como... amigos, até ao termo da nossa jornada?

— Ela respondeu tranquilamente:

— Como quiser.

Êle, então estacou: sem saber o que dizer. Depois, como fosse audacioso, aproximou-se, tomou acento no fauteuil do meio, e em galanteador:

— Vejo que não há remédio senão fazer-lhe a corte... Pois sim. E' de resto um prazer, porque a baronesa está encantadora. Não imagina como tem lucrado estes seis anos. Nem eu conheço mulher que me tenha dado a sensação deliciosa que tive ao vê-la emergir das suas peles, há pouco. Realmente, se me tivessem anunciado tamanha mudança, eu não acreditaria...

Ela pronunciou, sem deslocar a cabeça e sem o fitar.

— Outro tanto lhe não direi eu, porque o barão tem perdido muito.

Êle corou, confuso e perturbado; depois, com um sorriso de resignação:

— A baronesa é severa.

Ela voltou-se para êle:

— Em que? Eu contesto, apenas. Creio que não tem a menor intenção de me ofertar o seu amor... E' portanto absolutamente indiferente que eu o ache bonito ou feio. Mas vejo que o aflige tal assunto. Falemos de outra coisa. Que tem feito desde o dia que o não vejo?

O barão perdera o aprumo, e balbuciou:

— Eu? Tenho viajado, tenho caçado, tenho envelhecido, como vê. E a baronesa?

Ela declarou serenamente:

— Eu, tenho guardado as aparências, como me ordenou.

Veio aos lábios do barão uma brutalidade. Não a disse, mas tomando a mão de sua mulher, beijou-lha:

— E eu agradeço-lhe.

A baronesa ficou surpreendida. Realmente, êle era forte, e sempre senhor de si.

O barão continuou:

— Visto que anuiu ao meu primeiro pedido, quer que agora conversemos sem azedume?

Ela teve um gestozinho de desprezo.

— Azedume! E' coisa que não tenho. O barão é-me completamente estranho. Apenas busco animar uma conversação difícil.

Êle encarava-a sempre, seduzido apesar daquela rudeza, sentindo um desejo brutal invadi-lo, desejo irresistível, desejo de senhor.

A baronesa pronunciou, sentindo bem que o tinha magoado, encarniçando-se.

— Que idade tem o senhor agora? Julgava-o mais do que parece...

Êle descorou:

— Tenho quarenta e cinco anos.

Depois acrescentou:

— Esqueceu-me pedir-lhe noticias da princesa de Raynes. Continua a ser das suas relações?

Ela deitou-lhe um olhar de odio.

(Conclui na pág. 3)

Poesias de Virgínia Tamanini

(CONCLUSÃO)

CAJAZEIRA

Virginia Tamanini

E dentro em breve, rescendendo a flores,
Darás aos passarinhos multicores

A doce sombra do teu manto em cheio
E o tépido conchego do teu seio.

Vais remoçando cheia de ventura
E eu vou chegando para a sepultura...

....

II

A minha Cajazeira está florida!
Finou-se o inverno... Eis que lhe volta a vida!

Ao esplendor do sol brilha a folhagem
Galhardeando o quadro da paisagem.

Eu fico meditando no milagre
Que a natureza aos nossos olhos abre

Ora me lembro do passado, quando
A pobrezinha num soluço brando,

Desnudos levantava os braços seus
Como a implorar a proteção de Deus

Hoje resplende, vive e mais floresce
Voltando à vida, e do passado esquece

A linda Cajazeira... Qual princesa
Ostentando mirífica beleza

Na própria vida que a fremer encanta,
Mostra a natureza que palpita e canta!

Tornam a ela madrigais divinos.
Tão diferentes são nossos destinos.
Rejuvenesce, esplêndida, florida;
Eu já descendo nos degraus da vida...

Voltaste, sim, mais cheia de ventura!
Eu caminhando para a sepultura...

MOCIDADE

Virginia Tamanini

Ó mocidade, lindo sol da vida,
Que uma só vez na vida resplandece!
E's página de livro, colorida,
Que a gente grava e nunca mais esquece...

E's roseiral em plena florescência
A dar perfume sutil e envolvente.
Gargalhada sinceja da existência
Que passa uma só vez e fica ausente...

Vai-te afastando ó sombra inatingível.
Jovial amiga dos passados anos!
Já que voltar a nós não é possível...
Mas uma coisa hás de deixar ao certo:
A experiência e os muitos desenganos

Que sem buscar assim chegaram perto...

O HOMEM

Virginia Tamanini

Assombra o mundo a tua inteligência!
E's fôrça, és lúcido horizonte,
E's homem!
Tens a transcendência
Dentro de ti.
E da sublime fonte
Quem vem a nós do cérebro perfeito,
Há emanações de luz cálida e bôa
Deus fez-te forte.
Foste tu o eleito,
E nós te oferecemos a coroa.
Nasceste grande a assim prosseguirás.
A ti foi conferida toda a glória,
E para nossa glória triunfarás!
Mas por de trás da sombra do teu ser
Há uma fôrça edificante
Maior que a própria ação...
Fôrça que impulsiona
A tua vitória...
E' da mulher o frágil coração.

NOVIDADES BIBLIOGRÁFICAS

UM COMPANHEIRO PARA TODA A VIDA — Poucos livros, em tôda a história da humanidade, terão adquirido caráter mais universal e eterno do que a **Imitação de Cristo**, cuja 3.ª edição está sendo agora apresentada pela Livraria José Olimpio Editora, em primorosa tradução do Padre Leonel Franca, S. J. Realmente, escrito há cinco séculos no recolhimento dos conventos medievais, e para monges, a **Imitação de Cristo** revelou-se não obstante um livro para tôdas as criaturas de todos os tempos, como um fruto natural de sabedoria, experiência e amor a Deus. Psicólogo profundo e alma de intensa vida interior, assim define o Padre Leonel Franca o autor da **Imitação de Cristo**, qualquer que tenha sido o seu nome. E na verdade tôdas as páginas da obra estão impregnadas de um extraordinário conhecimento em profundidade da alma humana, de uma vibração que só é possível encontrar em certos corações excepcionais pela compreensão e pelo amor ao homem. Por isso mesmo, a **Imitação de Cristo** tem atravessado os tempos e as gerações sem jamais perder a grandeza de que se reveste, sempre estimulando, amparando e confortando o homem na sua trajetória em busca de novas ascenções espirituais. Para os cristãos dos nossos dias, êsse é um livro que se recomenda nos instantes de luta, nas horas de aflição e amargura em que as fôrças da impiedade procuram destruir o que de mais belo e eterno existe na civilização ocidental. Porque na **Imitação de Cristo**, são palavras do tradutor, "fremem as nossas paixões, revivem os nossos combates interiores, gemem as nossas misérias e os nossos arrependimentos, exprimem-se em tôda a sua fôrça, as nossas mais nobres aspirações". A **Imitação de Cristo** é um companheiro para tôda a vida.

Academia de Letras do Distrito Federal

A Academia de Letras do Distrito Federal, instalada á Avenida Rio Branco n.º 108, 2.º andar, em sua sessão de 16 de novembro ultimo, por deliberação unanime do Supremo Conselho Deliberativo, inscreveu em seu quadro social, como sócio efetivo, o nome brilhante de José Venturelli Sobrinho, um poeta de real inspiração e merecimento.

CARTÃO POSTAL

(Para Você)

O Dia do nosso amor, há-de ser cheio de Sol e transbordante de luz. Há-de ter gorgêios em tôdas as ramadas e canções em todos os caminhos. Há-de ter flores sorrindo em todos os jarrões e melodias inesquecíveis, tudo pelo triunfo da felicidade de nós dois.

+++

A Tarde do nosso amor há-de ser radiosa e linda, ardentemente linda. Há-de ser tôda impregnada de perfumes estranhos e ungida pelo beijo de tôdas as distâncias. Há-de ser imortal pelo esplendor das rosas vermelhas e beleza de todos os ocasos.

+++

A Noite do nosso amor há-de ser branquinha de luar, cheia de abraços e rumores. Há-de ser de louca embriaguez, de volúpia e de pecado sublime. Há-de sangrar o nosso coração, bem no fundo, com uma imorredoura e infinita saudade.

+++

A Madrugada do nosso amor há-de ser tôda de gala e de emoções divinas. Todos os Prados hão de abrir-se em flores, a Natureza inteira há-de acordar cantando e há-de haver um grande silêncio entre nós dois.

BENEDICTO LOPES.

Política interior da França, no princípio do ano de 1890

Fanny Drebtchinsky

Introdução

(CONCLUSÃO)

Em 1889, produz-se a crise ministerial, ao curso da qual, Waldeck-Rousseau constitui seu gabinete republicano, ficando como ministro dos negócios comerciais, Milerand, que de há muito se vinha interessando pelo proletariado, elaborando em 1890, a "Lei de Milerand", que estabeleceu o dia de 6 horas de trabalho nos "ateliers" mistos. Esta foi a 1.ª lei de regulamentação geral. Antes, os trabalhadores achavam-se nos seus "métiers" durante 14 horas por dia; a maioria dos operários, porém, apesar da existência dessa lei, continuava com 10 e mesmo 12 horas de trabalho ainda. A tentativa de Milerand, favorecia apenas a um grupo parcial; a regulamentação para trabalhadores (lei de 30 de maio) fixava 11 horas para os operários e mais tarde, 10, com excessão do P. T. T. (Telefones, telégrafos e correios) que recebeu 8 horas. Isso tudo, porém, não impedia a greve que se deu em 1891 e também em 1892, sendo que em 1891, houve mesmo mortes.

Havia muitos sindicatos influenciados pela C. G. T. e constituidos sob o influxo de operários cristãos e pacificos; outros havia no entanto, de tendência marxista. Jaurés, que foi eleito por ocasião da greve de 92, flutua entre as duas tendências: marxista e reformista.

No Parlamento, muitos deputados republicanos passaram-se para o socialismo, além de Jaurés e Milerand: o socialismo se torna uma fôrça parlamentar nessa época e obdecia a um programa onde o Estado desempenha o papel mais importante.

A intervenção do Estado no meio operário, dando-lhe um código, racionalizando o seu trabalho, enfim, teve por resultado melhorar a situação do operário, em diversos pontos: a questão do salário, para que o operário se pudesse melhor nutrir, vestir e mesmo obter alojamento mais saudável. As necessidades porém, tambem aumentavam à proporção que foi aumentando o grâu de civilização, resultando quase inútil, nesse caso, a intervenção do Estado para melhorar a vida do operário.

Além da questão operária, imperou na França, a questão da população, principalmente do período que vai de 1871 até à grande guerra. A França tinha sido uma das potências mais populosas da Europa, possuia ... 33.000.000 de habitantes antes da guerra de 1870, ficando após esta, com 36.000.000 e mais tarde passou a ocupar o 5.º lugar, ou seja 9% da população total européia, e isso por causa da grande baixa de natalidade. Em certos anos mesmo, houve maior mortalidade que natalidade. Essa diminuição, repercutia mal no estrangeiro, que já falava em decadência francesa: além disso, a questão era grave para a França, pois que diminuia também a mão de obra e a produção, consequentemente, e se assim continuasse, ter-se-ia de lançar mão do braço estrangeiro.

No que concerne à agricultura, as modificações da mesma, ràpidamente se fizeram, pois, que, com o advento da indústria, muitas das plantas, iam sendo substituidas por processos químicos, como por exemplo, os corantes.

A vinha, grandemente desenvolvida outrora, decai em 1889, por causa da moléstia da "philloxera" que neste ano a dizima. A agricultura foi orientada para o ponto de vista da: maior produção pela maior procura, tanto interior como exteriormente falando, ficando por isso as culturas da vinha e do trigo, estacionárias pela escassa procura.

A criação se desenvolveu ao lado da agricultura; nesta se destacava principalmente, a cultura das flores. A decadência no comércio francês, fêz com que a França abandonasse o livre comércio, fazendo um reviramento na política comercial, pela volta do protecionismo, que se deu pelo voto das "tarifas de 1892". A atividade econômica no entanto, dependia do desenvolvimento das vias de comunicações e transporte. Houve diversas discussões sôbre êsse assunto capital e, em 1889, reuniram ao serviço telefônico, o dos correios e telégrafos, com o fim de aumentar e homogenizar essas vias de comunicações.

Para finalizar a questão sôbre política interna resta-nos falar sôbre a questão da política do apaziguamento.

Apesar dêsses acontecimentos todos e após o boulangismo, tem lugar a política chamada de apaziguamento, que consistia num abandono parcial das leis leigas e numa conciliação entre a Igreja e o Estado, tentativa essa já feita em 1887, pelos moderados e após o acesso dos socialistas ao Parlamento.

O desejo dos moderados era novamente apoiar-se sôbre o clero e a direita, achando que a política de apaziguamento era a única no momento, que garantia uma conservação social. A Câmara vacilava entre essas duas políticas e só muito mais tarde, com o ministério Mieline, de 1896-98, é que essa política prevaleceu, havendo diversas concessões. O apaziguamento poderia parecer irônico no momento, se não se tratasse da crise do Panamá. Essa foi uma questão que repercutiu em França. Descobriram que grande número de jornais e homens políticos, empenharam dinheiro numa companhia, formada por De Lesseps, para a abertura do Istmo do Panamá, e que em 1888, obteve o voto de uma lei autorizando a dita companhia a emitir ações. A direita acusou a muitos parlamentares e jornalistas, de haverem sido pagos para fazer passar a lei. Foi um escandalo que marcou o fim da carreira política de Floquet e de outros.

São esses os principais acontecimentos da "data tournante" de 1890, quanto à política interior.

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA



Vestido em Shantung branco para esporte. Bolsos embutidos na blusa e na saia. Desenho de Matheus Fernandes

A MULHER ELEGANTE

Saber vestir-se bem é uma ciência muito util e podemos assegurar, indispensável na mulher. Devido ao papel que ela desempenha no seio da familia e na sociedade, não deve descuidar-se de nenhum dos meios que podem fazer com que a sua influência seja eficaz. Porque não há duvida que uma aparência agradável tem grande importancia referindo-se a uma primeira impressão, predispondo favorávelmente o espirito para o tratamento amável das pessoas, sempre dispostas a admirar uma mulher graciosa em suas maneiras e vestida com gôsto e distinção.

Há algo muito justo nesta apreciação a primeira vista, isso consiste em que o sentimento artistico se revela claramente quando escolhemos um vestido: nas linhas, no corte, na confecção, nos detalhes.

A simplicidade e a modéstia natural imprimem também seu cunho na vestimenta feminina e obriga-nos a pensar bem da mulher, revelando o lado sério do seu caráter.

Uma esquisita limpeza, um cuidado minucioso nos detalhes, indicam amor a ordem, espirito correto nos costumes e se isso é inegável existe razão para crer que a arte de vestir deve ser na mulher objeto de um estudo intenso. Entretanto, êste estudo não deve absorver um tempo precioso, com prejuizo dos deveres e ocupações sérias nem conduzir, como resultado, a gastos exagerados e fatais ao equilibrio da casa.

Quando uma panela esmaltada queimar-se, encha-a de água com sal e ponha-a no fôgo, para que o liquido ferva lentamente. Desta maneira vão-se desprendendo as partes queimadas e é fácil limpá-las.

Não adianta comer muito, sem dar ao organismo as substâncias que êle necessita.

Se quiser conservar as flores frescas durante alguns dias, basta colocar na água um comprimido de Cafiaspirina.

Ás vezes as mães se desesperam, porque os bebês não querem comer o puré ou os biscoitos, e como medida extrema, misturam-nos à sopa, para que aquêles, se confundam com esta. Isso não é bom, e apesar da resistência da criança, devemos forçá-los a comer, tanto o puré como os biscoitos, na sua consistência normal.

Uma tablete de cânfora, colocada próximo aos objetos de prata, impede que êstes escureçam e fiquem sem brilho.

O baralho de cartas, quando muito manuseados, ficam sujos; para limpá-los, basta passar um pouco de alcool canforado.

Os tomates são mais fácilmente pelados quando submersos em água fervendo, por curto espaço de tempo; caso contrário, podem cozinhar-se.

A vitamina A é a construtora do organismo, e sem ela pode-se chegar a sofrer de cegueira noturna. O creme, o queijo e a gema do ôvo contêm vitamina A.

Escritores célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

SHAKESPEARE

Guilherme Shakespeare, poeta e o maior dramaturgo inglês, nasceu a 23 de abril de 1564. Cêrca de 1587 foi para Londres, onde fêz parte como um dos principais atores da melhor companhia que ali havia. Em 1610, retirou-se do palco para ir viver em Stratford, onde morreu a 23 de abril de 1616. Em 1589, pouco mais ou menos, escreveu algumas comédias de colaboração, mas quatro anos depois, começou a trabalhar só refundindo as peças apenas com a parte que lhe pertencia. A sua primeira obra foi **Love's Labour's (O trabalho do amor perdido)**, 1589, e a ultima **King Henry VIII**, 1613. A lista intermediária é muito longa. Entre os seus poemas figuram: **Vênus and Adonis; The Rape of Lucrece (O Repto de Lucrécia); A Lover's Complaint (Queixa dum amante)**, e **Sonnets**.

LAURINDO RABELO

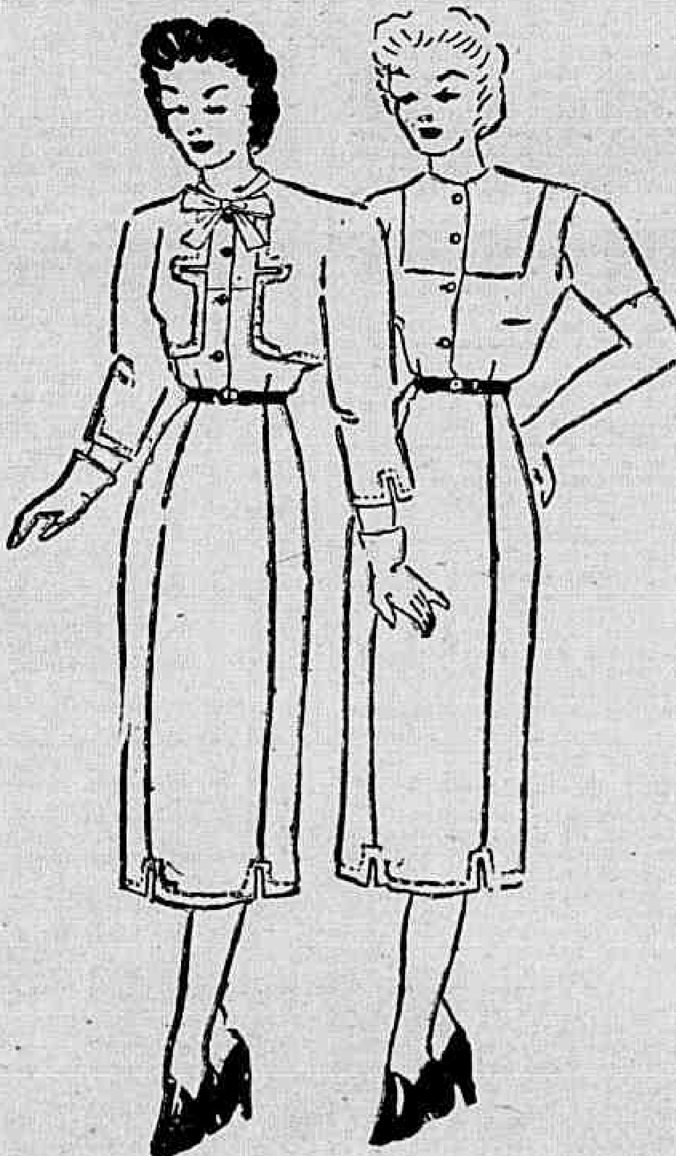
Laurindo José da Silva Rabelo, poeta elegiaco e satirico brasileiro, nasceu no Rio de Janeiro a 8 de julho de 1826 e faleceu a 28 de setembro de 1864. Doutourou-se em Medicina na Faculdade do Rio de Janeiro e foi cirurgião militar. Escreveu: **Trovas**, 1853; **Poesias, Flores murchas, O Coveiro**; romance inédito; **Alberto**, poema romantico inédito, e alguns dramas que também ficaram inéditos.

FERNÃO MENDES PINTO

Fernão Mendes Pinto, célebre viajante português, nasceu em Montemorro-velho, em 1509, segundo parece, e morreu a 8 de julho de 1583. Descontente da vida da Côrte, embarcou para a India a 2 de março de 1537, e, depois da vida aventurosa que descreve no seu livro, preparava-se á voltar a Europa em janeiro de 1554, quando em Góa resolveu entrar para a Companhia de Jesus, á qual doou todos os seus bens. Como Embaixador do Vice-Rei, D. Afonso de Noronha, foi ao Japão, e mais tarde, deixando a Companhia, regressou a Lisboa, pobre, indo viver em Almada, onde casou. A Peregrinação de Fernão Mendes Pinto, de que se fizeram edições em 1614, 1678, 1725, 1752 e 1829 e que está traduzida em várias linguas, é considerada um tesouro de erudição.

FRANCISCO QUEVEDO Y VILLEGAS

Francisco Gomez de Quevedo y Villegas, poligrafo espanhol, nasceu em Madrid, em 1580, morreu em Villanueva de los Infantes em 1645. Serviu o Duque de Osuna na Sicilia e em Nápoles, e três vêzes incorreu no desfavor real, indo da ultima exilado para Léon, onde estêve até a queda de Olivares. Foi na poesia ligeira, satirica e burlesca, que principalmente se distinguiu. As suas poesias encontram-se nas **Nueve Musas Castellanas**, 1648-70. Das obras em prova deve citar-se **D. Pablo de Segovia**, 1626.



Vestidos em panamá azul-rei, peitinho de piquet branco. Pesponto contornando o bolero, na manga e na barra da saia. Desenho de Matheus Fernandes

Súplica

C. HEITOR CONY

Sonhei, Senhor, jamais haver pecado
Em minha vida — turva qual o mar !
Mas o sonho passou — e desolado,
Deixou meu coração a soluçar !

Senti — oh céus ! — que todo o meu passado
Não era nada mais que um só pecar...
E chorando, ao me ver tão enganado,
Senti-me em noite fria e sem luar !...

Atende, oh Deus, a triste e pobre queixa
De um coração que bate tão tristonho
Em cada dôr oculta não contida !...

E por isso, Senhor, por que deixa
A minha amarga vida ser um sonho
E os sonhos se tornarem minha vida?

Itaipava, 21 - I - 1942

RECEITAS MISCELANEAS

SALADA PRINCIPE DE GALES

Toma-se uma (ou duas) "grape-fruit", tiram-se a pele e os caroços cortando-se em bagos, 1 quilo de uvas moscatel, também sem as peles e sem os caroços e 250 gramas de nozes picadas ou castanhas do Pará cortadas em tiras; mistura-se tudo e arruma-se sôbre um leito de fôlhas de alface. Enfeita-se com tirinhas de pimentão vermelho e cobre-se tudo com o seguinte môlho: mistura-se um pouco do caldo de "grape-fruit" com uma colher de azeite doce, um pouco de môlho inglês e 50 a 100 gramas de um queijo forte, bem esmagado. Podem-se adicionar ao môlho, tornando-o de gôsto mais requintado, umas duas colherinhas de açucar.

ARROZ COM PALMITO E CAMARÃO

Refoga-se em azeite fino, com todos os temperos, meio quilo de camarões pequenos, adicionam-se uma lata de palmito, das grandes, cortado em pequenos toros, 1 colher de massa de tomates desmanchada num pouquinho de água, deixando-se cozinhar por alguns minutos. Juntam-se, então, 3 xicaras de arroz já pronto e mistura-se tudo com cuidado para que o palmito não se esmigalhe. Deixa-se mais uns minutos no fogo para que o arroz fique sêco e serve-se bem quente, misturando-se, no momento de servir, uma colher de manteiga.

PUDINZINHOS DE QUEIJO

Misturam-se, numa vasilha, um copo de leite, 3 colheres de queijo parmezão ralado, 3 ovos batidos em separado e uma colher, rasa das de sobremesa, de farinha de trigo, temperando-se de sal a gôsto. Untam-se forminhas com bastante manteiga e põe-se em cada uma um pouco dessa mistura, não se enchendo muito. Numa frigideira grande com um pouco de água, arrumam-se as forminhas cheias, levando-se a frigideira ao fogo não muito forte para que os pudinzinhos cozinhem assim em banho-maria. Não se tampa a frigideira. Quando os pudinzinhos estiverem cozidos, isto é, consistentes, como se fôssem um creme, retira-se a frigideira do fogo e desenformam-se os pudinzinhos, virando-os numa travessa. Cobrem-se todos os pudins com um môlho grosso de tomates, coado. Servem-se quentes.

DELICIOSOS

100 grs. de açucar.
200 grs. de manteiga.
300 grs. de farinha.

Misture tudo muito bem, faz-se pequenos retangulos. Enfeitam-se com pedacinhos de doce de fruta e cobrem-se com açucar cristal.

BALAS TIP-TOP

3 copos de açucar.
2 copos de leite.
2 copos de nozes ou amendoim.
1 colher de sopa, bem cheia de manteiga.
1 colher de chá de baunilha

Deite numa panela o açucar, o leite, as nozes moidas, a manteiga e por ultimo a baunilha. Misture tudo e leve ao fogo até aparecer o fundo da panela, mexendo sempre. Retire então do fogo e despeje sôbre um mármore ligeiramente untado de manteiga. Deixe esfriar, corte as balas e embrulhe-as em papel impermeável.

PÃO DE CENTEIO

1 quilo de farinha de centeio; 1 quilo de farinha de trigo. Colocam-se as duas farinhas numa vasilha e no centro, coloca-se 10 colheres de sopa de fermento de cerveja (feito com um pouco de cerveja, água morna e sal), deixa-se crescer. Crescido o fermento delta-se 1 xicara de gordura derretida, 6 ovos, 6 colheres de açucar e amassa-se muito bem com água e sal. A massa deve ser de consistência regular. Enche-se as fôrmas até ao meio, deixa-se crescer até á beira e vão ao forno quente para assar.

BOLO 1 — 2 — 3 — 4 —

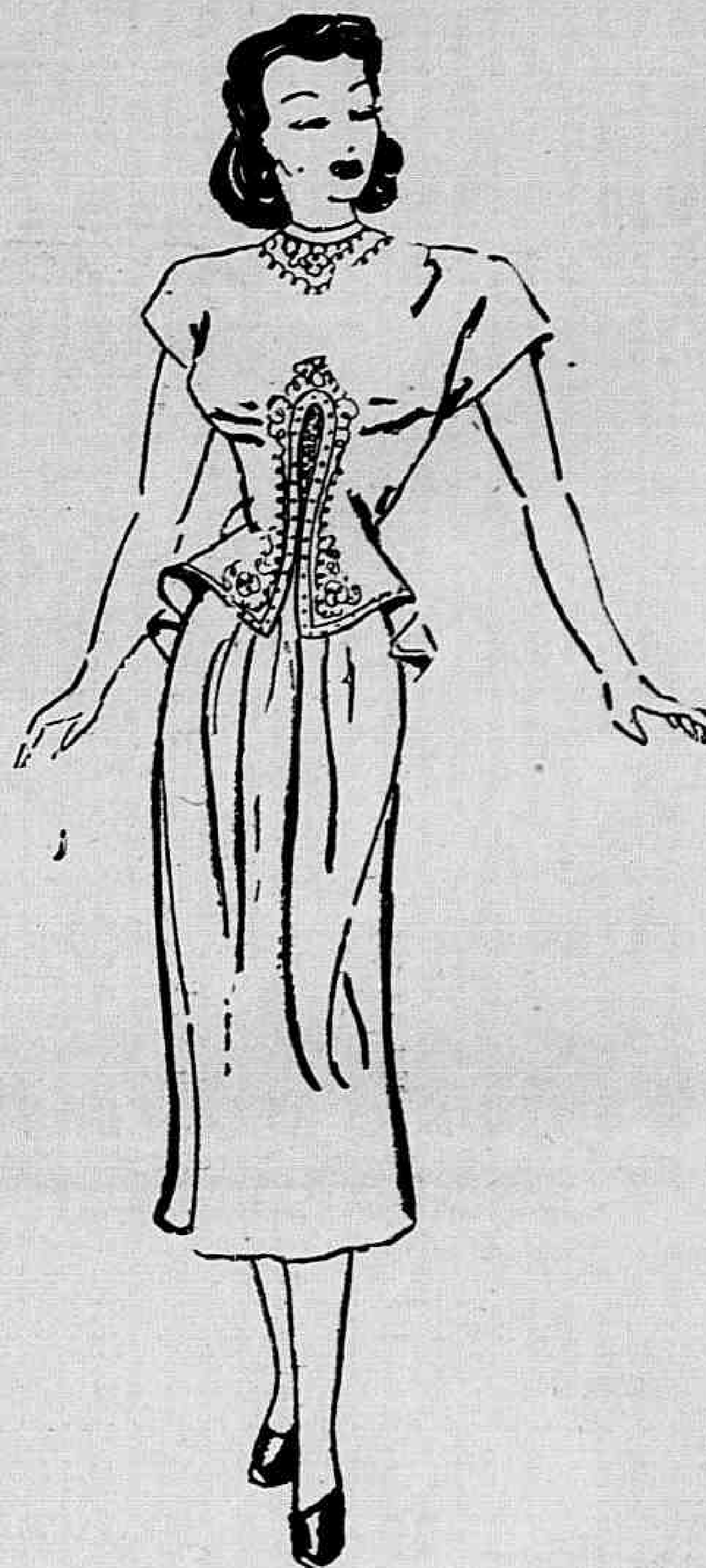
1 xicara de manteiga.
2 xicaras de açucar.
3 xicaras de farinha de trigo (rasas).
4 ovos.

Bate-se tudo junto. Assa-se em forminhas untadas de manteiga. Forno quente.

Não se deve preparar limonada em recipientes de estanho, aluminio ou semelhantes, pois o limão contém um ácido, no sumo que ataca os ditos metais, formando um tóxico.

As meias de seda devem ser lavadas frequentemente para conservarem-se mais fácilmente, e em bom estado. Pondo esta medida em prática, bastará submergi-las em água com um pouco de sabão, para que fique limpas.

Peixes e mariscos têm que ser muito frescos, para poderem ser consumidos e sem a certeza de que o são é melhor abster-se dêles.



Vestido para cocktails, em crepe "Primavera" preto, com bordado em ouro e seda em cores. Desenho de Matheus Fernandes

O ENCONTRO

(Conclusão da página 2)

— Continua, sim. Vai muito bem, agradecida.

E ficaram lado a lado, agitados, irritados. De repente, o barão declarou:

— Minha querida Berta, mudei de opinião. A senhora é minha mulher, e quero que venha hoje comigo para minha casa. Acho que tem progredido em beleza e em carater, retomo-a. Sou seu marido, estou no meu direito.

A baronesa ficou estupefacta, e encarou-o muito, para ver se era a sério aquilo. O barão tinha o rosto impassivel, impenetrável e resoluto.

Ela respondeu:

— Sinto muito, mas estou comprometida.

Ele sorriu-se:

— Tanto pior para a senhora. A lei dá-me o direito; dele usarei.

Chegava-se a Marselha; e o comboio apitava, afrouxando a marcha. A baronesa levantou-se, enrolando as suas mantas com firmeza, e depois, voltando-se para o marido:

— Meu querido Raimundo, não abuse de uma entrevista que eu mesma preparei. Quis tomar uma precaução, segundo os seus conselhos, para não ter nada a recear do barão nem do mundo, suceda o que suceder. Vai a Nice, pois não?

— Vou onde a baronesa for.

— Qual! Escute-me, e prometo-lhe que me deixará em paz. Não tarda que veja na gare, esperam-me, acompanhadas dos seus maridos, a princesa de Raynes e a condessa Henriot. Quis que nos vissem juntos, a mim e ao barão, e que se soubesse bem que passámos a noite sozinhos neste "coupé". Nada receies. Essas senhoras contarão o caso a quem o quiser ouvir, de tão surpreendente que êle há-de parecer. Disse-lhe eu há pouco que, seguindo em tudo as suas recomendações, tinha cuidadosamente guardado as aparências. Não se tratou de mais nada, pois não? E foi para continuar que eu me empenhei neste encontro. O barão ordenou-me que evitasse com cuidado o escândalo; evito-o, meu caro... porque receio... receio...

Esperou que o combóio estivesse completamente parado; e como uma chusma de amigos corressem à sua portinhola e a abrissem, concluiu:

— Receio de estar grávida.

A princesa estendia-lhe então os braços. A baronesa disse-lhe, mostrando o barão estupefacto de assombro e buscando adivinhar a verdade.

— Então não conhece o Raimundo? Ele está muito mudado, com efeito. Consentiu em me acompanhar, para me não deixar viajar sozinha. As vezes fazemos destas gazetas, como bons amigos que não podem viver juntos. De resto, vamos deixar-nos aqui.

— Já está farto de mim.

Estendia-lhe a mão, que êle apertou maquinalmente. Depois, saltou para o cais, entre as pessoas que a esperavam.

O barão fechou bruscamente a portinhola, muito comovido para que pudesse dizer uma palavra ou tomar uma resolução. Ouvia a voz de sua mulher e as suas gargalhadas alegres, a afastarem-se.

Nunca mais a tornou a ver.

Teria ela mentido? Teria dito a verdade? O barão ignorou-o sempre.

Os resfriados são na sua maioria adquiridos pelo esfriamento dos pés, e falta de abrigo na parte inferior das pernas.

E' perigoso usar nos alimentos a água quente que passa pelos encanamentos centrais da casa.

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS

AMANTES EM FUGA

Oferecemos hoje aos nossos leitores o resumo do belissimo filme biográfico de Alessandro Stradella, que Giacomo Gentilomo dirigiu para a Manenti, sôbre o qual falamos em primeira mão, num dos ultimos domingos. Essa próxima apresentação da Art-Filmes, marcará um novo grande sucesso de bilheteria do moderno cinema italiano.

1680. O carnaval enlouquece as ruas de Roma. Na Piazza Navana a que desde pouco tempo Bernini e Borromini imprimiram a marca de seus gênios — desfilam as máscaras mais populares daquele tempo. Um grupo de damas e fidalgos, que formam a alegre côrte de Sua Excelência, o Principe Sobrinho do Papa, assiste a uma emocionante corrida de corcundas, interrompida, com a chegada de Stradella. Cantor e musico célebre em tôda a Itália, generoso e violento, admirado pelos poderosos e querido pelas mulheres — a formosíssima Porzia tem um fraco por êle — Alessandro Stradella não é feliz desde quando um astrólogo lhe profetizou que morrerá jovem, de morte violenta. Quando o astrólogo faz uma curta aparição na casa do Principe, Stradella perturbado pela lembrança, persegue-o e pede-lhe um novo horóscopo. E o velho confirma o funesto presságio: "Uma mulher mudará o curso de sua vida... uma mulher misteriosa, cujo rosto está oculto por um véu... padecerás muitos tormentos de amor". Stradella devassa o laboratório do mago, injuria-o, tanto mais que dentro de poucas horas deverá cruzar sua espada com a do fidalgo que o ofendeu na casa do Principe. O duelo todavia tem um resultado imprevisto, desconcertante: Stradella fere seu adversário. Talvez o mago tenha mentido... talvez não. Stradella vai a Veneza e durante sua parada numa estalagem, encontra uma dama velada, sôbre cujo peito brilha uma cruz semelhante à que êle viu no fundo do famoso alguidar do astrólogo. Stradella espantado, obriga a dama a levantar o véu... e não acredita no que vê. Não, não é possivel que uma criatura tão formosa seja portadora da morte! A dama o escuta perturbada, sem compreender o seu espanto.

Alguns dias depois, o melhor publico de Veneza reuniu-se no "foyer" do teatro, para ouvir o concêrto de Stradella. Mas no ultimo momento Stradella recusa realizá-lo porque "sabe" que não deve voltar a ver a "dama velada". Tem medo dela, porém, não pode esquecê-la. Mal o empresário anuncia ao publico que Stradella sèriamente indisposto, será substituido por outro musico, Stradella entra repentinamente no "foyer", perturbado e em desalinho, e inicia o concêrto, em meio da surprêsa e da indignação geral. Cantará, diz, uma canção sem titulo dedicada à "dama velada". Esta, Ortensia Foscarini, acompanhada por seu irmão, assiste ao concêrto, e ouve perturbada a declaração de amor de Alessandro Stradella. Mais tarde, no palácio em que vive com seu pai, o poderoso Alvise Foscarini, Inquisidor, Ortensia recebe um bilhete: o singular viajante da estalagem, o musico famoso, pede-lhe perdão por seu atrevimento e diz que passará tôdas as noites em baixo de sua janela, à espera de um sinal de benevolência. Ortensia abre a cortina e vê Stradella junto à ponte, esperando pacientemente. A doce musica da canção "A dama velada" canta no coração da linda moça... De madrugada, Ortensia vai à igreja, acompanhada de uma criada e se encontra com o musico. Os dois jovens juram amor diante de Deus. Mas um espião de Alvise Foscarini os vê. Na manhã seguinte Stradella esperará em vão. Saindo da igreja, os esbirros de Alvise, seguem-no e o intimam a deixar Veneza antes do ocaso, sob pena de perder a vida. E' ordem do Inquisidor. Obedecerá Stradella à imposição? Ortensia, que conhece a crueldade de seu pai, deseja que seu namorado obedeça. E quando a criada que mandou à estalagem, lhe diz que Alessandro saiu, chora em silêncio. De repente, ouve bater nos vidros da janela, diante dos quais uma sombra se perfila. Ortensia e Alessandro se abraçam apaixonadamente. Mais tarde, Ortensia se reune a Stradella no esconderijo em que êste se refugiou, depois de haver escapado por milagre de uma emboscada. Ortensia o seguirá a Roma.

Entretanto, em Roma também o segue o ódio implacável de Alvise Foscarini. Dois sicários o esperam à saida da Igreja de S. Pedro em Montório, onde na manhã da Páscoa, Stradella cantou pela primeira vez seu célebre "Miserere" (Pietá, Signore). O mago tinha razão, porém, sucede o imprevisivel: um dos sicários, escutando o "Miserere" fica comovido e se coloca com seu companheiro ao serviço de Ortensia e de Alessandro, que se refugiaram em uma vila nos arredores da cidade. Então, o astrólogo mentiu? Stradella que começa a acreditar nisso, adquire a certeza dessa suposição quando vai à casa do sinistro personagem e sabe por uma velhinha que o mago faliu e enforcou-se naquela viga, com aquela corda... Stradella sente um alivio. Agora poderá casar-se com Ortensia e ligá-la para sempre ao seu destino. Já não tem medo de Alvise Foscarini. Ortensia, porém, não tem ilusões quanto ao gênio de seu pai, e induz Stradella a partir para Turim, com o fim, também, de afastá-lo de Porzia e do Principe Sobrinho, que já invadiram sua casa com todo o seu cortejo de velhos amigos, que só pensam em gozar a vida.

Os amantes vivem incógnitos em Turim: Stradella dá lições de musica e Ortensia tornou-se uma boa dona de casa. Entretanto, alguém descobriu seu esconderijo. Alvise Foscarini e seu filho Marcos precipitam-se para Turim e armam uma cilada a Stradella. Mas, um de seus espias, capturado pelos dois sicários, que passaram a servir Ortensia revela o plano criminoso. Ortensia, aterrorizada, invoca a proteção de Madame Royale, a Duquesa Regente de Saboya-Nemours, suplicando-lhe um "salvo-conduto" para a França. Embora outro grande musico italiano, Lulli, triunfe em Paris, Stradella está certo de ganhar a amizade do Rei Luiz XIV. A Regente, beata e mal inspirada, manda chamar Alvise e julga ter obtido o perdão para Ortensia, com a condição de que esta se case com Stradella logo que volte a Veneza. Ortensia não acredita, não pode acreditar em tanta generosidade! Desesperada, encara seu pai, dizendo-se disposta a separar-se do amante e a entrar para o claustro, contanto que Stradella tenha salva a vida. Alvise fita-a impassivel. Depois lhe diz: "Perdoei-te. Espero-os em Veneza". Não convencida ainda, Ortensia se dirige suplicante a seu irmão, que a conforta e lhe oferece dinheiro para a viagem, dizendo-se impaciente para conhecer o célebre Stradella, seu futuro cunhado. Não é um fidalgo, porém, é um artista a quem todos honram... Ortensia, no auge da felicidade, abraça seu irmão, enxuga as lágrimas e corre a dar a boa noticia a seu amante.

Numa madrugada a carruagem que leva os dois amantes a Veneza, atravessa a fronteira entre Lombardia e o território de Foscarini. Em outra carruagem, escondido atrás da mata, Alvise e Marcos Foscarini presenciam o ataque traiçoeiro a Stradella, que é atacado por seu sicários, de emboscada. "Justiça" — a "justiça de Alvise Foscarini" — foi feita... A carruagem volta a rolar. Ortensia chora silenciosamente, depois, levanta os olhos e encara seu pai, que está sentado á sua frente, e pronuncia a mais tremenda invectiva: "Pai, que tu sejas maldito!"

Ferido mortalmente, Stradella se arrasta até uma igreja vizinha, e cai morto diante do altar, enquanto se ouve, de novo, seu canto — "Pietá, Signore"...



Annette Bach e Gino Bechi numa cena de "Amantes em fuga"

(AMANTI IN FUGA)

Alessandro Stradella,	Gino Bechi
Ortensia Foscarini,	Annette Bach
O Principe Nipote,	Carlo Ninchi
Senador Fóscarini,	Gualtiero Tumiati
Madame Royal,	Wanda Capodaglio
O astrólogo,	Lamberto Picasso
Frade Nespola,	Gino Saltamerenda
Marco Foscarini,	Antonio Crast
O Capitão,	Guido Morisi
Porzia,	Franca Marzi
Bottesin,	Mario Gallina
Furlan,	Ernesto Bianchi

Produção da Manenti-Filme, dirigida por Giacomo Gentilomo, com "cenário" do mesmo. Musica de Alessandro Stradella. Fotografia de Anchise Brizzi

Cartazes da semana

Quatro são as estréias de amanhã — "Olhai os lirios do campo", no São Luiz; "Fantasma apaixonado", no Palácio, Rian, América e Monte Castelo; "O homem que chutou a consciência", no Vitória, Carioca, Roxy, Icaraí e Monte Castelo (quinta-feira); e "Brumas no mar" no Império. Estreiados, respectivamente, quinta e sexta-feira: "Divórcio" (Metros-Tijuca e Copacabana) e "Ruth querida" (Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz e Primor). "Réprises": "As Mil e Uma Noites" e "Odio e paixão", no Rex. Continuam em cartaz: "O grande motim", no Metro-Passeio, e "A batalha dos trilhos", no Pathé.

OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO (Mirad los lirios del campo), da Suv. de Buenos Aires, é a versão do famoso livro de Erico Verissimo, que estará presente á estréia do filme no Rio, bem como a "estrêla", Silvana Roth. Ao lado desta, no elenco, aparecem: Francisco de Paula, Irma Cordoba, Henrique de Rosas, Nelly Daren e José Olarra. A direção é de Ernesto Arancibia. A pelicula é apresentada pela United-Artists.

FANTASMA APAIXONADO (The Ghost of Mrs. Muir), da 20th-Fox, dirigido por Joseph L. Mankiewicz, é uma comédia dramática com elemento sobrenatural, tendo por protagonista Rex Harrison, ao lado de Gene Tierney. No "cast" figuram: George Sanders, Edna Best, Vanessa Brown, Anna Lee, Robert Coote, a deliciosa garotinha Natalie Wood, etc.

O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA, da Tapuia, com Delorges Caminha, Jurema Magalhães, Aimée, Ricardo de Lemos, Mário Salaberry, Mário Lago, Candy Lynn, Grace Moema, Sandro Polônio, Jorge Murad Osvaldo Elias, Armando Ferreira e Duarte de Morais, é a versão cinematográfica da conhecida peça de J. Ruy, adaptada ao cinema dirigido pelo autor.

BRUMAS NO MAR (Medietomare), foi o segundo e ultimo filme da "estrêla" sueca Viveca Lindfors (atualmente em Hollywood) na Itália. Como o primeiro, há pouco exibido — "Mulher-pecado" — é uma produção da Bassoli e tem por galã Otelo Tosso.

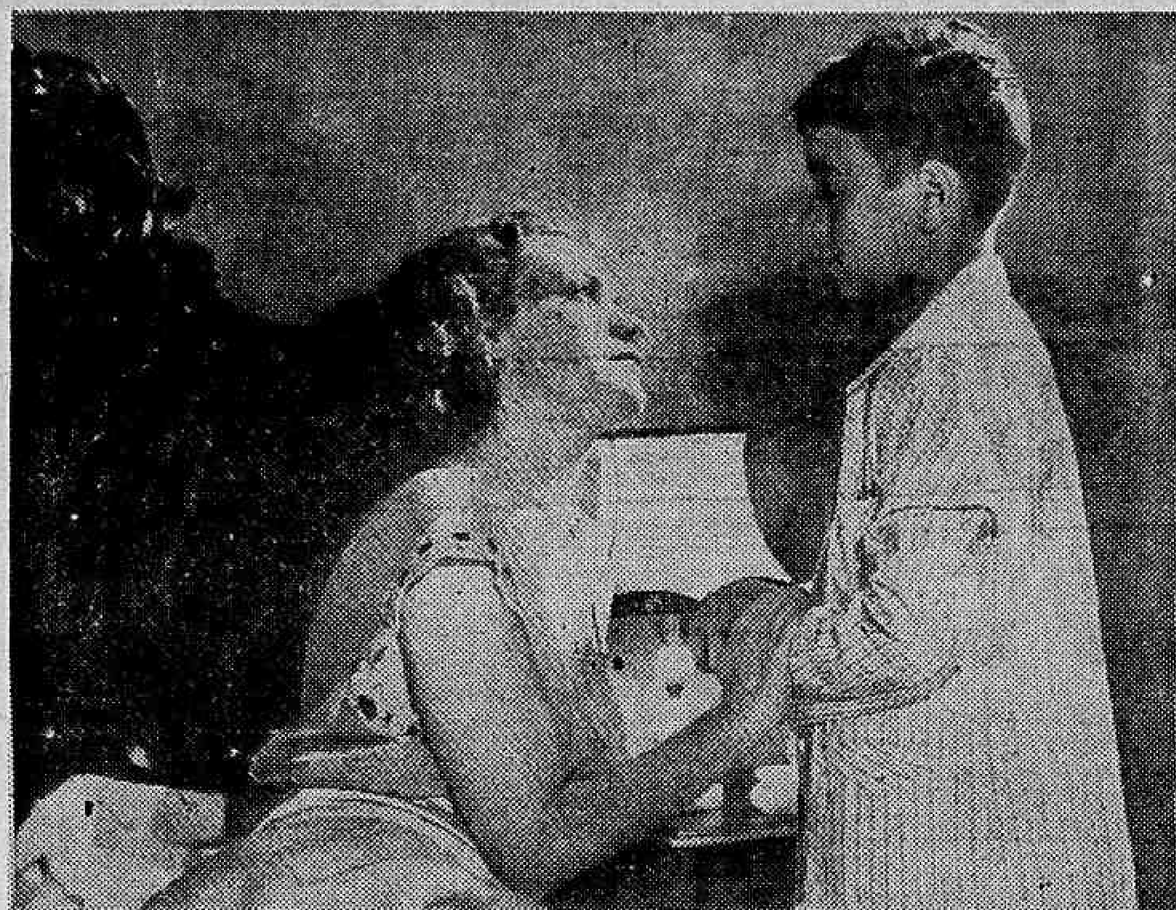
DIVORCIO (Divorce), da Monogram, é outra produção de Kay Francis, com a mesma, Bruce Cabot, Helen Mack, Jerome Cowan, Craig Reynolds e Jonathan Hale. A direção é de William Nigh. Drama doméstico escrito por Sidney Sutherland.

RUTH QUERIDA (Dear Ruth), da Paramount, é tirado de uma peça de Norman Krasna, com a lourinha Joan Caulfield na protagonista, secundada por William Holden, Billy De Wolfe, Edward Arnolds, Mona Freeman e Virginia Welles. Foi dirigido por Bill D. Russell.

AS MIL E UMA NOITES (Arabian Nights), técnicolor, inspirado na lenda de Sheherazade, com Maria Montez, Jon Hall, Sabu, Leif Erickson e Edgar Barrier, dirigido por John Rawlins, foi estrelada no Plaza, em 1943.

ODIO E PAIXÃO (Pittsburgh), da mesma Universal e estreiado também no Plaza em 43, tem Marlene, Randolph Scott, John Wayne, o saudoso Frank Craven (num de seus célebres papéis de "narrador"), Louise Allbritton e Thomas Gomez. A direção é de Lewis Seiller. E' um bom programa duplo.

Na sessão matinal, das dez horas de hoje, no São Luiz, teremos a avant-première do "western" técnicolorido que Jacques Tourneur dirigiu na Universal — "Paixão selvagem" (Canyon Passage), com Dana Andrews, Brian Donlevy, Susan Hayward, Patricia Roe, a pianista Hoagy Carmichael, e outros.



Alma Flora era uma das principais interpretes de "Asas do Brasil" e aparece novamente na refilmagem do célebre celulóide de aviação, que Moacyr Fenelon dirigiu para a Atlântida. Aqui a vemos numa das mais expressivas cenas do novo "Asas do Brasil", que muito breve estará em cartaz

Tomás Antônio Gonzaga

(Conclusão da pág. 1)

cidades de Portugal, veio a contribuir para lhe afirmar o ânimo da ascendência paterna. Ésse ânimo ou impulso racial, na infância, quando o enviaram a jornadear pelo Douro e cercânias, tornou-o intimo da paisagem e gente local. A esta ouviu-lhe a fala e sentiu-a.

Encantou-o e impressionou-o o ambiente; guardou-o espelhado na retina da lembrança e fê-lo, comparando-o, irmão do meio penhasquento das Minas, farto de verdura e banhado de sol. O de lá e o de cá, vivos de beleza, confundiu-os e o murmúrio das águas correntes, de cá e de lá, escutava-o como se um só ou indistinto. Do feno que vira por lá, quando jovem, continuando a vê-lo por cá na nossa carumba, ficara-lhe o aroma ameno e repetia-lhe o nome nos seus versos:

Aqui um regato
corria sereno
por margens cobertas
de flores e feno.
. . . .

Noutro ponto, como já se viu, carreando a Marilia ao tálamo de venturas, prefere-o natural e feito das palhas da planta:

Ornemos nossas testas com as (flores
e façamos de feno um brando (leito...

Se o varava a memória de noites na aldeia, como a de São João, com as esfolhadas, durante as quais, entre danças e cantos, se demarcava a jovem eleita com o roubo inopinado e espetacular de um beijo, não deixou também de, transferindo atos e costumes, referir-se à noite festiva em Vila-Rica e repintou-a com todo o frescor da veridicidade:

Arde o velho barril, arde a ca- (baça,
em honra de João na larga rua;
o crédulo mortal agora indaga
qual seja a sorte sua.

Eu não tenho alcachofra, que à (luz chegue,
e nela orvalhe o céu da madru- (gada,
para ver se rebentam novas fô- (lhas
aonde foi queimada.

Também não tenho um ovo, que (despeje
dentro de um copo de água, e (possa nela
fingir palácios grandes, altas (tôrres,
e uma nau à vela.

Mas ah! em bem me lembro: eu (tenho ouvido
que na bôca um bochecho de água tome,
e atrás de qualquer porta tento (esteja,
até ouvir um nome.

Que o nome que primeiro ouvir, (é êsse
o nome, que há-de ter a minha (amada:
pode verdade ser: se fôr mentira,
também não custa nada.
. . . .

O verso era-lhe fluento e simples, cheio de música, como a de uma canção serrana, modulada no apascoamento. Palavras, poucas e modestas; de todos os poetas, em lingua portuguêsa, ou melhor — de todos os escritores, é o que dispõe do vocabulário mais escasso ou parco. Falavam, pela sua bôca, desprentenciosos e humildes. Fala como o povo que precisa de entendê-lo, como precisava de entendê-lo Marilia, a sua pastora, pouco mais que menina, e de letras poupadas, como tôdas as mulheres do interior, na época da colônia. Esse costume, na educação das mulheres, estendeu-se ainda por muito tempo, até muito depois do ano em que Marilia morreu. Nas próprias cidades, à beira-mar, foi assim. Se alguma vez êle se alteia, ou uma ou outra evocação lhe escapa, aludindo a heróis antigos, tudo sem perda da naturalidade, ou muito límpido, com muita lhaneza:

Alexandre, Marilia, qual o rio,
que engrossando no inverno tudo (arrasa,
na frente das coortes
cêrca, vence, abrasa
as cidades mais fortes:
foi na glória das armas o pri- (meiro:
morreu na flor dos anos e já (tinha
vencido o mundo inteiro.
. . . .

O ser herói, Marilia, não consiste
em queimar os impérios: move (a guerra,
espalha o sangue humano,
e despovoa a terra
também o mau tirano.
Consiste o ser herói em viver (justo:
e tanto pode ser herói o pobre,
como o maior Augusto.

Eu é que sou herói, Marilia bela,
seguindo da virtude a honrosa (estrada:
ganhei, ganhei um trono,
ah! não manchei a espada,
não o roubei ao dono!
Ergui-o no teu peito e nos teus (braços:
e valem muito mais que o mun- (do inteiro
uns tão ditosos laços.
. . . .

Tudo se lhe ditou a uma intenção. Versos, na métrica e nas rimas, não lhe foram mais que os comuns, como as palavras. Rimava para o povo, para êsse povo que da candidez do amor faz a mais lúcida verdade, não conhecendo os incidentes, falácias ou artificios, ao gôsto das classes que a prensunção ou o orgulho reputou elegantes ou superiores. Frases ou giros, escolheu-os entre os correntes ou plebeus, por mais significativos e verdadeiros. Assim, como entre gente do Douro se diz, querendo dizer que, se viesse a perder a Marilia, morreria, prefere tanto o uso do passado imperfeito do indicativo ao chamado condicional, como o de um infinitivo preposicionado ao de uma cláusula condicionada:

Segues um fino amante,
que a perder-te morria.

Noutro ponto, ainda ou sempre como um duriense, prefere um gerúndio a uma sentença condicionada. Em vez de se dormisse, diz com maior realce, indicando simultâneas as circunstâncias de condição e tempo:

Verás o Deus Netuno, sossegado,
aplaudir c'o tridente as crespas (ondas;
ficar como dormindo o mar sal- (gado...

Admirável, se não parece que lhe salteassem preocupações de forma e estilo. Tudo fazia como artista, observante de propósito preestabelecido, e nada lhe foi dano à inspiração espontânea. Não fôssem, segundo a moda ou época literária, que o fêz um árcade ao saibo renovador dos clássicos, — não fôssem as menções intercidentes de deuses pagãos e de heróis da antighidade, certo que por seu lirismo, conscientemente humano, se poderia assegurar que já era um romântico, antecipando-se. A verdade, porém, adverte-nos consentido em que tanto nêle, como em Silva Alvarenga, o autor dos madrigais a Glaura, se delineava um precursor ilustre do romantismo em Portugal e no Brasil. O próprio drama da vida, nas peripécias infaustas, em que o infortúnio de atitudes públicas lhe foi razão imediata do infortúnio do único amor verdadeiro, na sequência dos atos implicou uma história caracteristicamente romântica. Se alguém a tivesse querido imaginar, fingindo personagens, as duas centrais e as contingentes ou eventuais, aliás numerosas, talvez não o tivesse conseguido com todos os pormenores e fatos, verificados em três continentes... E a história ou romance existiu, alongando-se, com todo cortejo palpitante do mais inequívoco realismo.

JACQUES RAIMUNDO.

A vida de Roosevelt na tela

NOVA YORK — (USIS) — A "premiere" de um filme biográfico de longa metragem sôbre o saudoso Presidente Franklin D. Roosevelt, intitulado "The Roosevelt Story", foi assistida em um cinema de Nova York, recentemente, por seleta plateia que incluia a Sra. Eleanor Roosevelt, o Sr. Trygve Lie, Secretário Geral das Nações Unidas e outras personalidades de destaque no mundo contemporâneo. Treze anos de momentosa história que resultou na formação da Organização das Nações Unidas e o papel dominante desempenhado no cenário mundial pelo Presidente Roosevelt são apresentados na pelicula.

O filme foi compilado de mais de dois milhões de pés de filmes existentes em filmotecas e arquivos e mostra cenas rapidas da vida familiar de Roosevelt em Hyde Park, bem como sua carreira pública, desde o cargo de Secretário Assistente da Marinha até à Presidência, na Casa Branca, que ocupou por quatro mandatos consecutivos. Muitos dos discursos proferidos pelo antigo chefe do Executivo norte-americano são reproduzidos em sua própria voz.

Em breve mas tocante cerimônia realizada antes da exibição do filme, a Sra. Roosevelt fez entrega aos produtores da pelicula de uma placa conferida à produção, há vários meses, durante o Festival Cinematográfico Internacional em Bruxelas. A citação que acompanhava a placa dizia que o filme fora a produção que "mais bem exemplificara a filosofia da boa vizinhança mundial e dos principios internacionais de democracia". A Sra. Roosevelt declarou, também, que o filme mostra a culminação das esperanças de seu falecido espôso — "o espírito da boa vizinhança mundial consubstanciado nas Nações Unidas, sem a qual — se esta perecer — de nada adiantarão nossos esforços de paz".

O filme que retrata a vida do grande Presidente norte-americano será traduzido em quatorze linguas e será exibido em todo o mundo, conforme é o desejo da Tola Productions, que o produziu.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1947 N.° 44

SCHWERE KRISE IN LONDON

Die Beratungen der „Vier Grossen" unterbrochen, um das Scheitern zu verhindern-General Marshall und Molotow in geheimer Verhandlung

London, 13. (UP) — Die fuer heute nachmittag anberaumte Sitzung der "Vier Grossen" wurde abgesagt, um den Delegierten Gelegenheit zur Pruefung der augenblicklichen Krise zu geben, die zum Scheitern der Konferenz fuehren kann.

Die Entscheidung hat den Zweck, die Atmosphaere nach de mgestrigen Wortwechsel zu klaeren. Sie wurde beim Zusammentreffen Marshalls und Molotows zu einem Fruehstueck in der Botschaft der Vereinigten Staaten angekuendigt.

MARSHALL UND MOLOTOW IN GEHEIMER SITZUNG

London, 13. (NP) — Noch vor seiner gestrigen Rede im Aussenministerrat wurde Molotow fuer heute zu einem Fruehstueck in der Botschaft der Vereinigten Staaten eingeladen.

Es ist dies das zweite Mal, dass die beiden Aussenminister sich privat miteinander unterhalten. Fuer Donnerstag ist Marshall zu einem Fruehstueck in die russische Botschaft eingeladen.

Weiterer Protest der Sowjetunion in Paris

Paris, 13. (AFP) — Die USSR hat erneut bei der franzoesischen Regierung gegen die weiteren Verhaftungen sowjetrussicher Staats angehoeriger in Frankreich protestiert.

Die Botschaft der USSR in Paris teilte heute morgen mit, dass ihr Geschaeftsfuehrer gegen die neuen Verhaftungen sowjetrussischer Staatsangehoeriger am 12. Dezember in Marseille und Paris im Generalsekretariat des Aussenministeriums bei Jean Chauvel energischen Protest eingelegt habe. In der Note sei die sofortige Freilassung der Verhafteten gefordert worden.

PRAESIDENTENWAHL IN VENEZUELA

Caracas, 13. (AFP) — Etwa zwei Millionen Menschen waehlen morgen in Venezuela ihren neuen Praesidenten und ein neues Parlament. Zum ersten Mal beteiligen sich an den Wahlen auch Frauen.

Hauptkandidat ist der bekannte Schriftsteller Gallego, der erst 45 Jahre alt ist.

TANKS AUS ENGLISCHEN BESTAND AN RUSSLAND GELIEFERT

Bruessel, 13. (AFP — Die Zeitung "Freies Belgien" meldet, dass eine amtliche Untersuchung ueber den Kauf von Tanks aus dem Besitz der alliierten Streitkraefte durch eine Antwerper Firma im Gange sei.

Das Blatt gibt bekannt daran, das Tanks der Alliierten. die in Belgien gekauft und fuer Argentinien bestimmt waren, an die Sowjetunion umgeleitet wurden.

JUGOSLAVISCH-ITALIENISCHER GRENZZWISCHENFALL

Goertz, 13. (AFP) — Nach Entfernung der Marksteine, die die vorlaeufige Grenze zwischen Jugoslavien und Italien bezeichnen, drang eine Patrouille jugoslavischer Soldaten in italienisches Hoheitsgebiet ein.

Der Verkehr wurde vorueberhgehend bis zum Eingreifen der Polizei unterbrochen. Die jugoslavische Patrouille zog sich sodann auf ihr Gebiet zurueck.

Eisenhower voraussichtlicher republikanischer Praesidentschaftskandidat

Washington, 13. (UP) — Der ehemalige Praesidentschaftskandidat der Republikanischen Partei, Alfred M. Landon, sagte voraus, dass General Eisenhower vom Republikanische Parteitag als Praesidentschaftskandidat fuer die naechste Wahl nominiert werden wird. Landon, der im Mittlernen Westen immer noch grossen politischen Einfluss hat, fuegte hinzu: "Angesichts seiner persoenlichen und direkten Erfahrung und seiner Kenntnis der Verhaeltnisse und Kraefte in den diversen Staaten ist fuer das Amt des Praesidenten besonders geeignet".

Landon ist vom "intimen Kreis" um den General ueber dessen zukuenftige Plaene nicht unterrichtet. Doch werde Einsenhower von einer ungeheuren Volksbewegung getragen. Der General wird im Januar das Amt des Generalstabchefs des Heeres niederlegen. Er wurde am 7. Juni d. J. zum Praesidenten der Columbia Universitaet gewaehlt.

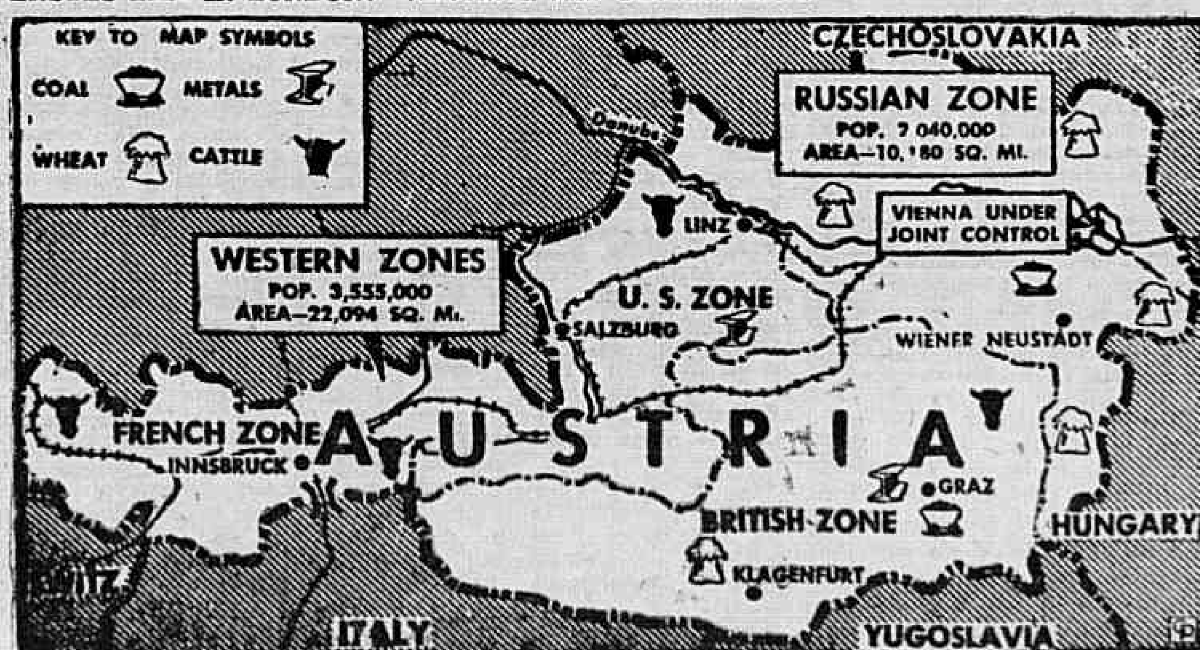
DAS ENGLISCH-SOWJET-RUSSISCHE HANDELS-ABKOMMEN

London, 13. (AFP) — "Das englisch-sowjetrussische Handelsabkommen wird der USSR nicht nur die Wiederaufnahme der Holzausfuhr nach England ermoeglichen, sondern gleichzeitig auch Grossbritannien in die Moeglichkeit versetzen, seine zerstoerten Haeuser wiederaufzubauen", erklaerte heute Handelsminister Harold Wilson vor Vertretern der Gewerkschaften. Auf die Frage, ob auch Baumwolle aus der Sowjetunion eingefuehrt werden wuerde, antwortete er, dass diese Frage erst im naechsten Monat zur Verhandlung komme.

MARIENDORFER RENNBAHN GESPERRT

Berlin, 13. (AFP) — Der amerikanische Militaerkommandant von Berlin verfuegte die Sperrung der Rennbahn von Mariendorf. Die Verfuegung erfolgte auf grund einer Anzeige, derzufolge Angestellte der Rennbahn die Resultate der Pferderennen im Voraus vereinbaren.

ERSTES ZIEL IN LONDON: VERTRAG MIT OESTERREICH



Unser Bild zeigt das kleine, in vier Zonen zersaegte Oesterreich, dessen Staatspraesident Karl Renner die Entfernung der 100.000 starken Besatzungstruppen der vier Maechte Russland, Frankreich, England und USA gefordert hat. Der Friedensvertrag mit Oesterreich ist Staatssekretaer Marshalls erster Zie in London.

Vorbereitung zum „Heiligen Krieg"

DIE LAGE IN PALAESTINA

Damaskus, 13. (AFP) — Alles deutet darauf hin, dass sowohl in Syrien, wie in Aegypten und im Libanon der arabische Angriff auf Palaestina vorbereitet wird.

Wie man hier annimmt, soll Favuzi Kuakji zum Oberkommandierenden der "Befreiungskraefte Palaestinas" mit dem Hauptquartier in Damaskus ernannt werden. Kuakji soll bereits Truppeninspizierungen vorgenommen haben.

Das Blatt "Alkabas" glaubt, dass die arabische Offensive zu Anfang der naechsten Woche beginnen werden und das Kuakji mit etwa 2000 Freiwilligen den Kampf aufnehmen wird. Die Austeilung der Waffen soll bereits erfolgt sein, ebenso sollen auch bereits Panzereinheiten an den Grenzen Palaestinas zusammengezogen worden sein.

Inallen Mascheen wird der "Heilige Krieg" ausgerufen, wobei es hier heute zu einer Kundgebung kam, die in den Rufen "Tod den Juden" ihren Ausklang fand.

Die Blaetter "Al Mauara" und "Basada" melden Verhandlungen mit Indien und dem Orient zwecks Lieferung leichter Waffen und Munition. Die Verhandlungen wurden vor zehn Tagen, kurz nach der Verschiffung der nordamerikanischen Waffen nach dem Mittleren Orient, aufgenommen.

BLEIBT JACOB KAISER IM AMT?

Berlin, 13. (AFP) — Es ist anzunehmen, dass der Praesident der "Christlich-Demokratischen Partei", Jacob Kaiser, dem Druck der sowjetrussischen Militaerbehoerden weichen und von seinem Amt zuruecktreten wird.

WEIHNACHTSBOTSCHAFT des PAPSTS

Vatikanstadt, 13. (AFP) — Wie alljaehrlich, wird der Papst auch am Weihnachtsabend des heurigen Jahres eine Radiobotschaft an die Glaeubigen in aller Welt richten.

Um Mitternacht wird der Heilige Vater die Christmette in der Matildenkappelle zelebrieren. Der Gottesdienst wird in beschraenkten Kreise stattfinden, doch wird das Diplomatische Corps zur Teilnahme eingeladen.

EIN NEUES VITAMIN

Wien, 13. (AFP) — Ein neues Vitamin, das Vitamin "T", ist von Doktor Gotsch, Professor an der Grazer Universitaet entdeckt worden. Dieses Vitamin soll die inneren und aeusseren Prozesse der Reconvaleszens beschleunigen und insbesondere auch das Wachstum foerdern.

Wenn auch noch in nur kleinen Mengen, so scheint eine Produktion auf industrieller B. is doch schon voll und ganz gesichert.

Jerusalem, 13. (AFP) — Heute gegen Morgen wurden in verschiedenen Vierteln der Stadt Bomben geworfen, hauptsaechlich an der Einfahrt der Strasse von Damaskus. Fuenf Araber wurden getoetet und ungefaehr vierzig verletzt.

Ein juedisches Geschaeft im Zentrum der Stadt wurde in Brand gesteckt

AUSCHWITZ-PROZESS

Warschau, 13. (AFP) — General Charles Sirly, Staatsanwalt des Militaergerichtshofes in Rastadt machte als Zeuge im Prozess gegen 40 Funktionaere des Konzentrationslagers von Auschwitz seine Aussage.

Der General erklaerte, "dass von den 120.000 Franzosen die in diesem Todeslager interniert waren, nur eine tragisch geringe Anzahl in ihre Heimat zurueckkehren konnten".

Auch die Kinder dieser franzoesischen Buerger wurden nach Auschwitz gebracht.

Ein anderer Zeuge erklaerte, er habe die Ankunft von ca. 8000 franzoesischen Kindern beobachtet, die alle nach der Gaskammer gebracht wurden.

Ein dritter Zeuge gab an, dass von einem Transport von 1000 Personen, 700 waehrend der ersten drei Wochen ihres Aufenthalts in Auschwitz gestorben seien und 290 spaeter.

DAS BETRETEN PANAMAS VERBOTEN

Panama, 13. (UP) — Die Republik Panama verbot nordamerikanischen Heeres- und Marinesoldaten das Betreten ihres Bodens. Zwischen der Kanalzone und dem panamaischen Gebiet wurden Grenzposten aufgestellt.

DER ERZBISCHOF VON AIX UEBER DEN KOMMUNISMUS UND DIE AUFGABE DES KATHOLIZISMUS

Paris, 13. (AFP) — Monsignore De Provencheres, Erzbischof von Aix erklaerte heute in einer Ansprache an die "Katholische Aktion" seiner Diozoese: "Es besteht fuer manche die Gefahr, sich an einen voellig negativen Anti-Kommunismus zu verlieren, der sie gleichgueltig macht gegen das soziale Unrecht. Sie sind lediglich darauf bedacht, politische oder wirtschaftliche Positionen zu verteidigen".

Nach Pruefung der verschiedenen Aspekte des Kommunismus setzte der Erzbischof fort: "Den Christen erwaechst eine grosse Verantwortung. Es erweist sich als noetig, die sozialen Erfordernisse in reinerer und gerechterer Form anzuerkennen als andere Reformatoren. Es handelt sich fuer uns nicht darum, dem Kommunismus Opposition entgegenzusetzen, sondern ihn auf seinem eigenen Boden, Erhebung des Niveaus der Massen, zu schlagen.



Nuernberg — Arthur Axmann, Fuehrer der Hitler-Jugend, erklaerte vor Gericht, dass er selbst im Maerz 1945 der Frau Goebbels eine Ampulle mit Gift ueberreicht habe.

Berlin — Ueber 2.400 Industrie- und Handelsunternehmungen der sowjetrussichen Besatzungszone baten die Handelskammer in Frankfurt am Main um die Erlaubnis ihren Sitz nach Hessen verlegen zu duerfen.

London — Lord Rayleigh, der an der Entdeckung des Heliums und Radiums grossen Anteil hat, ist hier heute im Alter von 72 Jahren gestorben.

Genf — Die Kommission fuer Menschenrechte, deren Praesidentin Frau Roosevelt ist, hat eine sowjetrussiche Vorlage, wonach rassische oder religioese Diskrimierung als Verbrechen angesehen und gesetzlich bestraft werden muesse., der Form nach abgelehnt.

Koeln — Durch dis Verteilung von 2000 Tonnen Kartoffeln, die erst vor kurzem aus Luxemburg eingetroffen sind, konnte in letzter Stunde ein Streik der oeffentlichen Angestellten vermieden werden.

Dermond Ferrand — Mit einer Geschwindigkeit von 90 Stundenkilometern stiess ein Lastwagen mit einen Eisenbahnzug zusammen. 14 Tote und 17 Verletzte sind zu beklagen. — Zwei Kinder blieben wie durch ein Wunder unverletzt.

Warschau — Ab Montag ist jede Oderschiffahrt bis zum naechsten Fruehjahr verboten. Bis dahin sollen Instandsetzungsarbeiten durchgefuehrt werden.

Washington — Der republikanische Vertreter John Taber erklaerte heute, dass das nordamerikanische Hilfsprogramm fuer Europa den Vereinigten Staaten annaehrnd 700 Millionen Dollar koste.

Leuna-Werk als sowjetische A.-G.

Das Werk Leuna, das ehedem zum I. G. Farbenkonzern gehoerte, ist heute Sowjetische Aktiengesellschaft und fast auschliesslich mit der Erzeugung kuenstlicher Duengemitte beschaeftigt, schreibt der "Rheinische Merkur". Nach dem Zusammenbruch wurde eine Zeit lang wieder kuentliches Benzin fuer die Sowjetarmee hergestellt, doch schlief diese Produktion wieder ein, als der Brennstoffnachschub aus der Sowjetunon nicht ausreichte.

Das Werk beschaeftigt 27.000 Arbeiter und etwa 1200 Angestellte. Die Zahl 27.000 wurde auch waehrend der hoechsten Kriegskonjunktur kaum ueberschritten, doch kann man die heutige Erzeugung zu damals ueberhaupt nicht in Vergleich setzen. Seit 1945 waren naemlich bis zum 10.000 Mann zeitweise ausschliesslich mit Aufraeumungs- und Demontage-Arbeiten beschaeftigt gewesen und auch derzeit sind es noch einige Tausend. Auch muss infolge der groren Bombenschaeden und Demontagen sehr viel unrationeller gearbeitet werden.

Dazu kommt, das auch hier infolge Unterernaehrung und weiter Anfahrtswege, die auf den eingleisigen Strecken der Ostzone sich besonders spuerbar auswirken, die Arbeitsleistung bedeutend abgefallen ist. Durchschnittlich fallen 20 bis 25 v H. der Belegschaft wegen Krankheit, aber auch aus anderen Gruenden aus, die durchaus nicht immer vom Betriebsrat und von den Gewerkschaften, geschweige denn von der Werksleitung anerkannt werden. Erzeugt werden monatlich etwa 10.000 Tonnen Duengemittel, vor allem Stickstoff, nur ein Drittel der Kriegsproduktion.

Lenna arbeitet nach wie ver 8 Stunden pro Woche, Sonn- und Werktag in drei Schichten. Es ist der einzige Grossbetrieb der Ostzone, der (nach Aufgabe der Hydrierung) ausschliesslich fuer deutschen Bedarf produziert. Trotz Lenna âa nn dies die Zone aber nur etwa ein Drittel des landwirtschaftlichen Bedarfs an Stickstoff decken. Man muss bedenken, dass im Werk am Tage der Kapitulation 600.000 cbm Schutt lagen, von denen bis heute erst die Haelfte abgefahren werden konnte.

Dabei wird laufend Schrott nach der Sowjetunion geliefert, und zwar in juengster Zeit unter verstaerkten Nachdruck. Unabhaengig hiervon sind bis jetzt allein aus Leuna trotz der Zerstoerungen, etwa 200 Gueterzuege an demontierten Maschinen und Maschinenteilen nach Russland abgefahren worden, die rund 150.000 Tonnen Demontage-Material enthalten. Erst vor kurzem musste auch die mit vieler Muehe wieder betriebsfaehig zugunsten Moskaus aufgebaut werden.

In bescheidenem Umfange kommen Bedarfsartikel zur Instandhaltung aus der Sowjetunion, so z. B. neuerdings Asbest. Die Demontagen werden heute in Leuna, wie ueberall in der Ostzone, besser vorbereitet und sorgfaeltig durchgefuehrt so dass nicht mehr so viele Maschinen zerstoert werden, bevor sie am Bestimmungsort ankommen.

Seit Sommer 1946 ist Leuna eine der 126 Sowjetischen Aktiengesellschaften der Ostzone, Der Generaldirektor und sein fuenfzehnkoepfiger Stab sind Russen, die einen militaerischen Dienstgrad fuehren. Ihre Leitung beschraenkt sich im wesentlichen auf Weisungen und die allerdings sehr dringliche Sorge, dass der fuer das Werk aufgestellte Plan durchgefuehrt und eingehalten wird.

Die Beachtung der planwirtschaftlichen Vorschriften geht allem voran. Bei Stoerungen werden selbst die unrationellsten, ja schaedliche Massnahmen befohlen, um auf dem Papier die verlangten Ziffern melden zu koennen. Man half fruehzeitig russischerseits durch die sogenannten Russen-Pakete mit Nahrungs- und Genussmitteln dem Eifer der leitenden deutschen Persoenlichkeiten nach. Vor Jahresfrist wurden bei der allgemeinen Verschikkung in der Ostzone einige von ihnen sowie wenige Werkmeister, insgesamt 40 Werksangehoerige mit Familien nach Russland gebracht. Aus ihren Briefen geht hervor, dass vier Gruppen gebildet wurden, eine Leningrader Gruppe, eine Moskauer Gruppe, eine Gorki-Gruppe und eine Donez-Gruppe.

Nach laengerem Warten wurden sie in ihren neuen Betrieben eingesetzt. Ihre Lebenshaltung hat sich seitdem unguenstig entwickelt, so dass beispielsweise die meisten Frauen eine Lohnarbeit mituebernehmen mussten.

Dr. Humberto Chaves

Altbekannter Advokat, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Clientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 z. Verfuegung

Die Mainzer streiten sich heftig um den kommenden Karneval

MAINZ, B. G. — Ploetzlich wurden im Stadtrat die Gespraeche ueber die verschaerfte Not unserer Tage von einem Streit um die Frage "Karneval oder nicht?" abgeloest. Das aber geschah nicht in Nue-Lubnitz oder einer anderen oestlichen Stadt, sondern am Rhein, in einer der Hochburgen der deutschen Fassenacht, in Mainz.

Eine Stadtratsfraktion erklaerte, "das Lustbarkeiten insbesondere karnevalistische Veranstaltungen mit der furchtbaren Not, in der unser Volk lebt, nicht zu vereinbaren sind, weil dies dem gesunden Sinn der Mehrheit unseres Volkes widerspricht und von dem Ausland nicht verstanden wird."

Die gleiche Stadtsfraktion, naemlich die CDU., liess der Oeffentlichkeit noch durch ihren Vorsitzenden, Herrn Lorenz Diehl, mitteilen, sie sei von den Ausfuehrunen des Oberbuergermeisters ueber die Stellungnahme des Mainzer Carneval-Vereins und des Carneval-Clubs nicht befriedigt.

Was aber sagen die beiden Organisationen? Sie zaehlen, das muss man vorausschicken, zusammen ueber 3000 eingeschriebene Mitglieder, die aus dem anstaendigsten Buergertum und pflichtbewusstesten Arbeiterschaft kommen. Um ein vielfaches groesser als die Mitgliederzahl ist der Freundeskreis; denn die "Fassenacht" ist ja fuer die Mainzer nicht irgendein Amuesierrummel, sondern eine Herzenangelegenheit, ein bodenstaendiges, von alter Tradition gtragenes Heimat- und Volksfest. Weit ueber die Heimatstadt hinaus, ueber die Grenzen hinweg bis in ferne Erdteile reichen die Beziehungen, aber auch das hohe Ansehen, das sich MCV. und MCC. erworben haben.

Wir sprachen mit den Vorstaenden beider Organisationen. Sie bedauerten vorweg, dass die Frage "Karneval oder nicht?" in die Gefahr gebracht worden sei, zu einer politischen zu werden. In ihren Reihen, auch in den Vorstaenden, seien alle Parteien vertreten. Ueber den Kern der Frage aber hoerten wir dies:

Beide Verbaende meinen, man muesse alles vermeiden, was sich mit dem Charakter der Notzeit nicht vereinbaren lasse. Sie fragen aber im gleichen Zuge, wer denn eigentlich behauptet habe, das man in Mainz "Karneval" halten wolle?!

Eine solche Absicht sei von den beiden Organisationen weder im vorigen, noch in diesem Jahre verfolgt worden. Oder wollte jemand sagen, die Veranstaltungen im "Rad" seien das gewesen, was man unter dem alten, landlaeufigen Begriff "Karneval" verstehe?! Das koenne nur ein Mann behaupten, der nicht einer einzigen Sitzung im "Rad" beigewohnt habe, und tatsaechlich sei ja auch die Entschliessung im Stadtrat von einem Mann verfasst und vorgelegt worden, den man nicht ein einzigesmal im "Rad" gesehen, ja, der sich auch in frueheren Jahren nicht die geringste Muehe gemacht habe, mit dem Wesen der Mainzer Fassenacht vertraut zu werden.

Die beiden Verbaende versichern weiter, sie seien im Vorjahre mit der ganzen Autoritaet und Staerke ihrer Organisationen bemueht gewesen, die Veranstaltungen waehrend der Karneval-Wochen im Rahmen der Zeit zu halten und alle drohenden Auswuechse zu unterbinden. Den Erfolg dieser Bemuehungen habe man von allen Seiten, auch von der Regierung, der Stadtverwaltung und vor allem vom — Ausland bestaetigt und begruesst. Es muesse angenommen werden, dass die Karnevalzeit anders, naemlich im unzeitgemaessen und unerwueschten Rahmen verlaufen waere, wenn die Fasenacht nicht durch die beiden Organisationen gelenkt und gebaendigt wuerde.

Man erinnere sich an die Art und den Verlauf der Fasenacht 1947. Es gab keine Umzuege und nicht einen einzigen Masken- oder Kostuemball. Getanzt wurde ueberhaupt nur einmal, an den Schlusstagen, und auch diese Schlustage blieben ein durchaus harmloses Vergnuegen. Den Kern der Fassenacht 1947 bildeten die "Sitzungen". In ihrem Verlauf aber sind wohl mindestens ebensoviel ernste wie andere Worte gesprochen worden. Bei ihnen hat sich der Witz des Mainzers in erster Linie mit Eerscheinungen der Zeit auseinander gesetzt. Manche Spannung hat sich dabei in einem befreienden Lachen geloest wie denn ueberhaupt diese Sitzungen ein Ventil waren, desen Bedeutung nur von Menschen verkannt werden kann, die sich bei der Beurteilung der "Fasenacht von heute" an die Begriffe und Erscheinungen von einst klammern.

Ein kluger Mainzer, der nicht nur in der geistigen Welt unserer engeren Heimat Ansehen geniesst hat die Sitzungen mit den Gespraechen in der Buett einmal die "grade Fortsetzung der Meistersigerei" genannt. Die Sitzungen des Winters 1947 aber waren auch darueber hinaus so gehalten, dass man ihnen allgemein einen kulturellen Wert zusprach. Ueber 30.000 Mainzer haben in diesen Sitzungen Anregung, Freude und Entspannung gefunden. Werte also, die gerade in Notzeiten unentbehrlich sind, "Wohltun durch Humor" heist einer der Leitsprueche des MCV.

Noch ehe die vermeidbare Auseinandersetzung ueber den Karneval in die Stadtsitzung getragen wurde, waren die beiden Mainzer Organisationen darin einig, die diesmal ohnehin sehr kurze Kampagne (schon am 14. Februar ist Aschermittwoch) noch zeitgebundener zu halten. Sie glauben aber, auf eine Taetigkeit in dieser Zeit nicht ganz verzichten zu koennen, weil si sonst das Feld lediglich einer gewerbsmaessigen Vergnuegungsindustrie ueberlasen mussten, die zweifellos zu Entartungen der Mainzer Fassenpacht fuehren wuerde.

Die guenstigen Erfahrungen die Mainz im Vorjahre mit seiner "Fassenacht gewann, haben andere Staedte (und Stadtverwaltungen!) veranlasst, sich im kommenden Wintern nach dem Mainzer Vorbild zu richten. Selbst Frankfurt kuendigt anlaesslich des 50jaehrigen Bestehens der Weindelschen Carnevall-Gesellschaft eine "Kampagne" an.

Zum Schluss muessen noch einige Worte zu der Behauptung gesagt werden, das Ausland bringe kein Verstaendnis fuer die Taetigkeit der Karnevalvereine auf. Die beiden Mainzer Organisationen behaupten, genau das Gegenteil festgestellt zu haben. Im Ausland hat man kein Verstaendnis fuer ein anhaltendes Jammern und Lamentieren. Es sei in diesem Zusammenhang nur an die Worte erinnert, die General Clay erst kuerzlich in Washington sprach. Wie viele Amerikaner und Auslaender, so wies auch der General auf die Tatsache hin, dass sich viele Deutsche im eigenen Bemitleiden gegenwaertig geradezu ueberschlagen wuerden.

Nur eine anstaendige, aufrechte Haltung macht auf das Ausland Eindruck. Eine solche Haltung schliesst nicht aus, dass man auch "unter Traenen laecheln kann". "Lache unter Traenen und du wirst ihrer Herr werden", heisst aber ein anderer Leitspruch des Karnevals.

Das Lachen wird sich nicht verbieten lassen. Ja verbote solcher Art werden es geradezu herausfordern. Man sollte sich ernsthaft ueberlegen, ob es nicht an der Zeit ist, zwar nicht das Lachen, aber die Verbote einzuschraenken. Das deutsche Volk hat lange genug in einem Polizeistaat gelebt.

Das also ist die Ansicht der Mainzer Karnevals-Organisationen. Da sich der Zeitung genug andere Probleme zur Behandlung aufdraengen, glauben wir, das Thema "Karneval oder nicht?" sei damit erschoepfend besprochen. Die Gegner der Sache sind zweimal vor dem Stadtrat, die Freunde heute an dieser Stelle zu Wort gekommen. Das muesste genuegen.

Dor de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

Eine Berliner Aerztin von heute schreibt

Liebe Lies,

Du fragst nach unserem Ergehen und meinst, es wuerde alles besser — Gott segne Deinen Glauben. Vielleicht ist es hier in Berlin besonders schlimm. So viele graue, schmutzige, magere Elendsgestalten, so viel Verzweiflung im Ausdruck, solch Hinschleppen des letzten Jammers und Wegtragen der letzten Wertsachen, so viel Korruption und Wahnsinn habe ich nie fuer moeglich gehalten.

Eins ist sicher. Berlin ist in zwei Jahren eine Vertreterin oestlicher Kultur geworden, wie wir sie aus der Lebensweise der Russland erahnen.

Der einzige Unterschied ist der, das uns die beim Russen noch nicht ausgetriebene Eigenschaft voellig abgeht, das letzte Stueck Brot und die letzte Zigarette zu teilen — selbst mit seinen Feinden. Wir sind selbstsuechtiger. Es ist das unbeschreiblich traurig. Dagegen sind diese Massengeschoepfe als einzelne sehr oft voll suchrender, spontaner Menschlichkeit. Ich lese zur Zeit Tolstoi und Dostojewky — kann man hier kaufen! Der russische Mensch hat danach schon immer eine grandiose Gleichgueltigkeit der Zivilisation gegenueber gehabt. Und neben aller Grausamkeit und Zuegellosigkeit in jeder Richtung auch eine, allerdings reflexionslose, Hilfsbereitschaft. Wir hingegen erstarren mehr in kalter Berechnung, wo bei freilich die dahintersteckende seelische Erfrierung eine Rolle spielt. Jeder betaeubt die qualvolle allgemeine Depression, zu der das eigene Schicksal hinzukommt, durch ein Stueck Brot, eine Zigarette, Kaffee, Stueck Brot, wozu er auf mehr oder weniger anstaendige Weise kommt.

Dabei sitze ich zweifellos in dem unverletztesten Stadtteil Berlins, wo es noch erstaunlich viel Leute mit Besitz, z. T. noch mit einem eigenen Wohnzimmer, gibt. Es herrscht der krasseste Gegensatz zwischen denen, die noch eine eigene zentralgeheizte Villa bewohnen, langsam dies und das verkaufen, sich noch Karte II ergaunern und auf der anderen Seite den Fluechtlingen und Ausgebombten, die in nassen Kellerloechern, Dachkammern, Durchgangsraeumen oder verpappten Dunkelraeumen hausen, 4—8 Mann in zwei Raeumen, TB, dazwischen Kraetze und Hungeroedem.

Einen winzigen Blechofen zum Heizen und Kochen, in Lumpen gehuellt, Kinder ohne Schuhe in unbezogenen Betten — und trotzdem gehen die Erwachsenen treu arbeiten fuer 70 Pfennig die Stunde. Sie schwarzmarken nicht, sie stehlen nicht, sie haben nichts — sie arbeiten und sind so sauber, wie es eben geht. Sie klagen nicht mal viel. Sie nehmen es hin als unabaenderlich. Es ist mir unfasslich.

Wieder im Osten Berlins zu arbeiten, waere mir zu Zeit fast unmoeglich, ich wuerde den Gashahn aufdrehen. Meine werten Praxisbesitzer, Nazis, sind in einer anderen Zone in zwei Monaten denazifiziert worden, Leute, die bis zum letzten Tage gluehende Nationalsozialisten waren, aktiv fuehrend in Formationen, Mitglieder von Ehrhardt- und Fichtebund und anderen. Das gehoert auch zu den Dingen, die so ungerecht gehandhabt werden, dass man daran verzweifeln kann. Diese Leute haben nicht nur nichts verloren, sie holen jetzt auch das Wertvollste noch raus, raeumen die Praxis aus usw. Sie gelten heute noch, anderthalb Jahre nach Wegzug aus Berlin, als Wohnungsinhaber. Das Wohnungsamt weiss das alles.

Du wirst fragen, warum ich nicht wegen diesem oder jenem vorstellig werde — weil ich muede bin, weil ich nicht mehr die Fuesse wund stehen kann bei Behoerden, die engstirnig oder bestochen sind oder gleichgueltig, oft nicht mal aus Bosheit, sondern weil sie selber auch abgebrueht und muede sind.

In der Praxis wimmelt es von Furunkulose, Herzinsuffizienten, Hungeroedemen, TB. Elende Jugendliche und eine Unzahl mehr oder weniger schwere Faelle von nervoesen Herzbeschwerden bis Angina pectoris. Die nervoese Erschoepfung dieses Zentralorgans ist vielleicht die alarmierendste von allen Zeiterscheinungen. Sie betrifft alle Altersklassen ab 20 Jahren.

Jeder kaempft mit aller Macht um seine Lebensmittelkarte, das Sueppchen beim Amerikaner, die Hamsterfahrten und dergleichen, wobei haeufig die Existenz der Familie auf dem Spiel steht.

Ich leihe mir gute Buecher, kaufe Kerzen schwarz fuer 7—9 Mark das Stueck, da es nur noch zwei Stunden am Tage Strom gibt, und man nicht einmal weiss, wann. Ich versuche, mich der unstetbaren Dinge des Himmels und der Erde zu freuen und mir ein wenig echte Heiterkeit zu bewahren. Ausserdem versuche ich, ein Licht in diesem finsteren Chaos zu finden — aber es gelingt mir nicht. Aus diesem Grunde hab' ich mich auch noch nicht zur KPD oder SPD entschliessen koennen, obwohl nur die Wahl zwischen Ost und West bleibt.

Da faellt mir ein, hast Du nicht einen Arztfreund, der mir eine Verbandschere, eine anatomische, eine chirurgische, eine gerade Schere, sowie Splitterpinzette und Skalpel geben kann? Gern mehr, aber dies ist das Dringlichste, mir ist alles ausgebombt oder ausgepluendert. Perkussions-Hammer, chirurgische und vor allem gynaekologische Instrumente. Ein Hals-Nasen-Ohrenbesteck — irgendwo treibt sich immer noch sowas herum.

Ich hoffe, ein Tischler, Patient von mir, macht mir aus dem Holz meines Kellers, in dem ich unter dem Truemmerhaufen noch hauste bis auch da Artillerie hineinschoss, Moebel. Ich habe ja nichts mehr. —

Kaffe ist fuer mich unerschwinglich, 4 Unzen Pulverkaffe 300 Mark, anderer 500—600 pro Pfund. Ich bekam heute ein Doeschen geschenkt, es ist das einzige, was einen aus dieser Misere herausreissen kann, wenn man von Hausbesuchen heimkommt. Leute, die warm sitzen, koennen nicht begreifen, dass Kaelte hemmungslos macht, mehr noch als Hunger.

Mir faellt leider nichts Erfreuliches ein. Ich wuerfle gern zwei amerikanische Slogans zusammen: "Take it easy" und "death is so permanent". In diesem Sinne...

INTERNATIONALE WIRTSCHAFTSNACHRICHTEN

(Mitgeteilt von der Independent-Press)

RHEINHAUSEN. — Der "Stahlbau Rheinhausen" mit einer Belegschaft von rund 3500 Arbeitern und Angestellten bei einer 40 bis 50-prozentigen Ausnutzung der Friedenskapazitaet zaehlt zu den groessten stahlverarbeitenden Werken der britischen Zone. Von den grossen Auftraegen zur Wiederherstellung von Bruecken, mit denen das Werk zur Zeit beschaeftigt ist, seien genannt: die Hohenzollern- und die Koelner Suedbruecke und die Hochfelder Rheinbruecke bei Duisburg. In der Fachwelt besonders bekannt ist die vom Stahlbau Rheinhausen ausgearbeitete SKR-Brueckenkonstruktion mit auswechselbaren Teilen. Das Werk hat neuerdings auch die Produktion von Weichenanlagen und von Brech- und Siebenanlagen zur Truemmeraufbereitung aufgenommen. Ein ganz neuartiges Gebiet ist der Bau von Stahlhaeusern, von denen augenblicklich in Wesermuende 10 in der Montage begriffen sind; sie [illegible] Wohnraum fuer je 11 Familien.

KASSEL. — In der Eisenerzindustrie des Lahn-Dillgebietes sind zur Zeit wieder 32 Gruben in Betrieb mit einer Belegschaft von rund 4300 Bergleuten. Die monatliche Foerderleistung der Gruben betraegt 25.700 Tonnen Rot- und Brauneisenerz, das zum ueberwiegenden Teil in den Hochofenanlagen der Buderus-Werke Wetzlar verarbeitet wird. Um die Kapazitaet der Gruben voll auszunutzen, wuerden noch 1200 weitere Bergleute benoetigt.



Unsere DEUTSCHE LITERATURABTEILUNG macht auf ein neues deutsches Monatsheft, "Der Weg" aufmerksam, das in seiner Aktualitaet ueber die augenblicklichen Geschehnisse in der alten Heimat, ferner in der Kulturschau sowie durch die saubere und gediegene Aufmachung in ganz Suedamerika einzigartig dasteht.

Die Hefte werden sofort nach monatlichem Erscheinen den Interessenten zugestellt, auch ins Interior oder in andere Bundesstaaten. Da das Interesse an diesenMonatsheften sehr gross ist, und uns nur eine verhaeltnismaessig geringe Anzahl zur Verfuegung steht, rufen wir zu baldigen Abonnentenmeldungen auf.

	Cr.$
Einzelnummer	10,00
Jahresbezugspreis fuer Abonnenten	115,00

MacMillan Company Ltd.

Deutsche Literatur-Abteilung
Rua São Bento, 389
Caixa Postal, 6262
Tel.: 3-3993

WARUM STEHT MAN denn da Schlange? — Na, der hatte doch in der DB inseriert.



Wir versenden als Colis Postaux DIREKT von Rio GEGEN ALLE RISKEN VERSICHERT — auch in ALLE ZONEN DEUTSCHLANDS Lebensmittelpakete, enthaltend:
KAFFEE, REIS, ZUCKER, KAKAU, SCHOKOLADE, TEE etc.
Mit den Flugzeugen der AIR FRANCE versenden wir
KLEIDER, SCHUHE, STOFFE etc.

VERLANGEN SIE UNSERE LISTE.

IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
R. Assembléia, 104 - s/ 914 - Tel.: 22-3072 - RIO
SEGURANÇA • CONFIANÇA

DB **DEUTSCHE BEILAGE**
DER
GAZETA DE NOTICIAS

Redaktion, Administration und Anzeigenannahme:
Avenida Rio Branco 257, s. 51/

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Bewaffnungswettlauf

Die bildende Kunst des Abendlandes klebt seit rund tausend Jahren an bestimmten Vorstellungen, von denen sie auch durch die handgreiflichsten Gegenbeweise nicht abzubringen ist. So ist der Krieg ein wild dreinblickender baertiger Mann, behelmt, mit umgeschnallten Brustharnisch und einem blutigen Schwert in der groben Faust, der Friede aber ist ein Weihnachtsengel mit unschuldig-ahnungslos vertraeumtem Blick, goldenen Korkzieherlocken und einem Palmwedel in der Hand. (Natuerlich gibt es auch eine Malerei, die den Krieg durch vier ineinandergeschachtelte Wuerfel und den Frieden durch drei aneinandergepickte Eierschalen ausdrueckt, aber diese Gemaelde heissen ja nur zufaellig "Krieg" und "Frieden" und wenn der Maler sie verkehrt aufhaengt, steht ihm auch das Recht zu, sie "Abendruhe" und "Maedchenbildnis" zu nennen). Die ehrbar buergerliche Kunst aber hat ihre Schablonen. Warum noch kein Maler drauf kam, die Dame Friede in einem modernen Pariser Modell zu konterfeien, wobei, — da man ja jetzt wieder Huefte traegt, — die bezuegliche Polsterung mit scharfen Eisenstacheln gespickt ist, bleibt unerfindlich. Denn das waere das einzige richtige Portraet des Friedens unserer Zeit: Fass ihn nicht an, er sticht!

Aus Washington wurde gestern gemeldet, dass die argentinische Regierung dem amerikanischen General Willis Crittenberg, der sich auf einer Freundschaftsreise durch die lateinischen Laender befindet, — (oder gilt sie doch nicht bloss dem Haendeschuetteln?) —, eine Liste des Kriegsmaterials eingehaendigt habe, das sie in den Vereinigten Staaten zu kaufen wuensche. Besonders Flugzeugabwehrgeschuetze, moderne Kanonen und leichte und schwere Maschinengewehre.

Amerikanische Regierungskreise betonen, dass General Crittenberg keinerlei Auftrag hatte mit den argentinischen Stellen wegen der Ueberlassung von Kriegsmaterial zu verhandeln, glauben aber, dass er die Liste nach seiner Rueckkehr den zustaendigen Instanzen der Vereinigten Staaten uebermitteln werde.

Und diese Eingeweihten glauben weiter, dass der Wunsch Argentiniens von der amerikanischen Regierung in ernste Erwaegung gezogen werden wird, da man sich in massgeblichen Kreisen der amerikanischen Verwaltung darueber klar sei, dass es im Interesse des Friedens gelegen sei, Argentinien so stark wie moeglich aufzuruesten. Diese panamerikanischen Kreise stellen fest, dass das alte militaerische Gleichgewicht auf der suedlichen Hemisphaere, wie es vor dem zweiten Weltkrieg bestand, durch die moderne Bewaffnung, die Brasilien waehrend der letzten Jahre in den Vereinigten Staaten erwarb, schwer gestoert worden sei. Zwar wisse man, dass die Beziehungen zwischen Brasilien und Argentinien die besten seien, aber trotzdem sei die gleichartige Waffenlieferung an Argentinien und der auf diese Weise herbeizufuehrende Kraefteausgleich zwischen den beiden staerksten Maechten Suedamerikas der sicherste Friedensgarant.

"Si vis pacem, para bellum" stand schon auf dem First des oesterreichischen Kriegsministeriums (und prompt hat Oesterreich zwei Kriege und zwei Frieden verloren, nachdem es sich zu dieser lateinischen Weisheit bekannt hatte). "Wenn Du den Frieden willst, bereite den Krieg vor". Eine Maxime ist so gut wie die andere. Man koennte auch den Vorschlag machen: "Wenn Du den Frieden willst, zerbrich die Waffen", obzwar sich das nicht so schoen durch einen lateinischen Spruch widergeben laesst.

Jedenfalls: der letzte Weltkrieg ist kaum drei Jahre tot und schon legt man die Windeln zurecht, aus denen der naechste bald herauswachsen soll. Der alte Ruestungswettlauf beginnt. Weil der eine Flugzeugbasen hat, braucht der andere Flakbatterien und der dritte liefert beiden beides. Die Ruestungsindustriellen machen ihr Geschaeft von Arabien bis Argentinien (und da sind sie erst beim Buchstaben "A" ihres Kundenregisters) und der Sicherheitsausschuss der Vereinigten Nationen macht sich den Pelz nicht nass und versucht bloss zu verhindern, dass im malaiischen Archipel der Kris gegen Flugzeugbomben gezueckt wird.

Und dabei weiss doch jeder, der seine fuenf Sinne beisammen hat, dass geladene Gewehre die Gewohnheit haben, von selbst loss zu gehen. Denn man kann zwar eine laengere Zeitspanne hindurch aufruesten, aber eines Tages muss sich das investierte Kapital doch rentieren, sonst waere das schoene Geld ja zum Fenster hinausgeworfen.

Die "massgeblichen Kreise", nicht nur Amerikas, sondern der ganzen Welt singen wieder den Refrain des alten Kinderliedes "Wer will unter die Soldaten, der muss haben ein Gewehr!"

Und vergessen dabei nur eines: Das Volk will naemlich garnicht unter die Soldaten. L.Sch.

Kohle für Altpapier, Seife für Knochen

WIEN. — **Auf Grund der guten Erfahrungen, die mit dem Pa-Ko-Geschaeft (Papier-Kohle-Geschaeft) gemacht wurden,** hofft man auf der gleichen Basis die Erfassung von Altpapier zu erreichen. Die Bevoelkerung, die an der Erwerbung von Brennstoff stark interessiert ist, wird sicherlich die Gelegenheit benuetzen, fuer verfuegbares Altpapier Kohle einzutauschen. Betriebe (Druckereien u. dgl. sowie Aemter), die erfahrungsgemaess einen grossen Anfall von Alt- und Abfallpapier haben, sind in diese Aktion nicht eingeschlossen, da bei diesen die Ablieferung eine Bedingung der Zuteilung von Neupapier bleibt. Geplant ist ein Umtauschschluessel: 20 kg Altpapier gegen 10 kg Braunkohle oder 5 kg Steinkohle. Das Altpapier waere an bestimmten, noch durch weitere Verlautbarungen bekanntzugebenden Uebernahme-Stellen gegen einen Austauschschein abzuliefern; der Kohlenhandel wuerde diese Austauschscheine gegen Kohle einloesen, die selbstverstaendlich zum normalen Preise zu bezahlen waere.

Mit der bevorstehenden regelmaessigen Anlieferung von Frischfleisch werden in den Haushalten auch wieder Knochen uebrigbleiben, auf deren Ablieferung gleichfalls reflektiert wird. Es ist geplant, in einem bestimmten Mengenverhaeltnis Seife fuer Knochen zu geben. Es ist bereits der Entwurf eines Altstoff-Erfassungsgesetzes ausgearbeitet, der dem Ministerrat uebermittelt werden wird

HUNGER IN ALLER WELT



Ein trauriges, aber gewoehnliches Strassenbild in Shanghai. Obdachlose, deren Bett das Strassenpflaster ist.

INLAND

RIO OHNE WASSER

Trotz der staendigen Regenfaelle der letzten Tage, sind verschiedene Viertel Rios ohne Wasser. Am schlimmsten ist die Lage in Tijuca, São Cristovão, Irajá, Copacabana und Ipanema, wo seit ungefaehr einer Woche kaum noch ein Tropfen Wasser zu haben ist. Sogar die Krankenhaeuser sind seit mehr als einer Woche ohne Wasser.

WEIHNACHTSVERKAUF AUCH SONNABED NACHMITTAGS

Die Geschaefte, die Weihnachtsartikel fuehren, koennen an den kommenden Sonnabenden vor Weihnachten ihre Laden bis um 18,30 Uhr offen lassen.

NEUE AUTOBUSSE

Die Praefektur hat weitere 60 Autobusse des besten und modernsten Typs fuer den Verkehr innerhalb Rios erworben, um sie mittels Finanzierung der Stadtbahn den Omnibus-Gesellschaften zur Verfuegung zu stellen, die sie am dringendsten benoetigen.

NEUE BENZINPREISE

Der Nationale Petroleum-Rat hat neue Preise fuer Brennstoff erlassen. Benzin kostet danach im Stadtgebiet Cr$ 1,65 pro Liter, ausserhalb der Stadt Cr$ 1,73. Petroleum Cr$ 1,19. Dieseloel darf pro Tonne fuer Cr$ 751, verkauft werden.

BRASILIEN PRODUZIERT HOCHWERTIGES EISENBLECH

Wie in einer Sitzung der "Associação Comercial" in São Paulo, an der auch der Vizepraesident der "Zentralen Preiskommission", Oberst Mario Soares da Silva, teilnahmen, heute festgestellt wurde, produziert Brasilien zur Zeit mehr Eisenblech als es selbst benoetigt. Dieses Eisenblech sei hochwertiger als das amerikanische und koste 10 bis 15 Prozent weniger.

Kunst

"HAMLET" IM FENIX

Am 2. Januar fuehrt das "Teatro do Estudante" im Fenix "Hamlet" auf. Die Regie fuehrt Dr. Wolfang Hoffmann Harmich.

Danach soll "Antigone" unter der Leitung von Hans Sachs, einem Reinhardtr-Schueler, in Szene gehen.

Das „goldene Prag", die „Stadt zwischen den Zeiten"

Mitten in Europa, dem der grauenhafte Voelkerkrieg mit grenzenlosen Verwuestungen und Verelendung seine unausloeschlichen Brandmale aufgepraegt hat, ist Prag wie durch ein Wunder nahezu unberuehrt geblieben. Aber nicht allein das unfassbar fuer den fremden Besucher, der in die altehrwuerdige boehmische Hauptstadt kommt, ist deren eigenartige Atmosphaere, die ihn schon bei den ersten Schritten von dem mit friedensmaessiger Geschaeftstaetigkeit erfuellten Wilson-Bahnhof weg anspringt, umfaengt, nicht mehr locker laesst und geradezu einen andern Menschen macht.

Die Goldene Stadt hat sich nicht veraendert. Ueber dem silbernen Band der von vielen Bruecken ueberspannten Moldau glaenzen wie immer die breiten Fensterfronten des Hradschins im milden Licht der Nachmittagssonne, und die spitzen Nadeln des St.-Veit-Domes ragen in den klaren blauen Himmel, der die hunderttuermige Stadt umschliesst wie ein schirmender Mantel. Die engen und winkeligen Gaesschen auf der Kleinseite und in der Altstadt traeumen in ihrem unbestimmten Daemmerlicht den zeitlosen Traum ihrer ewig waehrenden Schoenheit. An den Strassenecken des Laermerfuellten Wenzelplatzes, des pulsenden Herzens der Stadt, auf dem sich Hunderte von Autos und Dutzende von Strassenbahnen zu einem maechtigen Verkehrstrubel einen, stehen wie eh und je die Wuerstelverkaeufer und bieten ihre duftenden Spezialitaeten feil, in den endlos sich reihenden Auslagen der verschiedenartigsten Geschaeftslokalen tuermen sich hinter blitzenden Spiegelscheiben alle nur erdenklichen Waren, stets beleben geschmackvoll gekleidete, froehliche Menschen die Strassen, die Weltbekannten Prager Automatenbuffetts erscheinen gleich irdischen Schlaraffenlaendern, in den strahlend erleuchteten Restaurants offerieren befrackte Kellner den vor weiss gedeckten und mit silbernen Tafelgeschirr belegten Tischen sitzenden Gaesten ellenlange Speisekarten, die dem sprachunkundigen Besucher dienstbeflissen auch in deutscher Original-Nomenklatur zugefluestert werden, und nur ein kleiner, geradezu nebensaechlicher Umstand erinnert daran, das auch diese Stadt von etlichen leidigen Sorgen nicht ganz frei ist: Alle diese Herrlichkeiten sind eingezaeunt durch ein ausgekluegeltes Netz von Marken, Bezugsscheinen und Kleiderkarten, das — ueberfluessig zu sagen — natuerlich auch seine wohlbekannten diskreten Luecken hat.

In einem besseren Restaurant kostet eine Mahlzeit aus Suppe, Vorspeise, Fleisch mit Beilage, Mehlspeise, schwarzen Kaffee, mit Marken etwa 100, ohne Marken etwa 140 Kc. Ein Kruegel 10graediges Bier kommt auf 7.50 Kc, eine Jause mit Baeckerei auf zirka 25 Kc. Ein Paar Prager Wuerstchen mit Brot und Senf kostet im Automatenbuefett 10 Kc.

Der Dollar schwankt sehr und wurde in der letzten Zeit zwischen 140 und 200 Kc gehandelt.

Sprachlichen Schwierigkeiten begegnet der Wiener nicht. Im Gegenteil, es wird ihm ueberall auf deutsche Fragen auch in deutscher Sprache Antwort gegeben oder sonst findet sich bereitwilligst ein Dolmetscher. Auch dem Mangel an Lebensmittelmarken wird gerne abgeholfen, da die Prager genug davon haben.

Ungern nur nimmt man Abschied von dieser Stadt, die, wenn es auch nur wenige Tage waren, einen doch mit ihrem stolzen Zauber schon wieder gefangennahm.

ERINNERN SIE SICH AN DIE ERSCHUETTERNDEN BERICHTE,

DIE SIE IM VORIGEN WINTER VON IHREN VERWANDTEN UND FREUNDEND AUS DEUTSCHLAND UND OESTERREICH ERHALTEN HABEN?

An die Mitteilungen, dass im Zimmer das Wasser im Krug gefror, an die Menschen, die bekleidet mit Allem, was sie besitzen, zu Bett gingen und trotzdem vor Kaelte zitterten.

DER DIESJAEHRIGE WINTER

wird in Europa nicht weniger streng sein als der vorjaehrige!

Europa verzeichnete den heisstesten Sommer seit Jahrzehnten und die Meteorologen kuendigen als Folge den strengsten Winter an.

! ! Im vorigen Winter konnten Sie nicht helfen, — dieses Jahr aber ist es Ihnen moeglich durch den

OMOS KOHLEN-GUTSCHEIN

FUER OESTERREICH:

300 kg Steinkohle Cr$ 315,00

FUER DEUTSCHLAND (nur Gross-Berlin und 146 Staedte der russischen Zone)

Steinkohlen — Briketts

300 kg Cr$ 415,00
100 kg Cr$ 140,00

AB LAGER, AUSLIEFERUNG INNERHALB EINES MONATS

Overseas Mail Order Service, Rio, Avenida Rio Branco, 357-3.° and. Sala 304

EMPREZA ULTRAMAR

DETLEV LUDEWIG

Agenten:

MAX BOSCH — D. BARBOSA - REPRESENTAÇÕES
Rua 1.º de Março, 121, sob., sala 1. RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 3921 — Telefon: 43-8721

Zweigstelle in Niteroi: R. Pres. Domiciano,122, Tel.2-2105

Unsere LAGERPAKETE aus eigenen Depots in Deutschland werden auch weiterhin in bekannter Guete, schnell (3-5 Wochen) und billig ausgeliefert. Pakete mit mehr als 1 kg **Kaffee** sind ab 1. Januar in den Westzonen Deutschlands nicht mehr zugelassen, nach Berlin und russische Zone jedoch auch weiterhin lieferbar. — **Zucker**-Pakete ab 1. Januar nach der franzoesischen Zone nicht mehr gestattet. — Unsere Gross-Sendungen (Gemuese, Obst und 50 kg -"Sondergeleite"-Sendungen) sind an Privatpersonen nicht mehr statthaft.- RAUCHWAREN: Nach Deutschland 300 orientalische Zigaretten zu Cr$ 120,00; nach Oesterreich 200 Camel-Zigarètten Cr$ 60,00.

• •

Verlangen Sie unsere ausfuehrlichen Prospekte ueber Lagerpakete, Expresspakete via Schweiz, Tabakpakete nach Oesterreich, Kleider-, Schuh-, Strickwollpakete u.a. Alle Pakete sind vollversichert und jeder Verlust (auch Teilverlust) wird sofort ersetzt.

FILM

DB empfiehlt

"Odd man out"

Es ist nicht noetig, dass man alle Erzeugnisse der Hollywooder Invasionsindustrie und der ihr hoerigen und sie nachaeffenden (oft kopiert, nie erreicht!) Fabrikanlagen — nennen wir sie nur mit dem treffenden Wort "Kitschkuechen" — hat ueber sich ergehen lassen, um vor diesem Film "Odd man out" oder "Condenado", wie er hier heisst, endlich einmal den Hut ziehen und ihn als den besten seit Jahren bezeichnen zu koennen, so wie man dies auch seinerzeit tat, als uns René Clair sein "Sous les toits de Paris" vorspielte, jawohl vorspielte, und nicht vorfuehrte.

Und so weit muessen wir zurueckgreifen, wenn wir dieses neue Meisterwerk vergleichen wollen. René Clair hat in dem Englaender Carol Reed seinen Gegenspieler gefunden, der nicht nur als Koenner — wie es ja Willy Forst und Ernst Lubitsch auch sind — sondern als einer der wenigen, an einer Hand abzuzaehlenden Kuenstler des Films gewertet werden muss. Beide, René Clair und Carol Reed geben dem Film, was des Filmes ist und zeigen uns nicht gedrehtes Theater oder verdrehte Stars, sondern Menschen, wirkliche Menschen. Sie koennen beobachten — und sie beobachten gut und genau — und sie koennen darstellen, denn sie wissen worauf es ankommt und koennen auch ihrer Phantasie — und sie haben Phantasie! — bestens Ausdruck verleihen. Fuer sie ist die kleinste Kleinigkeit wichtig und nur die Handlung — es mus doch etwas geschehen, schreit man in den USA-Produktionsstaetten fuer Kunst und Kultur — ist ihnen nicht gar so wichtig, denn sie stellen sich ein Thema und verstehen es zu behandeln.

Auch die Handlung dieses Filmes ist nicht gar so wichtig und in wenigen Worten erzaehlt, doch das Thema lautet: Verfolgt. Verurteilt.

Und wie dieses Thema liebevoll bis ins Einzelne ausgearbeitet ist, das mus man sich angesehen haben, denn was man aus einer solchen Handlung — Verschwoerung, Bankueberfall, Flucht, Verfolgung — in Hollywood am laufenden Bande zu machen pflegt, ist uns aus Hunderten Filmen sattsam bekannt, das haben wir zur Genuege gesehen, was aber Carol Reed daraus macht, das haben wir nicht nur gesehen, sondern erlebt. Fuer ihn ist die Handlung — die fuer die Hollywoodianer alles ist — nur ein Vorwand, uns seine Typen, seine Menschen zu zeigen. Und die hat er sich ausgesucht und auf ihre Echtheit geprueft. Unvergesslich bleiben seine Szenen, die manchmal Daumier'sche Gestaltungskraft erkennen lassen, wie die Haussuchung oder die lauschende Frau, die das, was sie angerichtet, auch geniessen will, der vom Objekt besessene Maler, der erst durch einen interessanten Fall zum Leben erwachende Arzt und der unglaeubig glaeubige Hausierer, dessen Auseinandersetzung mit dem Pater Thomas zum Eindrucksvollsten gehoert, was uns dieser Film zu zeigen hat. Jeder in dem Film hat seine eigene Meinung von Johnny, dessen Rolle James Mason uebernommen hat, sei es Kathleen,die von der schoenen und dezenten Kathleen Ryan dargestellt wird, sei es der Inspektor, der Komplize, der Pater oder Shell, der mitleidvolle, helfende Hausierer. Glanzleistungen der Aufnahmetechnik sind der Tanz der Portraits, die sich zum Friedhof gruppieren, und die Bierschaum-Bilder.

Der Film ist in den Ateliers von J. Arthur Rank fuer die "Universal-International" entstanden. Die musikalische Untermalung, man hoert hin und wieder Beethoven, ist von W. Alwyn auf das stimmungsvollste arrangiert.

Wir haben nicht zuviel gesagt. Lasen Sie diesen Film nicht ungesehen voruebergehen!

G. B.

POLIGLOTA
Die Leihbuecherei des Suedens
Deutsch Franzoesisch
Englisch Portugiesisch
Letzte Schweizer Neuerscheinungen
LEBENSMITTEL, fuer EUROPA
OMOS — Pakete und Gutscheine Care
Auxilio para Europa
New World Trading Co.
Rua Visconde de Pirajá 146, sob.

SCHLAF- u. SPEISEZIMMER, wenig gebraucht u. 50% billiger bei Moebel-Bruno, r. do Riachuelo 418

B A B Y — W A A G E N
Letzte Modelle, "COSMOPOLITA", in verschiedenen Farben. Absolute Genauigkeit, Skalenteilung von 5 zu 5 Gramm. — VERMIETET Av. N.S. de Copacabana, 959 Loja-E — Telefon 27-7700.

Tel.: 2106 Saubere Zimmer m.Morgenkaffee **REVER-HOTEL** VARZEA-TERESOPOLIS Warmes Abendessen Cr$ 15.— Deutsche Leitung.

Die besten Qualitaets—Lebensmittelpakete sind von
"W I S C O N S I N F A R M S"
Generalvertreter: J.G. Stübing, Rio de Janeiro, cx.post. 184
Rua Sacadura Cabral 49 - III (Praça Mauá), Tel. 43-9515.
Annahme ebenfalls: Centro pro Religiosos, Rio de Janeiro
Rua Alvaro Alvim, 31, sala 402-C, von 8—12 Uhr.

Was nicht im Baedecker steht: Reiseführer durch die Ostzone

GREIFSWALD. — "Es dürfte nicht sein", sagte der Herr mit der Mappe. "Es dürfte nicht sein, dass man sich durch die Parolen politischer Parteien den Blick truben lässt..." Er nannte noch viele Dürfte - Nicht - Seins. "Es dürfte nicht sein, dass die Deutschen in den Zonen des viergeteilten Deutschlands sich auseinanderleben. Es dürfte nicht sein, dass heutzutage das natürliche Gefühl in einem gemeinsamen Deutschland zu leben durch eine Art von Zonenpatriotismus abgelöst wird. Es dürfte nicht sein, dass so viele Deutsche beginnen, die Welt mit den Augen der jeweiligen Besatzungsmächte zu sehen. Es dürfte nicht sein, dass so viele anfangen ausschliesslich bizonal oder französisch-westlerisch oder ostzonenhaft zu denken. Es dürfte nicht sein, dass wir uns zonenweise misstrauen. Es dürfte nicht ein, dass wir uns mit dem Gedanken spielen, es könnte, uns vom Schicksal insbesondere ein zweigeteiltes Deutschland bestimmt sein. Es dürfte nicht sei, dass der Eiserne Vorhang der Deutschland geographisch in zwei Hälften gespallet hat, schliesslich vielleicht noch quer durch die Herzen geht. Es dürfte nichts ein, dass wir uns Westzonen bald nicht mehr wissen was in der Ostzone überhaupt los ist. Widerspruchsvolle Berichte über die Ostzone und Nachrichten aus der Ostzone politisch gefärbt und verdunkelt — das alles dürfte nicht sein!"

Nach diesen Worten war anzunehmen, dass der Herr mit der Mappe zum kleinen Kreis der Leute gehöre, die besser als andere informiert sind. Kunststück! Er kam grade von einer Rundreise durch die Ostzone zurück, die er mit anderen Herren — Angehörige einer Kommission — unternommen hatte. Und da die Gelegenheit sich ergab, sie alle kennenzulernen stellte sich einwandfrei heraus: — die Reise hatte keinem politischen Zweck gedient, es war keine "Spitzelfahrt" mit dem Ziel, das "Rätsel Ostzone" zu erforschen; es war ein Besuch hilfsbereiter Menschen bei Leuten, die vielleicht ein wenig Hilfe nötig hatten. Kurz die Notizen dieser Reise sind authentisch. 'Ob es sich für Sie lohnt hineinzuschauen?" fragte der Herr mit der Mappe. Er nahm die Mappe auf das Knie und suchte einen Aktendeckel heraus. Lose Blätter Kein "Geheimmaterial". Eher das, was man einen kleinen Reiseführer jenseits des Eisernen Vorhangs nennen könnte.. So wenig, wie einst im guten alten Baedeker etwas Besonderes stand, ebensowenig darf man vielleicht von diesen Blättern etwas Besonderes erwarten Aber so dicht ist der Nebel über Deutschland geworden, dass einer der im Westen wohnte Anlass hat, sich begierig in solche Notizen zu vertiefen Ostzone — terra incognita!

Es ist alles verändert, hier wie drüben. Das ligt zu einem grossen Teil daran, dass — hier wie drüben — die Flüchtlinge ins Land gekommen sind. Nun haben sie in der Westzone die Aufnahme der Vertriebenen gestoppt; in der Ostzone aber laufen noch Tag für Tag neue Transporte ein, die alle in sogenannte Quarantänelagern münden. Entlausung, Registrierung, ärztliche Untersuchung — das beansprucht vierzehn Tage. Aber die Lager, die einem Zentralverwaltungsamt für Umsiedlung oder der sowjetischen Besatzungsmacht direkt unterstehen, sind nicht schlecht intakt. Es sind sanitäre Einrichtungen vorhanden, die es bisher verhindert haben,dassa auch nur eine einzige Seuche um sich griff. Die Insassen der Quarantänelager werden relativ gut verpflegt, so gut jedenfalls, dass nicht in allen Haushaltungen der Ostzone ein so nahrhaftes Essen auf dem Mittagstich steht. Dass dennoch viele Menschen das Lager anstatt zu Fuss in Särgen — oder dem Ersatz davon — verliessen, daran trug allein der erbarmungswürdige Zustand die Schuld, in dem sich die Vertriebenen befanden, als sie hier ankanen. Es gibt auch Dauerlager der Flüchtlinge. Aber ihre Zahl — und dies vor allem klingt unbedingt positiv gegenüber edn Verhältnisse in Westen — ist gering, wobei die Umsiedler es ohne Zweifel der grosso Energie der Landesregierungen verdanken, dass sie in Wonungen untergebracht wurden. Aus Westpreussen. Pommern. Woher die Umsiedler stammen? Schlesien, aus dem Wartheland, neuerdings auch aus dem russichbesetzten Teil Ostpreussens. Eines ist hüben wie drüben das gleiche Elend: Die Einheimischen sehen die Vertriebenen als Eindringlinge an, und die Umsiedler sind deshalb verbittert. Dortaber, wo Stadt, Gemeinde oder Kirche sich mit Energie einsetzen, ist auch sogleich ein Gewinn zu spüren, und die Zustände werden erträglich. Andererseitz: dort, wo noch ein Dauerlager existiert, kann man in der Ostzone schliessen, dass etwas faul bei Behörde oder Gemeinde ist. Wohlverstanden: in der Ostzone. Von der Westzone ist in diesen Notizen überhaupt keine Rede.

Da ist das Land Mecklenburg Vergesst, ihr Deutschlandreisenden aus früheren Tagen, was über Mecklenburg im Baedeker stand!! Das Land hat die doppelte Bevölkerung, während die anderen Ostzonenländer durch die Umsiedler nur um ein Viertel volkreicher geworden sind. In Mecklenburg also, früher einem fetten stillen Bauernland, drängen sich die Menschen. Beispielsweise im Schloss Basthorst bei Crivitz da wohnen 32 Familien, insgesamt rund 150 Menschen in 32 Zimmern des Gebäudes. Aber jedes Zimmer hat einen Ofen, der den Familien selbst zu eigen gehört. Und die Siedler, sagen, dass dies immerhin etwas sei. Im ganzen Kreise Parchim sind die Gutshäuser dicht belegt. Laendliches Wohnen, doch wenig Gelegenheit, Zusätzliches zu erhalten, weil das "Ablieferungssoll" der Bauern dort drüben scharf kontrolliert wird, offenbar schärfer als dies in den Westzonen der Fall ist. Die Lebensmittel wandern in die Städte, so dass es beispielweise in dem Dorf Dobbertin — es gehört zu den Dörfern, die seinerzeit besonders stark ausgeplündert wurden — keine Kartoffeln gab. Leider können aber die Städte, obwohl sie das "Ablieferungsoll" erfüllt sehen, sich gegenüber Mecklenburgs Landbevölkerung nicht entsprechend revanchieren. Keine Textilien. Neusiedler in Lumpen. Und der Pfarrer von Dobbertin läuft immer noch in seinen Kriegsgefangenenkleidern herum. Keine Schuhe das ist besonders von Güstrow notiert, wo ausserdem die Verkehrsmittel fehlen. Die Schaffenden an die Arbeit zu bringen. Kirchgänger in Lumpen: so heisst es von Wismar, vom stark zertörten Rostock heisst es, dass die Wohnverhältnisse schwierig sind; dennoch sind die Flüchtlingslager aufgelöst. Dies hat man geschafft in der stark zertörten Stadt.

Da ist Vorpommern mit seiner Haupt- und Universitätsstadt Greifswald, einst berühmt durch seine Kliniken. Heute? Es sind die Sekundaerkrankheiten, die heute besonders die Kinder gefährden, primär ist der Hunger. Dass die Kinder wochenlang von Melde leben mussten, die man in Wasser kochte, und dass die Patienten der Kinderklink dicke, aufgetriebene Bäuche hatten und dass die Tuberkulose marschiert, dies ist über Greifswald notiert, wo es, obwohl die Küste so nahe ist, keine Fische gibt. Aber in Anklam, der Stadt von heute 25.000 Einwohnern, haben die Leute — Einheimische und Vetriebene gemeinsam — sich so weit aufgerafft, dass sie sogar anfingen, sieben Kirchen wieder herzustellen. Es heisst, dass eine Gemeinde 15.000 Mark aufbrachte, und da vom deutschen Bürgermeister keine Ziegelsteine zu bekommen waren, derrussische Kommandant die nötigen Mengen freigegeben habe. In Sassnitz auf Rügen sind die Leute auf die Idee gekommen, aus Säcken Kleider zu nähen, und viele kochen ihr Essen in alten Konservenbüchsen, die sie irgendwo fanden. Man sieht: auch für Sassnitz, wo einst das Badeleben drei Sternchen verdiente, gilt der Baedeker nicht mehr.

Wie aber in Thüringen? Das Land hat heute wenig mehr als zwei Millionen Einwohner, von denen 790,000 Umsiedler und Evakuierte sind. Wenig Bauernland. Aber die Industrie, die hier den Vorrang hat, kann auch wohl wenig helfen. Wie sonst, dass 35 v. H. aller Arbeitsfähigen in keinem festen Arbeitsverhältnis stehen? Oder gehen die Maenner, anstatt zu arbeiten, genau so wie in den Westzonen umher, um Nahrung zu suchen Um Textilien ist's besser bestellt. Dafür hungert man in Eisenach. Man hungert besonders im Thüringer Wald, wo die Reisenden "sehr viele unterernährte Kinder mit dünnen Armchen, blassen Gesichtern und spitzen Bäuchen" sahen. In Ilmenau und in Gehren, die nach den Notizen ganz ausgesprochene Hunger Gebiete sind, ist ein Zehntel der Bevölkerung von der Tuberkulose befallen. Und in Gera —, als man dort eine Anzahl Kinder auf ihr Gewicht prüfte, fand man ein Mindestuntergewicht von 12 Kilogramm. Und in Greiz — da traf man einen Transport rumäniendeutscher Frauen, die in Russland zivilinterniert gewesen: die Frauen hatten ein Durchschnittsgewicht von 35 Kilogramm, worauf die Besatzungsmacht Verdoppelung der Rationen anordnete.

Auch in Sachsen, immer schon eines der dichtest bevölkerten Gebiete Europas, ist der Hunger Herr im Land. Früher, in den Baedeker-Zeiten, konnte die Industrie vergelten, was aus den landwirtschaftlichen Gebieten des Ostens zugeschossen werden musste... Heute hat die Demontage wichtige Teile der Fabriken weggefressen, und die Ostgebiete liefern ohnehin nicht mehr. Die Trostlosigkeit dieser Lage macht es geradezu auf natürlich Weise klar, dass die Notizen über Sachsen hier und dort guten Willen, aber wenig Gelinge, verzeichnen

Und da ist die Mark Brandenburg. Und da ist Forst, einst berühmte "Stadt der Hüte", heute trotz aller Trümmer übervölkert, und mitten darin ein Durchgangslager nur für "Schwarzgrenzgänger". In Guben ein Schild am Bahnhof: "Mission im Dienst der märkischen Volkssolidarität". In Kottbus sagten Leute, dass sie, ehe die neue Ernte kam, seit Weihnachten kein Stück Kartoffel gesehen hätten und dass es auf Fleischmarken häufig kein Fleisch, sondern Quark gebe. Und schliesslich Frankfurt an der Oder, die grosse Station der Transporte aus Russland wo durch eine "Packchen-Aktion des Westens" überhaupt erst die Möglichkeit gegeben ist, den Heimkehren zu helfen. Pakete müssen sein! Denn was nützen dem Heimkehrer die 50 Mark, die ihm im Durchgangslager Conenfelde ausgezahlt werden? Alle Länder der Ostzone haben in Frankfurt ihre Beratungsstellen. Aber Beratungsstellen für Heimkehrer der Westzonen fehlen. Notiz: "Die heimkehrenden Kriegsgefangenen befinden sich jetzt in besserem Gesundheitszustand als früher. Erschütternd jedoch ist nach wie vor der Anblick der halbverhungerten Frauen, die aus russischen Zwangsarbeitslagern zurückkehren"...

Am schlimmsten abert sieht es, den Notizen zufolge, im Oderbruch aus. Im letzten Kriegsjahr schwer betroffen, erhielt dies Gebiet durch die Dammbruchkatastrophe im vergangenen Jahr den Todesstoss. Die meisten Ortschaften um Seelow etwa sind zu 80 vom Hundert zerstört. Unbestellte Felder, soweit man blickte; Franzosenkraut, Disteln, Schilf. Bauernhöfe, die 200 oder 300 Morgen messen, und doch nicht ein Pferd besitzen. Und viele Bauern haben nicht eine Kuh. Und dennoch lastet — entgegen ursprünglichen Ankündigungen — noch ein "Ablieferungssoll" auf den Bauern, die, wenn sie pflügen, oft genug sich selbst vor den Pflug spannen müssen. Eine furchtbare Hungerkatastrophe vor Augen, stöhnten die Bauern über das "Soll". dieses "Meisterstück der Bürokratie". Das alte Schwedt, die märkische Tabakstadt, ist so getroffen, dass die Bewohner nur noch in Kellen hausen: von 20,000 Bürgern der Stadt waren nur 6500 noch geblieben. Tuberkulose und ein — "Tabak-Soll", so dass es ihnen unmöglich schien, genug Kartoffeln anzubauen. Alles war anders geworden seit den Baedeker - Tagen. Nur die Oder war noch da. Man konnte hinüber sehen zur anderen Seite; kein Acker mehr, kein Feld; nur Unkraut, Gestrüpp.

Was sagte der Herr mit der Mappe? Die Gesamternährungslage der Ostzone sei vielleicht mit der von Schleswig-Holstein oder dem Rheinland zu vergleichen. In den amerikanisch besetzten Ländern der Westzone aber sähe es bedeutend besser aus. Er sagte auch, man müsse bei den 50 v. H. der Flüchtlinge und Vertriebenen in Mecklenburg auch daran denken, dass viele Mecklenburger ihrerseits damals vor den Kriegsgefahren geflüchtet seien, so dass in diesem Land, wo — wie in Schleswig-Holstein — zu gleichen Teilen Einheimische wie Neusiedler wohnen, die Menschenfülle doch nicht gar so schlimm sei wie hier. Zuletzt sagte er, er habe drüben gefunden, dass die Menschen sich verlassen fühlten, verlassen von den übrigen Deutschen. Doch dies stand nicht in den Notizen; diese Meinung war privat.

JAN MOLITOR.
("Die Zeit", Hamburg.)

DEUTSCHES THEATER

URAUFFUEHRUNGEN

Stadttheater Arnstedt: "Verlorene Menschen" von Wolfgang Mueller.

Theater am Schiffbauerdamm, Berlin: "Oberst Kusmin" von J. und L. Scheinin.

Theater im Meistersaal, Berlin: "Ministerkrise" von Waldemar Frank.

Corso-Theater, Berlin: "Chanel N. 5", Operette von Bobby E. Luethge, Musik von Friedrich Schroeder.

Bremer Kuenstlertheater: "Die Verfuehrerin" vonJo Hans Roesler. Die deutsche Erstauffuehrung von "Ein Spiel von Liebe und Zufall" von Pierre Marivaux in der Inszenierung von Heinz Joachim Klein eroeffnete das zweite Haus des Kuenstlertheaters in der Bremer Altstadt.

Hessisches Landes - Theater, Darmstadt: "Phaedra" von Bernhard von Brentano, "Die Witwe von Gerona" von Hans Juengst.

Stadttheater Dortmund: "Santa Vittoria" von Hans Stieber.

Junge Buehne, Hamburg: "Die unerbittliche Sekunde" von Armand Salacrou, "Die Schwester" von Jean Letraz.

Kammerspiele Hamburg: "Da draussen vor der Tuer" von Wolfgang Borchert.

Thalia-Theater, Hamburg: "Weekend im Exil" von Oskar Chloupek (Inszenierung — im "Haus Schlankreye" des Thalia-Theaters —: Arno Assmann).

Staatstheater Kassel: "Johanna in Rouen" von Josef Nowak (zugleich mit dem Bremer Kuenstlertheater).

Al Original
Reise- und Handkoffer, schoene Geschenkartikel, Taschen Brieftaschen, Guertel und alle Lederwaren.
RUA MIGUEL COUTO, 47 TEL. 43-8379

Arte Antiga
ANKAUF — VERKAUF
von guten Antiquitaeten wie Silber, Porzellanen, Persischen Teppichen — wirklich alte, gute Ware.
LEO POPPER, Av.N.S. de Copacabana 1146, Tel. 27-1849

Deutschsprechender
WERKZEUGMACHER
mit grosser Erfahrung im Stanzenbau fuer kleine Versuchswerkstatt in Jacarepaguá GESUCHT. — Telefonische Ruecksprache abends mit Wachsmuth, 26-9471.

PAUL WERBER (Tel Awiw):

Tel Awiw, modernes Europa in Vorderasien

Uebersetzt man die beiden hebraeischen Worte :Tel Awiw" ins Deutsche, so ergibt das "Huegel des Fruehlings", ein Titel, der dieser dynamisch modernen Stadt Vorderasiens nur klimatisch gerecht wird. Denn Tel Awiw, die einzig reinjuedische Grosstadt der Erde, ist durchaus realistischer Praegung und weist ausser dem Namen nichts Poesievolles auf.

Natuerlich ist der Begriff Grosstadt wandelbar. New York oder London oder Paris gegenueber wirkt er uebertrieben, stimmt aber, wenn man zum Teil viel volkreichere orientalische Staedte vergleicht. Denn nicht allein die Bevoelkerungszahl stempelt eine Haeuseransammlung zur Grosstadt, sondern der Pulschlag des Lebens in ihr. Und gerade in dieser Hinsicht verdient Tel Awiw besondere Beachtung, denn sein Lebenstempo und Wachstum ist nicht orientalisch, sondern geradezu amerikanisch zu nennen.

GRUENDUNG OHNE HOKUSPOKUS

In der Stadtverwaltung haengt eine Protographie von 1812. Da stehen etwa ein Dutzend Maenner auf einer Sandduene und zeigen ins Leere. Bei dieser Zusammenkunft wurde die Gruendung Tel Awiws beschlossen, das sich zur groessten Stadt Palaestinas und zur modernsten der ganzen Levante entwickeln sollte. Man sieht also, dass moderne Staedtegruendungen den ganzen Hukuspokus leicht entbehren koennen, den Dido bei der Gruendung Karthagos und Romulus und Remus bei der Gruendung Roms anscheinen noetig hatten.

Eine unserer Zeichnungen zeigt eine aehnliche Sandduene, wie sie heute noch in der Umgebung Jatias (Tel Awiws arabischer Schwesterstada) haeufig sit. Endlos, meerumspuelt und leer, bis aufs gelegentliche Kamelkarawanen, die im arabischen Sektor von Automobilen noch nicht voellig verdraengt, den Handel mit der suedlichen Siedlungen bis Gaza durchfuheren.

AUS SANDDUENEN ENTSTAND AUTOBAHN

Auch im Norden Jaffas, dem Boden des heutigen Tel Awiw, erstreckten sich entlang des Meeresstrandes Sandduene an Sandduene in unueberschbare Weiten. Dort fuehrt heute eine elegante Strandpromenade an zahlreichen Luxushotels und Nobelgaststaetten vorueber, um die eine breite, asphaltierte Autobahn in steiler, kuehner Kurve den terrassenfoermig angelegten London Square umschliesst und zu einer der Hauptstrassen der Stadt, der Ben-Jehuda-Road zustrebt.

LONDON SQUARE — BEI DER SCHLACHT VON EL ALAMEIN ERBAUT

Darunter liegt der kilometerlange Badestrand Tel Awiws, mit den tausenden Liegestuehlen im feinen Mittelmeersand und den froehlichen Kinderscharen, die Sandburgen bauen. Er erinnert an das Badeparadies vom Lido oder am Grado. Sanfte Wellen werfen in nimmermuedem Rhythmus Millionen kleiner Muscheln an den Strand, die bei Ebbe gesammelt und der Kunststeinproduktion zugefuehrt werden. Die oberhalb des Strandes in Terrassen erbaute Gartenanlage des London Square erstrahlt fast das ganze Jahr ueber in vielfarbiger Bluetenpracht und ist mit ihren Ruhebaenken, Promenadewegen und Kinderspielplaetzen heute aus dem Stadtbild nicht mehr wegzudenken. Sie wurde erst waehrend des Krieges fertiggestellt, als die Entscheidungsschlacht von El Alamein um das Schicksal des Landes geschlagen wurde.

Tel Awiw hat ausser einem Kranz von Boulevards, die den Stadtkern (der Wiener Ringstrasse gleich) einschliessen, zwei Hauptverkehrsadern, die es annaehrend in Nord-Sued-Richtung durchschneiden. Treffpunkt der beiden ist der Platz vor dem Mugraby-Theater, von wo die Allenby Road, vom Meerufer einbiegend, das Hauptgeschaeftszentrum durchmisst, waehrend die Ben Jehuda Road in entgegengesetzter Richtung den ganzen Norden der Stadt durchzieht und erst beim Hafen, an der Muendung des Jarkon-Flusses ihr Ende findet. Beide Strassenzuege, dem Wiener mit der Kaertner Rotenturmstrasse veranschaulicht, weisen regsten Verkehr und eine unueberschbare Menge praechtiger Schaufenster auf, in denen es an Bedarfs- und Luxuswaren ueineswegs mangelt. und Luxuswaren keineswegs mangelt. uebergehenden Strassen charakteristisch voneinander verschieden. Denn die Ben Jehuda Road liegt, wie ein vielkolportiertes Scherzwort sagt, im "Kanton Iwrith"! Das heisst in dem Teil Tel Awiws, in dem man von Erwachsenen "kan Ton Iwrith" oder, richtiger ausgedrueckt, "keinen Ton Hebraeisch" zu hoeren bekommt. Dieser Stadtteil ist naemlich beinahe ausschliesslich von deutschen oder oesterreichischen Juden bevoelkert, die ihre alten Lebensgewohnheiten fast unveraendert beibehalten haben und vom Volksmund "Jeckes" genannt werden. Hier findet man besonders viele gepflegte Kaffeehaeuser, die ebensogut in irgendeiner mitteleuropaeischen Metropole stehen koennten, sieht geschmackvoll arrangierte, nicht ueberladene Auslagen, hoert allenthalben Deutsch oder Wienerisch und man trifft viele Bekannte.

Die Stadt waechst! Abseits von diesen Hauptstrassen bilden sich neue Zentren, wo vor kurzem noch Sandwuesten lagen. Ein neues, gepflegtes Geschaefts- und Wohnzentrum ist der Dizengoff-Square mit seinem harmonisch geregelten Kreisverkehr, seinem wundervollen Park und dem Leuchtbrunnen, der allerdings zufolge des fehlenden Wasserdruckes nicht ganz die Hoehe des Wiener Hochstrahlbrunnen ererricht.

Auch um den riesigen Autobuszentralbahnhof, von dem taeglich viele hunderte Reisebusse in alle Teile des Landes abgefertigt werden, die nach genau eingehaltenen Fahrplaenen verkehren, entstehen in unwahrscheinlich raschem Tempo neue Stadtteile, die eines Tages dazu fuehren werden, dass Tel Awiw mit der Gartenstadt Ramat Gan verschmilzt. Noch liegen die bereits enteigneten Gruende der Templer-Siedlung Sarona dazwischen, die gegenwaertig als Polizeifestung dient. Aber schon wird auf einem der bereits freigegebenen Bauplaetze das sehr moderne Hadassah-Hospital fertiggestellt, das eines Tages genau so von Wohnbauten umringt sein wird, wie das alte Hadassah-Spital im Stadtinnern, nahe der Allenby Road.

DIE STADT RUETTELT AN IHREN GRENZEN

Das Ruthenberg-Elektdizitaetswerk an der Muendung des Jarkonflusses ganz im Norden gelegen, ein technisch vollendeter, architektonisch edler, moderner Zweckbau, noch vor Jahresfrist ganz einsam und entlegen, bekommt ebenfalls geschaeftige Nachbarschaft. Denn Tel Awiw waechst, stetig und unaufhaltsam, als Symbol des Lebenswillens seiner Bevoelkerung, und ruettelt an seinen Grenzen. Zwei davon sind ihm verschlossen, Das Meer und die bereits bebaute Flaeche der Schwesternstadt Jaffa.

DIE AUSSICHTEN DER NAECHSTEN GENERATION

Aber jenseits des Jarkons dehnen sich Sandwuesten noch in die Unendlichkeit, die, bereits parzelliert, in wenigen Jahren voll verbaut und dann der Stadt ein voellig neues Gesicht verleihen werden. Der Stadt, in der heute noch Dutzende Nationen verschiedenster Juden leben, deren naechste Generation aber bereits einheitlich hebraeischer Nationalitaet sein wird. Denn Tel Awiws Bevoelkerung, vom Buergermeister bis zum Strassenkehrer, vom Grossbankpraesidenten bis zum Hufschmied und Kanalraeumer, ist juedisch. Sie widerlegt somit drastisch die weit verbreitete, irrige Vorstellung einseitiger Berufsschichtung des Judentums und gemahnt an den Aufbauwillen amerikanischer Pionierzeiten.

Tel Awiw verkoerpert heute das moderne Europa in Vorderasien.

Buecher sind das schoenste Weihnachtsgeschenk

Achtung !!!! Ausschneiden !!!!! 10% Rabatt

Livraria JANNETTI

COPACABANA

Rua Bolivar 45/C — Tel.: 27-7865

Grosse Auswahl an Geschenkswerken aus allen Literaturgebieten in DEUTSCHER, portugiesischer, englischer, franzoesischer und italienischer Sprache.
Zu unseren billigsten Preisen, gewaehren wir Ihnen noch einen Rabatt von 10% auf alle Werke, bei Ueberbringung dieses Ausschnittes bis zum 9. Januar 1948 (Heil 3 Koenige).

Sie koennen bei uns auch Abonnements auf alle USA-Zeitschriften einschliesslich Vogue, Bazaar, Charm, Glamour etc., machen.

Annahmestelle fuer Bestellung von Wiener Schnittmustern fuer Erwachsene und Kinder.

Geoeffnet bis 22 Uhr.

Unsere KULTURPFLANZEN

Von Ing. Alexander Niklitschek

(Schluss)

VON KAFFE UND KARTOFFELN

Bekanntlich dankt es Europa der zweiten Tuerkenbelagerung Wiens, die Bekanntschaft mit der Kaffeebohne gemacht zu haben. Und in Wien stand das erste, richtige Kaffeehaus der Welt. Merkwuerdigerweise haben aber selbst im Orient arabische und tuerkische Gewaltherrscher immer und immer wieder den Kaffeegenuss untersagt, die Chinesen verachten ihn heute noch. Dass der Kaffee nicht in Arabien heimisch war und die deswegen beruehmte Stadt Mokka mit dem Kaffee so gut wie garnichts zutun hat, weiss man bei uns kaum. In Wirklichkeit ist er in den abessynischen Bergen Afrikas heimisch gewesen, wo er aber von den "Caffa" genannten Bergbauern ganz anders genossen und zubereitet wird als bei uns. Der Teegenuss kommt aus China, von wo er im neunten Jahrhundert nach Japan eingefuehrt wurde. Durch die Vermitlung der Holaendisch-Ostindischen Kompanie lernten wir den Tee kennen. Allgemein ueblich wurde das Teetrinken bei uns erst im achtzehnten Jahrhundert, erlangte aber, im Gegensatz zu Russland, niemals jene Popularitaet wie des Kaffeetrinken. Reichlich verworren, unklar und von allerlei Legenden umwuchert, ist die Geschichte der Einfuehrung der Kartoffelpflanze in Europa. Sie stammt wohl aus Amerika, und Sir Francis Drake soll sie im Jahre 1581 auf einem Schiff mit seidenen Segeln aus Suedamerika gebracht haben; bei einem grossen Festmahl soll die Koenigin Elisabeth von England zuerst in Europa Kartoffeln gegessen haben. Sir Drake hat dafuer sogar ein Denkmal erhalten. In dem bis auf den heutigen Tag erhaltenen Speisenverzeichnis jenes Festes fehlt aber die Kartoffel gaenzlich! Man weiss es ueberhaupt nicht, wer die Kartoffel zu uns gebracht hat, die jedenfalls schon im Jahre 1585 in Irland bekannt und angebaut war. Gerade die Kartoffel ist als "Magen- und Bauchfueller" von dem Speisenzettel der europaeischen Voelker gar nicht mehr wegzudenken. Allen Ernstes ist aber die Frage aufgeworfen worden, ob die Einfuehrung dieser Massenahrung fuer Europa ein Segen oder ein Fluch war. Denn ohne Kartoffeln waere ja die Uebervoelkerung unseres Erdteils, die in kritischen Zeiten wie der jetzigen, so verhaengnisvolle Schwierigkeiten heraufbeschwoert, gar nicht recht moeglich. Interessant ist ueberdies die Stellungnahme der Chinesen dem "Erdapfel" gegenuber. Sielehnen diese Giftpflanze rundweg ab. Da jedes Nutztier das hochgiftige Kartoffelkraut verschmaeht, weigern sich die Chinesen etwas von der Pflanze zu essen, und am allerwenigsten moegen sie die Knollen. Denn man soll nichts essen, was unterhalb der Erde, im Machtbereich der boesen Daemonen der Finsternis waechst. So etwas macht dumm und benimmt den Verstand! Wenn man nuechten und unvoreingenommen das Schicksal der kartoffelesenden europaeischen Voelker ins Auge fasst, koennte man beinahe den Chinesen Recht geben. Allerdings sollen sich diese unter dem Druck der auch bei ihnen schwierigen Lebensmittelverhaeltnisse nunmehr auch zum Kartoffelessen bekehren.

WIE WAR ES MIT DEM RAUCHEN?

Die ganze Menschheit ist sich heute darueber einig, dass das Tabakrauchen ein nur schwer zu missender Genuss sei, und im rasend unaufhaltsamen Siegeszug, erobert die Zigarette den Erdenrund, die altertuemliche Pfeife und die behaebige Zigarre immer mehr verdraengend. Auch da sehen wir heute noch nicht klar, wie alles kam. Man nimmt meist an, das Rauchen sei eine urspruenglich amerikanische Erfindung gewesen. Schon 1492 sah Kolumbus die ersten Raucher auf Cuba. Sie rauchten in Maisblaetter gehuellten Tabak, aber beileibe nicht zum Genuss, sondern nur deswegen, um die laestigen Moskitos zu vertreiben. Mit dem Wort "Tabago" bezeichneten diese Eingeborenen uebrigens nicht die Pflanzenblaetter, sondern ihre pfeifenaehnlichen Rauchroehren, die damals schon dort bekannt waren. Aber inkeltischen Graebern Nordeuropas fand man wiederholt angerauchte Pfeifen aus Stein; das Gleiche gilt von China, so dass kein Zweifel daran sein kann, dass die Sitte oder Unsitte des Rauchens schon auch anderswo erfunden worden und dann vielleicht wieder vergessen worden war. So danken wir den amerikanischen Indianern eigentlich mit Sicherheit nur die Bekanntschaft mit dem Tabak, die "Urraucher" Europas und Chinas duerften mehr oder weniger "Wienerwald", dass heisst Baum- oder Krautblaetter geraucht haben. Ganz unbekannt ist es, dass wir in Europa eine heimische Pflanze haben, deren fermentierte Blaetter beinahe restlos den echten Tabak ersetzen koennen. Es ist dies das Lungenkraut (Pulmonaria officinalis), das zu den ersten Fruehlingsbluehern unserer Waelder gehoert. — Die echte Tabakpflanze hat es den Menschen aber gezeigt, wie vortreiflich sich ein Gewaechs aus warmen, ja selbst tropisch heissen Gegenden unserem Klima anpassen kann. Auch durch die merkwuerdige sogenannte Mosaikkrakheit der Tabakblaetter hat das "Zigarettenkraut" der Wissenschaft einen grossen Dienst bei der Erforschung der sogenannten Viren geleistet, das sind an der Grenze zwischen Lebenden und Leblosen stehende winzigste Gebilde, die gewissermassen die "Bakterien der Bakterien" genannt werden koennen und zu denen manche boese Krankheitserreger gehoeren.

GIFTPFLANZEN, DIE WIR ESSEN

Wie schon erwaehnt, gehoert die Kartoffel zu den ausgesprochenen Giftpflanzen. In dieselbe Verwandtschaft, naehmlich zu den Nachtschattengewaechsen, zu der auch die boese Tolkirsche, der Stechapfel, der "Sautod" usw. zu rechnen sind, gehoert merkwuerdigerweise auch der Paradiesapfel oder die Tomate, kurz oesterreichisch "der Paradeiser" genannt. Aber waehrend zum Beispiel bei der Kartoffelpflanze das Kraut und die unscheinbaren Fruechte hochgiftig sind, ist beim "Paraseider" die ganze Pflanze giftig, die Frucht aber ungiftig und sehr bekoemmlich. Innerhalb eines Menschenalters hat man die Tomate vollstaendig an unser Klima gewoehnt. Waehrend noch etwa um 1900 herum, eine Paradiesapfelkultur nur mit Vortreiberei im Mistbeet und in warmen Jahren erfolgversprechend war, gehoert heute dieselbe Pflanze zu den am verlaesslichsten tragenden Gemuesegewachsen, ein Kunststueck, das jetzt (nur in gewissen Sorten!) die Melone nachzumachen im Begriff ist. — Ziemlich giftig sind auch die bekannten Bohnen oder Fisolen zumindestens in einzelnen Spielarten, doch werden die in den Pflanzen erhaltenen Giftstoffe mit Sicherheit durch Erhitzung, also durch Kochen, zerstoert. Es ist aber erwiesen, dass der Genuss roher Bohnen zwar mehr unangenehme als gefaehrliche Uebelkeiten mit sich bringen kann.

Internationale Hilfsaktion für die Kinder der ganzen Welt

Als sich die Notwendigkeit herausstellte, die Hilfstätigkeit der UNRRA zu beenden, war sich der UNRRA-Rat doch darüber einig, dass zumindest die Kinderhilfsaktion der Organisation in internationalem Rahmen fortgesetzt werden müsse. Bei einer im Jahre 1946 in Genf abgehaltenen Tagung empfahl er daher den Vereinigten Nationen, ihrerseits einen internationalen Kinder-Nothilfefonds aufzuziehen, und nach ernsthafter Beratung nahm die Generalversammlung der Vereinigten Nationen dann auch einstimmig eine Entschliessung an, auf Grund derem dieser Fonds — ICEF International Children's Emergency Fund) — ins Leben gerufen und ein Exekutivrat eingesetzt wurde, in dem 28 Nationen vertreten sind.

Im Januar 1947 appellierte der Generalsekretär der Vereinigten Nationen, Trygve Lie, dann an die Mitgliedsstaaten, Beiträge beizusteuern, und beschrieb im einzelnen den Bedarf, die Arbeitsweise und die verwaltungstechnische Organisation der Stelle. "Alle diese Pläne und Projekte wären nichts als leere Gesten", erklärte er in diesem Appell, "wenn dieser Fonds nicht auch die Mittel erhält, deren er bedarf, um seine Arbeit auch durchzuführen". Zu jenem Zeitpunkt waren die einzigen in Aussicht stehenden Geldmittel $510.000, die UNRRA versprochen hatte.

Im März dieses Jahres erklärte der Exekutivrat, dass er nicht die Absicht hege, mit seiner Arbeit anzufangen, bis er nicht angemessene Zusicherungem finanzieller Hilfe besitzt. Seitdem freilich sind einige Gelder eingegangem, und auf Grund davon sind die ersten Lebensmittel — drei Millionen Pfund Trockenmilch — inzwischen von New York nach Osterreich, Griechenland, Italien und Jugoslavien abgegangen.

Diese Trockenmilch wurde mit Hilfe der schon erwähnten $550.000 erworben, die UNRRA dem Fonds zur Verfügung stellte, nachdem sie ihre Hilfstätigkeit in Europa und Asien eingestellt hatte. Diese Gelder waren von UNRRA im Frühjahr 1946 in den Vereinigten Staaten gesammelt worden und enthielten ausserdem freiwillige Spendem von Einzelpersonen und privaten Organisationen in den Vereinigten Staaten. Als Zweite Sendungwurden dann im September von Quebec aus eine Million Pfund Fleisch für polnische Kinder abgesandt, und im gleichen Monat ging aus Norwegen eine Ladung Lebertran für chinesische Kinder ab.

Die neue Organisation verfügt inzwischen auch über einige Regierungsgelder. Der erste Regierungsbeitrag für die Stelle waren $15.000.000 von den Vereinigten Staaten. Dieser amerikanische Beitrag wird u.U. auf $40.000.000 erhöht werden — die Höhe hängt von der Höhe der Beiträge der anderen Regierungen ab. Diesem amerikanischen Beitrag folgten $5.000.000 von Canada auf dem Fusse, und inzwischen haben auch schon andere Nationen beigesteuert, so z.B. die Tschechoslowakei Frankreich, Luxemburg und Norvegen. Weitere Regierungen haben auch bereits ihre Bereitwilligket zum Ausdruck gebracht, beizusteuern.

Das anfängliche Programm, mit dem ICEF seine Arbeit begann, wurde im vergangenen Juni gutgeheissen. Es sah die Bereitstellung von 58 Millionen Pfund Lebensmitteln und anderen Waren für bedürftige Kinder in 13 vom Kriege betroffenen Ländern vor.

Dieses Programm fusste auf den Geldmitteln, die damals schon zur Verfügung standen oder doch in Aussicht standen. Die ursprüngliche Absicht von ICEF war, mindestens 20.000.000 Kleinkinder und Halbwüchsige in den vom Kriege zerstörten Ländern betreuen zu können, und für das erste Jahr wurde ein Budget von $450.000.000 aufgestellt. Aber im Oktober war nur genügend Geld vorhanden, um in der ganzen Welt eine tägliche Ration an rund 4.155.000 Kinder zu vergeben. Und dabei hätte das ursprüngliche Hilfsprogramm, das, wie gesagt, Hilfeleistungen an 20.000.000 Kinder vorsah, schon nur einen Teil der wirklich bedürftigen heranwachsenden Generation erfassen können, sind doch, Schätzungen zufolge, in Europa 30.000.000 Kinder und in Asien gar die doppelte Anzahl dringender Hilfe bedürftig.

Zur Zeit ist geplant, das Leben und die Gesundheit unzähliger junger Menschen überall in der Welt durch einen Appell der Vereinigten Nationen "für die Kinder" retten zu helfen. Chester A. Bowles, der frühere Leiter der OPA, ist zum Vorsitzenden des internationalen Beirates dieses "Appeal" ernannt worden. Es ist zu erwarten, dass überall in der Welt National-Ausschüsse gegründet werden, die dann an ihre Mitbürger appellieren, im Rahmen ihres Vermögens beizusteuern. Aber die Aufziehung solch einer internationalen Sammlung braucht eine ganze Welle — die Frage ist daher Wie kann man diese Krise jetzt überwinden, damit zu gegebener Zeit die Hilfsbereitschaft all derer, die dem "Appeal" folgen, nicht zu spät kommt. (Common Council.)

Café fuer ganz Europa

REKLAMPREIS

nur bis 20. Dezember

5 kg — Cr$ 125,00

nuetzen Sie diese Offerte aus. Dies und viele andere Pakete verkauft Ihnen H. Kellner— bei der

SOCIEDADE IMPORTADORA - EXPORTADORA BRASIL - EUROPA LTDA.

Rua Mexico 21, Ed. "CIVITAS", 14.° and., sala 1402-B
Telefon 32-0573

CASA GUARAPARI
Rua Visconde de Pirajá 531-B — Tel.: 27-4781.
TAEGLICH FRISCHER AUFSCHNITT UND SALATE.
IN- UND AUSLAENDISCHE GETRAENKE.
PROMTE LIEFERUNG INS HAUS



COMESTIVEIS E BIBIDAS LTDA.
Fuer WEIHNACHTEN
Truthaehne, Enten etc.
Weihnachtgebaeck
Geschenkkoerbe.
Av. Copacabana 1194-A
Tel. 27-8422

Katz im Sack

Eine böswillig erfundene Geschichte über lange Röcke

Die Tage und die Rationen werden kuerzer, die Roecke der Frauen und die Gesichter der Maenner — laenger.

An Stoffquellen sitzende Damen wehen bereits als grauwallende Gespenster durch die herbstlich nebligen Gassen.

Heute mittags hoerte ich bereits, wie eine solche Gestalt zu einem kurzberockten Maedel also sprach: "Schaemen Sie sich nicht. Mit so kurzen Kleidern auf der Strasse zu gehen" Worauf das appetitliche Persoenchen, unterstuetzt vom grunzenden Beifall der strassenbahnharrenden Maennerwelt, antwortete: "Wann i solche Haxn haett, wie Sie unter dem Gschalampert haben duerften, taet i wahrscheinlich a unter die Kittelrevolutionaerinnen gehn!" Ehe die so Bezeichnete die akute Mundsperre ueberwunden hatte, war unbemerkt der stromschwache Ger. Wagen herangezuckt. Die Herren liessen (in nicht uneigennuetziger Weise) das junge Maedchen voransteigen und die Neumodische zuletzt nachklettern. Dann geschah es! Das Fabelhafte! Das lange, enge Trippelkleidchen — entworfen zu Paris, — dieses streng nach dem Paragraphen des Gesetzbuches fuer Modeschoepfer gebaute graue Stoffscheusal — riss beim Erklimmen der hohen Stufen und fuehrte die Bekritzler geduldiger Modejournale ad absurdum!

Die Plattform war ein einziger, befreiender Aufschrei! Man zog die sprachlose Dame in die Mitte. Ihr Rock war aufgeschlitzt — bis zu Stellen, die sogar gewagteste Sommershorts nur ahnen liessen. Hilfslos irrten die gepflegten Haende der Dame umher und versuchten die Lappen des Modells zusammenzuhalten. Der Schaffner hatte bereits viermal mit der Zange geschnippt und sein "Fahrscheine bitteee!" wurde von Mal zu Mal bedrohlicher.

Die Dame musste wohl oder uebel in das Handtaeschchen langen. Im gleichen Augenblick rauschten die Rockteile auseinander — wie der Vorhang zu Aktbeginn... Und dieser Akt war wahrlich keine Tragoedie fuer den Beschauer! Im Gegenteil! Den Kulleraugen der staunenden Fahrgaeste bot sich ein Paar der tadellosesten Beine, wie sie nie eine Revuebuehne betanzt hat. (So stellte der zufaellig anwesende Ballettmeister fest.)

Die Dame brach in Traenen aus, und das gutherzige Fabriksmaedel liess seine troestende Stimme vernehmen: "Aber plazn S do net, gnae Frau! Wie i siech, habn S ja gar kan Grund dazu!" — "San S froh, dass der Wandschoner grisn ist", liess sich ein behaebiger Sekundant hoeren. "Bei doe Haxerin hat man doch a moralische Kleidung wirkli net noetig!"

Das junge Maedchen zog die Schluchzende in eine Ecke und fragte: "Habn Sie a Kind?" Die Schluchzende nickte. "Also, dann naehn S daheim den Riss in dem Kleid bis zu die Knie zsamm, unten schneiden S es ab und machen a Paletot fuers Burli — oder fuers Mader! Aus n Rest gehn noch warme Wikkelgamaschen fuer n Herrn Gemahl raus. Wird si eh gfreun, hat eahm sicher viel Geld kost, aus aner sauberen Frau an Spatzenschreck zu machen!"

Die Dame musste wohl oder uebel lachen, und das gutherzige Maedchen veranstaltete eine Stecknadelsammlung aus dem Stegreif. Unter grosser Beteiligung der freiwilligen Helfer wurde das Kleid hinaufgespendelt, und:

Kurz war der Rock
Und strahlend war die Freude.

Das war ein Fall! Aber wie ist das in tausenden anderen, die die Frauen am modischen Fort — auch wenn's ein Rueckschritt ist — hindern? Der Rueckschritt ist zwar durch Stoffmangel und enge Trippelroecke gehemmt, aber sie trippeln dafuer um so eifriger, um moeglichst rasch dorthin zu gelangen wo unsere Grossmuetter waren.

Auf die Vernunft bauen?... Na?!

Lizy Lewinter.

Ueber das Verhalten gegenueber allfaelligen SCHWIEGERMUETTERN

A) bei unernsten,
B) bei ernsten Absichten

1. DER EINTRITT

Fall A ueberschreitet hastig und sorglos die Schwelle, zerrt sich den Mantel von den Schultern, wirft ihn dem Stubenmaedchen hin, knuellt unbedenklich die Hanschuhe zusammen, stopft sie in eine Manteltasche. Der Hut fliegt irgendwohin.

Ganz anders der B-Besuch. Er scheuert und putzt seine Schuhe so lange auf dem Abstreifer, bis man, in der Familie ueber die lange Pause nach dem Laeuten beunruhigt, aus dem Empfangszimmer herauskommt. Da steht also der B-Mann, mit dem Reinigen seiner Schuhe beschaeftigt. "Ich bin untroestlich, gnaedige Frau", sagt er, "doch es ist heute so kotig, dass ich beim besten Willen die Schuhe nicht sauber bekomme — Ihr armes Parkett". Der Mantel ist sorgfaeltig ohne Mithilfe des Dienstmaedchens aufzuhaengen. Man streiche ihn glatt. Die Handschuhe — korrekt gefaltet — finden im Innern des Hutes Platz. Es empfiehlt sich, waehrend dieser Manipulation einzuflechten, dass dies geschehe, um ein Ausweiten der Manteltaschen zu vermeiden. Haben besagte Taschen Klappen, sind diese nicht zu verknuellen.

2. DIE UNTERHALTUNG

"Rauchen Sie?" fragt die Hausfrau.

Bei unernsten Absichten, also A, wird ruhig bejaht, die beste Sorte ausgewaehlt. Man dampft eine nach der anderen, ueberredet das Toechterlein zum gleichen Laster; es ziert sich ein wenig, die vermeintliche Schwiegermuter nickt noch in guetiger Nachsicht. Die prachtvollen Vorhaenge werden wieder ein ganz klein wenig schwaerzer.

B erklaert sich als Nichtraucher oder hoechstens ganz gelegentlich eine Zigarette, es schmecke ihm nicht, und darum solle er es sich angewoehnen, da es obendrein Geld koste und der Gesundheit gewiss nicht foerderlich sei. Daran knuepfen sich laengere Betrachtungen ueber das Rauchlaster des kuenftigen Schwiegervaters und die bereits hierdurch vergeudeten Summen. Ein Loch in der Plueschdecke muss besichtigt und bedauert werden. Man zeige nachsichtiges Verstaendnis (Herzensguete), aber auch respektvollen Abscheu (ernste Lebensauffassung).

Dann kommt das Gespraech meist auf die Musik.

Der Herr mit den unernsten Absichten bekennt sich zum Gramaphon; von der Hausmusik haelt er nichts. "Unser Klavier haben wir schon verkauft", gesteht er froehlich, "es nimmt nur eine Menge Platz weg, und wozu haben wir denn das Radio?" Sein Lieblingslied ist der neueste Schlager — er pfeift ungeniert die Anfangstakte und klopft die Asche auf den Teppich.

"Ueber die Hausmusik geht nichts", versichert B. Daraufhin muss die Tochter vorspielen. Meistens ein Inpromptu von Schubert oder Grieg: "An den Fruehling". Die Stellung des Zuhoerers mit den ernsten Absichten ist sehr wichtig. Als die wirksamste hat sich ungefaehr folgende erwiesen: Man spreize maessig die Beine, schlinge die Haende ineinander und halte sie etwas tiefer als die Knie. Der Oberkoerper wird leicht vornuebergeneigt, das Haupt gesenkt. Bei "pp"-Stellen duerfen die Augen geschlossen werden. Hat der endgueltig letzte Akkord ausgelitten, soll eine kleine, stille Pause folgen. (Nicht zu rasch, leise bis etwa 55 zaehlen!)

"Wunderbar", erklaere man nun, den Kopf wie beim Neinsagen hin und her wiegend, und alsdann: "Dieser zarte Anschlag und — die Auffassung!" Falls die Schwiegermuter in spe nach diesen Worten nicht Wasser in den Augen hat und mit dem Schnupftuch hantieren muss, ist sie kein guter Mensch, aber vielleicht sehr vernuenftig und umgaenglich.

Kommt die Rede auf den Film, schwaerme der A-Mann fuer Zarah Leander; in schweren Faellen eventuell auch fuehr Marlene Dietrich. Der B-Mann sehe sein Ideal in Franziska Kinz oder der Wessely.

Ganz leicht ist die unvermeidliche Unterhaltung ueber Berufsaussichten zu fuehren. Der Unernste versichert ohne jedes Schamgefuehl, dass er nur als freier Kuenstler leben koenne (Maler, Bildhauer, Musikus — alles gleich abschreckend). Er versteht nicht die Menschen, die mit dreissig Jahren daran denken, was sie mit dreiundsechzig zum Abend essen werden, und er habe nicht die Absicht, acht Stunden am Tag in einem Buero zu sitzen.

Der Ernste bekennt sich zur Pensionsberechtigung als hoechstem Lebensideal und Inhalt allen Daseins.

Dann wird Schnaps gereicht. A giesst das erste Glaeschen mit einem Schwung hinunter, das zweite schuettet er zu einem Drittel auf das Tischtuch. "Hoppla", meint er ohne Verlegenheit, "stellen wir das Tellerl drauf, dann sieht man nix". B nippt zunaechst und klopft das Glas um, jedoch kein Tropfen faellt heraus. "Mein Gott, jetzt hatte ich fast ein Malheur angerichtet, wo Likoerflecke so schwer aus der Waesche gehen. Wir haben zu Hause zwar ein Mittel; zwei Teile Alaun und ein Teil Salmiak mit Kaiser-Borax und Himbeersaft" usw. (Nach freiem Belieben).

3. UEBER DIE DAUER DES BESUCHES

Der Unernste bleibt lange und ungeruehrt. Er trinkt die Schnapsflasche leer und raucht saemtliche Zigaretten weg. Die Einladung zum Abendessen (man hoert schon eine Weile an den Aufbruch mahnendes Tellerklappern aus der Kueche), nimmt er trotz frostiger Formulierung freudig an. Sein Appetit ist wunderbar. Er isst kalten Herzens die beruehmten gewissen letzten Stuecke und erklaert am Ende mit kuehner Stirn, das man Rindfleisch wirklich gut nur im Gasthaus kochen koenne.

Der seriose Kandidat empfehle sich gegen 18.30 Uhr unter dem Vorwand, rechtzeitig zu Hause sein zu muesen. Es gebe Griesschmarren, und dieses Essen liesse sich schwer aufwaermen, und ueberhaupt wolle er gern daheim doppelte Arbeit ersparen.

4 DER ABSCHIED

Das schwarze A-Schaf begleiten Mutter und Tochter bis zur Tuer des Empfangszimmers. Das Weitere besorge das Stubenmaedchen. Es (das schwarze Schaf) kneife es (das Stubenmaedchen) ruhig in diese oder jene Backe.

Den B-Ritter bringen Mutter und Tochter sozusagen eigenhaendig bis ins Vorhaus. Das Stubenmaedchen ist gerade um Bier gegangen. Die Gartentueren pflegen in solchen Haushaltungen meist zugesperrt zu sein. Das gnaedige Fraeulein muss also selbst aufschliessen gehen, waehrend Mama besser im Zimmer bleibt (ich weiss nicht, heurer ist sie eigentlich staendlich erkaeltet). Und was nun auf dieser Strecke Weges unser Herr mit den ernsten Absichten zu tun hat — also bitte, alles kann man schliesslich auch nicht aus Lehrbuechern und Leitfaeden erlernen.

Otto Hofmann-Wellenhof.

Fuer die Frau

Schluss mit dem klassischen Tailleur

Das klassisch geschnittene Kostuem, "Tailleur" genannt, war der beste Freund der Frauen, man trug es in jeder Saison und zu jedweder Gelegenheit, es bildete den Mittelpunkt im Garderobenbestand, um das herum man sich seinen Kleiderbestand fuer die Saison komponierte. Seine Position schien einzig und unangreifbar, man glaubte an seine ewige Modegueltigkeit. Aber die von Paris ausgehende Moderevolution verschont selbst das Tailleur nicht. Ganz im Gegenteil, das Tailleur der letzten Saison erscheint in dieser neuen noch unmoderner als die anderen Kleider. Die steifen Revers, so tadellos sie auch geschnitten sein moegen, die flach anliegenden Taschen, die schmalen Hueften werden nicht mehr getragen, der strikte klassische Schnitt gehoert einer vergangenen Periode an. Ploetzlich will die Pariserin nur noch das flatternde, leicht beschwingte "flou" genannte, die betonten fraulichen Linien, fantasievolle Effekte in den Details. Das neue Tailleur soll aussehen, als ob eine Schneiderin es angefertigt haette, selbst wenn ein Schneider sein Schoepfer ist.

Zu dem wesentlich laengeren Roecken, die entweder eng sind, oder Tonnenform haben, traegt man kurze, stark auf Taille gearbeitete Jacken, die entweder aus Glockenteilen bestehende Schoesse haben oder 2 bis 3 uebereinander gesetzte Volants wie Lampenschirme. Diese Schoesse tanzen sozusagen um eine ganz duenne Taille, die eine langgezogene, schmale aber trotzdem betonte Buestenpartie abschliesst. Oft sieht man auf den Schoessen Stickereien oder Applikationen, Posamenten, Samteinsaetze oder Pelzeffekte. Auch die Taschen haben originelle Fantasieformen angenommen, sie werden gezogen, gefaeltelt, oder sind in feine Biesen gelegt, betonen immer die Rundung der Hueftpartie. Rund wie die Huefte ist auch die Schulter, die fast ohne oder mit nur sehr leichter Einlage gearbeitet wird. Manchmal hat sie sogar Pelerinenteile oder angeschnittene, nicht eingesetzte Aermel.

Diese Silhouette wirkt durchaus neuartig und recht elegant.

Cecile.

Harmonische Koerperlinien

Die Kollektionen der grossen Pariser Couturehaeuser zeigen alle eine betont frauliche Silhouette, die Taille erscheint schmal, die Hueften sind wieder rund geworden, die Bueste betont und hoch gerueckt.

Diese Silhouette wirkt harmonisch und sehr ausgeglichen. Leider sind aber nicht allen Frauen von Mutter Natur die Vorbedingungen dafuer mitgegeben. Da tritt die Pariser Korsettiere helfend in Taetigkeit. Mit ihrer Unterstuetzung ist es nicht allzu schwer, sich in der reizvollen neuen Modelinie zu praesentieren. Guertel, Korsets, Buestenhalter sind so gut durchgearbeitet, dass sie Maengel verdecken und Schoenheiten betonen. Die neuesten Modelle erscheinen sehr raffiniert. Aus zarten Seidenstoffen, schoenen Brochés oder Battisten sind sie in schmale Bahnen geschnitten, die von sehr biegsamen Fischbeinstangen geformt werden, sich der Koerperlinie vollkommen anschmiegen und sie tadellos modellieren. Manche Hueftguertel, die man zu den schulterfreien Abendkleidern traegt, sind in eins mit den Buestenhaltern geschnitten, die natuerlich auch schulterfrei sind, und die Brust wie ein Korb umschliessen. Dann gibt es ganze kurze Guertelchen, die die Taille eng zusammenhalten.

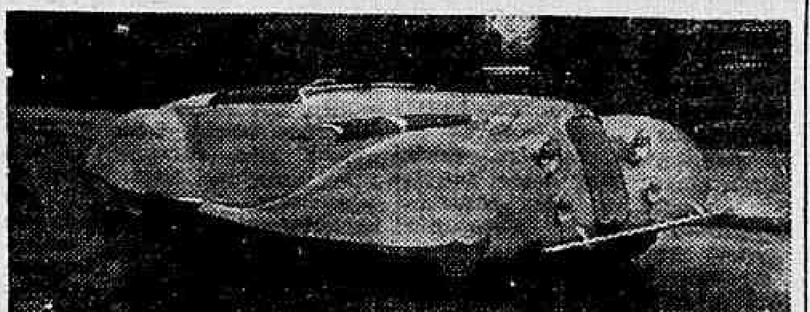
Man sieht wieder Spitzen, schmale Baender und Rueschen als sehr weibliche Garnitureffekte.

Fuer Sportzwecke bleiben viele Frauen dem kurzen Hueftguertel treu, der meist aus Lastextuell — oder Spitze gearbeitet wird. Er stuetzt die Magenpartie, denn man sollte nicht vergessen, dass Hueftalter nicht nur der weiblichen Koketterie dienen, sondern unentlich zur Stuetze empfindlicher Organe sind.

Cecile.

Automobilismus

Pariser Salon 1947



Delage "Grand Sport", der modernste Roadster der Ausstellung

DIALOG, GESTERN ERLAUSCHT

Dialog, gestern erlauscht

"Sagen Sie, beste Freundin, wo lassen Sie eigentlich Ihre Kotfluegel ondulieren?"

"Kreuzung Avenida Rio Branco und Rua do Ouvidor!"

Ernst beiseite

Ein antiker Wagen braucht kein Radio. Der Motor singt sich seine Arien selber.

Eine schoene Frau bevorzugt den Roadster. Nicht um darin besser zu sehen, sondern um besser gesehen zu werden.

Kinderwagen — der Traktor auf dem Erntefelde der Erde.

Vor den sportlich niederen Limosinen muss man den Hut ziehen. — (Sonst kann man nicht einsteigen).

Das praktischeste Weihnachtsgeschenk fuer die chauffierende Dame: ein Paar Reservekotfluegel.

Wichtig zu wissen zum Motorrad gehoert doppelt soviel Jugend als Gasolin!

DasLuxusauto ist und bleibt das schnellste Befoerderungsmittel — in die gute Gesellschaft.

Das Motorrad: die labile Loesung einer stabilen Kriese.

Sei gut zu deinem Wagen! Er revangiert sich dafuer.

Der kuerzeste Weg zum Herzen einer schoenen Frau fuehrt ueber die Auto-Niederlage.

F.L.R.



§ 1 unserer Satzungen: wir bieten den Mitgliedern inhaltlich gute Buecher in technisch vollendeter Ausfuehrung.

Werden auch Sie Mitglied! Fordern Sie naehere Auskuenfte ueber Buecherbezuege, kostenlose literarische Monatszeitschriften, Versand nach ausserhalb usw. in unserer Geschaeftsstelle

Rua Mexico 21, 13.° grupo 1301 — Telefone 42-4776
RIO DE JANEIRO

Bitte senden Sie mir kostenlos die Bedingungen zur Mitgliedschaft sowie das Gesamt-Buecherverzeichnis der Buechergilde Gutenberg:

Name:........ Strasse:........
Ort:.......... Staat:..........

Briefmarken

ANKAUF — VERKAUF

Groesste Auswahl in Marken von Brasilien und der ganzen Welt, Alben und Katalogen. — Bevor Sie Briefmarken kaufen oder verkaufen, besuchen Sie uns unverbindlich. — FILATELIA SUIÇO-AMERICANA nur Avenida Rio Branco 149, 1.° andar. — Tel.: 22-7360

Das schoenste Weihnachtsgeschenk

mit dem Sie immer Freude machen, finden Sie bei uns. Briefmarken aller Laender, Alben, Einsteckbuecher, Pinzetten und Klebefalze zu ausserordentlich guenstigen Preisen. Besuchen Sie uns und ueberzeugen Sie sich selbst.

FILATELICA INTERNACIONAL LTDA.
Cinelandia, Ed. Odeon — sala 1009 — Tel.: 42-7885

BUECHER FUERS FEST

— Soeben weitere grosse Sendungen eingetroffen. —

LIVRARIA KOSMOS EDITORA. - Erich Eichner & Cia.

Rio, Rua Rosario, 137 und Senador Dantas, 40

São Paulo — Rua Marconi, 91-93
Porto Alegre — Rua dos Andradas, 1544

Unsere Filiale in der Rua Senador Dantas, 40 ist bis 22 Uhr offen.

Meyers Leihbuecherei

R. Quitanda 59 — 2.° and. Die reichhaltigste u. bestorganisierte Leihbibliothek Rio's. Katalog gratis. Neue Buecher — Reichhaltiges Antiquariat.

Filatelistische Ecke

PRAESIDENTEN AUF BRIEFMARKEN

In den Vereinigten Staaten ist es verboten, lebende Praesidenten auf Marken abzubilden. Es besteht natuerlich kein Gesetz, das es fremden Regierungen verbieten wuerde, lebendie amerikanische Praesidenten auf Marken zu feiern, und es kann auch keinem privaten Buerger verboten werden, derartige Marken zu empfangen. Das Aussenministerium hatte jedoch vor einigen Jahren zwei suedamerikanische Regierungen darauf hingewiesen, dass eine Herausgabe von Marken mit dem Bildnis eines lebenden Praesidenten einige Verlegenheit ausloesen wuerde und solche Briefe wuerden eventuell nicht befoerdert werden.

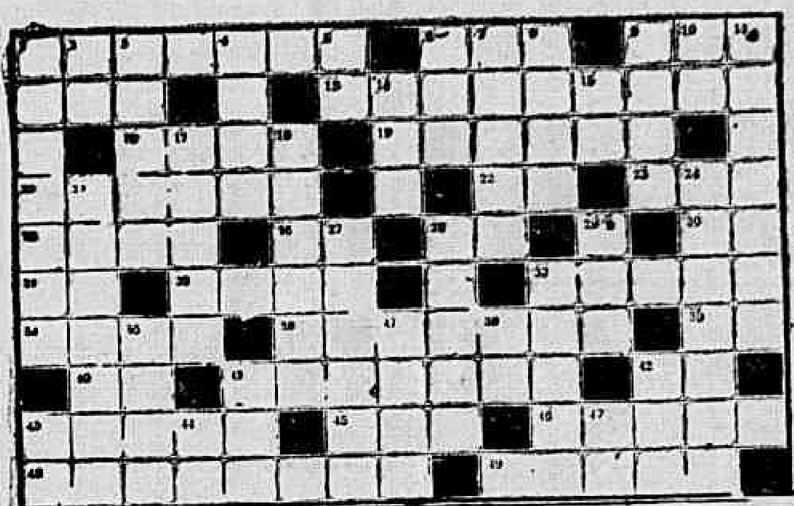
UNTERZEICHNETE FRIEDENSVERTRAEGE

Ungarn hat aus Anlass der Unterzeichnung des Friedensvertrages eine 600 Filler-Marke verausgabt, die eine knieende Frau mit einer Friedenstaube zeigt. — Jugoslawien: Das durch den Friedensvertrag mit Italien zugesprochene Gebiet von Venezia Giulia wird auf 2.50 Dinar- und 5 Dinar-Marken gezeigt. — Griechenland: Fuer die neu erworbenen Dodekanes-Inseln wurden weitere sechs griechische Werte ueberdruckt.

DEUTSCHLANDS NEUE ZONENMARKEN

In der franzoesischen Zone erschien in Wuerttemberg eine neue Eine Mark-Marke mit Ansicht eines Kirchenportals. Rheinland-Pfalz ergaenzte die laufende Serie mit den Werten 2 Pfennig und 60 Pfennig mit dem Bildnis Ludwig van Beethovens. Die Serie wird insgesamt 13 Werte umfassen. Die Weinernte in diesem Gebiet wurde mit einer grauen 10 Pfennig-Marke gefeiert, die das Portrait einer Pfaelzerin vor einem Hintergrunde von Reben zeigt.

Kreuzworträtsel



WAAGRECHT: 1. Mundschenk des Zeus. 6. Abk. fuer "Telephon". 9. Insel (franzoes.). 12. Mutter Peer Gynts. 13. Fuehrer der Griechen vor Troja. 16. Tierhaut. 19. Abtoenung, Schattierung. 20. Elfenkoenig. 22. Tierlaut. 23. Lybische Grenzstadt. 25. Fett. 26. Ausruf. 28. Ital. Artikel. 30. Gutturaler Nasallaut. 31. Abk. fuer "Telegraphenlagernd". 32. Laubbaum. 33. Berg der mosaischen Gesetzgebung. 34. Zahlwort. 36. Vorname eines Humanisten. 39. Franzoes. Artikel. 10. Tantalzeichen. 41. Fruehlingsblume. 42. Zwei Selbstlaute. 43. Rundgang. 45. Nordlandtier. 46. Rohrpflanze. 48. Griech. Lyriker. 49. Muskelende.

SENKRECHT: 1. Alte franzoes. Tanzform. 2. Spielkarte. 3. Dunst. 4. Steindamm. 5. Umstandswort des Ortes. 6. Niederschlag. 7. Schmelzglas als Metallueberzug. 8. Sibirischer Strom. 9. Weiblicher Vorname. 10. Ital. Artikel. 11. Tatkraft. 14. Antilopenart. 15. Abk. eines schottischen Vornamens. 17. Hunderttaeugiger Riese. 18. Kobold (Mehrzahl). 21. Stimmlage. 24. Zerlegung. 27. Bantustamm in Suedwestafrika. 28. Griech. Held. 29. Musiknote. 33. Angehoeriger eines alten Volksstammes. 35. Roman von Zola. 37. Gebetswort. 38. Manganzeichen. 41. Luft (lat.). 42. Fluss in Tirol. 43. Aegypt. Sonnengott. 44. Initialen des Schriftstellers Domanig. 45. Initialen Ibsens (Zu- und Vorname).

Aufloesung des Kreuzwortraetsels vom SAMSTAG

WAAGRECHT: 1. Menagerie. 8. Angst. 13. Isel. 14. Gar. 15 Enrico. 16. Lab. 17. Botanik. 19 Ehr. 20. Luege. 22. Edi. 23. Eure. 25. Loge. 27. Art. 28. Ce. 29. Ach. 31. Ida. 33. Al. 34. Alk. 36. Rhoen. 37. Air. 39. Uhu. 41. Dir. 42. Nordsee. 45. Nil. 46. Enns. 48. Rec. 49. E. g. 50. Hut. 51. Erdbeere. —
SENKRECHT: 1. Milliarde. 2. Essau. 3. Nebelhorn. 4. Al. 5. Ego. 6. Rate. 7. Irade. 8. Anker. 9. Nr. 10. Gier. 11. Scheck. 12. Tor. 15. Ei. 17. Beginn. 18. Ni. 21. Go. 24. Utah. 26. Ed. 27. Al. 30. China. 32. Aare. 33. Ars. 35. Lunge. 38. Idee. 39. Ue. 40. Klee. 43. Ort. 44. Eid. 47. S.h. 49. E.E.

DER TREUE BEGLEITER FUER DAS NEUE JAHR 1948
Ein Weihnachtsgeschenk, das Sie nicht vergessen duerfen!
Auch dieses Jahr erschien wieder mein brasilianischer **Kunstphotokalender** mit schoenen Landschaftsaufnahmen fuer Cr$ 25.—.
Zu beziehen bei Casa e Jardim (Heuberger), Rio u. São Paulo; Livraria Kosmos, Rio u. São Paulo; Livraria Castelo, Livraria Will; Galeria Beira Mar (Ipanema) u. a. oder bei meinem **FOTO STUDIO SÃO CLEMENTE**, rua S. Clemente 21, Rio de Janeiro, Botafogo, Telefon 26-1051. R. Kircher.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A — RIO DE JANEIRO — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Banco União Comercial
Rua da Assembléa, 91
Tel.: 22-5796
IMMOBILIEN — ABTEILUNG
Komplette Organisation fuer den Ankauf und Verkauf als Treuhaender, sowie fuer die Verwaltung von Grundstuecken.

FOTOKOPIEN
HELIOKOPIEN
Verkleinerungen, Vergroesserungen von Zeichnungen, Plaenen etc. in bester Ausfuehrung. —
59 — R. da Quitanda — 59

GALERIA BEIRA-MAR
Visconde de Pirajá 11-B. Buecher und Zeitschriften in Deutsch und anderen Sprachen. Bilder und Bilderrahmen. — Eigene Werkstaette. Tel.: 27-9014

WIENER DRUCKEREI
Wenn Sie Wert auf rasche, gute Lieferung legen, wir liefern Ihnen Briefbogen, Kuverts, Visitenkarten in 24 Stunden. Nota fiscal, Duplicatas, Faturas, etc.. auch in kurzer Zeit. Av. Graça Aranha, 206-A. — Wir suchen Vertreter.

RIO—EUROPA
Ueber London versenden wir Geschenkpakete fuer ihre Verwandten in alle Teile Europas. Die Verschiffungsdokumente werden dem Absender innerhalb von laengstens 10 Tagen eingehaendigt. Wir holen das Paket in Ihrer Wohnung ab. —
L. FERREIRA. Av. Nilo Peçanha 12, 10.°, sala 1024

BOISSY
Die beruehmte Marke feiner Bonbons und Schokoladen. Grosse Auswahl kuenstlerischer Packungen fuer Geschenke. — **Hauptgeschaeft:** Rua Fernando Mendez, 18-A, Tel. 37-1300. — **Filiale:** Halle des Edificios Brasilia, Av. Rio Branco, 311.

MESSIAS
Verde branco • Verde tinto • Clarete • Rosado • Branco seco

MESSIAS
Vinho do Porto
Lacryma Christi

MESSIAS
Dry Old Port
Messsias Port

MESSIAS
Vinho Espumante natural

Warum gehst Du denn jetzt immer so frueh von Hause fort? — Abonniere doch die DB und Du hast sie am Kaffeetisch!

"BRASALEM"
(BRASIL-ALEMANHA)
Av. Treze de Maio, 23 — Sala 702
Tel. 32-4992 - Rio de Janeiro
ALLE ANGELEGENHEITEN
die
Deutschland — ganz Europa
sowie USA
betreffen, koennen von uns erledigt werden.
EIN- UND AUS-
Reise von und nach Deutschland
Auskuenfte jeder Art:
GRATIS

Mestre de Obras, Carpinteiros e Pedreiros
PRECISA-SE
para as abras da Usina Elétrica de Rio dos Cedros. (próximo de Blumenau — Santa Catarina)
Paga-se bons ordenados.
Informações devem ser pedidas por escrito, acompanhadas de referências, ao escritório da Emprenza "Força e Luz Santa Catarina S.A.", á Alamêda Duque de Caxias, n.° 7 - Caixa postal 27 - Blumenau - Sta. Catarina

BESUCHEN SIE
Bar und Restaurant COLUMBIA. — Erstklassige Kueche Direkt an der Praia Leblon. Av. Delfim Moreira 952. Tel.: 27-4140.

KLEINE ANZEIGEN

ZU VERMIETEN
Ein sehr schoenes moebliertes ZIMMER fuer einzelnen Herrn in eben fertiggestelltem Neubauapartament in Copacabana Naehe Siqueira Campos; Telefon vorhanden. Zu erfragen 37-0296.

OELGEMAELDE
ITATIAIA
33 x 46 preiswert zu verkaufen Telefon: 27-8404.

Intelligenter, 14 jaehriger
JUNGE
der Lust hat Mechaniker zu lernen, melde sich rua Teófilo Ottoni 83, 2.° andar.

NETTES MAEDCHEN
sofort gesucht fuer 2 Personen Haushalt. Familienanschluss. **Rua Senador Vergueiro 30** Apto. 102

In schoenem Apartamento ein **elegant moebliertes ZIMMER** an 1 Dame oder 1 Herrn zu vermieten (Alleinmieter). — Morgenkaffee, warme Baeder, Telefon etc. Evtl. Garagenbenutzung fuer Auto. — **Rua Senador Vergueiro 30, Ap. 102.**

DRUCKSACHEN
Schnelle Lieferung aller Bueroartikel.
PAPELARIA LOURENÇO
Rua 7 de Setembro, 75. 2.° and Tel.: 23-0437.

CAMPO GRANDE D. F.
Bestes Klima und elektrische Zuege alle 30 Minuten. Man verkauft Terrains auf Abzahlung, ohne Zinsen und auf lange Sicht. Geeignet fuer den Bau von Land- und Wohnhaeusern. Fliessend Wasser, Licht, Strom, Baumbestand usw. — Asphaltierte Strasse. — Bondes. Pr. Olavo Bilac 11, 1.° — Blumenmarkt — Telephon 43-9314.

FRAU zum KOCHEN
und Hausarbeit fuer ein Landhaus in Jagarepaguá gesucht, am liebsten mit 8 bis 12jaehrigem Maedel. Sehr schoene Wohnung. Kleine Familie. — Vorzustellen Av. Franklin Roosevelt 194, sala 705, Dona Lotti.

Rueckstaendige BUCHHALTUNG
Schweizer Revisor, diplomiert und legal, bringt rasch in Ordnung. Spricht und korresp. in deutsch, englisch und portug. Tel.: 23-3546.

KLAVIERE
kauft in jedem Zustande. Officina Richter. Alle Reparaturen garantiert und preiswert. Kostenanschlag gratis. Rua Hadock Lobo 462, Tel.: 38-5049.

IN STA. TEREZA
gesucht von Ehepaar der guten Gesellschaft ein bequemes Apartamento, moebliert oder unmoebliert, das mindestens aus 4 Zimmern, 2 Salas, 2 Badezimmern und Nebenraeumen bestehen muss. Auch ein moebliertes Haus, das allen Komfort bietet, kommt in Betracht. Mietdauer 6 Monate oder 1 Jahr(nach Vereinbarung. Angebote an Ramos, telephon 23-1741.

FRIBURGO
(Mury)
Seltener Gelegenheitskauf
Herrlicher Besitz, im Zentrum von Mury gelegen, zu verkaufen. 12.000 m bepflanzter und eingezaeunter Grund, wunderschoenes, moebliertes Wohnhaus mit 3 Zimmern, Saal, verglaster Veranda, separatem Dienstbotenhaus mit Bad., Garage, Obstgarten, Eukalyptuspflanzung. — Liegt an der Autostrasse Rio-Mury-Friburgo, staendige Omnibus- u. Bahnverbindung mit Rio, Niteroi und Friburgo.
Preis: Cr$ 300.000,00. Spinelli S.A. Departamento Imobiliario, Rio, Av. Praesidente Wilson, 194, Tel. 22-7036, sala 24 oder in Friburgo, Edificio Spinelli.

Kindermaedchen gesucht
fuer einen 1½-jaehrigen Jungen auf einer Fazenda in Nova Friburgo. Vorzustellen, Montags u. Dienstags v. 1-2 u. 16-17 Uhr, Praça Floriano, 55. 3.°, Dr. Humberto.

FRIBURGO
Zwei herrliche Grundstuecke zu verkaufen. 20 Meter Front, wenige Meter von der Praça 15 de Novembro fuer Apartementhausbau. 30 Meter Front, 180 Meter tief, Hauptstrasse nahe Zentrum, Morgen- und Nachmittagssonne. **Auskuenfte:** General Osorio, 194 — Friburgo.

Verkaufe elektrische EISENBAHN
Typ Lionel, apito, remoto controle, 5 Wagen, (alles neu) extra preiswert. Ilha Governador, rua Pires da Mota 14. — Tel.: 311 (3—6 Uhr).

HAUS zu VERMIETEN
Gavêa, zweistoeckig. Unten 2 Saele, Halle, Copa, Kueche, Maedchenzimmer, Dusche, Vordergarten und Hof. Ueberdachter Platz fuer Auto. Oben 3 Schlafzimmer, farbiges Bad und Veranda. Verhandeln direkt mit Eigentuemer, Caixa Postal, 32. — Club Naval, Av. Rio Branco, 180. Antworten in portugiesisch erbeten.

Guenstige GELEGENHEIT
Verkaufe an Privathand einige Herren- und Damenwintermaentel, Pullover, Schuhe etc. geeignet f. Liebesgaben nach Deutschland. Zu besichtigen 9-12 und 15-19 Uhr Rua Francisca Haiden, 171 apto. 204 — Bonsuccesso, Rio de Janeiro.

DAS SCHOENSTE WEIHNACHTSGESCHENK!
Sehr elegante Damenwaesche aus reiner, italienischer Seide, bester Qualitaet, mit reicher Florentiner Handstickerei. — Grosse Auswahl der neuesten Modelle. Fuer Weihnachten Verkauf auch an Private zu Engrospreisen. Tel.: 26-8020.

zu verkaufen
Josefinenhuette, handgeschliffen, fuer 6 Personen, 48 Glaeser, 3 Karaffen. — Preis Cr$ 8:000,00. Zu besichtigen taeglich zwischen 8 und 12 oder nach 6 Uhr. Niteroi, Canto do Rio, St. Teresa, Alameda Alcides 103.

FRIBURGO
Wunderschoenes Haus, Schweizerstil, grosser Garten, in der vornehmsten Residenzstrasse gelegen, verkaeuflich. Fernando Rodrigues, Av. Ruy Barbosa, 119 — Tel.: 228.

Deusch-Oesterreicher
52 Jahre, 1,80 gross, v. schweren Verlust betroffen, erbittet Zuwendung gebrauchter Kleidungsstuecke oder einiger Mittel zur Beschaffung derselben. Nachrichten erbeten an **Franz**, Rua Comandante Mauriti, 2 - Tel. 23-3603, 43-9957 u. 43-3286

Arbeitslohn fuer HERREN!
Linho, Terno Feitio 350.00 — Tropical 400,000. — DAMEN" Costume Linho oder Tropical: 250,00. — Rua Hadock Lobo 79 1.° andar. Tel.: 48-0349 — Recorta — Reforma. —

TAQUIGRAFIA
Professora dipl. ensina sistema cursiva adaptável para todas as linguas. — Informações pelo telefone 26-6588.

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(42. Fortsetzung)

"Wir bilden uns ein, wir haetten keine Zeit dazu, bei uns selbst zu verweilen", erwiderte Doktor Schlosser. "Am besten in der Welt haben es die Anfaenger! Beginn ist immer schoen, wenn er auch schwer ist. Gibt es etwas Fertiges, was dem Anfange gliche? Wenn man aus einem hungrigen Blut kommt, wenn man jeden Handbreit Boden, auf dem man steht, sich errungen hat, Spanne fuer Spanne, nichts ererbt, nichts erhalten hat, nichts geschenkt bekommt, ja, nicht einmal Verstaendnis fuer Geschenke besitzt, weil sie zu leicht wiegen... Aber wie komme ich zu dem allen? Mir ging es gut, weil mein Grossvater Torten backte und sein Haus an einer guenstigen Ecke stand. Ich habe gelernt, weil man mir die Schulen bezahlen konnte, ich habe studiert, weil mein Vater das fuer nuetzlich hielt und die Mittel dazu hergab, und nun bin ich technischer Direktor, weil die Motorenfabrik zufaellig fuer mich dastand. Und wenn es mir einmal gelingt, meinen Vater von seinem Platz wegzuaergern, werde ich alleiniger Besitzer sein. Und man moechte etwas, an dem der Schweiss und die Waerme der eigenen Arbeitshaende liegt".

Elsbeth war vollkommen ueberrascht von der ungeahnten Wendung, die das Gespraech genommen hatte. Das ruhige Liegen, die Abgeschlossenheit der drei Tage hatten in Doktor Schlosser ein merkwuerdiges Nachdenken bewirkt. Dinge, die, schon lange verarbeitet, im heimlichen Schacht des Bewusstseins lagen, sprangen ploetzlich fertig hervor und draengten zur Aesserung. Lebhaft ging sie mit seinen Gedanken mit, die sie in nie betretene Bezirke fuehrten. Er war erzaehlbereit in einer raschen, temperamentvollen Weise.

"Wissen Sie", meinte er ploetzlich, "was das staerkste Ereignis und die schoenste Stunde meines Lebens war? Als ich in der Schweiz einmal in eine Gletscherspalte gestuerzt bin Das weiss niemand hier, ich kann einfach eines Tages wohlgemut zurueck. Ich bin an einem gluehend heissen Augusttag ueber ein Schneefeld gegangen, ich wusste nichts von Foehnwetter, mich lockte nur der unwahrscheinlich schoene Tag.

Ploetzlich sank der Schnee unter mir blitzschnell ein, und ich fuhr etwa zwoelf Meter tief hinab, ganz bequem in einem dicken Schneebett, und stand dann aufrecht in blaugruenem Eis, einem Kristallpalast oder Spiegelsaal von frierender Pracht. Ich hatte mir nur ein paar kleine Schrammen geholt und den Ellbogen angehauen, sonst nichts. Dann schlug mir das Herz vor Freude ueber das Ungewoehnliche, ueber dieses erste, wirkliche Ereignis fuer mich. Ich war so voll Leben, dass ich nicht einmal Angst hatte zu erfrieren. Nur in der Nacht, als ich da aufrecht stand, immerzu aufrecht, und es todeinsam war und ich das schwuele Heulen des Foehn hoerte und das feine Klingen im Eis und zwischen ihm das helle Sickern von Wasser — ueber mir ganz hoch die blaugluehenden Sterne — und ich gewaltsam die Augen offenhalten musste, da kam eine ganz fuerchterliche Angst gekrochen. Nur das Zifferblatt meiner Uhr leuchtete, ich sah immer wieder hin, wie spaet es war, und jede Stunde trank ich einen Schluck heissen Tee aus meiner Flasche. Ich hatte unglaublichen Durst in dem Grauen und sah immer wieder vor mir ein Bild von dem Eispalast in Petersburg, das mir als Kind in die Haende gefallen war — als letzte Verzierung war man dazu uebergegangen, ein paar Menschen in schoenen, griechischen Stellungen in Eis gefrieren zu lassen und sie als Statuen auszustellen. Sobald es hell wurde, schrie ich in gleichmaessigen Abstaenden, und man fand mich rasch, denn ich wurde gesucht. Vom Hotel aus hatte man mich auf der sonnenbestrahlten Schneeflaeche klar wandern sehen, als Gaeste durch das Fernrohr blickten. Das weite Loch und mein aufrecht eingespiesster Eispickel zeigten die Stelle an. Und nicht das Abenteuer allein hat mich erfuellt, sondern das Gefuehl, damals alle Not zu durchleiden, Hunger, stechenden, die Gedaerme wuehlenden Hunger, Durst, Frost — alles. Nur merkwuerdig: ein Gefuehl habe ich nicht gehabt, das der Furcht. Ja, ich wollte leben — aber das Ende aengstigte mich nicht — nur der Weg dahin. Ich war sehr allein damals auf unserer ueberfuellten Erde. Und immer wieder muss ich an die Groesse aller dieser Dinge denken. Ich spreche uebrigens zum erstenmal davon."

(Fortsetzung folgt)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

HUMOR

Scherz oder Ernst.

"Fraeulein Kunold, was faellt Ihnen ein, waehrend der Buerozeit mit Herrn Lueders zu kokettieren! Wissen Sie nicht, dass ich keinen Scherz vertrage?"

"Aber glauben Sie denn, Herr Direktor, dass Herr Lueders es nicht ernst meint?"

• •

Im Freundeskreis: "Meine Frau hat mir alle ihre ehemaligen Freunde gebeichtet!"

"Ich bewundere ihre Ehrlichkeit."

"Na und dieser Heroismus!"

Darauf der Ehegatte: "Aber ihr Gedaechtnis erst!"

Der Schrei des Loewen

Um bei einem Familienessen einen siebenjaehrigen Sohn zu unterhalten, versucht der Vater, den Schrei des Loewen zu imitieren.

Der Erfolg ist maessig, Toto ist nicht zufrieden.

"Es ist nicht das Richtige", sagt er.

"Nicht das Richtige, was nicht das Richtige?" beschwert sich der Vater. "Zeig uns doch einmal du, wie die Loewen schreien."

Toto gibt sich gar nicht die Muehe, zu antworten. Dagegen wendet er sich, als ob nichts geschehen waere, an seine 65-jaehrige Grossmutter:

"Sag einmal, liebe Grossmutter", fragt er mit sanfter Stimme, "erlebt man denn in deinem Alter noch Liebesabenteuer?"

Grossmama steht zunaechst mit offenem Munde da, dann aber stoesst sie einen zornigen Schrei aus.

"Das, Papa", erklaert Toto nun sachverstaendig, "das ist der Schrei des Loewen".

Die Freundinnen

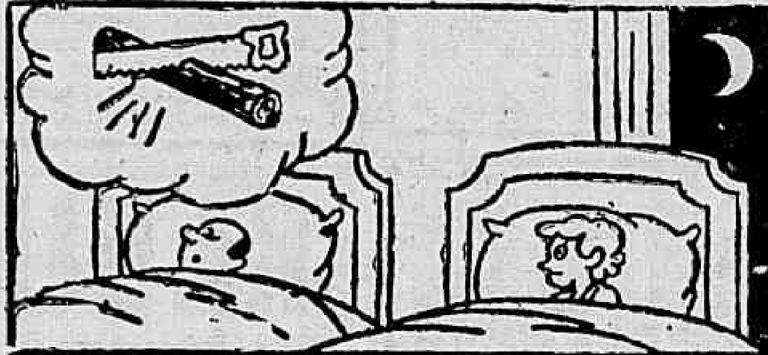
Zwei gute Freundinnen treffen sich auf der Strasse. Sie begruessen sich, kuessen sich und schwoeren sich ewige Freundschaft.

Darauf die erste Freundin: "Ich komme gerade aus dem Schoenheitsinstitut."

"Wirklich? — Das Institut war wohl geschlossen?"



Soll'n wir ihn schwarz schlachten oder liefern wir ihn dem Haeuptling ab?



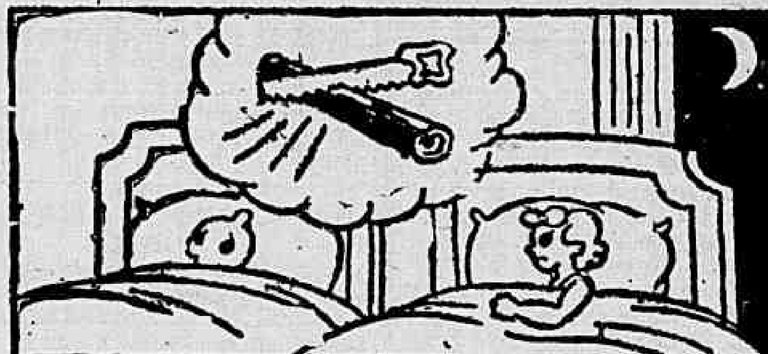




Bild ohne Worte.

ANEKDOTEN

Wenn der bekannte Schriftsteller Ben Hecht von jungen Leuten gefragt wird, wie man am schnellsten Journalist wird so erzaehlt er immer eine alte englische Geschichte — den Ratschlag, den ein erfahrener Chefredakteur einst einem jungen Mann gegeben hat:

"Wenn Sie irgendetwas zu sagen haben, so schreiben Sie es auf. Wenn Sie es niedergeschrieben haben, so stellen Sie sich vor, Sie hatten es fuer Ihre eigenen Kosten nach Australien zu telegraphieren — das kostet fuenf Schilling pro Wort. Nunmehr streichen Sie jedes Wort, das Ihnen nicht fuenf Schilling wert erscheint. Auf diese Weise werden alle unnoetigen Saetze verschwinden. Und wenn dann noch etwas uebrig bleibt, so senden Sie es einem Chefredakteur..."

• •

Joan Crawford hatte ihrem Partner, Van Heflin, in einer Filmszene eine schallene Ohrfeige zu geben. Die Aufnahme klappte nicht, und Joan hatte ihm vier Mal eine herunter zu hauen.

"Hast Du die hundertzehnte Seite des Manuskripts gelesen?" fragte Van Heflin nach der vierten Ohrfeige.

"Nein", antwortete Joan, "warum?"

"Auf Seite hundertundzehn haue ich Dir naemlich eine herunter..." meinte Van Heflin ruhig.

• •

Als unbekannter Kuenstler ass Franz Lehar einmal in einem kleinen Pariser Lokal zu Abend. Als er zahlen wollte, merkte er zu seinem Schrekken, dass ihm sein Portemonnaie gestohlen war. Der Kellner ruft den Wirt, und Herr Cornuche, auf den der Gast einen vertrauenserweckenden Eindruck macht, erlaesst ihm grosszuegig die Schuld, ja, er schenkt ihm sogar noch das Reisegeld. Denn auch sein Billett war mit dem Portemonnaie verschwunden. — Lehar versprach Herrn Cornuche, er wolle ihn und sein Lokal noch einmal beruehmt machen. Der Wirt laechelte hoeflich und skeptisch. Einige Jahre darauf trat die "Die lustige Witwe" ihren Siegeszug durch die Welt an und mit ihr das Schlagerlied "Dann geh' ich ins Maxim..."



— Koennen Sie den Pelzmantel nicht aus Versehen bei meiner Nachbarin abgeben? Aber lassen Sie bitte den Preis und die Adresse daran!

LUPS

Manfred Kyber

Herr Lups war ein Spatz. Seine Frau hiess Frau Lups. Denn dem Namen nach richten sich die Frauen nach ihren Maennern.

Es war Fruehling, und Frau Lups sass auf ihren Eiern. Herr Lups hatte Futter herbeigeschleppt. Jetzt sass er auf dem Nestrand und blinzelte in die Sonne.

"Die Menschen sagen immer, dass Spatzen frech und zaenkisch sind", dachte Frau Lups, "womit sie natuerlich die Maennchen meinen. — Ich kann es von meinem Mann eigentlich nicht finden. Ein fertiger Spatz ist er zwar nicht aber er macht sich."

Herrn Lups wurde es langweilig. "Ich moechte mich auch mal auf die Eier setzen".

"Nein, sagte Frau Lups — nicht aus Eigensinn, rein aus paedagogischem Empfinden.

Herr Lups schlug erregt mit den Fluegeln. "Ich habe das Recht, auf den Eiern zu sitzen, ich bin der Vater!" schrie er.

"Schlage nicht so mit den Fluegeln!" sagte Frau Lups, "es ist unschicklich, wenigstens hier im Nest. Ausserdem macht es mich nervoes. Ihr Maenner muesst immer gleich mit den Fluegeln schlagen. Nimm dir ein Beispiel an mir. Ich bin stets ruhig. — Gewiss, es sind deine Eier. Aber es sind mehr meine Eier als deine Eier. Das habe ich gleich gesagt. Denke daran, dass du verheiratet bist."

"Daran denke ich unaufhoerlich", sagte Herr Lups. "Aber du hast es vorhin anders gesagt. Das ist unlogisch."

"Stoer mich nicht mit deiner Logik", sagte Frau Lups, "wir sind verheiratet und nicht logisch."

"So", machte Herr Lups und klappte arrogant mit dem Schnabel.

"Findest du das etwa nicht????"

Herr Lups hoerte auf zu klappen: "Ja, ja, meine Liebe", sagte er.

Frau Lups dachte: "Er macht sich." — — —

• •

Ich werde jetzt in den Klub gehen", sagte Herr Lups und putzte sich die Fluegel.

"Du koenntest dich mal auf die Eier setzen", sagte Frau Lups vorwurfsvoll, "ich sitze schon den ganzen Vormittag darauf. Glaubst du, dass es ein Vergnuegen ist? Dabei sind es deine Eier." —

Herr Lups dachte, die Sonne muesse aufhoeren zu scheinen. Aber sie schien weiter. —

"Mir steht der Schnabel still!" schrie er.

"Eben wollte ich auf den Eiern sitzen, da waren es deine Eier. Jetzt will ich in den Klub gehen, da sind es meine Eier. Wessen Eier sind es nun endlich?!"

"Schrei nicht so", sagte Frau Lups, "natuerlich sind es deine Eier. Ich habe es dir doch schon vorhin gesagt!"

Herrn Lups wurde es schwindlig. "Du irrst dich", sagte er matt.

"Frauen irren sich nie", sagte Frau Lups.

"Ja, ja, meine Liebe", sagte Herr Lups — und setzte sich auf die Eier, die nicht seine Eier und doch seine Eier waren.

"Maenner sind so wenig ruecksichtsvoll im Leben", sagte Frau Lups mit sanftem Tadel, "du hast eben auch die weibliche Hand in deinem Leben zu wenig gefuehlt."

"O doch", sagte Herr Lups und blickte auf die Kraellchen seiner Gemahlin. — — —

Frau Lups horchte aufmerksam an den Eiern. "Eins piepst sogar schon im Ei", sagte sie gluecklich.

Dann wird es ein Weibchen", sagte Herr Lups.

Frau Lups sah ihren Gatten scharf an. "Gewiss", sagte sie, "es wird ein Weibchen. Die Intelligenz regt sich am fruehesten." — — —

Herr Lups aergerte sich sehr und bruetete. "Aber das erste, das herauskommt, wird ein Maennchen!" sagte er spatzig.

Frau Lups blieb ganz ruhig. "Das, was zuerst piepst, kommt auch zuerst heraus", sagte sie, "es wird also ein Weibchen. Im uebrigen lass mich jetzt auf die Eier. Das verstehen Frauen besser. Ausserdem sind es meine Eier."

"Ja, ja, meine Liebe", sagte Herr Lups.

• •

Nach kurzer Zeit kam das erste aus dem Ei. Es war ein Maennchen. Herr Lups plusterte sich und zwitscherte schadenfroh.

"Siehst du, sagte Frau Lups, ich habe es dir gleich gesagt. Es wird ein Maennchen. Aber ihr muesst eben alles besser wissen.

Herr Lups sperrte den Schnabel so weit auf wie noch nie. Eine Steigerung war anatomisch undenkbar. Aber er kriegte keinen Ton heraus. da klappte er den Schnabel zu. Endgueltig.

Da dachte Frau Lups: "Jetzt ist er ganz entwickelt, es wird eine gluecklich Ehe" und half den andern Kleinen behutsam aus der Schale.

"Nun musste du in den Klub gehen, liebes Maennchen", floetete sie, "du musst dich etwas zerstreuen. Ich bat dich schon lange darum. Auf dem Rueckweg bringst du Futter mit". —

"Ja, ja, meine Liebe", sagte Herr Lups. — —

Herr Lups hielt eine Rede im Klub. "Wir sind Maenner! Taten muessen wir gehen. Taten!!" schrie er und gestikulierte mit den Fluegeln.

• •

Frau Lups waermte ihre Kleinen im Nest. Seinen Namen werdet ihr tragen, alle werdet ihr Lups heissen" piepste sie zaertlich. Denn dem Namen nach richten sich die Frauen nach ihren Maennern.

Achtung! Ausschneiden!!

Livraria Pegasus

COPACABANA

Rua Republica do Perú, 143-A — Tel.: 37-1484.

Bietet:

Letzte Neuerscheinungen deutschsprachiger Werke. Romane, Erzaehlungen, Lebensbeschreibungen, Gedichte, Sammlungen. — Literatur, Kunst, Philosophie und Musikbuecher. — Psychologie. — Kinderbuecher. Kunstdrucke, Landschafts- und Kunstkalender, zu

billigsten Preisen

und ueberdies noch

10 % Nachlass

bis 31. Dezember 1947, dem Ueberbringer dieses Ausschnittes

OPTICA AHRENS



Spezialitaeten in Brillen, Kneifern, Glaesern, Lorgnons. — Linsen fuer Instrumente etc.

Rio de Janeiro, R. Buenos Aires 82

Tel.: 23-3652 — Caixa Postal 1694

Dr. WIDMANN LAEMMERT

Innere Krankheiten u. Chirurgie.

In Deutschland u. Rio approbiert.

Cons.: R. ALVARO ALVIM 33/7 Ed. Rex, s. 901-904 — Tel. 22-1797

Taeglich von 15-18 Uhr. Samstag von 11-13. — Wohnungstelefon: 27-4371

WEIHNACHTEN
NEUJAHR
FERIEN
im
Sitio Hotel BELVEDERE
Pati do Alferes.

Reservieren Sie sich Ihr Zimmer durch 49-0310. — Gaestezahl beschraenkt.

CASA FLORA

SCHLICK & CIA. LTDA.

Escritório — Rua México 11 - sobreloja

WEIHNACHTSBAEUME

Cryptomeria japonica

auch in diesem Jahre im

DEPOSITO CASA FLORA

Rua Barão de Itapagipe, 178 — Tel.: 28-3688